Bamba: Enredo de sua escola, Martinho da Vila chega aos 84 anos com novo disco e otimista SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.332 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

CRIPTOVERSO

TECNOLOGIA DO BITCOIN EXTRAPOLA AS FINANÇAS E INVADE A VIDA REAL

Criptomoedas ganham cada vez mais adeptos, mas o blockchain, a arquitetura tecnológica delas, começa a moldar outros campos do cotidiano, da febre das NFTs a contratos imobiliários, apoio a clubes e projetos de cidades, mostram RENNAN SETTI E JOÃO SORIMA NETO. PÁGINAS 15 a 18

CRIPTOGUIA

Saiba tudo sobre moedas e blockchain

PÁGINA 17

ENTREVISTA/LUÍS ROBERTO BARROSO

'Bolsonaro não precisa de fatos, a mentira está pronta'

À frente do TSE, Luís Roberto Barroso diz que presidente reproduz "discurso vazio" ao retomar ofensiva às urnas e facilitou a atuação de "milícias digitais" quando vazou documentos sigilosos. Para o ministro, Telegram deve ser banido. PÁGINA 7

Putin diz que falar em invasão é 'histeria'

Um dia após o governo americano ter alertado para o risco de uma invasão "iminente" da Ucrânia por tropas russas, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou que especulações deste tipo são "histeria". Após conversar por telefone com Putin, o americano Joe Biden ameaçou com "custos severos" em caso de guerra. PÁGINA 26

Redes reagem lentamente às fake news

Facebook, Instagram e Twitter demoram a remover ou rotular como enganosas postagens com mensagem mentirosa ou imprecisa denunciadas por suas próprias ferramentas de alerta. O GLOBO denunciou 20 conteúdos em nove dias: apenas quatro foram removidos ou carimbados como falsos. PÁGINA 4

GOLPISTAS DO TINDER

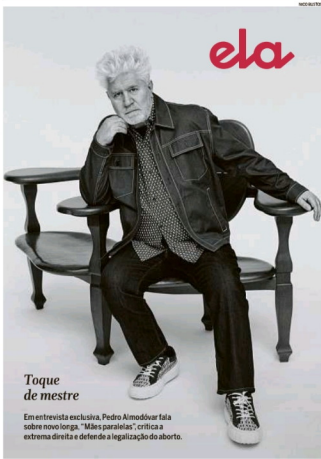
Falsos Don Juans roubam corações e dinheiro na rede

Como no documentário sobre israelense que fingiu ser rico e levou US$ 10 milhões de mulheres seduzidas pela internet, vítimas do "estelionato sentimental" se multiplicam no universo brasileiro dos apps de relacionamento, conta CLEIDE CARVALHO. PÁGINA 12

20 ANOS NO CRIME

Pistoleiro e segurança de tráfico, milícia e bicho

Ex-cabo da PM do Rio, Wagner Alegre é procurado pelo assassinato do bicheiro Alcebíades Garcia, em 2020. Desde o início dos anos 2000, ele é acusado de crimes a serviço de traficantes, milicianos e contraventores. PÁGINA 31

NICO BUSTOS

Toque de mestre

Em entrevista exclusiva, Pedro Almodóvar fala sobre novo longa, "Mães paralelas", critica a extrema direita e defende a legalização do aborto.

MUNDIAL DE CLUBES

Pênalti no fim adia mais uma vez sonho do Palmeiras

O Palmeiras foi valente, conseguiu o empate mesmo após sair atrás no placar, mas acabou derrotado pelo Chelsea por 2 a 1, adiando mais uma vez o sonho do primeiro título mundial. No entorno do Allianz Parque, houve confusão, e um homem foi baleado e morreu. PÁGINA 38

CARLOS ALCARAZ

'Não coloco pressão, jogo para mim'

De volta ao Rio Open, espanhol de 18 anos candidato a sucessor de Rafael Nadal afirma ser movido pela ambição de ser o melhor do mundo. "Desde pequeno, nunca quis perder para ninguém", diz a TATIANA FURTADO. PÁGINA 35

MARTIN KEEP/AFP

Opinião do GLOBO

Como elevar a qualidade das políticas sociais

Estudo aponta caminhos para Brasil aprimorar combate a pobreza e desigualdade social

Um estudo do Instituto Millenium divulgado na semana passada expõe em detalhes e de forma categórica o que avaliações pontuais anteriores já haviam deixado claro. O Auxílio Brasil, programa social criado pelo governo Bolsonaro no ano passado, é caro e limitado. Não melhorou significativamente o Bolsa Família, programa de eficácia comprovada que pretendia substituir, e não dá a devida atenção aos mais pobres. Mesmo nos pontos em que houve tentativas de avanços, eles foram modestos. Como tem ocorrido em várias áreas da atual administração, o Auxílio Brasil faz muita espuma, mas lhe falta substância.

De autoria dos economistas Vinícius Botelho, Fernando Veloso e Marcos Mendes, o estudo "Como Avançar a Agenda da Proteção Social no Brasil?" contribui para uma discussão urgente e estratégica: como combater a pobreza e, ao mesmo tempo, reduzir a desigualdade social. É preciso entender que os dois objetivos não são equivalentes. A pobreza pode baixar e a desigualdade aumentar se a situação dos ricos melhorar mais que a dos pobres.

No estudo, os três autores fazem um balanço do Bolsa Família e do Auxílio Brasil e apontam os caminhos a seguir. A meta é aumentar a qualidade das políticas públicas na área social. Três eixos merecem destaque: a simplificação da estrutura de benefícios, o foco nos mais vulneráveis e a superação da pobreza entre uma geração e outra. Mesmo com as recentes mudanças, as regras para a transferência de renda continuam complexas. Para poder identificar melhor quem mais precisa de ajuda, o governo deveria usar informações sobre rendimentos em diferentes bancos de dados públicos. Por fim, o estudo defende um novo leque de ações para quebrar a corrente que transmite a pobreza dos pais para os filhos.

Uma conta de poupança batizada de Seguro-Família é uma das propostas. Ela receberia recursos do governo e seria revertida em benefícios nos momentos de menor renda. Em épocas de maior prosperidade, as retiradas ficariam menores, e as famílias passariam a ser incentivadas a poupar. Atualmente, os trabalhadores informais não têm proteção. Apenas os formais de baixos salários contam com Abono Salarial e Salário-Família, instrumentos pouco eficazes na redução da pobreza por não levar em consideração a renda familiar per capita.

Outra inovação proposta na área financeira é criar uma poupança para estudantes. A partir do ensino fundamental, cada aluno passaria a ter direito a um depósito mensal. O valor só poderia ser sacado após a conclusão do ensino médio. O objetivo é diminuir a evasão escolar. Com mais anos de estudos, crescem as chances de filhos terem renda superior à dos pais.

O estudo ainda defende a expansão do programa voltado à primeira infância. O aumento de renda dos mais pobres não é necessariamente suficiente para melhorar a atenção dada a crianças de zero a seis anos. Em comunidades de baixa renda, é comum que os pequenos fiquem com cuidadores que pouco fazem para estimulá-los. Sem interações nos primeiros anos de vida, essas crianças não têm o desenvolvimento adequado para melhorar o desempenho escolar. Todas essas propostas deveriam ser analisadas por qualquer governo que queira levar a sério o combate à pobreza e à desigualdade.

Bolsonaro é visto como exemplo do recuo da democracia no planeta

Encontros com Putin e Orbán mostram lugar do presidente brasileiro no cenário internacional

Ao longo desta semana, o presidente Jair Bolsonaro deverá aparecer ao lado de dois líderes estrangeiros: o russo Vladimir Putin e o húngaro Viktor Orbán. Independentemente do interesse estratégico, ambos encontros carregam enorme simbolismo na arena política. Talvez não haja no planeta exemplos mais bem-sucedidos de políticos que chegam ao poder pelo voto popular e, por meio da mudança contínua de regras, captura de instituições, censura à imprensa e cerco a opositores, corroem como cupins o Estado democrático de direito.

Com níveis distintos de sucesso, Bolsonaro, Orbán e Putin são protagonistas da erosão da democracia em curso no mundo. O último balanço dessa onda foi divulgado na semana passada pela Economist Intelligence Unit, cujo índice global, baseado em várias categorias — como processo eleitoral e pluralismo, liberdades civis e participação política — chegou ao ponto mais baixo desde a criação em 2006.

A América Latina foi destaque negativo ao protagonizar o maior declínio de um ano para o outro no histórico de todas as regiões em 17 anos. É certo que regimes autoritários, como Venezuela ou Nicarágua, puxam a média para baixo. Mas não são os responsáveis pela queda recente. "A crescente falta de comprometimento voltado para uma cultura democrática abriu espaço ao fortalecimento de populistas, como Jair Bolsonaro no Brasil, Andrés Manuel López Obrador no México e Nayib Bukele em El Salvador", escrevem os autores do relatório.

É verdade que o último resultado global foi afetado pela pandemia, que acentuou políticas autoritárias em vários países. A piora, porém, faz parte de uma longa tendência de deterioração. Entre 1974 e 2005, a maioria dos países se tornou democrática pela primeira vez. A partir de 2006, como descreveu o cientista político Larry Diamond, o mundo entrou numa "recessão democrática". Desde então, ela não apenas persistiu, como se agravou. O principal método de regressão é o estrangulamento gradual, arte em que Putin e Orbán são faixas-pretas — e Bolsonaro, um aprendiz atento.

Como toda tendência global, o populismo tem causas multifacetadas, com diferentes graus de influência em cada lugar. Duas das mais citadas são insegurança econômica e aumento da desigualdade. Em comum, todas revelam desilusão com a classe política tradicional.

A chegada de Donald Trump à Casa Branca ameaçou uma das culturas democráticas mais longevas e teve também um poder propagador. Em vez de promover a democracia, os Estados Unidos passaram a incentivar, pelo exemplo, o surgimento de êmulos pelo mundo. Felizmente, há sinais de que essa maré poderá retroceder. No poder, populistas comprovaram ser um desastre. Bolsonaro tem fotos garantidas com Putin e Orbán. Dificilmente teria a mesma oportunidade com expoentes da democracia.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O mito da imparcialidade

A questão da imparcialidade na Justiça brasileira, discutida desde que o ex-juiz Sergio Moro foi considerado "suspeito" no processo que condenou o ex-presidente Lula no caso do tríplex do Guarujá, ganha novos ares com um trabalho da jurista Bárbara Gomes Lupetti Baptista. A publicação, disponível em número recente da revista Insight Inteligência, é baseada em uma pesquisa empírica realizada no âmbito do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro há dez anos, que ela comparou com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ela não se refere ao caso recente de perseguição a Moro por parte do Tribunal de Contas da União (TCU), mas demonstra que a proximidade do Ministério Público com a magistratura é corriqueira no sistema judiciário brasileiro. Nesse caso atual, essa relação está explicitada na relação do subprocurador do Ministério Público de Contas Lucas Furtado com o ministro do TCU Bruno Dantas.

Também o ministro do STF Gilmar Mendes, que comandou o julgamento da Segunda Turma que considerou Moro "suspeito", não está citado, mas é exemplo de juiz que julga segundo critérios próprios de Justiça, colocando seus pontos de vista acima dos regulamentos, como acusa Moro de ter feito. A mudança de voto da ministra Cármen Lúcia, determinante para a decisão contra Moro, também é referida no trabalho como exemplo da fluidez do conceito de "imparcialidade".

A jurista ressalta que a maior parte dos casos da Operação Lava-Jato no STF foi decidida por maioria, sem consenso, e mais de dois anos após os fatos, demonstrando que "condená-lo à pecha de "parcial", também explicita a lógica pendular e seletiva desses sistema". Segundo a jurista, "o contraste dos dados (antigos) e os fatos (novos) permitiu pensar não apenas sobre a fluidez da categoria "imparcialidade", como também nos paradoxos de nossa cultura jurídica que, entre dogmas e práticas, ilustram que os interlocutores, ao mesmo tempo em que expressam a sua descrença na imparcialidade, (...) por outro lado também reverberam a necessidade de sustentá-la enquanto crença".

A jurista conversou na pesquisa, para sua tese de doutoramento, com cerca de 80 magistrados, e diz que ouviu diversas vezes frases como "você sabe que imparcialidade é uma coisa que não existe, né?", assim como a explicação de que "as pessoas têm que acreditar que ali tem um juiz imparcial". Essa dicotomia mostra que "mais que existir de fato, a imparcialidade se constitui como crença. E guarda uma ambiguidade: de um lado, manter vivo o seu discurso serve para ocultar sua eventual inexistência, e de outro, produz efeitos para os destinatários do sistema de Justiça". Se o Judiciário assume que o juiz não consegue ser imparcial, o sistema vai falir. Acaba o sistema.

> *A partir de entrevistas, jurista conclui que tratar como incomum conduta de Moro é 'desconsiderar realidade processual'*

A jurista Bárbara Gomes Lupetti Baptista diz em diversos momentos que não pretende minimizar a revelação da intimidade e cumplicidade da relação entre o Ministério Público e a magistratura no caso dos processos conduzidos por Moro e sua consequência, como a prisão do ex-presidente Lula às vésperas da eleição, mas não a condena nem absolve. Apenas confirma que sua pesquisa empírica demonstra que "explicitar (ou tratar) como absurda, incomum, inédita ou extraordinária a conduta do juiz que conduziu o processo da Operação Lava-Jato é, de um lado, desconsiderar a realidade processual brasileira, e de outro manter viva a crença em um conceito de imparcialidade sem correspondência com a realidade".

Uma frase que diz ter ouvido muito foi: "A minha verdade é a minha justiça". Outra: "Você não pode julgar com o coração. A sua referência é a lei. Mas só que você tem um coração. O que faz com ele?". Nessa linha, diz a jurista Bárbara Gomes Lupetti Baptista, a postura de Moro, "comprometida por suas convicções pessoais e senso particularizado de justiça no tratamento e na condução da Operação Lava Jato, apontando, inclusive sua relação pessoal com o Ministério Público, não é inédita, nem extraordinária; é recorrente no sistema de Justiça". Segundo ela, muitos juízes brasileiros cuidam de processos, avaliam provas, decidem casos e interpretam fatos e leis a partir de sensos particulares de justiça. "Moro e a Operação Lava-Jato são, portanto, a mais pura explicitação da Justiça brasileira".

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Umbral de guerra?

O livro "Kamikaze Diaries: Reflections of Japanese Student Soldiers", de Emiko Ohnuki-Tierney, não é volumoso (265 páginas na edição em inglês) nem recente (2007). Em compensação, é impossível esquecê-lo. A obra corrige de forma definitiva um dos clichês da Segunda Guerra mais difundidos no Ocidente: que os jovens kamikazes recrutados nas melhores escolas do Japão para pilotar voos suicidas eram um bando de fanáticos nacionalistas honrados em se explodir pelo bem da pátria e do imperador. A correspondência reunida no livro revela, ao contrário, os medos, angústias e ambivalências dessa geração empurrada à força para a morte. Nem voluntários eram. Seus solilóquios manuscritos em páginas de diários, ou singelas cartas para namoradas, pais, companheiros, são dilacerantes. Demonstram o que já deveríamos ter entendido desde que nos tornamos bípedes: guerras são um horror, qualquer uma. Vale para a Ucrânia.

Os Estados Unidos continuam sendo uma nação relativamente distanciada desses horrores, em parte porque a lembrança nacional mais recente de um conflito militar, em casa, data da Guerra Civil de 1861. Foi para encorpar essa desmemória coletiva que um acadêmico da Califórnia criou o Center for American War Letters Archives, museu interativo on-line dedicado a coletar correspondências privadas e todo tipo de material guardado por combatentes. Idealizado por Andrew Carroll, diretor de um centro de estudos da Universidade de Chapman, o espaço virtual de acesso fácil e navegação amigável pretende, no futuro, cobrir desde a Guerra de Independência (aquela que Eduardo Bolsonaro, em palestra nos Estados Unidos, confundiu recentemente com a Revolução Francesa) até os dias atuais.

Por enquanto, a "ala" do site de conteúdo mais robusto reúne cartas, áudios, depoimentos e *memorabilia* doados por veteranos da Guerra do Vietnã. Ali deparamos com momentos de fé, humor, saudade, desesperança, camaradagem, medo de ser esquecido. Numa dessas peças, garimpada pelo New York Times, ouve-se o coronel George S. Patton júnior (não confundir com seu espaçoso pai, o generalíssimo da Segunda Guerra) dirigindo-se à esposa Joana. É lacônico seu tom de voz na fita gravada em 1968, um dos anos mais carniceiros no Vietnã. "O comandante está vivo neste momento. Mas um braço foi arrancado, e ele perdeu o outro antebraço...", relata Patton júnior 24 horas após uma granada inimiga ter matado um soldado e ferido outro. "A explosão o dividiu em dois, literalmente em dois."

O distanciamento físico entre a população dos Estados Unidos e as muitas ações militares americanas pelo mundo, com oceanos e continentes inteiros a separá-los, favoreceu a "normalização" do desenrolar de guerras intermináveis e inúteis. Até 2010, os Estados Unidos dispunham de um tapete de 1.180 bases militares cobrindo o planeta. A justificativa oficial para essa onipresença era o legado deixado pela Segunda Guerra, que acabara 70 anos antes. "Alguém realmente acredita que, se fecharmos nossas bases na Alemanha, a Rússia vai invadir?", indagava à época o colunista do New York Times Nicholas Kristof. Como o fim da Guerra Fria e a derrocada do império soviético, essa presença foi sendo reduzida para atuais 750 bases — sem contar as mantidas em sigilo, é claro.

Não parece sobrar mais espaço para operações cirúrgicas pontuais nem ameaças de represálias financeiras

Pois eis-nos de volta a algo que parecia inimaginável num ontem ainda recente: um embate capaz de resvalar, por acidente de percurso, num confronto direto entre forças das duas maiores potências militares. Por mais que o presidente Joe Biden afirme e confirme que em hipótese alguma enviará um único soldado aquartelado na Europa para combater na Ucrânia, a História não lhe dá razão.

A partir do maciço paredão bélico russo exibido na região, ficou evidente que um conflito armado na Ucrânia em tudo se assemelharia a uma guerra convencional, com seu corolário de horror também convencional. Não parece sobrar mais espaço para operações cirúrgicas pontuais nem ameaças de represálias financeiras. Morreriam os de sempre. "Perdedores" e "otários", como o ex-presidente Donald Trump designou vilmente os soldados tombados na Primeira Guerra e enterrados no cemitério americano Aisne-Marne, em Belleau, norte da França.

Embora as mentes humanas sejam o único instrumento do universo capaz de refletir sobre o sentido da vida, cá estamos novamente no umbral de uma guerra.

ARTIGO

Fundão, um risco à nossa democracia

EDUARDO RIBEIRO

Aprovado pelo Congresso Nacional, o aumento do Fundão Eleitoral para infames R$ 4,9 bilhões foi sancionado por Jair Bolsonaro, que quebrou assim sua promessa de acabar com essa farra com o dinheiro público. Pressionado por parte da sua base, o presidente se limitou a fazer um jogo de cena que não convenceu ninguém. Só serviu para provar que seus interesses estão claramente alinhados aos do Centrão, grupo de que nunca deixou de fazer parte.

No âmbito parlamentar, o Partido Novo está sozinho nessa batalha. Não admira, uma vez que partidos de todo o espectro ideológico pretendem pôr a mão nessa dinheirama. Todos, sim — menos o Novo, que nunca tocou nesses recursos, a não ser para devolver ao Erário o valor a que tinha direito.

Abocanhar o Orçamento em causa própria — como fez o Congresso, com o beneplácito do Palácio do Planalto — é intrinsecamente condenável. Não somente por ser imoral e retirar verbas de áreas sociais num momento de crise econômica e sanitária. Mas, sobretudo, por se tornar um risco à democracia.

As democracias não morrem mais com golpes de Estado e revoluções. Morrem aos poucos enquanto suas instituições são corroídas por dentro. O Fundão, ao contrário do que tentam argumentar, não tem como propósito garantir eleições democráticas, nem garantir que candidatos desconhecidos e com pouco acesso a recursos tenham mais chance na disputa. Isso já se provou uma mentira. O Fundão tem um único propósito: concentrar poder.

A legislação é absolutamente complacente quanto aos instrumentos de autopromoção de quem já ocupa cargos eletivos, como as emendas parlamentares e, mais recentemente, o orçamento secreto. Ao mesmo tempo que é extremamente rígida e restritiva ao surgimento de novos políticos. As candidaturas avulsas são proibidas, é praticamente impossível montar um partido, a democracia interna da maioria dos que já existem é bastante questionável, e, quando alguém consegue se colocar como pré-candidato, cada passo em falso é uma multa por campanha antecipada. Todas as regras são minuciosamente calculadas para que quem já esteja no poder não corra o risco de ter concorrência. O último fator que faltava ser equacionado era o financiamento.

A consequência de aumentar o Fundo Eleitoral é inflacionar as campanhas e desincentivar a participação da sociedade

A consequência de aumentar o Fundo Eleitoral da forma como foi proposto — e, dado o precedente, como deverá ocorrer a cada eleição daqui em diante — é inflacionar as campanhas eleitorais e desincentivar a participação ativa da sociedade, na medida em que as doações voluntárias passam a ter um impacto cada vez menor na competitividade dos candidatos. É como acabar com as doações sem proibi-las.

Os políticos precisam gerar valor. Ao entender que determinado político tem valor, seus eleitores vão buscar financiá-lo para que possa se reeleger. Caso contrário, doarão para outro candidato que lhes pareça mais competente. Mas qual a motivação de um cidadão que guardou parte do seu dinheiro para ajudar um candidato, quando o adversário já começa a campanha com sete dígitos de dinheiro público na conta?

Com o desencorajamento das doações, o poder sai da mão da sociedade e passa exclusivamente a uma dúzia de caciques partidários que têm a chave do cofre e que decidirão, pela repartição do Fundo Eleitoral, quem será competitivo e quem não. Coincidentemente, perpetuarão a si mesmos e a seus próximos eternamente no poder, sem nenhum compromisso com eleições justas e transparentes. Será um grande teatro eleitoral, digno de regimes totalitários.

O Supremo Tribunal Federal julgará em breve a ação do Novo contra o aumento do Fundão. Estará nas mãos de seus ministros não apenas a preservação da nossa Constituição, mas também o futuro da nossa jovem democracia.

Eduardo Ribeiro é presidente do Partido Novo

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O milagre das emendas

O pastor e empresário José Wellington Bezerra da Costa é autor de um best-seller de empreendedorismo evangélico: "Como ter um ministério bem-sucedido". Na segunda-feira, ele atualizou seu manual para a Era Bolsonaro. Ensinou como usar dinheiro público para eleger políticos ligados à igreja.

Em reunião com deputados e pré-candidatos, o chefe da Convenção Geral das Assembleias de Deus explicou o que dizer a prefeitos que buscam verbas federais. "Você quer dinheiro? Quero. Mas chame então um pastor da Assembleia de Deus", lecionou.

O pastor deu sua receita para a partilha de emendas parlamentares. "É o seguinte: a verba só vai para o prefeito por intermédio do pedido do pastor da Assembleia de Deus", disse. "O eleitorado não é do prefeito. São irmãos em Cristo que estão nos apoiando para que nossos candidatos continuem trabalhando", acrescentou.

A preleção foi registrada em vídeo revelado pelo jornal O Estado de S.Paulo. Procurado, José Wellington confirmou as declarações e disse mais: "O candidato da minha igreja, eu ponho ele no púlpito, eu ponho ele na minha casa, eu ponho ele no meu carro, eu ponho ele onde eu quiser".

Aos 87 anos, o pastor comanda o maior ramo das Assembleias de Deus, que somavam 12 milhões de fiéis no Censo de 2010. Hoje ele ocupa o cargo de presidente de honra da denominação. Seu filho José Wellington Jr. é o presidente executivo. O patriarca também trata a política como negócio familiar. É pai de um deputado federal, uma deputada estadual e uma vereadora em São Paulo. No ano passado, o trio manejou R$ 25 milhões em emendas.

"Quem trouxe a política para o ministério da Assembleia de Deus fui eu, porque entendi que existem interesses da igreja, especialmente legais", informou José Wellington. A frase escancara o pragmatismo das denominações religiosas, que camuflam seu projeto de poder com a retórica em defesa da família e da "agenda conservadora".

Na quarta-feira, o deputado Sóstenes Cavalcante assumiu a chefia da bancada evangélica. Ligado ao bolsonarista Silas Malafaia, ele anunciou uma meta ambiciosa: eleger 30% do próximo Congresso. A dinheirama das emendas pode ajudar os pastores a operar esse milagre.

As gafes de Moro

O deputado Kim Kataguiri será investigado por dizer que a Alemanha errou ao criminalizar o Partido Nazista, que comandou um regime genocida e promoveu o extermínio de seis milhões de pessoas. Questionado sobre a fala, Sergio Moro disse que o aliado tem "histórico como parlamentar" e cometeu uma "gafe verbal".

O histórico do MBL inclui práticas de inspiração fascista, como o ataque a exposições de arte e a invasão de escolas públicas a pretexto de combater a "doutrinação ideológica". Dizendo-se liberal, o grupo apoiou a eleição de um presidente de extrema direita. Agora bandeou-se para a campanha do ex-juiz.

Moro deve saber o que foi o nazismo, mas contemporizou para aliviar a barra de Kataguiri. "Gafe verbal" é outra coisa. O presidenciável cometeu uma ao dissertar sobre os problemas do "agreste cearense", que não existe nos livros de geografia.

A autoestima de Guedes

As sucessivas derrotas no governo não abalaram a autoestima de Paulo Guedes. "Na pandemia, eu era o cara certo, na hora certa, no lugar certo", elogiou-se, no Estadão. Num surto de lucidez, o ministro admitiu que sua biografia foi "aniquilada", mas informou que não está preocupado em "sair bem no filme". Se estivesse...

O NA WEB
BELA MEGALE
Tentativa de reeleição
Escolha de marqueteiro sem experiência nacional preocupa aliados de Bolsonaro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TESTE DA DESINFORMAÇÃO

Plataformas demoram a reagir a alertas, e fake news seguem em expansão nas redes

MARLEN COUTO E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

Em meio à pressão para barrar a circulação de notícias falsas, plataformas de redes sociais disponibilizaram ferramentas que permitem aos usuários denunciar as publicações, mas a demora na reação tem permitido que as mensagens sigam no ar, sem avisos sobre o teor enganoso — e ganhando impulso mesmo depois das comunicações. O GLOBO testou os mecanismos criados por Facebook, Instagram e Twitter em 20 postagens com desinformação sobre saúde e política, entre 26 de janeiro e 3 de fevereiro. As redes agiram até as 18h de sexta-feira com rótulos de mensagem enganosa ou remoção de conteúdo em apenas quatro casos — em um deles, após a identificação de que se tratava de uma reportagem.

Os outros 16 posts seguem no ar, sem qualquer alerta. Nesse grupo, sete receberam links para sites de instituições ligadas aos temas citados, como o Ministério da Saúde e a Justiça Eleitoral, e textos reforçando a segurança de vacinas, mas sem afirmar que são conteúdos desinformativos.

Entre as publicações que permanecem online, em selos de mensagem enganosa, estão conteúdos dos deputados federais Bia Kicis (PSL-DF), Carla Zambelli (PSL-SP) e Filipe Barros (PSL-PR) e do ex-senador Magno Malta. Na maioria das postagens, são lançadas dúvidas sobre a eficácia de vacinas contra o coronavírus — há também associações falsas entre a aplicação do imunizante, mortes e efeitos colaterais.

Em um dos casos, por exemplo, Bia Kicis usa um site americano que se apresenta como conservador para divulgar dados sobre "doenças graves" decorrentes da vacina — cientistas são unânimes em afirmar que a imunização contra a Covid-19 é segura. Já Carla Zambelli afirma que tem "imunidade maior" do que a conferida por vacinas — também há consenso entre pesquisadores de que o meio mais eficaz para conquistar imunidade é receber as doses.

No caso de Filipe Barros, as postagens são relacionadas às urnas eletrônicas. Em quatro delas, três no Twitter e uma no Facebook, há afirmações de que a votação no Brasil não é confiável e de que as urnas eletrônicas não são auditáveis, o que já foi diversas vezes rebatido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Professor de Estudos de Mídia da Universidade da Virginia e de Harvard, nos Estados Unidos, o pesquisador David Nemer avalia que não há transparência e critério claro sobre quais conteúdos devem ou não ser alvo de ações das redes. Ele defende que as plataformas identifiquem e atuem com foco em perfis centrais na cadeia de desinformação:

— Campanhas de desinformação são lideradas por poucas contas. Quando o Donald Trump perdeu a eleição, e houve disseminação sobre fraudes, uma dezena de contas liderava a campanha. Uma vez removidas, a desinformação caiu bastante. Não é preciso remover todas as contas, mas identificar quais são os *hubs* de desinformação. Isso qualquer rede consegue, mas não acontece porque são contas que geram engajamento, e engajamento é dinheiro para as redes sociais.

Fundadora e coordenadora do NetLab, laboratório vinculado à Escola de Comunicação da UFRJ, Rose Marie Santini ressalta que as plataformas têm se esquivado de atuar especialmente contra perfis de "parlamentares, celebridades e famosos", figuras que movimentam os debates nas redes. A especialista também questiona a demora no tempo de resposta das plataformas e o impacto que isso pode causar, por exemplo, no cenário eleitoral.

— É gravíssimo. Sabemos, por estudos históricos, que o voto é decidido nos últimos dias para a maioria dos eleitores indecisos. Se uma *fake news* é disseminada dois dias antes da votação, pode alterar o resultado, com esses indecisos. O tempo de resposta é completamente insatisfatório.

IMPULSO PÓS-ALERTA

O Facebook incluiu um selo de mensagem parcialmente enganosa em uma postagem em que Bia Kicis compartilhou um vídeo de um homem que se diz inventor das vacinas de mRNA e afirma que elas não estão funcionando, conteúdo já classificado como falso por serviços de checagem. A postagem foi denunciada pelo GLOBO no dia 26 de janeiro. Após o alerta, a publicação somou mais 7 mil compartilhamentos e 9,1 mil curtidas, além de totalizar 110 mil visualizações de vídeo.

A plataforma também incluiu um selo de mensagem "parcialmente falsa" em um vídeo em que Magno Malta lança dúvidas sobre a segurança de vacinas contra a Covid-19 em crianças. O *post* foi denunciado pelo GLOBO no dia 1º de fevereiro, mas só recebeu o selo dez dias depois, na sexta-feira, quando o Facebook já sabia que o aviso era parte do teste para a reportagem. Até a denúncia, o vídeo contava com 74 mil visualizações, e ainda somou mais 71 mil depois do aviso, chegando a a 145 mil.

No Instagram, o vídeo teve mais 69,7 mil visualizações após a denúncia, mas não recebeu o mesmo selo de mensagem "parcialmente falsa". A plataforma incluiu na parte inferior uma mensagem em que afirma que as vacinas passam por vários testes de segurança e eficácia.

Já o Twitter suspendeu a conta da médica infectologista Roberta Lacerda. O GLOBO denunciou no dia 2 de fevereiro uma postagem da conta com um link em que se dizia que a vacina contra a Covid-19 é experimental e ineficaz. No dia seguinte, o perfil não estava mais no ar. O Twitter também incluiu um selo de mensagem enganosa em uma postagem da revista "Oeste" com a afirmação falsa de que, segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), órgão de saúde dos Estados Unidos, haveria 12 mil mortes relacionadas a vacinas contra a Covid-19. Em nota, a revista afirmou que a reportagem é fruto de "apuração jornalística", não configura desinformação e não é enganosa.

"SEM PAPEL DE ARBITRAR"

A Meta, controladora do Facebook e do Instagram, informou que conta com parceiros independentes para a verificação de fatos, mas que não envia conteúdo de políticos eleitos para a revisão, caso da maioria das postagens denunciadas pelo GLOBO. "Não acreditamos que seja nosso papel arbitrar debates políticos e impedir que o discurso de um representante eleito chegue ao seu público e seja alvo de amplo debate e escrutínio", destacou. A Meta afirmou que não permite "desinformação grave sobre Covid-19 que possa colocar a vida das pessoas em risco".

O Twitter afirmou em nota que, como informado no anúncio do teste de denúncia de desinformação, feito em janeiro, pode "não avaliar todas as denúncias e não responder a cada uma delas, uma vez que o objetivo do experimento é ajudar a identificar novas narrativas e aprimorar os esforços de enfrentamento à desinformação".

Integrante da Coalizão Direitos na Rede e representante do terceiro setor no Comitê Gestor da Internet (CGI), Bia Barbosa defende uma discussão mais ampla sobre a formulação das regras apresentadas pelas plataformas:

— Trata-se de uma seara que não é só a discussão sobre se as redes estão aplicando as regras ou não, mas sobre quais regras deveriam existir e sobre em que espaços essas políticas e diretrizes da comunidade são definidas, para que isso não seja uma discricionariedade só dessas empresas. Elas já são bastante poderosas em relação à definição do fluxo de conteúdo na rede.

Os deputados Bia Kicis, Filipe Barros e Carla Zambelli não retornaram aos pedidos de posicionamento. O ex-senador Magno Malta não foi encontrado.

RESPOSTA LENTA

O GLOBO denunciou, em ferramentas disponíveis no Facebook, Instagram e Twitter, 20 conteúdos trazendo desinformação sobre política e saúde

- Em 3 casos, as plataformas incluíram selos de mensagem enganosa.
- Em 1 caso, o perfil foi removido.

CONTEÚDO | AÇÃO DA REDE | IMPACTO

Plataforma: Facebook — **Perfil:** Bia Kicis

A deputada compartilhou um vídeo em que um homem que se apresenta como Robert Malone e se diz inventor das vacinas de mRNA afirma que os imunizantes não estão funcionando e não são completamente seguros

O Facebook incluiu selo de "informação parcialmente falsa"

Quando o GLOBO fez a denúncia, a postagem registrava **4,9 mil** compartilhamentos e **6,9 mil** curtidas. Em seguida, somou mais **7 mil** compartilhamentos e **9,1 mil** curtidas, além de totalizar **110 mil** visualizações de vídeo

Plataforma: Facebook e Instagram — **Perfil:** Magno Malta

O ex-senador defende, em um vídeo, que crianças não devem ser vacinadas contra Covid-19 e lança dúvidas sobre a segurança dos imunizantes

Após contato do GLOBO, o Facebook incluiu selo de mensagem parcialmente falsa dez dias depois da denúncia. Já o Instagram não incluiu selo para o mesmo conteúdo

Até a denúncia do GLOBO o vídeo contava com **74 mil** visualizações no Facebook. Em seguida, somou mais **71 mil**, chegando a **145 mil** visualizações. No Instagram, o vídeo teve mais **69,7 mil** visualizações após a denúncia

Plataforma: Facebook e Instagram — **Perfil:** Filipe Barros

O deputado compartilhou um vídeo de uma entrevista em que se afirma que as urnas eletrônicas não são auditáveis

A postagem continuou no ar e não foi incluído selo de desinformação

Até a denúncia do GLOBO, o vídeo somava **2,2 mil** visualizações no Facebook. Em seguida, chegou a registrar **104 mil**

Plataforma: Twitter — **Perfil:** Revista Oeste

A postagem diz que, segundo o CDC dos EUA, há 12 mil mortes relacionadas a vacinas contra Covid-19

A publicação recebeu selo de mensagem enganosa

O número de curtidas e compartilhamentos **não ficou mais disponível** após ação da rede

Plataforma: Twitter — **Perfil:** Usuário comum

Reproduz vídeo em que se afirma que há 21 mil casos de miocardite nos EUA causados pelas vacinas

A postagem continuou no ar e não foi incluído selo de desinformação

O vídeo teve mais **6 mil** visualizações após denúncia do GLOBO

Plataforma: Twitter — **Perfil:** Bia Kicis

Deputada compartilhou mensagem que afirma que dados de levantamento na base militar dos EUA registram aumento de condições médicas adversas relacionadas à vacinação contra Covid-19

A postagem continuou no ar e não foi incluído selo de desinformação

A postagem recebeu mais **4 mil** curtidas após a denúncia do GLOBO

Editoria de Arte

> "As contas que disseminam desinformação geram engajamento, o que é dinheiro para as redes sociais"
>
> **David Nemer**, professor da Universidade da Virginia e de Harvard

> "Fake news podem alterar o resultado de uma eleição. O tempo de resposta das plataformas é completamente insatisfatório"
>
> **Rose Marie Santini**, coordenadora do NetLab, laboratório vinculado à UFRJ

(21) 3539-6100
patrimovel_oficial

GOVERNO
Meu ídolo

"Dizem que sou o Pazuello de jaleco. Mas, na verdade, sou o Bolsonaro de jaleco". Quem tem repetido a autodefinição para vários interlocutores nas últimas semanas é Marcelo Queiroga, reforçando sua incontida admiração pelo presidente, mesmo pelas costas.

De jaleco

A propósito, Queiroga costuma deixar um jaleco pendurado no encosto da cadeira do seu gabinete.

Bilhões a mais

Para quem quer ter uma noção de como o Auxílio Brasil pode influenciar num ano eleitoral, seguem dois valores bilionários: em 2021, o governo pagou R$ 35 bilhões deste benefício social; neste ano, serão R$ 95 bilhões. Não são estes bilhões que decidem tudo, mas fazem enorme diferença.

É festa

Amigo de décadas de Jair Bolsonaro, Waldir Ferraz, o Jacaré, está organizando uma motociata de aniversário para comemorar os 67 anos do presidente, em 20 de março. A concentração será numa praça na Barra da Tijuca, perto do condomínio onde morava Bolsonaro antes de se mudar para o Palácio da Alvorada.

INTERNACIONAL
Pressão americana

Alguns empresários do setor de defesa desistiram de acompanhar Jair Bolsonaro na viagem a Moscou, que se inicia amanhã. Estavam com passagens compradas e agendas na Rússia, mas foram pressionados pelo governo dos EUA a recuarem.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Marta Szpacenkopf e Naira Trindade

Um vice do agro

Fernando Haddad quer seguir o "modelo Lula" para o seu candidato a vice na disputa pelo governo de São Paulo. Ou seja, alguém que não seja de esquerda, com o objetivo de piscar para um eleitorado mais ao centro e centro-direita. Quer alguém que seja ligado ao agronegócio e do interior paulista. O perfil seria alguém como Roberto Rodrigues, líder do agronegócio e ex-ministro da Agricultura de Lula. São traços também que se assemelham com o candidato do PSDB ao governo, Rodrigo Garcia, que é do interior, produtor rural e tem o apoio do agronegócio.

ELEIÇÕES 2022
Confusão na certa

Eis uma ideia destinada a dar errado: sem esperanças de que um deles assuma o Ministério da Fazenda, o grupo de economistas desenvolvimentistas que acompanha Lula (Guido Mantega, Aloizio Mercadante etc.) tem discutido a criação de um "conselho de economistas" — como o existente na Casa Branca. Funcionaria para apoiar e assessorar as decisões econômicas do presidente, inclusive com metas e propostas de longo prazo, enquanto o ministro propriamente dito tocaria o dia a dia da economia.

Domicílio eleitoral

Ao abrir o PL a Eduardo Pazuello, Valdemar Costa Neto o alertou de que o melhor cenário para conquistar uma vaga de deputado federal não é disputando pelo Rio de Janeiro, onde nasceu, mas por Roraima, estado em que o ex-ministro trabalhou na Operação Acolhida, prestando auxílio aos venezuelanos que fugiam do regime de Nicolás Maduro. Caso contrário, as chances são pífias.

Vacina, não

Jair Bolsonaro já recebeu ao menos um analista político que foi lhe traçar cenários eleitorais, sugerir posturas e levar-lhe pesquisas (aquelas em que ele diz que não acredita). Ouviu tudo com atenção, mas quando o tema vacina entrou em pauta — e recebeu sugestões para não brigar com o óbvio — fechou a cara.

FUTEBOL
Dando as cartas

Depois três meses de recesso por causa da descoberta de um câncer, Marco Polo del Nero retomou na semana passada sua tradicional rodada de carteado das segundas-feiras em seu apartamento. Banido há quatro anos do futebol pela Fifa, recebeu, como de costume, a diretoria da CBF para uma longa noite em seu apartamento carioca. A preliminar foi a de sempre: cerca de 90 minutos de conversas sobre assuntos da CBF.

ELEIÇÕES 2022
Clima estranho

O presidente do Republicanos, o bispo Marcos Pereira, diz não ter sido convidado para a reunião do comitê de campanha de Jair Bolsonaro na semana passada. O partido, porém, ainda participa da base de sustentação do presidente na busca pela reeleição.

Na retaguarda

Antecipando-se a uma trabalhosa campanha eleitoral neste ano, o PT estuda montar um *bunker* jurídico para cuidar das eventuais ações em favor de Lula e contra seus adversários junto ao TSE, inclusive, para combater *fake news* e possíveis ataques à imagem do petista durante o período.
O grupo vai ser coordenado pelo time de advogados Eugênio Aragão, Angelo Ferraro e Luciana Lóssio.

ANDRÉ MELLO

Briga azul celeste

Um dos maiores ídolos da história do Cruzeiro, o goleiro Fábio notificou extrajudicialmente o novo dono do clube, Ronaldo Fenômeno, para que ele pague uma dívida de cerca de R$ 20 milhões entre salários e luvas atrasados. O camisa 1 argumenta que, ao pagar uma pendência do mesmo valor com a Fifa para livrar o time da proibição de contratar atletas, Ronaldo cometeu fraude à execução e prejuízo a credores que deveriam receber antes da entidade. Fábio, hoje no Fluminense, foi afastado do Cruzeiro mesmo após o clube ter anunciado a renovação de seu contrato e os festejos para o seu jogo número mil.

Problemas digestivos

Chega em 4 de março às livrarias pela Intrínseca "M, o homem da providência", o segundo volume de "M, o filho do século", do italiano Antonio Scurati, romance sobre a ascensão de Mussolini. O livro aborda os anos entre 1925 e 1932, centrais para a ascensão do fascismo, mostra as consequências das leis fascistas que desmantelaram o estado italiano e também conta casos curiosos. Um deles: neste período, Mussolini sofria com insistentes problemas digestivos (qualquer semelhança com Jair Bolsonaro é... mera coincidência), que provocavam, além de dores lancinantes, um hálito pestilento, prisão de ventre e ânsias de vômito.

ECONOMIA
Na mira

A Raízen (Shell) está na mira do Cade por, supostamente, impedir que seja repassada ao consumidor a redução de preço dos combustíveis definida pela Petrobras a partir de 2018 para a gasolina e para o diesel. Na semana passada, a autarquia decidiu prorrogar em mais 60 dias o inquérito sobre o caso. Instaurada em junho de 2020, a acusação central é de que a companhia, na prática, determina o valor de revenda dos combustíveis distribuídos para os postos de sua bandeira. A Raízen tentou arquivar o caso, mas o pedido foi negado.

Não está à venda

A Stone já recusou pelo menos uma proposta para a venda da Linx, empresa de software para o varejo comprada no fim de 2020.

Tom & Jerry 1

Anda péssimo o clima entre os sócios da BRK, a segunda maior empresa do setor de saneamento do Brasil. A contenda se dá entre o FI-FGTS, controlado pela Caixa e dono de 30% do negócio, e a Brookfield, sócia majoritária. O FI-FGTS simplesmente não aprova mais qualquer investimento que a antiga maior empresa de saneamento do país deseja fazer. A decisão é resultado de antigos desentendimentos. A Caixa queria fazer um IPO da BRK e considera que a Brookfield barrou a intenção quando o mercado acionário estava em alta.

Tom & Jerry 2

O mesmo se dá na VLI, empresa de transporte ferroviário da Brookfield, Vale, Mitsui e... o FI-FGTS. O fundo gerido pela Caixa também não dá o O.K. para novos investimentos.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Marta Szpacenkopf: marta.szpacenkopf@extra.inf.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br/ Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

Sem França, Lula e Alckmin se reúnem na casa de Haddad

Chapa avança, mas indefinição sobre sigla que abrigará ex-tucano persiste

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em meio às negociações para formação de uma chapa para a disputa à Presidência, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (sem partido) se encontraram na sexta-feira na casa do ex-prefeito Fernando Haddad (PT), um dos principais articuladores da união entre os dois ex-adversários.

Também entusiasta do acordo para a eleição ao Planalto e, assim como Haddad, pré-candidato ao Palácio dos Bandeirantes, o ex-governador Márcio França (PSB) não participou.

O jantar ocorreu em São Paulo e contou com a presença do ex-deputado federal Gabriel Chalita (sem partido), além das ex-primeiras-damas Lu Alckmin e Ana Estela Haddad, e de Rosangela Silva, a Janja, companheira de Lula. Segundo relatos de pessoas próximas, o encontro consolidou ainda mais a relação entre o ex-presidente e o ex-governador.

A oito meses da eleição, a chapa é considerada certa no entorno dos dois políticos, mas ainda falta definir o novo partido de Alckmin, que deixou o PSDB no ano passado. As conversas com o PSB, apesar de avançadas, continuam esbarrando na eventual candidatura de França ao governo de São Paulo. O PT, por sua vez, deseja lançar Haddad. Por isso, o encontro desta sexta foi considerado por algumas pessoas próximas a Lula e Alckmin como um possível sinal de "isolamento" de França.

ANÁLISES INTERNAS

Entre aliados de Alckmin, há a preocupação de que a ida ao PSB, na hipótese de manutenção das duas candidaturas em São Paulo, gere constrangimento na campanha nacional — Lula tem insistido que Haddad deve ser candidato, por vislumbrar a possibilidade de que o PT vença no estado mais populoso do país, o que nunca ocorreu.

PSB e PT também negociam a formação de uma federação partidária, que incluiria ainda PCdoB e PV, mas entre os empecilhos centrais se destacam justamente as complicações nos palanques estaduais, como no caso de São Paulo.

O encontro ocorrido ontem entre o governador Renato Casagrande (PSB), que concorrerá à reeleição no Espírito Santo, e o pré-candidato do Podemos à Presidência, Sergio Moro, também gerou reação. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, disse que a reunião foi uma "sinalização política ruim" e que torna "mais difícil" a formação da federação, apesar de não inviabilizá-la. A divisão de cargos na estrutura de comando resultante da união é outro motivo de divergência e está sendo debatida nas cúpulas partidárias.

Para contornar as turbulências, uma das alternativas consideradas é a filiação de Alckmin ao PV — há também um convite feito pelo Solidariedade. A expectativa dos petistas é anunciar a chapa à Presidência até março, com o objetivo de facilitar filiações de outros deputados ao eventual partido de Alckmin.

DIVULGAÇÃO/RICARDO STUCKERT/19-12-2021

Projeto. Lula e Alckmin após jantar no fim do ano passado: objetivo é anunciar oficialmente a aliança no mês que vem

ENTREVISTA

Luís Roberto Barroso / PRESIDENTE DO TSE

Ministro diz que presidente faz e propicia ataques às eleições. Ele defende restrições ao Telegram e traça limites da liberdade de expressão

MARIANA MUNIZ mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

'BOLSONARO FACILITOU A VIDA DAS MILÍCIAS DIGITAIS'

CRISTIANO MARIZ

Limite. Luís Roberto Barroso vê Congresso como caminho preferencial para impor as leis brasileiras ao Telegram, em preservação da democracia brasileira

Ao longo de um ano e nove meses à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso teve de conviver com ataques do presidente Jair Bolsonaro à confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro e com insinuações, menos ou mais explícitas, de que poderia não respeitar uma derrota nas urnas. Para o ministro, as investidas do titular do Planalto contra as urnas eletrônicas revelam "limitações cognitivas e baixa civilidade", enquanto favorecem a atuação de milícias digitais — uma relação investigada pela Polícia Federal. O ministro afirma que Bolsonaro facilitou a vida desses grupos ao divulgar dados sigilosos do inquérito que apurava um ataque hacker à Corte.

Antes de passar o bastão ao seu colega Edson Fachin no próximo dia 22, Barroso avalia que a suspensão do aplicativo de mensagens Telegram é uma medida viável durante as eleições deste ano. A plataforma, criada por russos e com sede em Dubai, tem ignorado as tentativas de notificação feitas pelo TSE para cooperar no combate à desinformação. Ao GLOBO, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) afirma que "o Brasil não é casa da sogra para ter aplicativos que façam apologia ao nazismo, ao terrorismo, que vendam armas ou que sejam sede de ataques à democracia".

É realmente viável a possibilidade de o Telegram ser banido do Brasil?

Nenhum ator relevante no processo eleitoral pode atuar no país sem que esteja sujeito à legislação e a determinações da Justiça brasileira. Isso vale para qualquer plataforma. O Brasil não é casa da sogra para ter aplicativos que façam apologia ao nazismo, ao terrorismo, que vendam armas ou que sejam sede de ataques à democracia que a nossa geração lutou tanto para construir. Como já se fez em outras partes do mundo, eu penso que uma plataforma, qualquer que seja, que não queira se submeter às leis brasileiras deva ser simplesmente suspensa. Na minha casa, entra quem eu quero e quem cumpre as minhas regras.

Esse é um papel do TSE?

Eu penso que essa é uma decisão que preferencialmente cabe ao Congresso, onde já há um projeto de lei específico dizendo que, para operarem aqui, as plataformas têm de ter um representante específico e se subordinar à legislação brasileira. É simples assim. Conversei pessoalmente com o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto (das *fake news*), e enfatizei a importância de que qualquer plataforma que opere no Brasil tenha representação aqui.

Na ausência de uma ação do Congresso, o TSE pode adotar alguma medida em relação ao Telegram?

De modo geral, o Poder Judiciário não age de ofício, sem que haja uma provocação adequada. Acho muito possível que este pedido venha em alguma demanda ou perante o TSE ou o Supremo. Nesse caso, o tribunal não pode deixar de decidi-la por supostamente inexistir uma lei específica. Portanto, teremos que decidir, na forma da Constituição e das leis, se alguém pode operar no Brasil fora da lei.

Como o senhor responde às críticas de que eventual suspensão do aplicativo afetaria a liberdade de expressão?

Liberdade de expressão não é liberdade para vender arma. Não é liberdade para propagar terrorismo, para apologia ao nazismo. Não é ser um espaço para que marginais ataquem a democracia. Portanto, ninguém quer censurar plataforma alguma, mas há manifestações que não são legítimas. É justamente para preservar a democracia que não queremos que estejam aqui livremente plataformas que querem destruir a democracia e a liberdade de expressão.

Na última quinta-feira, Bolsonaro voltou a lançar dúvidas sobre a transparência das eleições e, sem apresentar provas, disse que foram levantadas supostas "vulnerabilidades" do sistema eleitoral. Como lidar com esses novos ataques?

O presidente tinha dado a palavra de que esse assunto estava encerrado. Chegou a elogiar o sistema de votação eletrônico brasileiro. O filme é repetido, com um mau roteiro. Não há nenhuma razão para assistir à reprise. Antes, o presidente dizia que tinha provas de fraude. Intimado a apresentá-las, (ficou claro que) não havia coisa alguma. Essa é uma retórica repetida. É apenas um discurso vazio.

> "Comício na porta do QG do Exército, tanques na Praça dos Três Poderes, os minguados atos do 7 de setembro. Tudo isso mais revela baixa civilidade do que um risco real"

> "O Brasil não é a casa da sogra para ter aplicativos que façam apologia ao nazismo"

> "Liberdade de expressão não é liberdade para vender arma ou para propagar terrorismo"

O presidente declarou que as Forças Armadas questionaram o TSE sobre supostas vulnerabilidades no sistema eleitoral. O que ocorreu?

O que há de minimamente verdadeiro: há um representante das Forças Armadas na Comissão de Transparência das Eleições. Em dezembro, ele apresentou uma série de perguntas para entender como funciona o sistema. Elas entraram às vésperas do recesso. Em janeiro, boa parte da área técnica do TSE faz uma pausa, e agora as informações solicitadas estão sendo prestadas e vão ser entregues na semana que vem. Só tem perguntas. Não há nenhum comentário. Não falam de vulnerabilidade. Quando o presidente diz que encontraram vulnerabilidades antes mesmo de receber as respostas às indagações, ele está adiantando, desavisadamente, a estratégia que ele pretende adotar. Para falar a verdade, ele queimou a largada. Ele lança mão dos questionamentos feitos pelo representante das Forças Armadas, quando, na verdade, tudo o que foi feito foram algumas perguntas e, antes de ter recebido as respostas, já disse que tem vulnerabilidades. Ele antecipou a estratégia dele, que é: não importa quais sejam as respostas, eu vou dizer que o sistema eleitoral eletrônico tem vulnerabilidades. Ele não precisa de fatos, a mentira já está pronta.

Na abertura do ano do Judiciário no TSE, o senhor disse que o presidente da República vazou a estrutura interna da área de Tecnologia da Informação da Corte. Na prática, Bolsonaro cometeu crime?

Eu não tenho que julgar. Eu me referi ao relatório da delegada que conduz o inquérito e que tem uma opinião que merece ser respeitada. A delegada tem estabilidade. E isso dá o tom do que de fato aconteceu. Ainda na gestão anterior do TSE, houve uma tentativa de invasão (do sistema). Foi instaurado um procedimento sigiloso no TSE, um inquérito sigiloso na Polícia Federal no qual foram requeridas informações sensíveis sobre a arquitetura interna do TSE e esse material foi colocado na rede social do presidente. O presidente facilitou a vida das milícias digitais.

É possível que tenhamos uma das eleições presidenciais mais acirradas desde a redemocratização. O senhor tem algum temor?

O TSE assegurará eleições livres, limpas e seguras. A polarização existe em todo o mundo. E a democracia tem lugar para liberais, para progressistas e para conservadores. Ela só não tem lugar para os que querem destruí-la. Acho que já superamos os ciclos do atraso, e não acho que haja risco de retrocesso, apesar de termos tido alguns maus momentos recentes.

Quais foram?

Comício do presidente na porta do quartel-general do Exército, tanques na Praça dos Três Poderes, a minguada manifestação do 7 de setembro com discursos golpistas de desrespeito a decisões judiciais e ataques a ministros. Tudo isso eu acho que mais revela limitações cognitivas e baixa civilidade do que propriamente um risco real.

Alcolumbre turbina uso do orçamento secreto

Em ritmo de campanha, senador entrega caminhões a prefeitos aliados no Amapá e anuncia recursos para rodovia. Na última leva de emendas, R$ 68 milhões foram alocados via Codevasf, comandada no estado por indicado do parlamentar

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Compasso eleitoral. O prefeito de Laranjal do Jari, Márcio Serrão, e o senador Davi Alcolumbre conversam durante cerimônia de entrega de caminhões

BENESSES A ALIADOS

Recursos já direcionados por meio da superintendência da Codevasf no Amapá, comandada por um aliado do senador

EQUIPAMENTOS

- 28 tratores
- 10 pás carregadeiras
- 10 retroescavadeiras
- 4 motoniveladoras
- 1 caminhão
- 1 grande niveladora
- 10 escavadeiras hidráulicas

OBRAS

- 29 pontes

Verba prometida para obras e equipamentos entregues

MANUTENÇÃO DE RODOVIA

COLETA DE LIXO

Editoria de Arte

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

De mão em mão, o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) entregava as chaves de 20 caminhões coletores de lixo a prefeitos de municípios do Amapá, na última quinta-feira. Em clima de festa e pré-campanha, posava para fotos e prometia um “novo rumo” para o estado. Uma faixa estendida na tenda onde ocorria a cerimônia trazia, em letras garrafais, o nome do parlamentar ao lado do slogan da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf): “É emenda do Alcolumbre”. A cena foi postada pelo senador numa rede social. Em busca de um novo mandato, ele intensificou a agenda no estado e tem usado um instrumento poderoso para estreitar ainda mais a relação com os políticos locais: o orçamento secreto.

Na rodada mais recente de benesses, Alcolumbre anunciou R$ 68 milhões para 12 prefeitos aliados. Do montante, R$ 8 milhões se materializaram nos 20 veículos já entregues, enquanto R$ 60 milhões estão reservados para a reforma de uma rodovia.

A verba para a compra de equipamentos e obras diversas é apadrinhada pelo parlamentar e destinada aos municípios por um aliado dele, Hilton Rogério Maia Cardoso, superintendente no Amapá da Codevasf — a unidade local foi inaugurada há dez dias. O projeto de lei que permitiu a ampliação da área de atuação do órgão público até o Amapá foi apresentado por Alcolumbre. Em setembro de 2020, o texto foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Alcolumbre tentará um novo mandato de oito anos enquanto lida com o desgaste de ter protelado, no ano passado, a sabatina de André Mendonça, indicado por Bolsonaro e posteriormente aprovado pelo Senado para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Pastores ligados ao governo, como Silas Malafaia, afirmaram reiteradamente que farão campanha contra o parlamentar, que desagradou o segmento evangélico ao atrasar o processo de indicação à Corte — Mendonça tinha o apoio do grupo para o posto. Em 2020, Alcolumbre já sofreu um revés ao ver o irmão ser derrotado na disputa pela prefeitura de Macapá.

“MAIOR RESPONSÁVEL”

Um dos contemplados na leva dos últimos dias foi o prefeito de Laranjal do Jari (AP), Márcio da Costa Serrão, do DEM, mesmo partido do senador. Ao GLOBO, ele, que recebeu um caminhão coletor de lixo, não deixou dúvidas a respeito dos esforços que fará na campanha eleitoral:

— Eu e minha equipe de governo vamos apoiá-lo integralmente. Acho que a população do Amapá vai reconhecer de forma bem expressiva a importância de um novo mandato para o Davi (Alcolumbre) no Senado.

Além do veículo, o prefeito já havia sido beneficiado com outros R$ 36 milhões oriundos do orçamento secreto, para a realização de obras urbanas e reforma do estádio de futebol do município, com pouco mais de 50 mil habitantes. Essa parcela chegou ao caixa da cidade via Ministério do Desenvolvimento Regional, também com o patrocínio de Alcolumbre.

— A força política do senador lhe proporcionou condições de conseguir mais recursos do que qualquer outro parlamentar do Amapá — completou o prefeito.

O mecanismo de distribuição desse tipo de verba foi contestado por não ter regras claras — nas emendas tradicionais, há valores definidos por congressista. Os repasses do orçamento secreto chegaram a ser suspensos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no fim do ano passado, mas a Corte reverteu a decisão depois do estabelecimento de normas para dar mais transparência aos critérios e aos responsáveis pelas indicações.

Além dos R$ 68 milhões entregues na semana passada, pelo menos outras duas transferências de emendas de relator para o escritório da Codevasf no Amapá, feitas no final de 2020, têm o nome de Alcolumbre como responsável. Trata-se de um repasse de R$ 90 milhões que possibilitou a compra de tratores e máquinas que estão sendo entregues a aliados do senador em eventos públicos . Ao todo, portanto, a sede da Companhia no estado já recebeu R$ 158 milhões sob indicação do senador.

O deputado federal Camilo Capiberibe (PSB-AP), uma das poucas forças de oposição ao senador no estado, afirma que Alcolumbre é “quem manda” na Codevasf local e, na prática, quem define onde são aplicados os recursos do órgão.

— Ele é o dono da Codevasf no Amapá. Isso desequilibra o jogo eleitoral. Até 2019, todos os deputados tinham os mesmos valores de recursos (emendas). O senador Davi (Alcolumbre) foi o dono do orçamento secreto em 2019 e 2020, então acumulou um volume grande de verbas. Impressiona a forma como ele faz propaganda sem parar em todas as rádios desses recursos do orçamento secreto.

“Eu e minha equipe de governo vamos apoiá-lo integralmente”

Márcio da Costa Serrão (DEM), prefeito de Laranjal do Jari, beneficiado com verbas direcionadas por Alcolumbre

“Ele é o dono da Codevasf no Amapá. Impressiona a forma como ele faz propaganda sem parar desses recursos do orçamento secreto”

Camilo Capiberibe (PSB), deputado federal e adversário político de Alcolumbre

IRRITAÇÃO COM O PLANALTO

Ao deixar a presidência do Senado, no início de 2021, Alcolumbre perdeu também a função de comandar a distribuição da verba entre deputados e senadores — a tarefa hoje está nas mãos de lideranças do Centrão, a exemplo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). A perda de um espaço de poder incomodou o parlamentar, que se distanciou do Palácio do Planalto. A derrota eleitoral da família em Macapá também teve peso: o estado enfrentou um apagão às vésperas da eleição, o que, na visão do parlamentar, impactou a campanha do irmão, Josiel Alcolumbre. O senador avalia que o governo federal demorou a agir para solucionar a questão.

O GLOBO questionou Alcolumbre e sua assessoria sobre os critérios usados para a seleção de prefeitos que são contemplados com equipamentos, máquinas e obras oriundos dos recursos destinados por ele ,e a respeito do uso político do expediente em ano eleitoral. Não houve retorno aos contatos feitos por mensagem, e-mail e telefone.

Procurada, a Codevasf confirmou que Alcolumbre destinou R$ 158 milhões à estatal por meio das emendas de relator.

PSDB vê dificuldade em montar palanques para Doria nos estados

Em meio à saída de lideranças, sigla deve ter oito candidatos a governador e enfrentar problemas onde comanda o Executivo

GUITO MORETO/19-10-2021

Divisão. Desde as prévias, disputadas por João Doria e Eduardo Leite, o partido tenta resolver divergências internas

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em meio a divisões internas e questionamentos sobre a candidatura presidencial de João Doria, o PSDB entra nas eleições deste ano enfraquecido também nas disputas estaduais. Nos tempos áureos, quando rivalizava com o PT no plano nacional, os tucanos já chegaram a eleger oito governadores, em 2010. O cenário agora é diferente.

A legenda tem sido obrigada a lidar com a saída de lideranças regionais, e são relatadas até dificuldade para montar chapas de candidatos a deputado federal por causa do fim das coligações nas eleições proporcionais.

O PSDB projeta que terá oito candidatos próprios nos estados este ano, quatro a menos do que os 12 de 2018. Além disso, os nomes que representarão a legenda no pleito De outubro não estão completamente decididos. Há indefinição, por exemplo, no Rio Grande do Sul. Existe ainda outro fator no horizonte: caso seja formada a federação com o Cidadania, em estágio avançado de negociação, podem surgir novos impasses.

Doria deve ficar sem um palanque exclusivo em dois dos três maiores estados do país. Em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral, os tucanos caminham para apoiar a reeleição de Romeu Zema (Novo), também disputado por Sergio Moro (Podemos), Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Felipe d'Ávila (Novo).

No Rio, terceiro estado com mais eleitores, a situação é parecida. O PSDB deve participar do projeto de reeleição de Cláudio Castro (PL), candidato do partido de Bolsonaro. Os tucanos têm a secretaria de Infraestrutura e Obras.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral e terra de Doria, o vice-governador Rodrigo Garcia, indicado para concorrer, ainda sofre com o desconhecimento por ser estreante em disputas majoritárias. Em dezembro, Garcia dividia a quarta posição na pesquisa Datafolha com 6% ou 8%, a depender do cenário.

AS TURBULÊNCIAS LOCAIS DOS TUCANOS

São Paulo
Atual vice-governador, Rodrigo Garcia enfrenta alta taxa de desconhecimento e aparece em quarto lugar nas pesquisas. PSDB comanda o estado desde 1995.

Rio Grande do Sul
Ideia de lançar o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior não animou eleitores, e Eduardo Leite cogita até concorrer à reeleição.

Mato Grosso do Sul
Governador em segundo mandato, Reinaldo Azambuja pretende lançar secretário de Infraestrutura, Eduardo Riedel. Partido perdeu a deputada mais votada em 2018.

Maranhão
O PSDB tinha o vice-governador, Carlo Brandão, que vai concorrer à sucessão de Flávio Dino (PSB). No mês passado, porém, Brandão selou ida para o PSB.

O desempenho fica aquém dos últimos candidatos do PSDB no estado, governado pelo partido há 26 anos. O vice-governador conta com a força da máquina para reverter o quadro, mas poderá sofrer com a rejeição a Doria.

MUDANÇA DE PLANOS

No Rio Grande do Sul, governado por Eduardo Leite, o partido também enfrenta problemas para manter o comando do Executivo. A ideia inicial era lançar o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior, mas ele enfrentou resistência de parte das lideranças tucanas. Diante do cenário, Leite passou a ser cobrado para quebrar uma promessa de campanha e disputar a reeleição. O gaúcho também tem sido sondado para migrar para o PSD e concorrer à Presidência. Ele deve definir o destino no mês que vem.

No Mato Grosso do Sul, o terceiro dos estados governados pelos tucanos, o partido sofreu uma baixa importante. Rose Modesto, que em 2018 foi a deputada federal mais votada no estado, anunciou a mudança para a União Brasil para concorrer a governadora. O governador Reinaldo Azambuja, em segundo mandato, lançará o secretário de Infraestrutura, Eduardo Riedel.

O partido ainda enfrentou baixas em outros estados. No Maranhão, o vice-governador Carlos Brandão anunciou, no mês passado, que migrará para o PSB para concorrer com o apoio do atual governador, Flávio Dino. Como revés, os tucanos não sabem como vão se posicionar. No Pará, Simão Jatene, que já governou o estado três vezes, anunciou a saída do PSDB ano passado, após ver Leite, a quem apoiava, ser derrotado nas prévias. Os tucanos vão apoiar a reeleição do governador Helder Barbalho (MDB).

Caso a união com o Cidadania vingue, pode haver um impasse no Distrito Federal. Os senadores Izalci Lucas (PSDB) e Leila Barros (Cidadania) vinham se colocando como pré-candidatos a governador.

Apesar do cenário adverso, o secretário-executivo do PSDB, Beto Pereira, minimiza possíveis dificuldades em palanques para Doria:

— As oito candidaturas que teremos dão à sigla certo protagonismo. Três delas (SP, RS e MS) estão bem postas.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Flávio Bolsonaro disse quase tudo

Na sua entrevista à repórter Jussara Soares, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse quase tudo:

—Para mim, quem soltou o Lula foi o Moro. Segundo entendimento do Supremo Tribunal Federal, ele fez coisas que estavam fora da lei. Era só ter cumprido a lei que o Lula estava preso até hoje.

Quase tudo, porque não há como garantir que, cumprindo-se a lei, Lula estaria preso. Quase tudo, porque também faltou lembrar o famoso tuíte do general Eduardo Villas Bôas. Mesmo assim, é certo que ao divulgar às vésperas do primeiro turno a colaboração do ex-ministro Antonio Palocci, Moro levou água para o moinho de Bolsonaro. Fortaleceu-o aceitando a costura de Paulo Guedes, ocorrida (sem divulgação) pouco antes do segundo turno.

Numa trapaça da sorte, Bolsonaro foi ajudado primeiro pela colaboração premiada de um ex-ministro da Fazenda (divulgada por Moro), e depois pelo futuro ministro da Economia, à época chamado de Posto Ipiranga.

A entrevista do senador pareceu um momento de moderação e, sobretudo, revelou a possibilidade de uma campanha na qual são aceitas as regras do jogo, até mesmo da vacina. Referindo-se a manifestações dos aliados do presidente que pediam o fechamento do Congresso e do Supremo, ele disse que "se fosse chutar o balde, o Brasil afundaria". Boas palavras, admitindo-se que o tamanho do chute viraria o balde. De qualquer forma, vale a conclusão: o Brasil afundaria.

Prever os próximos lances dos Bolsonaro é coisa temerária, mas fica o registro de que essa entrevista do senador foi pelo menos um momento de moderação.

Ele diz que o governo se comunica mal. Na realidade, Jair Bolsonaro se comunica de forma eficaz para seus admiradores e assim chegou à Presidência da República em 2019. A conjuntura era outra, e nela teve não só a ajuda de Moro, mas também de um outro tipo de negacionismo, vindo de seus adversários.

Se há um problema, não está na forma da comunicação, mas no seu conteúdo.

Bolsonaro com o pé no acelerador

A entrevista do senador Flávio (01) Bolsonaro estava nas ruas quando seu pai fez a *live* semanal e apontou para um novo desentendimento com o Tribunal Superior Eleitoral.

Nas suas palavras:

"Nosso pessoal do Exército, da guerra cibernética, buscou o TSE e começou a levantar possíveis vulnerabilidades. Foram levantadas várias, dezenas de vulnerabilidades. Foi oficiado o TSE para que pudesse responder às Forças Armadas. Passou o prazo e ficou um silêncio. O prazo de 30 dias se esgotou no dia de hoje. Isso está nas mãos do ministro Braga Netto (Defesa) para tratar desse assunto. E ele está tratando disso e vai entrar em contato com o presidente do TSE. E as Forças Armadas vão analisar e dar uma resposta".

Além disso, prometeu para "os próximos dias" algo para "nos salvar".

Na véspera, o deputado Eduardo (03) Bolsonaro, havia dito que "a gente vai dar um golpe que vai acabar com o Lula".

A DIFICULDADE DE DORIA

O governador João Doria definiu como "jantar dos derrotados" o encontro em que estavam, entre outros tucanos de muita plumagem, Tasso Jereissati, Eduardo Leite e Aécio Neves.

De fato, Doria derrotou-os na prévia do partido, mas seu modesto desempenho nas pesquisas estimulou-os para costurar alianças mais adiante, sobretudo com a senadora Simone Tebet, do MDB.

Menosprezar adversários do mesmo partido sempre é uma política arriscada. A menos que Doria esteja em busca do título de candidato derrotado.

O PREÇO DO NAZISMO

O deputado Kim Kataguiri disse que a Alemanha errou ao criminalizar o nazismo. Depois, explicou-se, desculpando-se. Para quem acha a mesma coisa, até mesmo em nome da liberdade de opinião, aqui vai uma lembrança das boas razões que levaram os alemães a isso.

Se fosse possível esquecer o que o nazismo fez com os outros, hoje completam-se 77 anos do dia em que as sirenes de Dresden começaram a soar. Em 25 minutos, oitocentos aviões ingleses despejaram cerca de duas mil toneladas de bombas sobre a cidade medieval. A "Florença do rio Elba" foi bombardeada por outros dois dias. Uma tempestade de fogo derreteu até estruturas de aço. Tudo o que poderia queimar, queimou e restou uma paisagem lunar.

Os ingleses perderam apenas seis aviões, e os americanos da segunda leva, um. Morreram cerca de 25 mil alemães.

(Nunca uma população civil tinha sofrido ataques de tais proporções. Em março, os americanos queimaram parte de Tóquio, e em agosto jogaram duas bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki).

Os alemães criminalizaram o nazismo porque, entre outros crimes, tendo iniciado a guerra, persistiu nos combates, mesmo sabendo que sacrificava seu próprio povo.

A Alemanha criminalizou o nazismo por vários motivos mas, acima de tudo, pelo mal que ele custou aos alemães.

EREMILDO, O IDIOTA

Eremildo é um idiota, nunca trabalhou na vida nas encantou-se com o doutor Zezeco. José Medeiros Nicolau, diretor do Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões da Secretaria Nacional de Atração de Investimentos do Ministério do Turismo, informava em sua agenda que estava ocupado com "despachos internos".

O repórter Patrik Camporez descobriu que ele estava na região de Courchevel, nos Alpes franceses. Explicando-se, Zezeco disse que trabalhou de forma remota e "nada parou".

Eremildo vai a Brasília para ver se descola uma boquinha em Courchevel e promete que nada haverá de parar.

DE MÃO EM MÃO

Vender aeroportos tem sido motivo de orgulho para sucessivos governos brasileiros.

Falta explicar o que esses governos sentem quando os compradores devolvem a mercadoria.

O aeroporto do Galeão foi vendido em 2013 para a Odebrecht, com financiamento do BNDES e do FGTS, mais a participação minoritária da Changi, administradora do celebrado terminal de Cingapura, que tem até piscina para os passageiros. Antes mesmo do impacto da pandemia, os concessionários reclamavam do negócio, e em 2017 a Odebrecht foi-se embora.

Em outubro passado, a Changi começou a negociar a venda da concessão, e na semana passada decidiu devolvê-la à Viúva.

Com isso, o Galeão será oferecido junto com o aeroporto do Centro da cidade.

Os governos gostam de falar bem de tudo o que fazem. Falta contar porque o Galeão virou um mico.

TRUMP

Vem aí, às vésperas da eleição americana de novembro, um novo livro sobre Donald Trump, e o título já diz bastante: "Confidence Man", "Vigarista", em tradução livre. A autora é Maggie Haberman, repórter na Casa Branca durante o governo do presidente.

Ela já revelou que às vezes o pessoal da limpeza encontrava papéis rasgados nas privadas do seu gabinete. No caso de Trump, papéis em privadas são coisa suspeita, pois acredita-se que o doutor destruía documentos que, por lei, deveria preservar. Já se sabe, por exemplo, que Trump usava os celulares de assessores para não ser rastreado.

PURO PALPITE

Bolsonaro vai se vacinar.

Se o fizer, não tomará a vacina chinesa.

PF prende suspeito de ameaçar família de ministro do STJ

Félix Fischer é relator de casos da antiga Lava-Jato do Rio. Alvo da operação já foi condenado por tráfico internacional de armas

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal prendeu na manhã de ontem um homem suspeito de proferir ameaças à família do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Félix Fischer, por meio de mensagens enviadas à filha do magistrado. O alvo, cuja identidade está sob sigilo, foi preso em São Paulo, capital.

DIVULGAÇÃO/SERGIO AMARAL/23-08-2017

Ameaças. Félix Fischer no STJ: mensagens enviadas para a filha do ministro

Fischer, que atua na área criminal, é relator dos casos da antiga Lava-Jato do Rio no STJ. O ministro foi responsável, por exemplo, por homologar acordos de colaboração premiada que impulsionaram as investigações, como o do ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Jonas Lopes. O ministro também autorizou a prisão preventiva do então governador do Rio Luiz Fernando Pezão (MDB), no final de 2018, por suspeitas de corrupção apontadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR). A PF não divulgou se há relação entre as ameaças e a atuação do ministro na Lava-Jato.

Durante a investigação, a PF identificou que as mensagens foram enviadas de forma anônima ao telefone celular da filha do ministro. As ameaças abordavam conteúdos referentes à atuação de Fischer em um determinado processo de interesse do alvo. A investigação teve início em maio do ano passado, com a deflagração da Operação Liberum Credenci. Documentos apreendidos nessa primeira fase indicaram o uso de documentos falsos para a prática dos crimes, de modo a esconder a real identidade do autor.

Não foram divulgados detalhes sobre a identidade do homem nem sobre o teor das mensagens enviadas à filha do ministro. A investigação tramita sob segredo de Justiça.

Ao aprofundar a apuração sobre o autor das ameaças, a PF detectou que ele havia sido condenado por outros crimes e tinha diversos mandados de prisão em aberto. Em um dos casos, foi condenado a 6 anos e 6 meses de reclusão pelo crime de tráfico internacional de arma de fogo de uso restrito, utilizando nome e documentos falsos na prática desses delitos.

TENTATIVA DE FUGA

Ele também tinha um mandado de prisão preventiva expedido pela prática do crime de roubo, novamente cometido sob o uso nome falso. Esses dois mandados foram cumpridos ontem.

De acordo com comunicado divulgado pela PF, o homem tentou fugir de uma abordagem policial usando documentos falsos, o que resultou na sua prisão em flagrante. Na lista dos crimes pelos quais ele é suspeito estão ameaça, roubo, tráfico internacional de arma de fogo de uso restrito, porte ilegal de arma de fogo, estelionato previdenciário, falsidade ideológica e uso de documentos falsos.

Desde 2020, Fischer tem solicitado afastamentos da sua função de ministro do STJ por razões médicas. Com isso, um desembargador foi convocado para atuar em sua substituição até que haja alguma definição a respeito do retorno do ministro. Nos bastidores do tribunal, magistrados têm defendido que Fischer solicite aposentadoria para permitir a seleção de um novo ministro para ocupar sua vaga.

Guinada ao centro divide campanhas de Freixo e Castro

Equipe do governador diverge quanto à associação com Bolsonaro, enquanto Freixo se afasta do PSOL para suavizar imagem

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Adversários na disputa pelo governo do Rio, o deputado federal Marcelo Freixo (PSB) e o governador Cláudio Castro (PL) enfrentam a mesma questão na pré-campanha: divergências internas quanto à estratégia de apresentá-los como "moderados" na busca pelo eleitor de centro. Enquanto pessoas da confiança de Castro discordam quanto à associação direta com o presidente Jair Bolsonaro (PL), o antigo partido de Freixo, o PSOL, foi escanteado, na tentativa de soar menos radical aos olhos do eleitor e se atrelar ao ex-presidente Lula (PT).

Já o pré-candidato do PSD, o ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Felipe Santa Cruz, será apresentado como um novo rosto na política, que seria capaz de resgatar a credibilidade do estado. A estratégia é conduzida por Marcello Faulhaber, que já foi consultor do ex-prefeito Marcelo Crivella e do atual, Eduardo Paes. Padrinho de Santa Cruz, Paes anunciou uma aliança com o PDT, que tem como pré-candidato o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves. Ainda não foi definido quem será o cabeça de chapa. O movimento foi feito depois de Lula declarar apoio a Freixo, contrariando o prefeito.

Paes chegou a articular o lançamento da candidatura do presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT), para o Palácio Guanabara, o que contou com o entusiasmo do diretório petista no Rio. A direção nacional do partido, no entanto, reiterou a aliança local com o PSB e anunciou que Ceciliano disputará o Senado. Mesmo assim, o petista contratou o marqueteiro Edson Barbosa.

Estratégia. Castro quer focar em sua gestão e não nacionalizar campanha

Mudança. Freixo será apresentado com uma imagem menos radical

Já Castro contará com o publicitário Paulo Vasconcelos. Responsável pela campanha de Aécio Neves (PSDB) à Presidência em 2014, ele também trabalhou para o governador de Minas, Romeu Zema (Novo). Seu principal desafio será ter Bolsonaro no palanque do governador sem que isso implique em uma associação direta. A estratégia de Castro é não nacionalizar a campanha e ressaltar obras executadas em seu governo.

O plano de se posicionar como um candidato de centro é defendido pelo principal articulador político de Castro, o secretário do Gabinete do Governador, Rodrigo Abel, que possui histórico de militância no PT — a estratégia é alvo de críticas.

VITÓRIA SIMBÓLICA

Definidos como "consultores" da campanha à reeleição do governador, aliados da família Bolsonaro como o secretário estadual de Esporte, Gutemberg de Paula Fonseca, e o estrategista político Rodrigo Bethlem apostavam na polarização com Freixo, refletindo o quadro que se desenha na eleição nacional.

Freixo — que deixou o PSOL no ano passado, após 16 anos no partido — escalou o marqueteiro Renato Pereira, que já trabalhou com Sérgio Cabral, Luiz Fernando Pezão e Eduardo Paes. Ele comandará um time que tem como missão associar o nome do deputado ao ex-presidente Lula e colocar a sua candidatura como uma vitória simbólica no estado que é o berço do bolsonarismo. Para impulsionar as redes sociais, a agência de publicidade Kyrion foi contratada.

— Ele (Freixo) será apresentado, sim, com uma imagem menos radical do que algumas pessoas pensam que tem. Esse posicionamento reflete o verdadeiro Marcelo. Ele também mudou de partido, é natural que mudanças na estratégia visual já possam ser vistas nas suas redes sociais — diz Pereira.

A coordenação política da campanha é tocada pelo secretário de organização do PT, Ricardo Pinheiro, enquanto o programa de governo é feito por Tatiana Roque, coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Candidata pelo PSOL em 2018, Tatiana ressalta que não representa a sigla nessa empreitada. O posicionamento reflete o distanciamento de Freixo do seu antigo partido, diante de resistências internas à sua aproximação de nomes como Arminio Fraga, que foi presidente do Banco Central no governo Fernando Henrique Cardoso.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Não era amor. Por cinco meses, Márcia Tripode trocou mensagens, fotos e galanteios com um falso agente da polícia que conheceu por um aplicativo de relacionamento: ele conseguiu tirar dela R$ 338 mil, e ela levou o caso para a Justiça

ESTELIONATO SENTIMENTAL

Como em filme, golpistas do Tinder e afins roubam sonhos e muito dinheiro

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em setembro de 2019, Márcia Tripode, de 34 anos, conheceu A.T., 45, pelo aplicativo de relacionamentos Tinder. Ele se dizia agente da Polícia Federal, licenciado para cuidar do pai doente. Após cinco meses de conversas, fotos e galanteios, ela aceitou encontrá-lo no início de 2020, pouco antes da pandemia. Dona de um pequeno *e-commerce*, divorciada e mãe de uma criança de 5 anos, Márcia fazia suas próprias entregas e recebia os pagamentos em dinheiro. Educado, gentil e solícito, A.T. passou a dizer que ela deveria se proteger e arrumou um motorista "de confiança" para fazer o trabalho. Recomendou ainda que ela não deixasse dinheiro em casa e se ofereceu para que tudo fosse guardado em um cofre dele.

Com os pagamentos sob seu controle, o namorado nunca repassava os valores totais. Se a venda era de R$ 10 mil, entregava R$ 4 mil e guardava o restante. Convenceu Márcia a fazer um empréstimo, através da mãe dela, para comprar um caminhão, que acabou no nome dele. Quando cobrado, se exaltava. Ela só percebeu o golpe quando o prejuízo já era de R$ 338 mil. Bastou exigir que os valores das vendas passassem a ser depositados em sua conta para o romance acabar. Para reaver o que perdeu, Márcia foi à Justiça.

Assim como no documentário "O golpista do Tinder", sucesso na Netflix, focado no israelense expulso do aplicativo após fingir ser filho de um magnata de diamantes para roubar US$ 10 milhões de mulheres, A.T. valeu-se de uma "farsa romântica". Usou uniformes similares aos da PF, exibiu armas e fez Márcia, então sozinha, se sentir protegida e confiante.

— Posso até não receber tudo o que ele me levou, mas quero que ele nunca mais consiga repetir isso — diz ela.

No Brasil, o golpe nos aplicativos de paquera é conhecido como estelionato sentimental. A promotora Fabíola Sucasas, do Ministério Público de São Paulo e auxiliar da presidência do Conselho Nacional do Ministério Público, observa que o crime tem um recorte de gênero, pois avalia que muitas mulheres ainda sonham com um "príncipe encantado":

— Com a promessa de que a fará feliz, o príncipe se mostra um sapo. O problema é que há uma deturpação e acaba por se culpabilizar mais a vítima do que o golpista.

O estelionato sentimental não está descrito no Código Penal. Por isso, não há estatísticas nacionais. Em 2019, a revista digital Gênero e Número informou que, entre 2014 e 2018, houve aumento de 253% nas ocorrências policiais envolvendo aplicativos de relacionamento em São Paulo, o estado mais populoso do país. Em 2018, a cada três dias, uma ocorrência havia sido registrada nas delegacias. A Delegacia Antissequestro do Departamento de Operações Policiais Estratégicas da Polícia Civil de São Paulo prendeu mais de 100 criminosos ligados a esse delito em 2021.

No ano passado, golpes e fraudes pela internet representaram 17,3% dos atendimentos feitos pelo canal Helpline, mantido pela ONG SaferNet Brasil para orientar sobre uso seguro da internet. Foram 211 queixas, atrás apenas de problemas com dados pessoais (339 casos) e exposição de imagens íntimas (273).

No Congresso Nacional, dois projetos de lei, que estão parados, pedem a inclusão no artigo 171 do Código Penal do "estelionato afetivo ou sentimental", quando a fraude é praticada em decorrência de relacionamento no intuito de "dissimular, extorquir, enganar, ludibriar ou induzir a outra parte a erro".

— É importante nominar os crimes para referenciar os bancos de dados policiais e gerar estatísticas e políticas públicas de enfrentamento — destaca a promotora.

Para o advogado Anderson Albuquerque, há uma falsa percepção de que apenas mulheres são vítimas de estelionato sentimental. Segundo ele, no mundo virtual, toda pessoa carente e fragilizada que se expõe em busca de afeto está suscetível a este tipo de violência. Também não ocorre apenas com pessoas ricas. A diferença está na possibilidade de acesso à Justiça.

— É mais difícil que um homem reconheça ser vítima. Embora aconteça muito, o machismo costuma ser um entrave para ele se ver nesta posição — afirma o advogado.

Os golpistas estudam o perfil das vítimas e se moldam para incorporar a figura por elas idealizada até dominarem a situação. Só então buscam de forma agressiva a maior vantagem financeira no menor tempo possível, explica:

— Não é a vítima que é ingênua e se deixou enganar. O golpista que é profissional. Ele estuda a vida e escolhe quem vai atacar.

QUADRILHAS E PERFIS FALSOS

Há também quadrilhas nos aplicativos. Em geral, usam nomes falsos e fotos extraídas de perfis abertos do Instagram ou Facebook. Nos aplicativos de relacionamento, o golpista se mostra bem-sucedido e de boa aparência. Não raro, diz ser estrangeiro.

A., de 50 anos, foi uma das vítimas de quadrilha. Ficou feliz quando, em março de 2020, conheceu pelo Tinder o suposto piloto de uma companhia aérea norte-americana, morador do Texas, que se identificava como Albert Paul Chester. Logo ele disse que teria de ir à Venezuela, onde daria cursos, e que mandaria para o Brasil uma caixa com presentes.

Pouco depois, uma empresa de transporte entrou em contato com A., informando que a tal caixa havia sido apreendida, pois continha dólares que ultrapassavam o valor permitido.

Chester disse a A. que o dinheiro seria usado para iniciar um negócio no Brasil, onde pretendia se estabelecer. A partir daí, ela passou a receber cobranças de taxas para liberar a encomenda. Pagou todas, até que Chester disse que estava vindo ao Brasil. Mais uma surpresa. Na "chegada" a Brasília, ele teria sido detido pela Polícia Federal por trazer dólares não declarados — e deportado para o Reino Unido. A. pagou até fiança para soltá-lo. Gastou cerca de R$ 500 mil e recebeu documentos falsos indicando depósitos num banco suíço que seriam destinados a ela.

A. só descobriu estar sendo enganada quando procurou o advogado José Beraldo para ajudar a resolver a situação.

— Não existe este Paul — alertou Beraldo, que acompanha as buscas por golpistas.

Divorciada, nível universitário e bem articulada, A. ainda não se perdoa:

— Tenho raiva de mim mesma. Olhava os documentos, os e-mails, e não via contradição alguma. Por que, diante de tanto dinheiro, não percebi?

Em maio de 2021, o mesmo golpe foi aplicado em uma mulher de 49 anos em Patos de Minas (MG). Ela teria perdido quase R$ 189 mil. Pelo Tinder, o homem se apresentou como Derick Masson Hugh, morador de Nova York. Em pouco mais de um mês, disse que viajaria para a Nova Zelândia e mandaria presentes, como joias.

Uma mulher que se identificou como funcionária de um aeroporto informou sobre a chegada da "encomenda". Aí começaram as cobranças de taxas. Os pagamentos foram feitos para diversas contas. Procurada, a Polícia Civil de Minas Gerais não informou sobre as investigações.

Mas nem sempre o final é infeliz. Em São Bernardo do Campo, uma mulher de 40 anos conseguiu ver condenado o golpista, que tirou dela cerca de R$ 15 mil.

O relacionamento começou pelo Tinder, eles se encontraram pessoalmente e começaram a namorar. O homem, de 48 anos, disse que estava desempregado e só poderia assumir o romance quando conseguisse estabilizar sua situação financeira. Sensibilizada e apaixonada, S. começou a ajudá-lo — pagou desde equipamentos para que abrisse um negócio até celulares e passagens aéreas para ele visitar uma avó doente em Londrina, no Paraná.

Quando ele pediu dinheiro emprestado para o funeral da avó, ela foi alertada por uma amiga de que algo estava estranho. Investigou e descobriu então que a avó estava viva. E que ele, por sua vez, se divertia num churrasco no Paraná, onde mantinha romance com uma outra mulher. S. rompeu o relacionamento. Ao cobrar a dívida, porém, ouviu uma grosseria: ele afirmou que já havia pago com serviços sexuais.

Com as notas fiscais, prints e áudios das conversas, S. foi à Justiça. Em 2019, o juiz Gustavo Dall' Olio, da 8ª Vara Cível de São Bernardo do Campo, ordenou que ele devolvesse os R$ 15.861,97 em despesas pagas por ela e arcasse ainda com outros R$ 25 mil, por danos morais. O impostor levará sete anos para quitar os débitos.

— Mas dá um alívio ver que a Justiça foi feita — diz S.

"Não é a vítima que é ingênua e se deixou enganar. O golpista que é profissional. Ele estuda a vida e escolhe quem vai atacar"

Anderson Albuquerque, advogado

"Tenho raiva de mim mesma. Olhava os e-mails, documentos e não via contradição. Por que, diante de tanto dinheiro, não percebi o golpe?"

A., vítima de golpe pelo Tinder

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

500 dias sem ele: como André do Rap dá 'baile' na polícia e nos bandidos

Investigadores suspeitam que criminoso tenha fugido pelo Paraguai, chegado à Bolívia e agora retornado ao litoral brasileiro; condenado por narcotráfico internacional, ele foi liberado por decisão do STF e sumiu

No próximo dia 22 de fevereiro, faz 500 dias da "fuga legal" do narcotraficante André de Oliveira Macedo, o André do Rap, um dos principais "brokers" da maior facção criminosa do país. Responsável por intermediar o envio de toneladas de cocaína para a Europa e África — o que o colocou na mira de autoridades nacionais e internacionais —, ele está desaparecido desde o dia 10 de outubro de 2020, quando saiu pela porta da frente do presídio com um alvará de soltura na mão, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Foi ele sair pela porta para ter início uma busca que envolve uma força-tarefa com mais de 600 homens, que fazem uma caçada por mais de 20 endereços no Brasil, Paraguai e na Bolívia. O nome de André do Rap foi parar na lista de procurados da Interpol, do Ministério da Justiça e da Polícia Civil de São Paulo. Por enquanto, não há sinal dele.

Em janeiro de 2021, menos de três meses após ter deixado a cadeia com amparo legal, André Macedo foi indiciado por dez atos de lavagem de dinheiro. Os bens que teria amealhado dão a dimensão dos bons ventos que sopraram sobre seus negócios. A Polícia Civil de São Paulo o acusa de ocultar cerca de R$ 30 milhões na compra de duas lanchas, um helicóptero, quatro jet skis, um Porsche e duas mansões em Angra dos Reis (RJ). Em três anos de investigação, os policiais rastrearam os laranjas que o ajudaram — a lancha de 60 pés que ele teria usado para curtir o mar caribenho de Angra estava no nome de um homem, cujo único patrimônio era a embarcação de 60 pés, de R$ 6 milhões, e uma moto CG, de R$ 7 mil.

Lucros para André do Rap, prejuízos para o país. A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo estima que a operação de captura já consumiu R$ 8 milhões, entre despesas com o deslocamento de equipes, diárias e equipamentos. A Justiça já autorizou o uso do helicóptero pela Polícia Civil, mas o resto dos bens está parado, gerando gastos com manutenção.

O DRIBLE DO CONDENADO

Condenado a 25 anos de prisão por tráfico internacional de drogas em 1ª e 2ª instâncias, Macedo foi beneficiado por um habeas corpus do ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello, hoje aposentado. Ele alegou que o traficante estava preso há mais tempo do que o permitido. Horas mais tarde, porém, o presidente da Corte, ministro Luiz Fux, acolheu um pedido da Procuradoria-geral da República (PGR) e revogou a decisão. Argumentou que uma liminar pode ser suspensa quando demonstrado que seu efeito pode causar grave lesão à ordem e à segurança. "Sabe-se que o crime organizado, nem mesmo com a prisão de seus líderes, é facilmente desmantelado. O que dizer com o retorno à liberdade de chefe de organização criminosa? Desbaratar uma organização criminosa é um imperativo da ordem pública", escreveu o magistrado na ocasião.

Com o estrago feito e o criminoso nas ruas, policiais à paisana seguiram Macedo numa viagem de carro do presídio de segurança máxima de Presidente Venceslau (SP) a Maringá (PR). De lá, segundo a defesa do rapper, ele pegaria um voo direto para o Guarujá (SP), onde declara residência. Não foi o que aconteceu.

Segundo investigadores da Polícia Federal e da Polícia Civil de São Paulo, ele obteve uma identidade falsa e partiu para o Paraguai, mais precisamente o departamento de Amambay, onde a facção controla rotas de entrada e saída de drogas, dinheiro e armas.

Do Paraguai, teria subido até a Bolívia, considerada hoje por autoridades brasileiras como o refúgio dos narcotraficantes — por lá passaram criminosos notáveis ligados à facção paulista, como Gilberto Aparecido dos Santos, o Fuminho; Rogério Jeremias de Simone, o Gegê do Mangue; e Fabiano Alves de Sousa, o Paca.

Além de ser um dos maiores produtores da matéria-prima da cocaína no mundo, a Bolívia não tem tratado de cooperação com o DEA (a agência norte-americana de narcóticos). A suspeita é de que Macedo tenha passado uma temporada em Santa Cruz de La Sierra, próxima de Corumbá, no Mato Grosso do Sul. Depois, teria voltado ao Brasil.

— Indivíduos como ele não podem ficar muito longe do negócio, caso contrário perdem poder. Controlar a operação a distância acaba os enfraquecendo — disse o delegado Fabio Pinheiro Lopes, responsável pela operação que prendeu o acusado em Angra dos Reis, em 2019.

Para os investigadores, ele continua coordenando os envios de cocaína por meio dos portos brasileiros, em especial o de Santos (SP).

— Ele é um cara que não consegue ficar longe do mar. Não está escondido em um buraco. Mas é precavido. Já foi pego uma vez e não vai cometer o mesmo erro — disse um investigador, que participa das operações de busca.

Logística e camuflagem são especialidades de Macedo, que ficou foragido por quatro anos até ser pego em 2019. Com ele, além de mansões e lanchas, foram confiscados nada menos que 32 celulares. Passados mais de dois anos, as autoridades ainda não tiveram acesso ao conteúdo dos aparelhos, mesmo com o sigilo telemático quebrado pela Justiça. Como não possuem tecnologias para isso, as polícias brasileiras aguardam a ajuda do DEA. Além de se comunicar por diferentes celulares, Macedo passou a usar codinomes como Boy, Vencedor, Alexandre Pato, RM e até o nome feminino de Andressa, quando descobriu a Operação Oversea, da PF.

Antes de ser preso pela última vez, Macedo contou aos policiais que morou na Holanda, Espanha, Mônaco e Itália, estabelecendo no exterior contatos com a máfia italiana e sérvia. Ele caiu no radar da PF ao ser flagrado em encontro com mafiosos europeus na Baixada Santista.

LOGÍSTICA INVEJADA

Junto com o "irmão" da facção Wagner Ferreira da Silva, o Cabelo Duro, André do Rap ajudou a estruturar o esquema de exportação de droga no Porto de Santos, o maior da América Latina, aliciando estivadores e operários. A PF captou grampos em que seus "aliciados" se mostram espantados com seu conhecimento sobre o fluxo de navios e suas respectivas cargas. "Se liga, esse cara sabe até o dia que vai chegar lá (a droga), quando chega a mensagem, chega no aparelho dele", diz uma das mensagens interceptadas.

Procurada, a defesa de Macedo não foi localizada. Quando ele foi solto pelo STF, os advogados declararam sua inocência e disseram desconhecer planos de fuga.

A ascensão de Macedo — e seu enriquecimento repentino — não o colocou apenas na mira da polícia, mas também da criminalidade. Delegados e agentes ouvidos pelo GLOBO acreditam que ele esteja com a cabeça a prêmio. Desde 2018, a facção está mergulhada em uma guerra interna: de um lado, os assaltantes de banco e carros-fortes; do outro, uma nova geração que prefere o tráfico de drogas e "puxou pouca cana".

Antes de sua prisão, a polícia desconfiou que ele havia sido morto — seu parceiro, Cabelo Duro, foi executado a tiros de fuzil numa emboscada. Um delegado da PF, sob anonimato, diz que Macedo só será detido se os investigadores desmantelarem seu esquema financeiro. Não há sequer uma conta bancária no nome do rapper, mas, ao ser preso, ele ofereceu R$ 10 milhões em propina a policiais, que não aceitaram a oferta.

Em sua primeira passagem pela cadeia, aos 19 anos, por venda de 30 papelotes de cocaína, ele foi "batizado" como André do Rap graças às rimas que criava sobre a "opressão do sistema". Em uma música no YouTube, ele parece prever o futuro de fugitivo: "Que a liberdade cante constante a cada dia". Já se passaram quase dois anos, desde que pôs os pés na estrada.

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

Estada curta. Levado para presídio, André do Rap foi solto pelo STF

REPRODUÇÃO

Luxo camuflado. Lancha de R$ 6 milhões em nome de laranja

UM SÓ PLANETA

NA WEB
PROBLEMAS DIGITAIS
Plataforma supende venda de NFTs
Cent, famosa por comercializar 1º tuíte de Jack Dorsey, cita falsificações e plágio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BEM-VINDOS AO CRIPTOVERSO

GABRIELA BHASKAR/NYT/27-8-2018

Riqueza do século XXI. Computadores refrigerados trabalham em uma estrutura montada para "minerar" criptomoedas nos EUA. Tecnologia por trás de moedas digitais avança em outras aplicações

MUITO ALÉM DAS MOEDAS DIGITAIS

TECNOLOGIA DO BITCOIN ALCANÇA COTIDIANO E INICIA REVOLUÇÃO NO MUNDO REAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Criadas por aficionados da tecnologia no pós-crise global, as criptomoedas saíram do casulo da utopia digital e começam a moldar o mundo real a sua imagem e semelhança. De lojas e até imobiliárias que aceitam pagamentos em moeda virtual às recompensas financeiras em bitcoin, de torcedores que financiam seus clubes comprando criptomoedas à febre dos NFTs (*tokens* não fungíveis, na sigla em inglês), a tecnologia está virando fato consumado do cotidiano. Essas aplicações, porém, são tímidas perto das ambições de criptoentusiastas. Eles veem no blockchain — a arquitetura tecnológica por trás das moedas virtuais — o potencial de transformar radicalmente a economia e até a democracia.

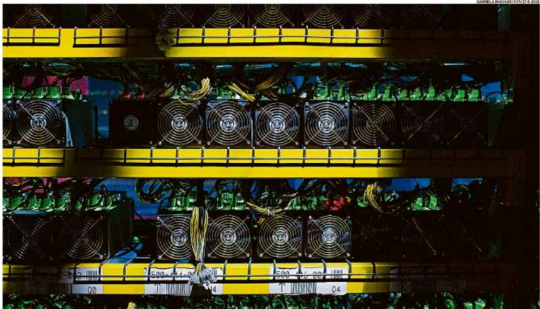
Avaliadas atualmente num total equivalente a R$ 10,2 trilhões, as criptomoedas já são aceitas por mais de 15 mil negócios no mundo, segundo estimativa da fintech americana Fundera. Mas esse é apenas um naco de sua presença no dia a dia — e o fenômeno dos *cashbacks* em cripto atesta a popularidade da tecnologia, irresistível o bastante para servir de ferramenta de marketing.

No Brasil, usuários do app de pagamento InfinitePay recebem R$ 1 milhão por mês em criptomoedas como *cashback* quando quitam contas on-line. Já o 99Pay — que ofereceu compra e venda de bitcoin em plena Praia de Ipanema, no Rio, em ação publicitária no fim do ano passado — deu *cashback* na moeda virtual quando passou a permitir sua negociação na plataforma.

— Os nativos digitais têm interesse por criptomoedas, mas enxergam barreiras. Nosso plano foi democratizar. Além disso, como o preço do bitcoin flutua, ele acaba sendo um motivo para o usuário abrir várias vezes a carteira digital — disse a diretora de marketing da 99Pay, Clarissa Brasil. — O *cashback* acontece por meio de campanhas. É mais sexy dar bitcoin do que reais.

Embora a construtora Tecnisa aceite bitcoins desde 2014, só agora as criptomoedas estão se tornando *mainstream* no mercado imobiliário. A Elite International Realty, corretora fundada por brasileiros em Miami, passa a aceitar moedas digitais neste ano. O clique veio quando o diretor Daniel Ickowicz soube que o empresário Roberto Justus recebeu moedas digitais na venda de um imóvel na cidade americana. Ickowicz procurou a paulistana Unblock Capital, que assessorou Justus na transação, e fechou parceria.

— O cara que comprou bitcoin lá atrás está cansado de ouvir da família que comprou vento. Ele tem ego. Quando ele aparece com um apartamento em Miami comprado com criptomoeda, enxerga valor — diz Ickowicz.

Mais do que as criptomoedas em si, o que agrada seus entusiastas é o blockchain. Ele é um banco de dados que guarda informações — como transações com criptomoedas — de maneira descentralizada. Em vez de o registro ser operado por uma autoridade central, como uma empresa de cartão de crédito ou um governo, ele é administrado por todos os computadores que estão plugados à rede. Todos os computadores têm uma cópia dos registros, impedindo adulterações. Isso pode permitir a eliminação de intermediários — cartórios, por exemplo — sem prejuízo da segurança.

TERRENOS DIGITAIS

É por meio dessa arquitetura que start-ups exploram, no mercado imobiliário, soluções mais sofisticadas que a simples transação em si. Em novembro, a carioca Growth Tech estruturou a venda de um imóvel na planta por meio de blockchain em Minas Gerais. O comprador pagará R$ 3 milhões em parcelas, mas a incorporadora RKM vai antecipar o valor emitindo criptoativos lastreados no fluxo de mensalidades. O dinheiro viabilizará a construção do empreendimento.

A tecnologia também torna o mercado imobiliário mais etéreo. A nova-iorquina Republic Realm comprou, em novembro, 800 hectares da Atari por US$ 4,3 milhões. O terreno digital fica numa das áreas mais centrais do Sandbox, um jogo on-line. A transação imobiliária foi a maior já registrada no chamado metaverso, espaço que conecta mundos físico e digital e movimentou US$ 501 milhões em 2021. Este ano, a venda de terras que não existem no mundo real deve bater US$ 1 bilhão.

O Sandbox faz parte do fenômeno dos NFTs, que são registros de propriedade para ativos digitais por meio do blockchain. É ele que distingue esse mercado dos gaiatos que vendem terrenos na Lua. Como as informações registradas nele são imunes à adulteração, é possível provar quem é dono daquele pedacinho do metaverso. O blockchain inviabiliza "grileiros digitais", portanto. Popular no mercado de arte digital, os NFTs vão valer US$ 35 bilhões este ano, segundo o banco Jefferies.

INTERNET DO FUTURO

As criptomoedas também invadem o esporte por meio dos *fan tokens* emitidos por clubes de futebol, que dão aos torcedores a chance de votar em decisões do time ou participar de promoções. Corinthians, Flamengo e Atlético Mineiro já lançaram os seus, e há vários outros na fila. Mas o fenômeno é global. A corretora Mercado Bitcoin tem participado do lançamento desses *tokens* em parceria com a Socios, que já fez isso com times como o Paris Saint-Germain.

— O *fan token* é uma evolução do sócio-torcedor, com a vantagem de ser global. Você pode se beneficiar do token do PSG estando no Brasil, participar da escolha da nova camisa e de mensagens no vestiário do time, por exemplo — conta Reinaldo Rabelo, diretor executivo do Mercado Bitcoin.

O blockchain também dá à luz a internet do futuro. A Helium é uma rede de roteadores que compartilham conexão doméstica. O objetivo é proporcionar cobertura gratuita para objetos conectados, de sensores de iluminação pública a coleiras pet inteligentes. Em troca, quem compartilha sua internet ganha as criptomoedas HNTs, que já valem R$ 17 bilhões no mercado.

Há 560 mil roteadores da Helium no mundo, mas só algumas centenas no Brasil. Uma start-up do Porto Maravilha, no Rio, quer ocupar esse espaço. A Illios acaba de receber US$ 800 mil da gestora Fuse Capital para desenvolver seu próprio roteador e certificá-lo na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

— O plano é ter o roteador pronto este ano e espalhar pelo menos mil pelo Brasil — explica o sócio Lucio Netto.

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

A tecnologia blockchain pode, ainda, aprimorar a democracia, especulam pesquisadores. Um exemplo é o app Mudamos, que recolhe assinaturas para projetos de lei de iniciativa popular. Os apoios são registrados no blockchain, que garante que ninguém pode assinar o documento mais de uma vez e permite a verificação.

O app foi criado pelo Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS-Rio), que tem outro projeto mais radical: usar o blockchain para implementar o "voto quadrático". Esse modelo permite ao eleitor dividir suas preferências políticas entre vários candidatos e pune votos polarizados, diminuindo o peso dos que se concentraram numa única opção. No fim de 2021, o ITS-Rio testou a ferramenta na Câmara de Vereadores de Gramado (RS). Ajudou na escolha das prioridades do ano legislativo e na destinação de emendas. O Tribunal Superior Eleitoral está atento e, no projeto Eleições do Futuro, realizado em 2020, fez testes com blockchain.

— O blockchain tem um potencial disruptivo para a democracia. Ele empodera os cidadãos, é radicalmente aberto à auditoria e elimina intermediários. Em tese, pode ser aplicado a qualquer eleição — diz Ana Carolina Benelli, pesquisadora do ITS-Rio.

MARVIN RECINOS/AFP/26-1-2022

Pagamento. Loja em El Salvador: no mundo, 15 mil negócios aceitam bitcoin

LUKE MACGREGOR/BLOOMBERG/8-2-2022

NFT. Visitante fotografa obra de arte física para cópias digitais autenticadas

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

O racismo é tema central

Há uma lucidez nas férias que ajuda o jornalismo. Às vezes, a distância da correria diária permite um olhar mais agudo sobre o país. As tragédias recentes atingindo negros colocam o combate ao racismo como ponto central de qualquer projeto de futuro. Não precisamos de mais mortes para entender que esse problema pode destruir a Nação, se não for encarado com coragem, obstinação e propostas objetivas. Séculos de violência contra o povo preto nos olham desafiadores.

Não há palavras de repúdio que confortem os que vivem sob a ameaça constante e perdem pessoas queridas de maneira brutal. O refugiado congolês Moïse Kabaganbe foi vítima de uma barbárie tão imensa que nos cobriu de vergonha. Ele era apenas um menino de 24 anos que buscou abrigo entre nós. A mancha não sairá da nossa bandeira, nada há que apague esse crime hediondo. Só podemos, diante dele, fortalecer a convicção de que é preciso resgatar o país do fosso cada vez mais fundo em que estamos. Ver logo depois Durval Teófilo Filho com o braço estendido, como um pedido de paz, diante do seu assassino, foi dilacerante. O sargento da Marinha Aurélio Alves Bezerra já havia dado um tiro no seu vizinho de condomínio. Foi quando, caído, Durval levanta a mão desarmada. Ele estava apenas tentando chegar em casa. Aurélio saiu do carro, mirou a vítima caída e deu mais dois tiros. O sargento quis matar. Aos 38 anos, Durval foi executado por ser negro e seu vizinho achou que ele só podia ser um ladrão. Um ato explícito de racismo que termina tragicamente. Na sua defesa, o sargento fez alegação absurda. Disse que atirou "para reprimir a injusta agressão iminente que acreditava que iria acontecer". O jovem Yago Corrêa de 21 anos saiu para comprar pão e foi preso. O delegado disse que Yago "estava na hora errada, no lugar errado". Graças à mobilização da família e de moradores da favela do Jacarezinho ele foi solto.

Com quanto sangue mais vamos manchar nossa bandeira antes de entender que só haverá futuro quando o país encarar seu racismo? O racismo é inimigo da pátria, que só será pátria se honrar a sua rica diversidade étnica. Não é tarefa dos negros combater essa violência, é de cada pessoa e de todos os poderes.

O presidente da Central Única de Favelas e escritor Preto Zezé, em artigo na terça-feira, na "Folha de S.Paulo", exprimiu o sentimento dos negros. "Somos exilados de direitos no nosso país e perseguidos como inimigos. O cenário inviabiliza qualquer ideia de nação, já que, devido à cor da pele, somos privados de direitos básicos. E corremos riscos, pois o imaginário popular está habitado com a ideia de preto como perigoso."

O racismo é inimigo da pátria que só será pátria se honrar sua rica diversidade étnica. O seu combate deveria ocupar as agendas eleitorais

Um país assim, que mata negros por serem negros, que escravizou africanos por três séculos, que nunca teve política de reparação, que até hoje os discrimina, não pode perder tempo com debate estapafúrdio. Não há racismo reverso. Ponto final. Os brancos não são ameaçados por serem brancos. Pelo contrário. Chega de dar espaço a debate falso. A mentira não é inocente, ela nos afasta do essencial e urgente.

Sempre houve quem lutasse a luta justa no Brasil. O herói da Pátria Luiz Gama é desses. O filme "Doutor Gama", de Jeferson De, no Globoplay, narra uma das suas muitas lições de resistência. Precisa ser visto. O livro "Avesso da Pele", de Jefferson Tenório, é outra recomendação que faço. Nele, o narrador, em diálogo com o pai, vai revelando ao leitor o cotidiano das feridas que os olhares, as palavras, as portas fechadas vão impondo ao negro. A pessoa adoece e um dia não aguenta mais. Tenório nos conta dessa morte lenta, desse cumprimento de uma pena sem culpa e sem remissão. Por quanto tempo mais o tecido social brasileiro suportará tamanha covardia?

Gosto dos números, acho que eles são reveladores, mas prefiro nem levantar aqui estatísticas para mostrar o que é evidente, a hegemonia dos brancos, a exclusão dos negros. Por natureza sou otimista. Acredito em políticas públicas e nas decisões privadas para mitigar problemas sociais. As poucas que surgiram nos últimos anos, como as cotas nas universidades públicas, ajudaram. As empresas que sinceramente querem mudar estão avançando. Tudo somado é pouco perto da imensidão da tarefa. Este é um ano eleitoral. O combate ao racismo deveria ocupar as agendas como uma obsessão.

BEM-VINDOS AO CRIPTOVERSO

INVESTIR FICA MAIS ACESSÍVEL

FUNDOS DE CRIPTO ATRAEM PEQUENOS APLICADORES

A CORRIDA PELOS CRIPTOATIVOS

39 — É o total de fundos no mercado de criptoativos no Brasil
Total aplicado R$ 1,9 bilhão

R$ 601 milhões — Total aplicado pelos investidores de varejo (pessoas físicas)
R$ 952 milhões — Total aplicado pelos investidores qualificados (pessoas jurídicas)
R$ 410 milhões — Total aplicado pelos investidores profissionais

Total de investidores 144 mil

5 — É o total de ETFs (fundos de investimentos atrelados a índices negociados na Bolsa) especializados no Brasil
Movimento diário em negócios R$ 79 milhões*

Total de investidores 164 mil

Fonte: QR Asset/B3 * Dado de dezembro de 2021

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Três anos depois de a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que fiscaliza o mercado de capitais, autorizar fundos de investimentos a aplicarem parte dos recursos em criptomoedas, a oferta no país vem crescendo. Há atualmente 39 fundos que aplicam parte dos recursos em criptoativos, com R$ 1,9 bilhão de 144 mil investidores, segundo levantamento da QR Asset, gestora especializada em produtos desse tipo, feito a pedido do GLOBO.

A maior parte desses fundos ainda é voltada a investidores qualificados, aqueles com carteira de pelo menos R$ 1 milhão, mas o maior interesse dos pequenos investidores por ativos que sempre foram cercados de muita desconfiança tem estimulado novidades no mercado para esse público.

— O lançamento de produtos regulados abriu caminho para mais investidores de varejo, que não se sentiam seguros para investir em criptoativos — diz Roberta Antunes, diretora de Crescimento da gestora Hashdex, que desenvolveu o índice Hashdex Digital Assets Index (HDAI), distribuído pela Bolsa americana Nasdaq, que reflete o desempenho de diversas moedas digitais.

Até 31 de janeiro, segundo a QR Asset, os investidores qualificados respondiam por R$ 952 milhões nesses fundos, com 66,5 mil cotistas. Os fundos para investidores profissionais, que são os que aplicam mais de R$ 10 milhões, somam R$ 410 milhões e 2,8 mil cotistas. Em número de participantes, os fundos para pequenos investidores já lideram, com 75,3 mil, que somam R$ 601 milhões, mostra o levantamento.

RECÉM-CHEGADOS

Segundo pesquisa com 576 pequenos investidores feita pela Escola de Economia de São Paulo (EESP), da FGV, em parceria com o University Blockchain Resarch Initiative e a Hashdex, 50% começaram a aplicar em criptoativos entre 2020 e 2021. Com a demanda crescente, há pelo menos 30 corretoras nacionais especializadas nesse mercado no Brasil, sem contar os chamados *players* globais, que atuam em diversos países.

Paulo Bittencourt, consultor independente de investimentos, observa que o cenário de juros baixos no Brasil e negativos no exterior, que só começou a mudar no ano passado, levou muita gente a buscar aplicações com ganhos maiores que os da renda fixa. A valorização expressiva de criptomoedas aumentou a atração. Só nos últimos dois anos, entre altos e baixos, o bitcoin — a mais conhecida moeda digital — valorizou cerca de 120%.

Os fundos que investem em criptomoedas pertencem à família dos multimercados, que podem investir em diferentes ativos, como moedas e juros, e embutem mais risco que a renda fixa. Nos voltados para pequenos investidores, o percentual aplicado em criptoativos fica em 20%, para reduzir o risco de grandes perdas. O restante é investido em títulos ou até mesmo em ouro. As taxas de administração cobradas variam de 0,5% a 1,7% ao ano, e a aplicação inicial começa em R$ 1.

Em 2021, a B3 foi a terceira Bolsa do mundo a oferecer aos investidores ETFs (fundos que replicam o comportamento de índices) de criptomoedas. O primeiro foi o HASH11, lançado pela Hashdex em abril. Atualmente, hã cinco ETFs do tipo. Segundo a B3, em dezembro eles movimentaram R$ 79 milhões por dia, somando 164 mil investidores.

Confiança. Roberta Antunes, da Hashdex: regulação aumentou atração dos criptoativos

DIVULGAÇÃO

Este ano, novos produtos com ativos digitais serão oferecidos na Bolsa brasileira. Estão em estudo, por exemplo, contratos futuros de moedas digitais. E a B3 quer prover infraestrutura para corretoras que queiram oferecer produtos ligados a criptoativos.

— Estamos discutindo com o mercado como serão os derivativos de criptoativos, e os lançamentos devem acontecer já neste ano — afirma Jochen Mielke de Lima, diretor da Bolsa.

RISCO NA COMPRA DIRETA

Há alguns fundos que aplicam só em bitcoin, a mais conhecida das moedas digitais, mas eles são mais arriscados. Maior risco ainda corre quem compra criptomoedas diretamente. Além da possibilidade de cair em golpes, como estes ativos são muito voláteis existe a chance de o dinheiro "virar pó" numa dessas baixas. Mesmo assim, o site CoinTraderMonitor mostrou que, em 2021, os brasileiros negociaram R$ 103,5 bilhões somente em bitcoins. É um crescimento de 41,7% em relação a 2020.

Há ainda outras formas de aplicar em critptoativos. Desde dezembro no Brasil, a plataforma de negociação Uniera vai além dos dois principais ativos digitais, bitcoin e ethereum. Também oferece aos investidores — com aporte inicial a partir de R$ 100 — três *tokens*: Uniera Token, Dollar Yield e SOV Token. Cada um com perfil de investimento distinto, do mais agressivo ao mais conservador.

Os *tokens* são representações digitais de ativos reais, como dinheiro ou imóveis. São produtos para quem conhece o universos dos criptoativos e já tem bitcoins, por exemplo, e quer ampliar a sua experiência, mas não tem tempo de estudar esse mercado. Cresce também a oferta de NFTs, que representam itens digitais únicos. São alvo de quem esperava valorização pela escassez.

Na hora de aplicar, atenção às ciladas no mundo real e no virtual

Com o maior uso das criptomoedas no mundo, crescem os golpes. No ciberespaço, roubos de ativos, sequestro de dados em troca de resgate, fraudes com NFTs e outros crimes envolvendo criptomoedas somaram US$ 14 bilhões em 2021, um recorde que significa alta de 79% em relação ao ano anterior, segundo a Chainnalysis. Na vida real, há o risco de cair em pirâmides financeiras como a do chamado "faraó dos bitcoins", apelido que celebrizou um ex-garçom preso em agosto de 2021, no Rio, acusado de enganar investidores em criptomoedas.

— No mundo dos criptoativos, valem os mesmos cuidados para não cair em golpes financeiros, como não clicar em links recebidos de e-mails desconhecidos ou por SMS. Cibercriminosos se aproveitam da distração e da curiosidade das pessoas — diz Fernando de Falchi, gerente de Engenharia de Segurança da Check Point Software Brasil.

O consultor de investimentos Paulo Bittencourt alerta que é preciso desconfiar de promessas de ganhos elevados com uma nova cripotomoeda, divulgadas com frequência em grupos de WhatsApp. Nesse tipo de golpe, os criminosos levam o investidor a abrir uma carteira digital e fazer um depósito, mas somem com o dinheiro em vez de investir.

Como há uma infinidade de corretoras de criptoativos (as chamadas exchanges) que oferecem carteiras digitais, ter uma referência de terceiros, antes de abrir a conta, é uma forma de evitar ciladas. Quem cai tem dificuldades de pedir ressarcimento na Justiça. Muitas exchanges não têm sede.

Há registros de golpes aplicados até mesmo por aplicativos de paquera, como o Tinder. Golpistas disfarçados de pretendentes levam a conversa para o mundo das finanças e convencem a vítima a desembolsar determinada quantia para ter ganhos com criptomoedas. Os golpistas limpam a carteira digital e somem. Também há casos de *tokens* que simulam investir em determinados projetos, mas são concebidos apenas para enganar desavisados. (*JSN*)

AFINAL, O QUE SÃO CRIPTOMOEDAS?

Criptomoedas são um tipo de moeda digital. Elas têm esse nome porque a criptografia — comunicação por meio de códigos — está por trás de cada transação. Diferentemente do real ou do dólar, elas não são emitidas nem controladas por governos ou bancos centrais. Elas só existem virtualmente: não há moedas nem cédulas físicas das criptomoedas. Graças a essas diferenças, elas têm o potencial de reorganizar a forma como a economia e o sistema financeiro funcionam

E PARA QUE SERVEM?

Foram criadas como alternativa ao dinheiro tradicional, que é controlado por órgãos oficiais e instituições financeiras. No caso das criptomoedas, esse poder é descentralizado e distribuído por todos os computadores plugados ao sistema.

São essas máquinas, também chamadas de "mineradoras", que validam e registram cada transação com criptomoedas. Como ela é espalhada pela rede, nenhum órgão ou governo pode interferir em uma operação: enquanto houver computadores conectados, a rede continua de pé.

MAS DE ONDE VEIO ISSO?

As criptomoedas surgiram pós a crise global de 2008, que pôs o sistema financeiro na berlinda. Satoshi Nakamoto é o pseudônimo usado pelo criador (ou criadores) do bitcoin, a primeira criptomoeda e que surgiu em 2009. A identidade de Nakamoto nunca foi revelada.

QUANTAS EXISTEM?

Mais de **16.500** criptomoedas já foram criadas. As principais são:

QUANTO VALEM?

Hoje, todas as criptomoedas do mundo valem, juntas, 36% mais que o PIB do Brasil. Todos os dias, investidores negociam cerca de US$ 75 bilhões em criptomoedas — 15 vezes mais que o volume diário da Bolsa brasileira.

Este valor das criptomoedas é definido basicamente por oferta e demanda, mas é influenciado por vários outros fatores.

Condições de mercado
Juros baixos estimulam a busca por diversificação, e criptomoedas são uma opção.

Escassez
Muitas criptomoedas são criadas com regras que imitam a geração de novas unidades. Essa escassez tende a valorizá-las.

Confiança
O quanto investidores acreditam na solidez e na longevidade da tecnologia das criptomoedas.

Hype
Tuítes de Elon Musk, fundador da Tesla e entusiasta das criptomoedas, já tiveram impactos importantes nas cotações.

Eventos geopolíticos
Como a "mineração" é concentrada em poucos lugares, a geopolítica influencia. A atual turbulência no Cazaquistão, que abriga um quinto dos "mineradores" de bitcoin do mundo, derrubou seu valor, por exemplo.

ENTENDA COMO FUNCIONA UMA TRANSAÇÃO COM CRIPTOMOEDAS

1 Digamos que **Paulo** quer enviar criptomoedas para **João**

Para fazer isso, primeiro ele precisa criar uma carteira virtual em sites ou aplicativos especializados. Essa carteira vai armazenar as criptomoedas e realizar as transações. Ela funciona como se fosse o app do seu banco.

2 Ao criar uma carteira, **Paulo** ganha uma chave pública e uma chave privada. A chave privada é como a senha do seu app do banco. Só com ela você consegue acessar e movimentar sua carteira de criptomoedas.

A chave pública é como o número de sua conta no banco ou sua chave PIX. Ela serve para que outras pessoas consigam transferir criptomoedas para você. Todo mundo pode conhecê-la.

3 **Paulo** acessa a carteira de criptomoedas por meio da chave privada e solicita o envio de recursos para o endereço, ou chave pública, de **João**.

Quando **Paulo** envia dinheiro em criptomoeda a **João**, uma série de operações que a gente não vê acontecem dentro da rede.

COMO USAR?

Para investir
É possível comprar criptomoedas esperando lucrar com sua valorização no mercado

Para pagar
Alguns negócios já aceitam criptomoedas na venda de produtos, serviços e até imóveis. Governos avaliam aceitá-las no pagamento de impostos.

O BLOCKCHAIN

É o banco de dados que guarda o registro de todas as transações já feitas com aquela criptomoeda. Mas é um banco de dados diferente: ele é administrado por todos os computadores que estão plugados à rede.

A transação solicitada entra no sistema como um bloco de informação. Para valer, esse bloco precisa ser verificado pelos computadores que estão plugados na rede. Cada máquina tem uma cópia da lista de todas as transações já feitas. Quando a transação é validada, ela é incluída no banco de dados de todas as máquinas.

OS 'MINERADORES'

As transações são validadas por um processo apelidado de "mineração". Trata-se da resolução de um problema matemático que o algoritmo da criptomoeda propõe. É a resolução desse problema que valida a transação.

A máquina que primeiro desvenda a sequência numérica de uma transação ganha um pedaço das criptomoedas que são geradas no processo.

Como obter criptomoedas?

Comprar em uma exchange
Deposita-se em reais, que são convertidos em criptmoedas.

Trocar por bens ou serviços
Alguns estabelecimentos e empresas aceitam criptomoedas como pagamento.

'Minerar'
É o método original, mas exige computadores especializados e tem gasto de energia elevado.

Como guardar?

Proteger as chaves privadas da carteira de criptomoedas é obrigatório. Se alguém descobrir seus códigos, não há o que fazer: ninguém conseguirá impedir que suas moedas sejam roubadas.

Assim, é possível usar o sistema da exchange, carteira on-line em app de celular, hardwares especializados, que parecem pen drives e funcionam como um cofre.

Também é possível anotá-las em uma folha e procurar por serviços especializados que permitem imprimir em papel resistente à umidade e até às traças.

Infografia: Rennan Setti, João Sorima Neto, Alessandro Alvim, Ivan Luiz, Felipe Nadaes, Mario Martinho e Vinicius Machado

BEM-VINDOS AO CRIPTOVERSO

DE MOEDAS A SERVIÇOS CIDADES USAM TECNOLOGIA PARA CRESCER

PABLO JACOB/12-4-2018

Tel Aviv. A maior cidade israelense testou criptomoedas para recompensar ações

BRENDAN MCDERMID/REUTERS/24-1-2022

Salário digital. O prefeito de Nova York, Eric Adams, vai receber em bitcoin

GUITO MORETO/17-12-2021

Versão carioca. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, quer criar criptomoeda local

MÁRCIA FOLETTO/1-9-2021

Niterói. Grupo na cidade quer criar a Nite para estimular a cidadania

RENNAN SETTI E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Sonhadas como alternativas libertárias ao controle estatal, as criptomoedas e a tecnologia por trás delas já conquistam até a mais local das esferas de governo. De moedas virtuais próprias a ferramentas para azeitar a governança pública, cidades de todo o mundo se abrem para o blockchain e afins. Embora algumas iniciativas "só molhem o pezinho nas possibilidades", como define um observador, a ofensiva pode abrir caminho para cidades mais democráticas e eficientes, especulam especialistas. Tudo apoiado nas características fundamentais da tecnologia: registros imutáveis, teoricamente blindados de fraudes e que podem ser auditados por todos sem qualquer intermediário.

Nos EUA, Miami e Nova York disputam a corrida pelo título de capital das criptomoedas. Parte é marketing para atrair investimentos desse ecossistema — como os contracheques em bitcoin do prefeito nova-iorquino, Eric Adams, e os planos de Francis Suarez de pagar servidores de Miami com criptmoedas. Mas já há passos mais concretos.

Em parceria com a plataforma CityCoins, tanto Miami como Nova York endossaram a emissão de criptomoedas que levam os nomes das duas cidades no fim do ano passado. Elas não são oficiais, mas parte delas irá para os cofres públicos — Miami, por exemplo, vai receber US$ 22,5 milhões como parte do acordo.

Lá, aliás, a estratégia parece estar dando certo. Grandes empresas de criptomoedas como a FTX US, eToro e Bit Digital anunciaram planos de expansão em Miami.

— A marca de nascença das criptomoedas é sonegação de impostos, lavagem de dinheiro etc. Os esforços de governos ajudam a diminuir a percepção de que elas são usadas para atos ilícitos, embora o caminho seja longo — diz Isac Costa, professor do Ibmec.

'CASHBACK' NOS PLANOS

O Rio está se posicionando nessa corrida. Em janeiro, o prefeito Eduardo Paes disse que planejava lançar uma criptomoeda da cidade, alocar até 1% do Tesouro municipal em criptoativos e dar desconto a quem pagasse IPTU com bitcoins. Os planos ainda são incipientes: um grupo de trabalho recém-formado se debruça sobre aplicações concretas.

— Faz todo o sentido para a cidade estar inserida nesse futuro inevitável. Essa tecnologia é potencialmente revolucionária no campo social, e o Rio quer estar na vanguarda. Além disso, é uma forma de atrair investimentos. O setor financeiro é o maior recolhedor de ISS do Rio — diz Chicão Bulhões, secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação.

Thiago Medaglia, sócio do TozziniFreire e especialista em criptoativos, concorda:

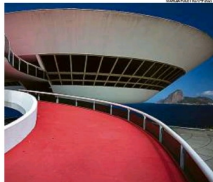
— Há interesse em criar um ambiente de negócios favorável aos criptoativos.

Há iniciativas mais sofisticadas. Em artigo publicado na MIT Technology Review no ano passado, o secretário municipal de Planejamento Urbano, Washington Fajardo, e dois pesquisadores do MIT detalharam colaboração entre a prefeitura e a universidade em projeto para registrar em blockchain as ruas da Rocinha. O plano é usar a tecnologia para criar um cadastro imutável dos acessos à favela e facilitar a chegada de serviços públicos, como Correios e coleta de lixo, e viabilizar o registro de imóveis.

Outra vertente é a das chamadas moedas de recompensa, que premiam os habitantes por boas ações de cidadania. A ideia já foi testada em Tel Aviv e vem sendo desenvolvida em Viena e Seul. O balneário de Cascais, pertinho de Lisboa, planeja criar um *cashback* em criptomoeda para quem consumir no comércio local. Por aqui, um grupo desenvolve uma versão em Niterói.

A Nite será distribuída a niteroienses que usam bicicletários ou participam de programas de voluntariado, por exemplo. Ela dará desconto em eventos culturais e esportivos com patrocínio público, estacionamentos etc.

— A Nite é uma moeda de engajamento do cidadão e pode dar visibilidade ao ecossistema de inovação em Niterói — diz Andressa Torquato, professora da UFF que lidera o projeto da Nite.

Os pesquisadores ganharam um edital municipal, e o estudo técnico deve acabar este ano. Segundo a prefeitura, só após avaliar a viabilidade será possível prever o lançamento.

— Criptomoedas que circulem apenas em uma cidade garantiriam que parte da riqueza gerada nessa localidade circulasse exclusivamente ali, fomentando a economia local — diz João Manoel de Lima Junior, da FGV Direito Rio.

Além das criptomoedas, as cidades exploram aplicações do blockchain. Em Teresina, um projeto com financiamento de € 500 mil da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) vai usar a tecnologia em iniciativa para melhorar a mobilidade. A prefeitura está criando um centro de operações nos moldes do carioca e atraiu três start-ups para desenvolver as ferramentas. Elas vão monitorar indicadores de qualidade, planejar as rotas e acompanhar a manutenção dos ônibus.

— O blockchain será parte integrante dessas soluções — diz Kárita Allen, secretária executiva de planejamento estratégico de Teresina.

LIXO E GASTOS PÚBLICOS

Agnóstica, a tecnologia está até no lixo. O blockchain serve para registrar as obrigações legais de grandes geradores de resíduos em São Paulo. O sistema desenvolvido pela empresa GreenPlat permite que a prefeitura rastreie mais de 18 mil toneladas de resíduos de 40 mil grandes empresas.

Já em João Pessoa, o Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS-Rio) capacitou servidores municipais para o potencial uso do blockchain em um projeto de habitação social.

— O blockchain é caro e mais lento que outras tecnologias. Mas tem dois atributos supervaliosos: transparência e imutabilidade. Isso pode abrir caminho para soluções ousadas. Por que não registrar todo o gasto público em blockchain? — diz Gabriel Aleixo, desenvolvedor de negócios da rede de blockchain brasileira Hathor.

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE O UNIVERSO CRIPTO

Por que cresce o interesse por criptomoedas?
A valorização exponencial do bitcoin, a principal criptomoeda global, nos últimos anos chamou a atenção de investidores para o ativo, que passou a ser muito procurado como reserva de valor. Milhares de criptomoedas passaram a ser negociadas. Outro fator é que cada vez mais empresas aceitam moedas digitais como forma de pagamento. Também já há produtos de investimentos que aplicam em criptomoedas.

As criptomoedas existem no mundo físico?
Embora existam fotos ilustrativas de moedas como o bitcoin, elas só existem no mundo digital.

As criptomoedas são reguladas no Brasil?
Ainda não. Mas existe um projeto de lei para regulação tramitando no Congresso, inspirado em países como Cingapura e Argentina. O texto prevê que a compra de criptomoeda só possa ser feita em exchanges (corretoras) certificadas. O Banco Central também discute como regulamentar as criptomoedas como investimento. Por enquanto, criptomoedas são consideradas ativos para investir.

Quais são os riscos de se investir em criptomoedas?
As criptomoedas são ativos especialmente voláteis. Há, portanto, risco de prejuízos altos já no curto prazo.

Que precauções tomar ao comprar criptomoedas?
Especialistas recomendam que a compra de criptomoedas seja feita em uma exchange, uma espécie de corretora especializada, reconhecida pelo mercado. Outra dica é investir somente uma parte pequena do patrimônio (inferior a 10%).

Em caso de perda, há algum tipo de proteção?
Não.

Os investimentos em criptomoedas são protegidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC)?
Não. Mesmo criptomoedas que fazem parte do portfólio de fundos não estão protegidas pelo FGC.

Como converter criptomoedas em dinheiro?
É preciso vendê-las. A maneira mais comum é usar uma exchange, que reúne compradores e vendedores. Também é possível vender diretamente a outra pessoa. Caixas eletrônicos que convertem criptomoedas em dinheiro existem, mas são raros.

Qual é o lastro por trás de uma criptomoeda?
Não há lastro oficial. Ou seja, não têm correlação com moedas tradicionais emitidas por bancos centrais ou qualquer outro tipo de ativo.

É possível investir sem comprar criptomoedas diretamente?
Sim. Há fundos de investimentos que aplicam parte da carteira em criptomoedas. Na Bolsa brasileira, a B3, também há ETFs (fundos listados) que investem em criptoativos, como o HASH11 e o QBTC11. Segundo especialistas, são alternativas mais seguras para iniciantes do que comprar criptomoedas diretamente.

É possível comprar criptomoedas fora do Brasil?
Sim, mas a Receita Federal determina que, sobre remessas para o exterior para a compra de criptomoedas, incida IOF de 1,1%.

Criptomoedas são tributadas?
Sim. Quem possui precisa declará-las no Imposto de Renda. Lucros obtidos com a negociação de criptomoedas são tributados sempre que as vendas ultrapassarem R$ 35 mil no mês. Movimentações abaixo disso são isentas. As alíquotas são as mesmas dos ganhos de capital.

É possível deixar criptomoedas como herança?
Sim, mas há barreiras práticas, segundo Pedro Amorim, do Bichara Advogados. Primeiro, os herdeiros precisam ter acesso às chaves criptográficas da carteira de criptomoedas deixada como herança. Sem elas, é impossível fazer a transferência de recursos. Do ponto de vista tributário, a ausência de comunicação obrigatória às autoridades fazendárias dificulta a cobrança do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), cuja alíquota pode chegar a 8% e incide sobre o valor venal da herança. Em SP, tramita um projeto de lei para incluir expressamente na legislação estadual a tributação dessas operações. Segundo Amorim, como as criptomoedas são voláteis, a maior indefinição é como a conta deve ser feita.

São cobradas taxas sobre as transações?
Sim. As exchanges cobram taxas pelas operações. Transações feitas fora delas também pagam as taxas da rede, que remuneram os "mineradores". Essas taxas variam de acordo com a moeda e são dinâmicas. O usuário determina quanto quer pagar por cada transação, mas, quanto maior o valor, mais rápida é a operação. Taxas muito baixas podem significar semanas para a conclusão de uma transação.

Qualquer pessoa pode 'minerar' criptomoedas?
Em tese, qualquer um com um computador pode "minerar". Mas a atividade requer poder computacional e consumo de energia elevados, ou seja, é preciso ter computadores especializados e fonte de energia barata para fazer sentido economicamente.

FÁBIO GUIMARÃES/AGÊNCIA O GLOBO

A chegada do metrô à Barra facilitou a locomoção de quem mora na região e perdia horas no trânsito

MORAR BEM

Mercado planeja lançamentos com foco na mobilidade

Proximidade com estações de modais de transporte público passou a ser mais um argumento para a venda de imóveis

O número de vagas na garagem pode ainda ser um símbolo de status, mas o que o carioca anda buscando mesmo é viver em um lugar onde possa fazer o que precisa a pé, de bicicleta ou de transporte público. A tal da mobilidade urbana virou argumento de vendas para as incorporadoras, até mesmo na Barra da Tijuca, outrora um símbolo da cultura do automóvel.

Na avaliação do diretor da Itten, Eduardo Cruz, além de ser um fator que eleva a procura por imóveis, a proximidade com estações do metrô é, sem dúvida, uma questão levada em conta na hora de decidir pela aquisição de uma unidade, principalmente as mais compactas. A incorporadora tem três empreendimentos (Singular, Alba e Oceânico) ao lado da estação Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca.

O diretor da JB Andrade, João Batista de Andrade, construtora que tem mais de cem prédios entregues naquela região, acrescenta que o metrô trouxe muita mobilidade para quem mora na Barra e tinha uma dificuldade bem grande de acesso.

— A mobilidade facilitada ajudou a valorizar ainda mais os empreendimentos — completa.

O metrô pode até ser a menina dos olhos no quesito mobilidade, mas tem concorrentes na Barra da Tijuca. O All, que o Opportunity Fundo de Investimento Imobiliário ergue na Avenida Nuta James, navega em outra onda. O empreendimento tem um píer, e a empresa fez parceria com a Eco Balsas para que os moradores possam usar as embarcações e acessar o comércio ou a praia sem passar pelo trânsito da Avenida das Américas.

O Tiê, na Tijuca, é outro empreendimento do Opportunity que fica próximo à estação Uruguai do metrô. E, no residencial da incorporadora no Jardim Botafogo, o incentivo à mobilidade foi em outra direção: a calçada alargada deu lugar a uma ciclovia.

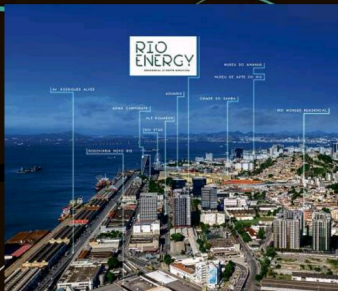
— As pessoas buscam cada vez mais o uso alternativo de bicicletas ou a possibilidade de andar a pé para ter mais rapidez e evitar o trânsito — diz a líder de Produto e Marketing do Opportunity, Cristina Gravina.

A Gafisa providenciou uma vaga de bicicleta para cada unidade em seu exclusivo We Sorocaba, no coração de Botafogo, com apenas 25 unidades. O bairro, que por anos teve fama de ser apenas um lugar de passagem, agora ganhou status por causa das fartas opções de transporte público. Novo CEO da Gafisa no Rio, Amos Maidantchik diz que do residencial até a estação do metrô são nove minutos a pé.

A gerente de Incorporação da Gafisa no Rio de Janeiro, Fernanda Nóbrega, vai além e observa que há uma demanda crescente por imóveis que tenham comércio e serviços próximos. Para ela, a possibilidade de fazer tudo sem pegar trânsito é um fator determinante para o comprador de um imóvel.

> "A região do Porto Maravilha conta com muitas empresas e autarquias. Poder chegar ao trabalho rapidamente com um modal de primeiro mundo, como o VLT, é um diferencial de venda"
>
> **LEONARDO MESQUITA**
> Vice-presidente Comercial da Cury

Na região do Porto Maravilha, a Cury Construtora ergue seus condomínios com o VLT na porta. O Rio Wonder, com 224 unidades, fica na Praça Marechal Hermes, por trás do Terminal Novo Rio; e o Rio Energy, com 793 apartamentos, na Rua Equador. As estações Praia Formosa e Cordeiro da Graça ficam a cinco minutinhos.

— A região do Porto Maravilha conta com muitas empresas e autarquias. Poder chegar ao trabalho rapidamente com um modal de primeiro mundo, como o VLT, é um diferencial de venda — observa o vice-presidente Comercial, Leonardo Mesquita.

ENTREVISTA

Roberto Fulcherberguer / CEO DA VIA

Empresa dona de Casas Bahia e Ponto avança com oferta de serviços e crédito digitais a pessoas e empresas fora de sua rede de 'sellers' e clientes

GLAUCE CAVALCANTI glauce@oglobo.com.br

'AQUI É VENDER E ENTREGAR DO ALFINETE AO FOGUETE'

Com oferta de crédito e serviços adaptados ao digital, a Via (dona de Casas Bahia e Ponto) está ampliando sua atuação para fora dos limites da empresa, inclusive para vendedores que estão em outros *marketplaces*. "Não estamos olhando quem é e quem não é concorrente. O meu cliente ali é o *seller* (vendedor do *marketplace*), e a solução logística é para ele, não importa onde vendeu", diz Roberto Fulcherberguer, CEO da companhia. Pela experiência com entrega de eletroeletrônicos e móveis, o executivo sublinha a vantagem de poder vender e entregar "do alfinete ao foguete". Avança ainda com empréstimo pessoal e crediário on-line, atraindo desbancarizados pelo país. Diante da concorrência em alta no varejo, condena "quem não paga imposto ou vende item falsificado".

O que esperar de 2022 com inflação, eleições e Covid?

O empreendedor brasileiro aprendeu a lidar com o Brasil. Sobre a pandemia, em vez de temores, temos procedimentos. E o primeiro deles é acompanhar todos os cenários e responder a eles rapidamente. A eleição deste ano é mais um dado no sofisticado tabuleiro que é o país, que felizmente, tem instituições sólidas. O Brasil não é fácil nem na calmaria. Para operar aqui, é preciso conhecer bem as nuances do país. Inflação, eleição, juros, todos esses temas são nossos conhecidos, e estamos preparados para lidar com eles. Nos últimos dois anos e meio viemos preparando a Via para uma grande evolução. Agora, estamos colhendo os frutos. Originalmente, éramos uma companhia de venda de produtos, muito focados em eletrodomésticos e eletrônicos. Agora também somos uma companhia de venda de serviço, que agrega mais de 40 milhões de itens de mais de 110 mil *sellers*. Isso ajuda nesses momentos porque nossa dependência não é mais única do setor mais duro. Hoje, nosso crédito é 100% digital, disponível em todo o país, independentemente de eu ter uma loja no lugar. Preparamos a empresa para esses momentos. Eles também geram oportunidades.

O foco é trazer soluções a essas lacunas de mercado?

É isso. Toda a inteligência de dados que a gente vem colocando aqui — e temos uma grande vantagem porque reunimos mais de 90 milhões de consumidores que estão ou já passaram pela empresa — permite fazer tudo cada vez mais dirigido para o indivíduo, para o CPF de cada um dos brasileiros. Seja dirigido ao consumo, seja com crédito na medida e com a taxa que ele consegue pagar. Além disso, estamos indo por outros caminhos. Por exemplo, hoje, quando você compra uma cápsula de café no site da Nespresso, quem está operando por trás somos nós. Essa cápsula está guardada no nosso CD (centro de distribuição), estamos fazendo essa logística. E isso começa a acontecer para vários outros itens, marcas e segmentos. A partir da última aquisição que fizemos (em dezembro de 2021), de uma start-up de inteligência e software logístico, a CNT, adicionamos o *fullfilment* ao nosso negócio. Ou seja, passamos a hospedar os itens dos *sellers* nos nossos CDs e a fazer para eles a nossa logística. Em 2021, tornamos nossas 1.100 lojas *hubs* logísticos. Metade da entrega do nosso on-line sai das nossas lojas. Economizamos frete, sendo mais competitivos para o consumidor, mais rentáveis para o acionista e emitindo menos CO_2. Não estamos olhando muito quem é e quem não é concorrente. O *seller* não quer fazer *fullfilment* com muita gente porque envolve capital de giro. O meu cliente ali é o *seller*, e a solução logística é para ele, não importa onde vendeu.

Se ele vender no Magalu, a Via entrega o produto?

Exatamente. Somos a solução de logística, independentemente de onde ele tenha vendido. É "agnóstico" o negócio. Também tem o fato de que o *fullfilment* hoje é oferecido para itens leves pelos *marketplaces*. Só que nós somos uma companhia que veio lá do outro lado, movimentamos geladeira, cama e guarda-roupa a vida inteira. É um novo *marketplace* para quem vende item pesado. É aquela história do vendedor do alfinete ao foguete. Aqui é vender e entregar, mesmo, do alfinete ao foguete.

> "Somos a solução de logística, independentemente de onde (o produto) tenha vendido. É 'agnóstico' o negócio"

> "Competir com quem não paga imposto ou distribui item falsificado é fora da concorrência"

Como vê a concorrência crescente no varejo, incluindo os grupos asiáticos?

A concorrência com os *players* locais é mais do mesmo. A vida inteira houve uma concorrência, que deixou de ser mais física e passou a ser mais digital. Sempre lidamos bastante bem, estamos ganhando *marketshare* há oito trimestres seguidos sem perder rentabilidade. Com toda competição leal e legal, a gente lida bem. Agora, competir com quem não paga imposto ou distribui item falsificado é fora do eixo normal da concorrência. Tem muito *player* crescendo mas numa base de não tributação e de vender itens de origem questionável. O pessoal do IDV (Instituto para o Desenvolvimento do Varejo) acabou de fazer um estudo com a (consultoria) McKinsey, com dados palpáveis sobre as centenas de bilhões que o Brasil está deixando de arrecadar por conta dessa concorrência desleal. Acho que isso tem dia e hora para acabar, porque o Brasil não vai ficar assistindo a uma perda gigante de arrecadação durante muito tempo. A partir do momento em que essa concorrência tiver que pagar todos os tributos, ela vira um concorrente igual a todos os outros que temos aqui. Isso afeta varejo e indústria. Estão chegando aviões todos os dias aqui com toneladas de produtos não tributados.

O digital mudou. A disputa sobre anúncios no Google entre Via e Magalu se resolveu?

As coisas estão acontecendo na esfera jurídica. Normalmente, se resolve pelo bom senso. Não se resolveu ao longo de vários meses e, em algum momento, tomamos a decisão de adotar o mesmo procedimento pelo qual estávamos recebendo ataque. Mas é um grande desafio, porque as políticas hoje colocadas na internet não impedem que isso aconteça. Tanto que virou notícia. Com todas as evoluções no digital, no Brasil e no mundo, as legislações terão de ser atualizadas. Estamos nessa jornada de evolução.

No crédito, a inadimplência está crescendo?

Olhando para a Via como um todo, a gente vem escalando a carteira de crédito. Não houve piora dos indicadores de inadimplência desde o início da Covid. É que não basta conceder o crédito, é preciso adaptar o tamanho da parcela ao bolso do consumidor. A companhia faz isso há mais de 50 anos e digitalizamos essa inteligência. O tíquete médio da parcela é ao redor de R$ 200 hoje. O diferencial é que o que vemos de parcela média, às vezes, é o limite total que o cliente tem em outros locais. E expandimos o crédito em dois caminhos. Um é que o mesmo crediário das lojas físicas agora está presente no on-line também, o que nos levou a fazer uma inclusão de consumidores mesmo onde nunca tivemos presença física. E esse cliente on-line tem a opção de pagar pelo crediário. O que todo mundo oferta é pagamento via cartão de crédito. Só que existe uma fração grande do Brasil que é desbancarizada, não tem cartão. Tem também uma fração grande que tem cartão, mas tem limite no cartão. Para toda essa massa que não tem esse acesso, a gente está dando essa porta de entrada. E demos um passo além. Quando o BanQi se transformou em SCD (Sociedade de Crédito Direto), no ano passado, começamos a fazer empréstimo pessoal desatrelado da compra de produto. Usando nossos motores de crédito, também passamos a fazer empréstimo pessoal, e esse negócio vem subindo de maneira expressiva, com taxa de inadimplência muito similar à que tenho na venda de produtos. No crediário, fica abaixo de 5%.

E vocês concedem crédito a negativados no mercado?

Uma parte relevante da nossa concessão é de consumidores que são excelentes pagadores aqui na Via, mas que estão com algum problema no mercado, e seguimos fazendo a concessão porque, para nós, é um excelente cliente.

E há crédito para 'sellers'?

Nós financiamos os itens dos *sellers* para o nosso consumidor. Ainda não financiamos o *seller*, mas parte da jornada do BanQi também é fazer esse serviço, que virá no segundo semestre. É importante porque há pequenos e médios empreendedores que se somaram ao nosso ecossistema. Outra coisa que vem aí, mas no segundo trimestre, é, na linha de utilizar os ativos para fora da companhia, o crediário *as a service* (como serviço), que é o famoso "compre agora e pague depois", que lá fora todo mundo descobriu agora. Estamos finalizando nossa plataforma. Um pequeno comércio vai poder usar o nosso crediário para financiar o consumidor dele na venda do produto dele.

A alta da da taxa de juro (Selic) impacta o crédito?

Cada ponto da Selic impacta em R$ 2 a R$ 3 na prestação do item, numa parcela média de pouco mais de R$ 200. É um baixo impacto. A gente ainda não usou esse esse artifício mas, se necessário, se adiciona uma parcela a mais no financiamento e dissolve o impacto.

Bolsonaro: reajuste para policiais pode ficar para 2023

Segundo presidente, 'grita geral' de outras categorias de servidores levaria a adiar reposição salarial na área de segurança

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou, na sexta-feira, que ainda pretende conceder reajuste para policiais federais, rodoviários federais e agentes penais, desde que haja "entendimento" dos demais servidores. Se isso não ocorrer, esse reajuste à categoria policial pode ficar apenas para 2023, disse, durante entrevista à TV Brasil.

A afirmação de Bolsonaro ocorre um dia depois de o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciar uma proposta de aumento salarial de 20% para profissionais da segurança e saúde. Um projeto de lei com o aumento será enviado na próxima semana.

Doria é pré-candidato à Presidência e um dos principais adversários políticos de Bolsonaro.

Na entrevista, Bolsonaro lembrou que no Orçamento de 2022 ficou "reservado" R$ 1,7 bilhão para o reajuste de servidores, mas ressaltou que houve uma "grita geral" por parte de outros funcionários públicos.

— Tenho reservado quase R$ 2 bilhões para conceder reposições à PF, PRF e pessoal que trabalha no sistema penitenciário. Houve uma grita geral, muitos servidores querem aumento também, acho que todos merecem aumento. Mas a pandemia nos deixou em uma situação sem recursos — afirmou o presidente.

Segundo ele, "se não houver entendimento" o aumento terá que ficar para o ano que vem:

— Se houver entendimento, por parte dos demais servidores, alguns ameaçam greve, a gente pretende conceder essa recomposição aos policiais federais, rodoviários federais e aos agentes penitenciários. Se não houver entendimento, a gente lamenta e deixa para o ano que vem.

CRISTIANO MARIZ/11-2-2022

Condição. Bolsonaro diz que é preciso haver "entendimento" dos servidores

Desde o fim do ano passado, categorias como auditores da Receita Federal e peritos do INSS têm feito paralisações ou adotado operações-padrão, para pressionar por reajustes.

Design, tecnologia e parcerias contra o plástico

Multinacionais investem no desenvolvimento de novos materiais e na reformulação de embalagens, além de ampliar suas redes de reciclagem para reduzir o uso de resina em meio às crescentes restrições por danos ambientais

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Leve, durável, barato e com alta capacidade de proteger produtos, o plástico dificilmente sairá de circulação, mesmo classificado de vilão ambiental. Mas, com o aperto das leis e a pressão de consumidores, as indústrias vêm investindo em inovação.

Em janeiro, um grupo de 42 países e 70 empresas pediu à ONU um tratado internacional para produção e reciclagem de plástico. E multinacionais vêm tentando reduzir sua produção de embalagens plásticas com tecnologias que vão do reúso à reciclagem com parceiros, passando pela adoção de outros materiais.

José Fernando Machado, diretor comercial no Brasil da americana Graham Packaging, presente em 13 países, diz que o redesenho das embalagens é hoje uma das principais inovações:

— Há tecnologias de fabricação onde se consegue, através de distribuição de material, garantir mais performance com menos material. Num dos clientes, no México, com o redesenho, reduzimos de 18g para 14g o potinho de iogurte. Quando se considera a produção média de 10 milhões de unidades por mês, é uma grande diferença.

John Blake, diretor sênior e analista da consultoria Gartner, cita como exemplo de reformulação o SodaStream, da Pepsi. Em vez de água gasosa em garrafas plásticas, CO_2 em latas para gaseificar em casa.

Na esteira de inovação, Alex Carreteiro, presidente da PepsiCo Brasil Alimentos, revela que a empresa avalia usar papel para garrafas e embalagens de alimentos à base de plantas, o que já existe nos EUA. No Brasil, a empresa lançou um protótipo de carroceria de caminhão feita com 750 embalagens de salgadinho, 360 garrafas PET e fibra de vidro. O veículo roda em Contagem (MG), onde foi desenvolvido, e a ideia é escalonar na frota.

Já a Ambev reduziu em 70% o plástico de *packs* de Skol ao trocar o embrulho por uma alça. A cervejaria também aposta, em parceria com a start-up growPack, na tecnologia de embalagens compostáveis.

E Suelma Rosa, diretora de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos da Unilever, conta que a empresa desenvolve a troca do plástico por celulose de origem reciclável para embalar o sabão Omo.

A Coca-Cola investiu mais de R$ 1,1 bilhão nos últimos cinco anos em linhas de retornáveis. Em 2020 lançou no Brasil a garrafa de água mineral feita 100% com PET reciclado. Agora, investe em um projeto para troca de garrafas por meio de aplicativo, diz a diretora de sustentabilidade da Coca-Cola América Latina, Andrea Mota.

JULIA ASSIS/DIVULGAÇÃO

Coca-Cola. Empresa investe mais de R$ 1,1 bilhão na expansão de linhas e sistemas para viabilizar garrafas retornáveis

Como descartar as embalagens corretamente

> Separe. Tenha dois cestos para resíduos, um para lixo orgânico e outro para reciclável

> Limpe. Retire restos de comida ou bebida com água da lavagem da louça. As cápsulas de café também devem ser limpas antes de serem descartadas.

> Reutilize. Aproveite sacolas de compras e do delivery para agregar itens pequenos e embalar para a coleta.

POUCO AINDA É RECICLADO

Segundo Blake, da Gartner, as metas de redução e reciclagem das empresas são, em geral, difíceis de cumprir porque muitas embalagens ainda não são reaproveitadas ou recicladas.

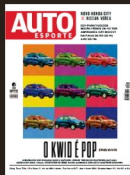
Diante desse entrave, a Nestlé criou um projeto-piloto em Petrópolis e Três Rios (RJ): moradores trocam, em máquinas, embalagens por pontos em um aplicativo, a serem usados em produtos da multinacional. Todo plástico é aceito, diz Bárbara Sapunar, diretora de Criação de Valor Compartilhado da Nestlé Brasil, mas embalagens do grupo dão o dobro de pontos.

Para Paulo Teixeira, diretor-superintendente da Abiplast, associação do setor, o plástico é um problema coletivo:

— A maioria das cidades não tem sistema de coleta seletiva. Quando tem, a população não está engajada ou não destina corretamente. Além disso, a tributação da resina virgem é menor que a da reciclada.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) dispõe do telefone 0800-701-9656 para o atendimento de usuários de planos de saúde. Outra opção é usar o "Fale conosco" do site (https://www.ans.gov.br/nip_solicitante/).

NOTIFICAÇÃO

Procon-SP convoca Amil e APS

O Procon-SP notificou as operadoras Amil e APS, assim como o UnitedHealth Group (controlador da Amil), para discutir a transferência da carteira de mais de 330 mil beneficiários de planos de saúde individuais e familiares. As empresas deverão comparecer a uma reunião no órgão na quinta-feira, dia 17. A carteira de clientes foi transferida da Amil para a APS em dezembro. Recentemente, esta última realizou uma mudança societária e teve o controle assumido pelo fundo Fiord, uma operação que acabou sendo suspensa pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A transferência da carteira, porém, está mantida.

DINHEIRO NO BANCO

Sites falsos simulam novo serviço do BC

Circulam nas redes sociais e nos aplicativos de mensagens links que prometem a consulta e até o depósito via Pix de valores "esquecidos" pelos brasileiros nos bancos. Mas é preciso ter cuidado. Amanhã o Banco Central lançará uma nova ferramenta que permitirá consultar e resgatar os valores deixados em instituições financeiras. Mas o site verdadeiro — que só estará disponível a partir de segunda-feira — é valoresareceber.bcb.gov.br. Usando termos como "Registrato" no domínio de internet, golpistas tentam atrair usuários para sites falsos, que podem infectar o dispositivo e serem usados para roubar dados pessoais.

NAS REDES SOCIAIS

Banco terá que explicar falha no Pix

O Procon Carioca notificou o Santander na sexta-feira, após relatos no Twitter sobre falha no acesso ap Pix pelo aplicativo. O banco terá 20 dias para dar explicações sobre o caso. Procurado, o Santander afirmou apenas que, com a crescente demanda por serviços bancários, reconhece a importância de ouvir o cliente e entender suas necessidades, aperfeiçoando os serviços.

Bloqueio de celular por inadimplência gera polêmica

Clientes que usam aparelho como garantia de crédito têm dispositivo travado ao atrasar parcelas. MP investiga prática

MARTHA IMENES
martha.imenes@oglobo.com.br

O aumento da oferta de empréstimos que usam celulares como garantia de pagamento tem gerado controvérsias por causa da possibilidade de bloqueio dos aparelhos em caso de inadimplência. Quem atrasa uma parcela está sujeito a ficar com o celular inoperante até acertar as contas. A interrupção é feita por meio de um aplicativo baixado no momento da contratação do crédito. O celular só volta a funcionar quando o pagamento é efetuado.

Essa prática levou o promotor Paulo Roberto Binicheski, da 1ª Promotoria de Defesa do Consumidor do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), a abrir uma investigação. Para ele, ao impedir o usuário de se comunicar, a prática viola o Marco Civil da Internet, a liberdade de expressão e o direito à propriedade.

— Abri uma investigação para apurar a prática divulgada pela Serasa e pela SuperSim e enviei um comunicado ao Banco Central e à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pedindo que informassem sobre a autorização para a operação — explica Binicheski.

No pedido, feito em 4 de fevereiro, o promotor solicita que a Serasa e a SuperSim (responsável por um aplicativo de bloqueio de aparelho e uma plataforma de crédito) apresentem, em até dez dias úteis, os modelos de contrato-padrão e a autorização da Anatel para o bloqueio dos celulares. Pede até que seja informado o número de contratos firmados, com a data de início. A página da Serasa lista orientações e vantagens desse tipo de crédito.

— É preciso ter cuidado, principalmente se a pessoa usa celular para trabalhar. Se ficar devendo as parcelas, poderá ter o telefone bloqueado, aumentando o problema — diz a educadora financeira Aline Soaper.

ADVOGADO VÊ COAÇÃO

Professor de Direito do Consumidor e ex-diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, Ricardo Morishita avalia que esse tipo de transação põe em risco os mais vulneráveis:

— Perderam a noção do bom senso. Estão se aproveitando do estado de vulnerabilidade do consumidor, que se agravou durante a pandemia, com perda de renda, para implementar práticas abusivas. E não adianta alegar que o consumidor aceitou essa condição. Isso não torna lícita uma prática que é abusiva.

Para o advogado Marcelo Sales, a possibilidade de bloqueio é uma forma de coação:

— Não se trata de uma garantia reconhecida por lei, mas de uma nova forma de coagir o consumidor a pagar.

Ele deve procurar uma empresa séria, que oferte empréstimo consignado ou não, sem que isso envolva impedir o uso de seus bens.

A Serasa informou que "não é a responsável pela concessão de crédito, tampouco pela operação de aplicativos de outras empresas que eventualmente realizem bloqueio de celulares". Afirmou ainda que as ofertas disponíveis em seu site e as condições de contratação "são de inteira responsabilidade das empresas concedentes de crédito."

A SuperSim, que oferece a modalidade no site da Serasa, declarou que não foi notificada pelo MPDFT e que seu modelo de negócio tem autorização dos órgãos reguladores, bem como embasamento legal. "Essa modalidade é extremamente relevante para a população que pertence às classes C e D, especialmente para os negativados e trabalhadores com renda abaixo de um salário mínimo, que não teriam acesso a outras modalidades de microcrédito disponíveis atualmente no mercado", diz a empresa em nota, reiterando estar à disposição das autoridades para qualquer esclarecimento.

ATENÇÃO AO CONTRATO

O presidente do Procon-RJ, Cássio Coelho, adverte que, por mais atraente que seja a linha de crédito, não vale a pena pagar juros altos em um financiamento para o que não é urgente e, no caso desse tipo de empréstimo, correr o risco de ter o bem bloqueado. Ele ainda orienta o consumidor a não confiar apenas no que está sendo ofertado verbalmente:

— Verifique se o que foi oferecido está no contrato. Leia atentamente todas as cláusulas antes de assinar.

O que diz o Marco Civil da Internet

> A lei 12.965/2014 criou o Marco Civil da Internet, que tem por fundamento em três pilares: liberdade de expressão, neutralidade de rede e privacidade. A neutralidade prevê que os provedores de internet devem tratar os pacotes de dados sem discriminação em razão do conteúdo, origem, destino, aplicação etc. Esse princípio garante que o usuário possa acessar qualquer conteúdo na web, sem que a operadora interfira na navegação, tornando-a mais lenta ou bloqueando o acesso. O bloqueio do celular até o pagamento da parcela de empréstimo em atraso é justamente um dos pontos questionados pelo promotor Paulo Roberto Binicheski.

> A privacidade inclui proteger os dados dos usuários, exigindo consentimento para quaisquer operações realizadas com as informações. A lei determina a indenização por dano material ou moral decorrente de violações à intimidade, às comunicações sigilosas e à vida privada, o que ocorreria em caso de bloqueio do aparelho.

CONDIÇÕES PARA A CONTRATAÇÃO

Quem pode contratar?
Para contratar um empréstimo com garantia de celular, é preciso ser maior de idade e comprovar renda dentro do prazo informado no pedido, explica a Serasa.

Que celulares são aceitos?
Para pedir o empréstimo com garantia de celular, é necessário ter um aparelho com sistema Android.

Qual o valor máximo liberado?
Em geral, o valor máximo de empréstimo concedido nessa modalidade é de R$ 2.500. Os juros são elevados: de 10% a 18% ao mês. O prazo é de até 12 meses. O processo é feito de forma digital.

O cliente pode estar com o nome sujo?
Segundo a Serasa, os pedidos passam por uma análise de crédito, mas o consumidor pode ser aprovado mesmo estando negativado e usar o valor para sair do vermelho.

Exige-se renda mínima?
Depende do valor solicitado. A parcela não deve comprometer mais do que 30% da renda mensal.

MALA DIRETA

As reclamações a esta seção devem ser enviadas pelo www.oglobo.com.br/defesadoconsumidor

Má-fé?

Em 6 de janeiro, fiz uma reserva para dois dias na Pousada Enseada da Sereia, em Porto Seguro, na Bahia. Quando cheguei ao quarto, não havia papel higiênico, o chuveiro estava queimado, sem água quente, e uma das camas ainda estava quebrada. Em contato com a proprietária do estabelecimento, ela me disse que estornaria R$ 660, mas, para isso, eu precisaria cancelar a reserva. Confirmei o cancelamento pelo Booking, mas quando fui tratar do estorno, ela me disse que não seria possível e que o valor ficaria de cortesia para uma futura estadia. Sinto-me injustiçado, pois, além de não receber o estorno, não posso sequer avaliar a pousada no site.

VINICIUS OLIVEIRA CELESTINO
SINOP/MT

O Booking.com informa que foi solicitado ao cliente um comprovante do acordo feito entre ele e a pousada para que o reembolso pudesse ser realizado. No entanto, este comprovante não foi apresentado.

Produto errado

Comprei um modelo de ar-condicionado na Casa&Video, e veio outro no lugar. Da nota fiscal consta o modelo entregue, mas não corresponde ao que está no pedido. Quero a troca.

LIA MARA AMARAL DE OLIVEIRA
BOM JESUS DO ITABAPOANA/RJ

A Casa&Video afirma que a leitora não respondeu aos e-mails da empresa. O lojista parceiro pede o envio de fotos do produto por WhatsApp para solicitar a troca.

Uso de crédito

No segundo semestre de 2021, tentei usar os créditos que tinha na CVC nas férias, sem sucesso. Disseram-me que a empresa havia sofrido um ataque cibernético, e o sistema encontrava-se inoperante. Em outubro, registrei queixa no site consumidor.gov.br, e novamente alegaram o mesmo problema, mas disseram que retornariam. Tenho três créditos vencidos durante a pane.

LEANDRO MARTINS MACHADO
RIO

A CVC informa que o crédito está disponível para remarcação.

Agendamento

Minha mãe tem 87 anos, com graves problemas de saúde e mobilidade. Foi necessário vender seu imóvel para fins de tratamento. Entretanto, para darmos continuidade à venda e à escrituração do imóvel no nome do comprador, é necessário um documento de identidade do Detran atualizado. Mas não consigo agendar atendimento para um local próximo. Por telefone, a atendente só consegue agendar em outros municípios, o que é impossível diante do quadro de saúde. Caso não consiga tirar a nova identidade, a negociação terá que ser interrompida, o sinal de compra devolvido, e seu tratamento interrompido e prejudicado.

GILBERTO DE AQUINO LEITE
RIO

O Detran informa que foi feito contato com o leitor e encaminhado o agendamento para o posto solicitado.

Mundo

NA WEB

ATO CONTRA PASSAPORTE COVID

Manifestantes são reprimidos em Paris

Inspirado em movimento no Canadá, comboio de cerca de 100 veículos furou cerco policial

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIDA COM O INIMIGO

Acordo com FMI sela o racha de Fernández e Cristina na Argentina

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Quando foi eleito presidente, no final de 2019, Alberto Fernández pretendia, em palavras de um ministro de seu Gabinete, liderar um governo "peronista à la uruguaia", ou seja, inspirado na esquerdista Frente Ampla, coalizão na qual convivem, num ambiente de disciplina e civilidade, diferentes partidos. O plano claramente fracassou. Hoje, o chefe de Estado argentino enfrenta boicotes internos permanentes por parte de quem muitos ainda consideram a sócia majoritária da conturbada coalizão governista, a vice-presidente Cristina Kirchner.

O principal objetivo de Fernández atualmente é selar o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) sem o qual, asseguram fontes da Casa Rosada, a Argentina corre o risco de implodir, mais uma vez. Já chegou-se a um princípio de entendimento, mas o custo político para o governo foi alto. Enquanto Fernández anunciava ao país um acordo que, segundo ele, "prevê sustentar a recuperação econômica já iniciada", o deputado Máximo Kirchner, filho de Cristina, renunciava ao comando da bancada governista na Câmara por divergências com as negociações.

PLANOS DE REINVENÇÃO

Dias mais tarde, outro deputado kirchnerista, o veterano Leopoldo Moreau, alertou que a tropa liderada pela vice no Congresso vai "chamar a atenção para os perigos e riscos do acordo", quando o texto tiver de ser aprovado no Parlamento. Moreau, para muitos uma espécie de porta-voz, de Cristina Kirchner, foi ainda mais longe e afirmou que o governo argentino deveria ter denunciado o FMI no Tribunal Penal Internacional (TPI) pela concessão de um empréstimo de US$ 44 bilhões ao governo do ex-presidente Mauricio Macri (2015-2019), para, supostamente, facilitar sua reeleição.

Em conversas informais, colaboradores de Fernández se referem aos kirchneristas como "irresponsáveis" e "suicidas". O plano de Fernández, revelou uma das fontes consultadas, é tentar isolar Cristina e, aos poucos, recuperar o apoio perdido nos primeiros dois anos de mandato e de pandemia. Alguns sonham até mesmo com uma candidatura à reeleição em 2023, sem a tutela da vice, fundamental no pleito de 2019.

"O kirchnerismo acha que com o acordo vai perder as eleições de 2023. Não entende as consequências de um calote ao FMI, o impacto na inflação, dólar, crédito para o setor privado. Seria um cenário de colapso generalizado"

Ignacio Labaqui, professor da Universidade Católica

Por outro lado, Cristina, explicam fontes da Casa Rosada que conhecem bem o pensamento e os movimentos da ex-presidente, está obcecada em preservar seu capital político, mesmo que isso signifique ter se tornado a principal opositora de seu próprio governo.

— Hoje, o distanciamento entre Cristina e Alberto vive seu pior momento. Eu diria que o relacionamento se quebrou — afirmou ao GLOBO Carlos Fara, vice-presidente da Associação Internacional de Consultores Políticos.

Se fosse um casamento, Fernández e Cristina estariam na fase de deterioração final, na qual marido e mulher deixam de se falar e cada um faz planos para se reinventar, após um divórcio que já sabem que será inevitável. A vice considera que o governo perdeu as eleições legislativas de 2021 porque a equipe econômica conteve a liberação de recursos para gastos sociais, e garante que o acordo com o FMI vai terminar de enterrar qualquer possibilidade de preservar o poder nas presidenciais de 2023.

Cristina já atua como líder opositora, pulando fora da canoa que considera furada e na qual Fernández tenta, ainda, encontrar uma saída que tire a Argentina do atoleiro em que o país está metido.

ENTRE CALOTE E TARIFAS

Nos próximos dias 21 e 22 de março, o governo deveria, de acordo com o cronograma original do entendimento fechado com o governo Macri em 2018, pagar cerca de US$ 3 bilhões em vencimentos ao FMI. O Banco Central não tem liquidez, ou seja, as possibilidades de saldar ambas as parcelas são nulas. Sem um novo acordo, ao qual o kirchnerismo se opõe publicamente, a Argentina daria o calote no Fundo e ficaria ainda mais isolada dos mercados internacionais, não apenas o governo, mas também empresas do setor privado.

Se com o acordo não será fácil — implicará eliminação de subsídios e aumento de tarifas públicas, entre outras medidas — sem o acordo ministros da equipe econômica consideram que o país se tornaria inviável. Alguns desses ministros afirmam que "a sociedade argentina quer o acordo", e que "o kirchnerismo está tentando manter uma bandeira da esquerda, quando o país foi claramente para o centro, com riscos de acentuar esse movimento para a direita".

— O kirchnerismo acha que com o acordo vai perder as eleições de 2023. Não entende as consequências de um calote ao FMI, o impacto na inflação, dólar, crédito para o setor privado. Seria um cenário de colapso generalizado — aponta Ignácio Labaqui, analista político e professor da Universidade Católica Argentina (UCA).

Ele lembrou que, em 2019, muitos se referiam ao acordo político e eleitoral entre Cristina e Fernández como uma "bomba-relógio", e lamentou que hoje "tenhamos de reconhecer que tinham razão".

— Este é um governo disfuncional. A única coisa que poderia manter todos os peronistas unidos seria a expectativa de preservar o poder — enfatizou Labaqui.

Na visão do analista, "Cristina e Alberto só não anunciam uma separação porque ambos perderiam muito mais do que ficando juntos".

As divergências entre o kirchnerismo e as variadas facções peronistas que convivem no governo são inúmeras. Para alguns ministros, a Venezuela, por exemplo, é uma ditadura. Já o embaixador argentino na Organização de Estados Americanos (OEA), Carlos Raimundi, costuma evitar questionamentos ao governo de Nicolás Maduro e, também, ao de Daniel Ortega, da Nicarágua.

A PRÓXIMA JOGADA

Cristina aparece pouco, e entre alguns peronistas já se percebe certa expectativa pela perda de poder real da vice. O boicote às negociações com o FMI mostrou, para algumas das fontes consultadas, que Alberto Fernández assumiu o comando, correndo sozinho os riscos de fracassar. Cristina, enfatizaram, já está mergulhada em outra jogada política, que busca garantir sua sobrevivência além das eleições de 2023.

Este ano, a Argentina poderia crescer em torno de 4%. No exterior, a imagem de Fernández é positiva. Para alguns governos, apesar dos permanentes tropeços, a Argentina é hoje um dos poucos aliados confiáveis na região. Os problemas do presidente estão em casa, onde dorme com o inimigo.

MARIANA NEDELCU/REUTERS/4-2-2022

Minoria. Manifestante contra a exploração de petróleo na costa e o acordo com o FMI em frente à Casa Rosada; apesar de protestos, Alberto Fernández está convencido de que maioria apoia o acordo

Brasil tenta retomar agenda apesar das eleições

> No próximo dia 25, o secretário-geral do Itamaraty, Fernando Simas Magalhães, fará uma visita a Buenos Aires para retomar temas da agenda bilateral. Será a primeira viagem de uma autoridade do governo Jair Bolsonaro ao país depois do estremecimento provocado pela recepção dada ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva — com direito a festival na Praça de Maio — no início de dezembro passado.

> O Itamaraty busca manter um canal de diálogo com o que considera a ala razoável e moderada do governo Alberto Fernández. E, mais do que isso, a ala que está disposta a se relacionar com o Brasil em plena campanha eleitoral brasileira e com Fernández e o kirchnerismo — nisso estão de acordo — apoiando a volta de Lula ao poder.

> Simas será recebido pelo secretário de Relações Exteriores da Chancelaria argentina, Pablo Tettamanti. Segundo fontes argentinas, será "uma reunião de trabalho para tratar de questões da agenda bilateral". O Mercosul não passa por seu melhor momento (o Uruguai parece decidido a avançar em iniciativas que poderiam obrigar o país a eventualmente sair do bloco) e o vínculo entre os dois principais sócios está contaminado pela eleição no Brasil.

> Um dos poucos interesses que o governo Bolsonaro tem na Argentina atualmente é a construção de um gasoduto, anunciada na semana passada, que unirá a jazida de Vaca Muerta, na província de Neuquén, com a província de Santa Fé, mais próxima da fronteira entre os dois países. Em reunião no ano passado com ministros argentinos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, se mostrou entusiasmado com a ideia de que a Argentina exporte energia produzida em Vaca Muerta para o Brasil.

> Já o governo Fernández vem pedindo que seu país seja incorporado aos Brics, iniciativa que já conta com o apoio de China e Rússia. O ex-chanceler Celso Amorim disse recentemente que o Brasil "tem o dever" de apoiar a Argentina. Fontes do Itamaraty, pelo contrário, explicam que "ampliar os Brics é um debate necessário, mas envolve muitos aspectos e não pode estar condicionado a um pedido da Argentina. Não vamos entrar em provocações políticas e eleitorais". (*Janaína Figueiredo*)

FAIZ ABUBAKAR MUHAMED/NYT/27-1-2022

Não violência. Um dos protestos convocados pelos comitês de resistência desde que os militares tomaram todo o poder no país, em 25 de outubro; repressão já matou 79 manifestantes desde então

ABDI LATIF DAHIR
Do New York Times
CARTUM

Comitês locais são base da resistência ao poder dos generais no Sudão

Em geral liderados por jovens, grupos que se reúnem nas praças de todo o país organizam protestos e buscam resolver problemas locais

Em um campo empoeirado de um bairro da capital sudanesa, Cartum, cerca de cem pessoas — homens grisalhos em vestes brancas e turbantes, mulheres jovens em jeans e camisetas, mães com seus filhos — reuniram-se em uma noite recente para discutir o que eles veem como a necessidade mais premente de sua nação: a democracia. Por mais de seis horas, tomando chá com leite e comendo bolinhos, elas debateram como desalojar os militares do poder que passaram a monopolizar em 25 de outubro, quando um golpe pôs fim a dois anos de transição do Sudão para um regime democrático.

Em toda a vasta nação de mais de 43 milhões de habitantes, no Nordeste da África, centenas de grupos semelhantes, conhecidos como comitês de resistência, estão se reunindo regularmente para planejar protestos, elaborar manifestos políticos e discutir questões que vão da política econômica à coleta de lixo.

DESCENTRALIZAÇÃO

Eles estão comprometidos com a não violência, embora tenham pago um preço alto. Em um palco improvisado no campo poeirento, no bairro de Kafouri, estavam expostas 16 fotografias — uma mulher e 15 homens, "mártires" locais. Eles estão entre as 79 pessoas mortas nos protestos desde 25 de outubro.

— Pessoas foram mortas, feridas e detidas para que parássemos de nos organizar e protestar — disse Reem Sinada, de 34 anos, professor de Medicina Veterinária da Universidade de Cartum, um dos ativistas locais. — Mas não vamos parar.

Os comitês de resistência de bairros são liderados principalmente por jovens e fazem questão de se reunir ao ar livre — em casas de chá e sob árvores — rejeitando as negociações em salas fechadas e a liderança de cima para baixo, quase toda masculina, que há décadas definem a política sudanesa.

O movimento não tem um líder único, contando com uma estrutura descentralizada na qual indivíduos e comunidades organizam seus próprios eventos. Eles anunciam datas de protestos e demandas nas redes sociais, em panfletos, pichações e murais rabiscados nas paredes. Um comitê de mídia compartilha planos por meio de um identificador unificado no Twitter, mas comitês individuais também gerenciam suas próprias contas de mídia social.

— Os militares desejam lidar com alguns partidos políticos e elites, e não com essa grande rede de pessoas em todo o país — disse Muzan Alneel, que atua como pesquisador no Sudão do Instituto Tahrir para Políticas do Oriente Médio, em Washington.

"Pessoas foram mortas, feridas e detidas para que parássemos de nos organizar e protestar"

Reem Sinada, professor de Veterinária

"Os militares desejam lidar com alguns partidos políticos e elites, e não com essa grande rede de pessoas em todo o país"

Muzan Alneel, pesquisadora do Instituto Tahrir

O Conselho Soberano, órgão governante do Sudão, liderado pelo general Abdel-Fattah Burhan, não respondeu a pedidos de entrevista.

O impasse entre a população e os generais tem se desenrolado basicamente nas ruas. Os comitês de resistência organizaram pelo menos 16 manifestações desde a tomada do poder pelos militares e planejam realizar outras.

Em uma tarde recente em Cartum, manifestantes lotaram estações de ônibus, parques e praças antes de marcharem em direção à sede do poder do país — o palácio presidencial. As empresas de varejo e os bancos fecharam ao meio-dia. E os manifestantes, agitando a bandeira sudanesa, bloquearam avenidas, tocaram tambores e agitaram faixas com slogans contra o golpe. Seus cânticos ecoaram as pichações das paredes: "Nossa revolução é pacífica" e "Nem mesmo um tanque pode parar o amanhecer".

FAIZ ABUBAKAR MUHAMED/NYT

Sem desistir. Sara Mouawia, que foi atingida na cabeça por bomba de gás em 30 de janeiro: "Nada vai me impedir de chegar até o palácio"

'RECUAR É IMPOSSÍVEL'

Mas as forças de segurança bloquearam ruas e lançaram gás lacrimogêneo para impedir que os manifestantes chegassem ao palácio. Enquanto alguns tossiam e recuavam, um jovem de óculos de natação azuis gritou para eles: "Recuar é impossível!"

Mais de duas mil pessoas ficaram feridas durante esses protestos, de acordo com o Comitê Central de Médicos Sudaneses. Dos que foram mortos, a maioria foi baleada na cabeça, no peito e no pescoço, disse o grupo. As forças de segurança também invadiram hospitais, intimidaram profissionais de saúde e prenderam pacientes, de acordo com médicos e testemunhas.

O Sudão explodiu em comemoração três anos atrás, depois que protestos populares derrubaram o governante de longa data do país, Omar al-Bashir. Então, um acordo de compartilhamento de poder entre civis e militares criou esperanças de uma transição pacífica da ditadura para o governo democrático.

FAIZ ABUBAKAR MUHAMED/NYT

Crescimento. Muzan Alneel estuda a evolução dos comitês, que se disseminaram desde a queda do ditador Omar al-Bashir, em 2018

Mas esses anseios foram interrompidos na madrugada de 25 de outubro, quando os militares tomaram todo o poder e detiveram o primeiro-ministro civil, Abdalla Hamdok — mantendo-o na casa do chefe militar, Burhan. Um mês depois, Hamdok fez um acordo com os militares para voltar ao cargo que foi amplamente rejeitado pelas pessoas nas ruas, e ele finalmente renunciou no início de janeiro.

Com bilhões de dólares em ajuda externa suspensos após o golpe, aumento dos preços dos combustíveis e dos alimentos e aumento da violência na região de Darfur, a saída de Hamdok acabou com as esperanças de que um dos maiores países da África emergisse rapidamente de décadas de repressão, isolamento internacional e sanções americanas.

ORIGEM EM 2013

Os comitês cresceram para se tornarem um movimento de base frouxamente conectado em rede, transcendendo classes, idades e etnias e se espalhando em áreas rurais e urbanas.

Eles surgiram pela primeira vez em 2013, disse Alneel, do Instituto Tahrir, com estudantes e ativistas da oposição se mobilizando para protestar contra o aumento dos preços do gás. Então, em 2018, após a revolta popular contra Bashir, a Associação de Profissionais Sudaneses, uma coalizão de sindicatos pró-democracia, ajudou a aumentar seu perfil por meio de uma convocação pública para espalhar as manifestações por todo o país.

Atendendo às necessidades de seus bairros, os comitês providenciam limpeza de ruas e coleta de lixo, orientam estudantes e organizam exames de saúde. Eles se tornaram politicamente ativos, exigindo justiça para os mortos durante o levante contra Bashir, desafiando o governo civil de transição em suas políticas econômicas e realizando comícios maciços contra os militares dias antes do golpe.

Nos meses que se seguiram ao golpe de 25 de outubro, eles rejeitaram qualquer compromisso com o establishment militar que dominou o Sudão durante a maior parte de sua história independente e insistiram em um governo civil. Os comitês de resistência também estão bloqueando a estrada para o Norte do país há várias semanas devido ao aumento dos preços da eletricidade.

À medida que seus números e influência crescem, dizem os observadores, os comitês de resistência enfrentam vários desafios. Os partidos políticos ou as forças de segurança poderiam cooptá-los. E sua dispersão geográfica, também um ativo, dificulta a união, disse Alneel.

As mulheres do movimento também denunciam discriminação. Sara Mouawia, 23, da cidade de Ondurmã, disse que alguns homens achavam que ela conhecia menos a política revolucionária ou a História do Sudão, embora ela tenha crescido discutindo ativamente essas coisas.

Em um protesto em dezembro, contou, vários jovens chegaram a espancá-la por estar na linha de frente enquanto enfrentavam as forças de segurança. Mouawia foi atingida na testa por uma bomba de gás lacrimogêneo durante os atos de 30 de janeiro, mas ela insiste em que "nada que os homens fizerem vai me impedir de marchar para o palácio".

ARTIGO

Dugin, o pensador que inspira Putin

Filósofo nacionalista fornece ao presidente russo, Vladimir Putin, a cobertura doutrinária para a reivindicação imperial hoje prevalecente nas relações de Moscou com os países vizinhos

ANTONIO ELORZA
Do El País
MADRI

Em 4 de fevereiro, com o anúncio de um acordo de grande importância, o encontro entre Vladimir Putin e Xi Jinping marcou o início de uma nova ordem internacional. A divulgação da boa nova coube ao filósofo nacionalista russo Alexander Dugin, que anunciou no dia seguinte o colapso do "liberalismo global e da hegemonia ocidental", derrotados pelo bloco emergente do "grande espaço chinês e do projeto eurasiático", na atual "guerra de civilizações".

A aparência do acordo entre Putin e Xi é pluralista, já que invoca o princípio da "multipolaridade" contra a "unipolaridade" americana. Na realidade, porém, a aliança configura um novo centro de poder mundial, surgido justamente para enfrentar o poder hegemônico que caduca, os Estados Unidos. Ela encarna uma nova bipolaridade, ligando a União Econômica Eurasiática, proposta por Putin, e a Nova Rota da Seda, de Xi.

Aparentemente, a base da estratégia de Putin seria o arsenal ideológico proporcionado pela obra de Alexander Dugin. No limite, ambos convergem: Putin se alimenta de Dugin, que depois fornece argumentos às propostas de Putin.

O conceito central para Dugin, hoje, é o de um mundo multipolar, encarregado de enfrentar "a hegemonia espiritual do Ocidente", descartando a democracia, o liberalismo, o parlamentarismo, os direitos humanos, o individualismo. Mas nem todo Estado pode, sozinho, enfrentar o desafio. Aí vem o truque: coalizões de Estados serão necessárias e, no caso de um país isolado, "um polo deve estar localizado em outro lugar". Os centros estratégicos a partir dos quais se constrói o mundo multipolar são as civilizações, em diálogo ou conflito.

VALERIY LEVITIN/SPUTNIK VIA AFP/30-2-2012

Nova ordem. Alexander Dugin, que comemorou encontro entre Putin e Xi como sinal do colapso da hegemonia ocidental

INCLINAÇÃO ASIÁTICA

O fato de que a Otan seja considerada antirrussa nos leva ao concreto. Assentada em sua identidade, a Rússia é portadora de uma civilização, capaz de exercer sua soberania e se projetar sobre a Eurásia. A superioridade moral sobre o Ocidente, fruto de suas tradições religiosas, fecha o círculo.

A construção doutrinária de Dugin fornece um invólucro para Putin. Em seu primeiro livro, "Rússia. O mistério da Eurásia", Dugin desenha o quadro geopolítico da grandeza da Santa Rússia, uma hábil cortina para o imperialismo atual, e sinaliza a "inclinação asiática" do país, que Stalin usou contra o europeísmo de Lenin.

Em seguida, Dugin traçou a visão histórica, a partir da Rússia de Kiev até a expansão promovida pelos czares, imbuída dos valores tradicionais daquele "povo russo, povo ortodoxo" que, depois da contraditória fase comunista, pode se consumar com Putin. Ele esperava desde 1990: a elite espiritual, depois de acabar com a "besta vermelha", iria refazer o país "à beira do abismo".

Dois homens próximos a Mikhail Gorbachev, o último dirigente soviético, cunharam as bases para Dugin: o reformista Evgeny Ambarzumov introduziu o conceito de "exterior próximo", o entorno que se tornou independente quando a União Soviética foi dissolvida e sobre o qual a Rússia deveria manter sua tutela; e o ex-primeiro-ministro Evgeny Primakov, criador do conceito de "multipolaridade". Putin o utilizou em seu famoso discurso de 2007, na Conferência de Segurança de Munique, baseando-se na emergência econômica de países não alinhados aos EUA. Agora, sobre essa plataforma, ele elabora seu projeto de poder.

Tais ideias são a roupagem de uma ideologia de linhas mais simples. Putin, ex-oficial da KGB na Alemanha, vê o fim da URSS como uma catástrofe e dedica sua vida política a repará-la, com cautela e determinação. Desde o discurso de 2007, ele tem realizado ações de recuperação territorial, primeiro na Geórgia, depois na costa ucraniana. Ele exibe sua oposição não apenas ao poder, mas aos valores ocidentais. A revisão do stalinismo é anulada passo a passo, até o banimento, em 2021, da associação Memorial, que havia se dedicado ao tema desde 1989.

Não se trata de restaurar formalmente a URSS, mas de tornar a Rússia o centro político, cultural e militar dos países desgarrados dela, agregando-os. Sabemos que, para Putin, a condição russa da Ucrânia é inalienável. No círculo sucessivo de tutela estão os países da Organização do Tratado de Segurança Coletiva, tendo à frente Cazaquistão e Armênia.

O recurso aos supostos valores tradicionais não é novidade na história russa. O lampejo de reformismo iluminista foi sufocado não apenas pelos czares, mas por uma aristocracia baseada no trabalho de servos. O antieuropeísmo vai do livro "Rússia e Europa", do historiador Nikolai Danilevsky, ao dissidente soviético Alexander Soljenitsyn, que afirmou que nenhum russo deveria confiar no Ocidente.

O novo lampejo iluminista de 1990 foi sufocado pelo colapso econômico. Uma pesquisa de 1994 mostrou que 80% da população russa eram a favor da ressurreição da URSS. Comparado ao parlamentarismo, 63% preferiam um poder forte. E eles o têm.

Putin diz que invasão da Ucrânia é ‘especulação’

Presidente russo conversou por telefone com Macron e Biden, que ameaçou com ‘custos severos’ em caso de guerra

Reação nas ruas. Em Kiev, milhares de ucranianos marcharam para repudiar uma eventual invasão russa ao país

MOSCOU, PARIS E WASHINGTON

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, conversou ontem com os presidentes dos Estados Unidos, Joe Biden, e da França, Emmanuel Macron, um dia depois de o governo americano alertar para uma invasão “iminente” da Ucrânia pelas tropas russas que desde dezembro se concentram na fronteira da ex-república soviética. Aos dois, ele negou que pretenda invadir o país vizinho e disse que os alertas a esse respeito são “especulação” e “histeria”, mas não indicou nenhum recuo de suas forças militares.

A Macron, que esteve com ele na última segunda em Moscou, Putin afirmou que o alarme sobre uma invasão não passa de “especulação provocativa” para justificar a entrega de “armamentos modernos” à Ucrânia pelos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), segundo um comunicado do Kremlin depois da conversa de uma hora e 40 minutos. Fontes da Presidência francesa disseram à Reuters que nada no telefonema sugeriu que Putin esteja se preparando para invadir a Ucrânia, mas que a França se mantém “alerta e vigilante” diante da movimentação militar russa, para “evitar o pior”.

SEM RECUO MILITAR

Macron, afirmou um comunicado do Palácio do Eliseu, disse a Putin que um “diálogo sincero” sobre a crise “não é compatível com uma escalada militar” russa na fronteira ucraniana. De acordo com o comunicado, os dois lados prometeram “continuar o diálogo” sobre “a segurança e a estabilidade na Europa” e para implementar os Acordos de Minsk — que visam pôr fim ao conflito de oito anos entre o Exército ucraniano e separatistas pró-Moscou no Leste da Ucrânia.

A conversa com Biden durou pouco mais de uma hora, e uma autoridade americana disse à imprensa que “não houve uma mudança fundamental” na posição de Putin, ao qual os EUA vêm pedindo o recuo das forças russas como prova de que não haverá invasão. Em comunicado, a Casa Branca afirmou que Biden disse a Putin que, se a Rússia invadir a Ucrânia, “os EUA, juntamente com nossos aliados e parceiros, responderão de forma decisiva e vão impor custos rápidos e severos à Rússia”.

“O presidente Biden reiterou que uma nova invasão russa da Ucrânia produziria sofrimento humano generalizado e enfraqueceria a posição da Rússia. O presidente Biden foi claro com o presidente Putin que, embora os EUA continuem preparados para se envolver na diplomacia, em plena coordenação com nossos aliados e parceiros, estamos igualmente preparados para outros cenários”, disse a Casa Branca.

Na versão do Kremlin para a conversa, Biden e Putin concordaram em manter diálogo, apesar de a “histeria” dos EUA sobre uma invasão ter “chegado ao auge”, disse um assessor diplomático do presidente russo, Yuri Ushakov. Ele afirmou ainda que, ao contrário do que sugere a Casa Branca, a ênfase de Biden na conversa não foi em sanções à Rússia.

Apesar de negar ter planos de invasão, a Rússia concentrou cerca de 100 mil militares em sua fronteira com Ucrânia e realiza exercícios militares na vizinha Bielorrússia desde a semana passada. Ontem, o Ministério da Defesa russo informou que 30 navios foram deslocados para exercícios no Mar Negro, o que deixa a Ucrânia cercada por quase todos os flancos. Eles se juntarão a outros navios russos que chegaram nas últimas semanas, alcançando um total de mais de 140 navios, além de mais de 60 aeronaves e cerca de 10 mil fuzileiros navais.

EUA TIRAM DIPLOMATAS

Ontem, os EUA ordenaram que todo o seu pessoal diplomático não essencial se retire da Ucrânia, e o Pentágono informou que também sairão os 160 integrantes da Guarda Nacional americana que estão no país para treinar tropas ucranianas. Vários outros países, como Alemanha, Jordânia e Arábia Saudita, também pediram que seus cidadãos deixem a ex-república soviética. Além disso, o Kremlin informou que está retirando parte de seu pessoal diplomático da embaixada em Kiev e de seus três consulados na Ucrânia, dizendo que a decisão é uma resposta às medidas semelhantes anunciadas pelos países ocidentais e seus aliados.

Enquanto isso, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que os alertas de ataque russo ao seu país “provocam pânico e não são úteis” e pediu aos EUA evidências firmes de que haverá uma invasão. Em Kiev, milhares de ucranianos foram às ruas mostrar união em meio aos temores de uma invasão russa. No centro da cidade, eles cantaram “glória à Ucrânia” e carregaram bandeiras do país, além de exibir faixas dizendo “ucranianos vão resistir” e “os invasores devem morrer”.

INCIDENTE NO PACÍFICO

Em meio à tensão, o Ministério da Defesa em Moscou afirmou que um navio militar russo forçou um submarino americano a sair de águas territoriais do país no Pacífico. O submarino teria sido detectado perto das Ilhas Curilas, no extremo Leste da Rússia, e intimado a “subir à superfície” antes de os russos usarem “meios apropriados” para fazer a embarcação deixar as águas russas. O ministério disse que o adido militar americano foi chamado a dar explicações, mas os EUA negaram que o incidente tenha ocorrido.

Saúde

NA WEB
PANDEMIA
O que a ciência sabe sobre máscaras
Estudos avaliaram tempo de proteção, melhor modelo, camadas e respirabilidade

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTRA A PANDEMIA, VIVA O SUS

Crise sanitária estreita laços dos brasileiros com sistema de saúde

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Em família. Anna Sant'Anna, Charles Nobili e os filhos, Francisco e Conrado, se vacinaram juntos contra a Covid-19 e, satisfeitos, já pensam em usar mais os serviços do SUS

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na última terça-feira, a publicitária Anna Sant'Anna foi com o marido, Charles Nobili, e os dois filhos, Conrado, de 9 anos, e Francisco, de 7, tomar vacina contra a Covid-19 em um posto de saúde na Vila Madalena, em São Paulo. Na saída, o mais velho perguntou aos pais:

— Mas não tem que pagar?

Um serviço bom e gratuito ainda é algo que provoca surpresa no Brasil, mas é o que famílias como a de Anna e Charles têm encontrado no Sistema Único de Saúde (SUS). Reconhecendo a importância do sistema na assistência às vítimas da pandemia e na campanha de vacinação, a população passou a valorizar o SUS como nunca ocorreu na história do país.

— Sabemos das filas, demora e condições precárias em muitos lugares. Então, usamos o sistema privado, mas depois dessa ótima experiência nos postos, pretendo passar a usar para coisas pontuais, mesmo tendo plano de saúde — diz Anna.

A aproximação do brasileiro com o sistema é refletida no Índice de Confiança Social de 2021, do Ipec, instituto de pesquisa que sucedeu ao Ibope, que aponta um crescimento significativo da confiabilidade no serviço público: numa escala de 0 a 100 — na qual zero significa "nenhuma confiança" e cem, "confiança absoluta" — o SUS tinha um índice de 45 no levantamento realizado em 2019. Na pesquisa de 2020, o número saltou para 56 e, no ano passado, ficou em 57. Desde que o índice passou a ser avaliado, em 2009, o sistema só conquistou mais de 50 pontos nos últimos dois anos.

O SUS se configura como o maior sistema público do país, com cerca de 60 mil unidades ambulatoriais e 6 mil unidades hospitalares. A cada ano, são realizadas 150 milhões de consultas médicas.

REENCONTRO

O afastamento do músico carioca Flávio Dana, 59, dessa rede gigantesca durou mais de 20 anos, época que as filhas cumpriam o calendário de vacinação infantil. No ano passado, ele voltou ao sistema para tomar sua primeira dose contra a Covid em um posto em Sepetiba, onde também levou seu pai. Já com a mãe, foi a um posto drive-thru na Barra da Tijuca. Depois, vieram segundas e terceiras doses. O serviço foi aprovado todas as vezes.

— Fiquei surpreendido. Me impressionou a capacidade de organização. Fui testemunha da competência do SUS para atender uma grande demanda. — afirma o músico.

A família ganhou confiança e, na hora que sua mulher precisou fazer um teste para Covid, decidiu procurar um posto de saúde em vez de um hospital particular. O resultado do exame foi positivo, assim como o atendimento médico recebido.

Parte da população só tem contato com o SUS para a vacinação infantil, ainda assim muitos preferem as clínicas particulares. Para o infectologista e pediatra Renato Kfouri, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria, há diferenças entre as vacinas oferecidas na rede pública e na privada: algumas não estão disponíveis no SUS (como a de meningite B), outras estão desatualizadas no sistema público (pneumonia e coqueluche) e outras, restritas a faixas etárias específicas.

— Mesmo quando as vacinas são iguais, como febre amarela, sarampo, catapora, tem gente que não quer ir ao posto e prefere o privado por uma questão de ambiente — afirma Kfouri.

Mas, além da vacina da pólio, a da gotinha, só os imunizantes contra Covid-19 são exclusivos do SUS. Isso foi fundamental para que a cobertura fosse abrangente e igualitária, já que o número de doses disponíveis também é restrito.

Para a médica Lígia Bahia, especialista em Saúde Pública da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ficou claro para toda a sociedade que, se houver oferta pública boa todos vão querer aderir.

— Aos olhos da população brasileira, ficou evidente que sem o SUS nesta pandemia estaríamos lascados. Na emergência sanitária, o SUS estava ali. Não dá para continuar dizendo que privado é bom e público é ruim. Há privados e privados e públicos e públicos — afirma Bahia, citando a excelência não só na vacinação, mas também na testagem em algumas cidades, como o Rio, e no atendimento aos pacientes.

Por outro lado, a explosão de doentes por todas as classes sociais escancarou as mazelas do sistema privado. Viu-se, subitamente, filas intermináveis e a falta de insumos importantes no combate à infecção nos melhores hospitais do país.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Reconhecimento. O médico Luis Fernando Paes Leme viu a gratidão da população com os médicos e sistema

ANA BRANCO

De volta. Após 20 anos sem usar o SUS, o médico Flávio Dana foi surpreendido pela qualidade do atendimento que recebeu

O médico Luis Fernando Paes Leme, diretor do Hospital Municipal Vereador José Storopolli, em São Paulo, presenciou em seu dia a dia a gratidão da população com os colegas.

— Durante toda a minha vida trabalhei no SUS. Sempre lutamos muito para prestar um serviço de excelência, e a pandemia evidenciou o nosso trabalho. Recebemos inúmeros elogios dos pacientes, inclusive de famílias de pessoas que não sobreviveram, mas que reconhecem o esforço das nossas equipes em desempenhar o melhor trabalho possível. Vi muitos profissionais dando tudo de si. As pessoas estão procurando o SUS e o SUS está dando a resposta que elas precisam. Muitas pessoas nunca tinham usado o sistema e agora estão descobrindo — comemora o médico.

A enfermeira Jurema da Silva Herbas Palomo, diretora da coordenação de Enfermagem do Instituto do Coração e São Paulo (InCor) sentiu que a confiança da população nos profissionais foi crescendo enquanto o coronavírus avançava.

— Tivemos um paciente que passou quase seis meses conosco no hospital. Ele estava com um comprometimento grande no pulmão e precisava de um transplante. No entanto, permaneceu lúcido por todo o tempo e sempre fez questão de agradecer à equipe que cuidou dele. A alegria e o reconhecimento dele nos fez muito bem — conta Palomo.

PATRIMÔNIO NACIONAL

Para o presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, que estuda saúde pública há 20 anos, com a pandemia, a necessidade do SUS para a sobrevivência dos brasileiros se escancarou. E, com isso, a defesa do sistema deixou de ser feita apenas por intelectuais, estudiosos da medicina e classes mais baixas e passou a ser feita pela população como um todo.

— As pessoas viram os sacrifícios dos profissionais da linha de frente para salvar vidas e perceberam que estavam tendo um atendimento de igual para igual com quem tem convênio particular. A necessidade e importância do SUS se escancararam e passou a haver uma defesa contra quem atacava o sistema. A população entendeu que o SUS é do estado, é um patrimônio nacional — afirma Meirelles.

O Sistema Único de Saúde foi criado na Constituição de 1988 e, para alguns, é sua principal marca e grande novidade: uma política pública universal. O SUS uniu o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência (Inamps), dirigido a quem tinha carteira assinada, e as redes públicas municipal, estadual, federal e filantrópica.

Além do início promissor, teve imenso destaque em épocas específicas, com ações como a criação dos medicamentos genéricos e a oferta do coquetel contra Aids. Mas, se um dos princípios era fortificar a saúde primária, esbarrou em diversos obstáculos, além do contingenciamento de verbas, como a dificuldade de atrair médicos para determinadas regiões.

— O SUS tem muitas dificuldades: filas intermináveis, dificuldades com exames, diagnósticos tardios, tem muita coisa para se fazer. Avançamos mais no plano simbólico, da valorização do SUS, da compreensão do que é uma política pública, do que de fato no cotidiano. Sairemos da pandemia, no entanto, com um legado positivo e força para incentivar a melhora — diz Lígia Bahia.

UNSPLASH

Mudança. Fazer pratos bonitos, comer com amigos, saborear a refeição estão entre as dicas de especialistas

No lugar das dietas restritivas, aprenda a comer com atenção

Especialistas recomendam perceber sinais do corpo em vez de contar calorias. Confira 8 dicas de alimentação consciente

TARA PARKER-POPE
De New York Times

Como uma pessoa viciada em dietas durante a maior parte da minha vida, não foi fácil abandonar esse hábito. Cresci em um lar onde a comida era tão restrita que meus irmãos e eu aprendemos a "furtar" lanches e goles de refrigerante.

Eu amava muito minha mãe, mas uma de nossas últimas conversas foi sobre dieta. Ela estava em uma unidade de cuidados paliativos, e eu num programa da Jenny Craig, empresa americana de nutrição e controle e perda de peso. Meu irmão trouxe uma tigela de pipoca de microondas e ela gentilmente me repreendeu por quebrar minha dieta.

Desde então, tentei muitas abordagens diferentes de perda de peso — jejum intermitente, corte de carboidratos, sistemas de pontos — todas parecendo dietas restritivas embrulhadas em diferentes padrões de marketing.

— Essa cultura mudou tanto que até as empresas de dieta agora estão dizendo: "Não somos uma dieta" — disse Evelyn Tribole, coautora do livro "Comer intuitivo: Faça as pazes com a comida. Liberte-se da dieta crônica. Redescubra o prazer de comer".

— Mas sim, elas são.

Hoje já existem diversas evidências científicas que sugerem que a dieta restritiva faz você querer comer mais, retarda seu metabolismo e torna ainda mais difícil perder peso no futuro. Então, cansada dessa montanha-russa, tomei a decisão, há cerca de um ano, de nunca mais fazê-las. Agora coloco minha energia na prática da atenção plena (mindfulness), aprendendo a meditar e gostando de cozinhar.

Já há algumas pesquisas, ainda que limitadas, sobre a eficácia das chamadas abordagens não dietéticas, também conhecidas como alimentação consciente, intuitiva ou sintonizada. Elas não restringem os alimentos, mas se concentram na atenção dirigida aos sinais internos, como fome, saciedade e desejos. É preciso prática.

Um estudo da Universidade de Brown com 104 mulheres com excesso de peso descobriu que o treinamento de atenção plena reduziu em 40% a alimentação relacionada ao desejo. Outra revisão, de cientistas da Universidade Columbia, descobriu que o treinamento em alimentação consciente geralmente resultava em pelo menos um benefício para a saúde metabólica ou cardíaca, como melhores níveis de glicose, colesterol ou pressão arterial melhorada.

Fazendo a mim mesma a simples pergunta: "Como comer isso me fará sentir?" me ajudou a melhorar a qualidade da minha dieta sem os perigos da restrição alimentar. Para minha surpresa, até perdi um pouco de peso, embora muito lentamente. Apesar de ainda estar acima do peso, foi libertador.

Aqui vão algumas dicas para melhorar a sua alimentação consciente:

Coma usando um prato chique!

Transforme uma refeição diária em celebração. Criar um prato de comida colorido e apetitoso e se deliciar com a alegria de cozinhar e comer são formas de praticar a alimentação consciente. Estudos sugerem que os benefícios da alimentação ao estilo mediterrâneo, que inclui abundância de vegetais, azeite e frutos do mar, são provavelmente aumentados pela tendência das pessoas da região de saborear a comida na companhia de amigos e família.

Chega de multitarefas enquanto come

Muitos leitores descobriram que têm o hábito de olhar para seus telefones, ler, trabalhar ou assistir televisão enquanto comem. Embora não haja nada de errado em apreciar sua comida enquanto assiste a uma partida de futebol ou à novela, a alimentação consciente é melhor alcançada quando seu foco está na refeição.

Abaixe o garfo

À medida que uma pessoa se torna mais consciente de seus hábitos alimentares, percebe que tendia a encher uma nova garfada antes mesmo de terminar de mastigar. Abaixar o talher entre as mordidas direciona a atenção ao sabor e textura da comida, em vez da próxima bocada. A alimentação consciente desacelera o ritmo na mesa de jantar e faz percebermos o quão rápido estávamos engolindo a comida, um hábito muitas vezes aprendido na infância.

Use pratos menores

Usar pratos menores ajuda a servir porções também menores e sintonizar os sinais de fome e saciedade do corpo. Se ainda estiver com fome depois de terminar seu prato, você pode sempre se servir novamente.

Nunca faça compras no supermercado com fome

Prestar atenção aos sinais de fome ajuda a perceber que é melhor não comprar comida enquanto se está com fome. Estudos mostram que quando as pessoas compram com o estômago vazio, elas não pegam mais comida — elas compram alimentos mais calóricos e menos saudáveis. Isso acontece porque nossos cérebros são mais reativos a procurar "recompensas" nos alimentos.

Aproveite a onda de desejos por comida

Aceite que os desejos por comida são normais. Evan Forman, professor de psicologia da Universidade Drexel, na Filadélfia, e diretor do Centro de Ciências do Peso, Alimentação e Estilo de vida da universidade, ensina seus clientes a "surfar na onda" dos desejos por comida, identificando esse impulso, percebendo como você se sente e aceitando-o, em vez de tentar suprimi-lo.

Basta adicionar legumes

Em vez de restringir sua alimentação, acrescente mais vegetais à sua refeição.

Durma mais

Existe uma tendência de lancharmos à noite e de comermos mais quando ficamos acordados até tarde. Mas vários estudos mostram que os alimentos podem afetar nosso sono, e a falta de descanso pode afetar os padrões alimentares.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (BH)	OUTRAS CIDADES
	Não haverá vacinação	Crianças de 5 a 11 anos	Não haverá vacinação	FORTALEZA (CE) Crianças de 5 a 11 anos; PORTO ALEGRE (RS) Crianças de 5 a 11 anos; BRASÍLIA Crianças de 5 a 11 anos

MAIS À FRENTE — AMANHÃ — Repescagem de quarta dose para imunossuprimidos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO — Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Paulo Hoff
Oncologista, diretor de Oncologia da Rede D'Or

Afinal, metástase tem cura?

Receber um diagnóstico de câncer é muito difícil, e costuma trazer sentimentos e pensamentos ruins ao paciente. Ouvir a palavra metástase complica ainda mais esse carrossel de emoções e incertezas. Apesar dos muitos anos tratando pacientes com câncer, dar o diagnóstico de um tumor metastático continua sendo uma das tarefas mais difíceis no consultório. Mas afinal, o que é a metástase? É tratável? Tem cura? Essas são questões importantes que boa parte da população tem dificuldade para compreender.

O câncer surge a partir de uma alteração genética, ou seja, uma mutação no DNA da célula, que deixa de responder aos mecanismos usuais de controle, passando a replicar-se descontroladamente formando um "tumor", e tornando-se "imortal". Em geral, esse processo de formação do câncer requer uma sequência de várias mutações, e acontece de maneira lenta, demorando anos para que essa célula dê origem a um câncer diagnosticável e visível. Infelizmente, uma vez que o tumor esteja instalado, o processo tende a sofrer uma aceleração.

Quando algumas dessas células tumorais se desprendem do tumor original, elas podem sofrer uma transformação e migrar para outras partes do nosso corpo, por contiguidade, através da corrente sanguínea, ou pelo sistema linfático. Com isso, passam a circular pelo organismo. Muitas são eliminadas e não sobrevivem à "viagem", mas algumas podem acabar se instalando em outro órgão ou região, passando a se multiplicar nesse novo local. Essa nova área de tumor, longe da origem, é a metástase, que pode estar presente já ao diagnóstico inicial do paciente, ou apresentar-se anos depois. Este processo de disseminação da doença é complexo, e indica a presença de células mais adaptadas e resistentes.

Atualmente, consegue-se diagnosticar a metástase apenas após a mesma atingir um certo tamanho mínimo, usando exames como tomografia, PET-Scan e ressonância magnética. A tecnologia atual é limitada em relação a tumores muito pequenos e em relação a identificação de células tumorais circulantes. No entanto, estamos vivenciando o surgimento de uma tecnologia mais sofisticada, a biópsia líquida, que permite a identificação de um número muito pequeno de células, antes mesmo que se estabeleçam em determinado órgão. Em um futuro muito próximo, pacientes poderão ser identificados e tratados antes de formarem metástases visíveis, aumentando as chances de sucesso.

Quando células tumorais se desprendem do tumor original, podem migrar para outras partes do nosso corpo

Tumores metastáticos normalmente indicam um quadro oncológico mais complexo, que muitas vezes desafia o médico e o paciente. Porém, em muitos casos, tanto o câncer primário quanto a metástase são passíveis de tratamento.

Mesmo considerando todos os avanços no tratamento, vale ressaltar que a prevenção continua sendo a melhor arma para combater diversos tipos de câncer ou, ao menos, conseguir tratá-los em estágio inicial, com altas chances de sucesso, impedindo o aparecimento de metástases. Manter os exames de rotina em dia, não fumar, não beber em excesso, manter uma alimentação saudável e praticar exercícios físicos, são algumas táticas para evitar o câncer. Claro que isso não inibe o surgimento de todos os tipos da doença, mas ajuda muito no controle eficiente de uma parte muito relevante dos tumores.

É importante frisarmos também que receber um diagnóstico de câncer metastatico não significa necessariamente que a doença não tenha mais tratamento, ou chance de cura. A constante evolução da ciência trouxe e continua trazendo inúmeras novas possibilidades terapêuticas, como quimioterapias mais modernas, terapias alvo- moleculares, imunoterapia, hormonioterapia, e radioterapia, além, claro, da cirurgia. Combinações bem planejadas destas terapias podem resultar em excelentes resultados, e até mesmo na eliminação completa do câncer.

PIXABAY

Busca. No cérebro dos mais velhos, assim como em um computador com disco rígido grande, achar uma informação leva mais tempo

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em idosos com saúde, memória lenta está ligada à criatividade

Transformação no cérebro de pessoas velhas tem semelhança com processo computacional, sugere nova teoria

Cientistas não gostam muito de metáforas de computador para explicar o cérebro humano porque a arquitetura sistema nervoso é muito diferente da um chip eletrônico. Um processo similar ao que ocorre com a memória computacional, porém, está sendo evocado agora para explicar um aspecto particular da biologia humana: a transformação do cérebro em adultos mais velhos, que levam mais tempo para recobrar memórias.

Um trio de neurocientistas das universidades, revelou na última sexta-feira uma teoria para explicar por que as pessoas de mais de 60 anos levam mais tempo para acessar lembranças em seus cérebros quando comparadas a adultos mais jovens. De quebra, a hipótese do grupo explica também por que às vezes os "jovens idosos" são mais eficazes em solucionar alguns problemas, apesar da memória mais lenta.

Liderado por Tarek Amer, da Universidade Harvard, o grupo descreveu o trabalho artigo na revista Trends in Cognitive Sciences. A teoria, construída com Jordana Wynn (Universidade Columbia) e Lynn Hasher (Universidade de Toronto), está ancorada em estudos comportamentais e de imagem cerebral na última década.

Segundo os pesquisadores, apesar de neurocientistas serem reticentes em usar metáforas computacionais, a maior demora que sexagenários apresentam para acessar memórias lembra o que acontece no processo de localização de um arquivo eletrônico.

Em um computador com disco rígido cheio, o comando de busca (a famosa combinação "control+F") leva mais tempo para cumprir a tarefa, porque deve varrer uma quantidade maior de bytes até encontrar o alvo.

No cérebro humano, propõe Amer, o excesso de informação "gravada" também torna mais lento o processo de acessar uma memória específica — mas não pelos mesmos motivos. Segundo os pesquisadores, as memórias dos adultos mais velhos são mais interconectadas, e quando se buscam recobrá-las, emerge na consciência uma quantidade maior de informação não diretamente relacionada com o elemento procurado.

Quando envelhecemos, as memórias ficam mais "amontoadas", e temos mais dificuldade de diferenciar episódios específicos de informações "aprendidas", adquiridas via conhecimento.

"Diferentemente de adultos jovens, as representações de memória nos adultos mais velhos contêm informações-alvo vinculadas a detalhes irrelevantes ou baseados em conhecimento", escreve o trio de cientistas. "Com essas representações mais desordenadas (mais 'ricas'), os idosos são mais propensos a ativar informações excessivas".

Isso significa que quando a consciência tenta pinçar no cérebro um único grão dessas memórias amontoadas, várias outras são levadas junto, como se fossem arroz japonês. Isso implica uma demora maior para encontrar a memória correta, mas há um benefício em contrapartida. "Isso também pode ajudar no desempenho de tarefas que envolvem criatividade, tomada de decisões", escrevem.

É preciso deixar claro que a vantagem cognitiva que os cientistas apontam não tem relação com o tipo de déficit de memória visto em pacientes com demência, e a ciência que respalda essa teoria é baseada apenas em testes com idosos considerados saudáveis. O problema de uma pessoa com Alzheimer avançado, por exemplo, não é uma demora relativa para acessar memórias, mas sim a perda completa de muitas delas.

IMAGEM E AÇÃO

Com essa ressalva, os cientistas elencam mais de uma centena de experimentos para sustentar sua teoria. Alguns desses trabalhos são testes comportamentais, outros são estudos que envolvem máquinas de ressonância magnética e outras tecnologias de imagem para ver o que acontece dentro do cérebro quando uma pessoa recobra uma memória.

Vários desses estudos mostram que, diferentemente do que ocorre em casos de demência, adultos mais velhos tem *mais* dificuldade do que os jovens de "deletar" memórias, ou deixas desaparecer aquelas das quais não precisam.

Em um experimento de Michael Scullin, da Universidade Washington de St. Louis, psicólogos submetiam voluntários a uma tarefa de memorização/repetição, e mediam quanto estes relatavam memórias espontâneas durante os procedimento, além daquelas requisitadas. Adultos mais velhos, surpreendentemente, despejavam muito mais memórias ao longo do estudo.

Em um experimento de Lynn Hashner, em Toronto, voluntários foram colocados numa máquina de ressonância que mapeava atividade cerebral durante uma tarefa de memorização de imagens. Quando os cientistas dispensavam os voluntários de guardar na mente uma certa figura, a atividade cerebral diminuía, mas voluntários velhos tinham mais dificuldade de "desligar a imaginação".

Scullin e outros defendiam que esse tipo de hiperativação oferecia apenas desvantagens. Mais recentemente, porém, Amer compilou outros experimento de memória, com problemas mais complexos, onde que há situações nas quais adultos mais velhos se saem melhor, ainda que demorem algum tempo para encontrar soluções.

NA WEB
VACINAÇÃO INFANTIL
Estoque pode se esgotar na quarta-feira
Ainda há doses de Pfizer, mas reservas de Coronavac estão 'praticamente zeradas'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DUAS DÉCADAS NO CRIME

Ex-PM já atuou como segurança e matador para tráfico, milícia e bicho

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

DIVULGAÇÃO/MPRJ

Na Colômbia. Bernardo Bello (de branco) ao ser preso: segundo o MP, Alegre é o braço direito do bicheiro

O bicheiro Alcebíades Paes Garcia, o Bide, voltava para casa com amigos e a mulher numa van, após passarem a madrugada da terça-feira de carnaval de 2020 num camarote da Marquês de Sapucaí assistindo aos desfiles das escolas de samba do Rio. Por volta das 5h, o veículo parou em frente ao prédio onde o contraventor morava, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, e os passageiros abriram a porta. Antes do desembarque, porém, um homem de mais de 1,90m de altura, vestido de preto e com uma máscara de palhaço escondendo o rosto, pulou para dentro do veículo com um fuzil, se dirigiu ao bicheiro aos gritos de "Perdeu, perdeu" e deu mais de 30 tiros. Em seguida, o atirador saiu da van, entrou num carro ocupado por comparsas e fugiu sem ser incomodado pelo segurança de Bide, que estava no banco do carona na van.

Para o Ministério Público do Rio, o pistoleiro mascarado é um agente egresso das fileiras da Polícia Militar do Rio com trajetória de quase duas décadas de serviços prestados para o crime. Documentos de processos judiciais e inquéritos policiais obtidos pelo GLOBO revelam que o ex-cabo Wagner Dantas Alegre, que teve a prisão decretada pela Justiça pelo assassinato de Bide e está foragido, já trabalhou para o tráfico, para a milícia e para a máfia que explora o jogo do bicho e máquinas caça-níqueis no Rio.

A investigação da execução apontou que, desde 2018, o ex-PM Alegre atua como segurança e "braço direito para os trabalhos sujos" do bicheiro Bernardo Bello, apontado como herdeiro do espólio criminoso do contraventor Waldemir Paes Garcia, o Maninho, e responsável por controlar o jogo ilegal na Zona Sul e na Tijuca, na Zona Norte. Segundo a denúncia encaminhada pelo MP à Justiça em janeiro passado, Bello ordenou o crime com o objetivo de eliminar um concorrente, já que Bide, irmão de Maninho, havia voltado ao Rio após um longo período afastado para retomar os pontos da família. O bicheiro foi preso no último dia 29, na Colômbia, e aguarda a extradição para o Brasil.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Executado. Bide foi morto com mais de 30 tiros de fuzil na Barra da Tijuca

Expulso. Alegre saiu da PM em 2018

OPERAÇÃO GUILHOTINA

O início da escalada de Alegre no crime, entretanto, foi colaborando com traficantes — quando ainda dava expediente na Polícia Militar. Um relatório produzido pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MP revela que, no começo dos anos 2000, Alegre "possuía estreita ligação com o tráfico de drogas no Complexo de São Carlos, Região Central do Rio". A descoberta foi feita durante a Operação Guilhotina, que investigou a ligação de policiais com traficantes em 2010.

Na ocasião, um colaborador contou ao Gaeco que policiais civis da então Delegacia de Repressão a Armas e Explosivos (Drae) descobriram que o PM prestava serviços de segurança a traficantes e, por isso, o recrutaram como informante. Alegre — que, apesar de ter o nome mencionado, não chegou a ser denunciado à época — teria começado, então, a passar informações aos agentes para que os criminosos fossem achacados.

A atuação como informante fez Alegre progredir na carreira: poucos anos depois, já cabo, foi cedido pela PM à Polícia Civil, para trabalhar na Drae. Como, entre os informantes da delegacia, havia vários paramilitares, o PM acabou se aproximando da milícia. Nessa época, Alegre "teria ganho o direito de explorar a atividade de milícia em uma região da Baixada Fluminense pelos bons serviços prestados a paramilitares", segundo o relatório produzido pelo Gaeco anexado à investigação do homicídio de Bide. Entre 2009 e 2010, o cabo virou, segundo o MP, um dos chefes da milícia que dominava Cabuçu e Km 32, em Nova Iguaçu.

A atuação à frente do grupo paramilitar levaria Alegre à cadeia. Em janeiro de 2010, o PM participou de um atentado a tiros contra uma família, que culminou na morte de José Maria Neto, de 60 anos. No ataque, também foram baleados a mulher e os dois filhos de Neto. Eles foram perseguidos por Alegre, mas sobreviveram depois de correrem e se trancarem numa casa. As vítimas moravam em Nova Iguaçu, na área dominada pela milícia chefiada pelo cabo, e colaboravam numa investigação contra o grupo paramilitar. Alegre foi preso duas semanas depois e, em 2015, acabou condenado a 14 anos de prisão pelo homicídio.

Wagner Alegre se reencontrou com Adriano da Nóbrega na cadeia da PM

No presídio da PM, Alegre virou liderança: era o responsável, por exemplo, por organizar eventos com parentes dos presos em datas comemorativas. No Natal de 2011, a confraternização acabou em tragédia. O cabo foi esfaqueado após uma discussão com outro policial, que havia ficado insatisfeito por não conseguir mesa para se sentar. Alegre deixou a cadeia em 2018, após cumprir pena pelo homicídio em Nova Iguaçu. No mesmo ano, foi expulso da PM.

Fora da corporação, o agente precisava de trabalho. Por isso, segundo testemunhas, recorreu a um velho conhecido com vasta rede de contatos no submundo: o ex-capitão Adriano da Nóbrega, apontado pelo MP como um dos principais matadores de aluguel do Rio. Alegre e Nóbrega já haviam trabalhado juntos, no início dos anos 2000, no 6º BPM (Tijuca) e se reencontraram depois, na cadeia da PM. Nóbrega era, segundo o MP, sócio de Bernardo Bello na exploração do jogo ilegal e foi responsável por indicar Alegre para sua segurança.

Em outubro de 2019, o nome de Alegre foi relacionado ao de Bello pela primeira vez. Na ocasião, Shanna Harrouche, sobrinha de Bide, sofreu um atentado. Após o crime — baleada no estacionamento de um shopping, ela conseguiu sobreviver —, a vítima acusou o bicheiro de ser o mandante e afirmou, em depoimento na DH, ter ouvido um dos atiradores falar o nome "Alegre". O caso segue em aberto.

Ouvido sobre o assassinato de Bide, Alegre negou conhecer Bernardo Bello, afirmou que nunca trabalhou para ele e que nunca manteve contato telefônico com o bicheiro. O GLOBO não conseguiu contato com a defesa do ex-cabo. No entanto, o MP juntou provas que contestam seu relato e reforçam sua participação no crime.

Os promotores tiveram acesso a uma conversa por WhatsApp em que Bello menciona o nome de Alegre como uma pessoa próxima. Uma testemunha, em depoimento, afirmou que a mulher de Bide, pouco antes do crime, foi abordada por Alegre numa boate na Barra da Tijuca. Segundo o relato, ele teria dito: "Fica tranquila. Eu sou o chefe da segurança do Bernardo e o problema não é com você não".

BIOTIPO COMPATÍVEL

Além disso, perícia feita nas imagens de câmera de segurança que captaram o crime apontou que "o executor apresenta biotipo e compleição física compatíveis com os de Alegre". Segundo a análise, a altura do atirador seria de cerca de 1,90m. Alegre tem 1,92m.

Ao longo da investigação, o Gaeco descobriu que os laços do ex-PM com a máfia dos caça-níqueis podem ser ainda maiores. Alegre foi casado com Camila de Mello Paredes, neta de Raul Corrêa de Mello, o Raul Capitão, que integrou a cúpula do jogo do bicho do Rio e morreu em 1997. Numa troca de mensagens com a filha do casal, obtida pelo MP, Alegre afirmou: "ninguém toma essa porra toda dela porque eu estou vivo". Para os investigadores, o ex-PM se referia a pontos do jogo no Centro do Rio herdados pela ex-mulher.

ENTREVISTA

Pedro Abramovay / CONSTITUCIONALISTA

Ele critica a política de estímulo ao confronto e elogia restrições impostas pelo STF a operações, como ter mandado judicial para entrar em imóveis

RAFAEL GALDO rafael.galdo@oglobo.com.br

‘A SOLUÇÃO É A POLÍCIA QUE RESPEITE A LEI E PROTOCOLOS’

FOTO DE DIVULGAÇÃO

Ao analisar a atual conjuntura da segurança pública no Rio, o constitucionalista Pedro Abramovay aponta contradições entre o conceito da principal aposta do governador Cláudio Castro para a área, o programa Cidade Integrada, e a política de estímulo a uma polícia de confronto, segundo o especialista, mantida desde a gestão Wilson Witzel. Ele afirma ainda que as restrições às operações em favelas impostas pela ADPF 635, recém-aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), são um "passo importante que dá uma chance para a polícia" do Rio. Mas ressalta que outras ações são urgentes, como o melhor controle das armas e o investimento em ações de inteligência, para evitar que incursões terminem em mortes, como as oito da última sexta-feira, no Complexo da Penha.

O que o caso de Yago Corrêa de Souza, jovem negro preso no Jacarezinho com um saco de pão, em meio à implantação do Cidade Integrada, revela sobre a relação entre polícia e comunidade?

As pessoas acham que não, mas a polícia responde muito à autoridade do governo. Quando um governo incentiva a polícia a agir como justiceira e fora da lei, ela responde. Então, ela entra nessa relação de guerra com as favelas. E, quando a polícia não tem protocolos nem informação para agir, só tem estímulo a esse espetáculo da guerra, entrega o que a gente viu. Aí, não tem julgamento. Quem é trabalhador vai ser tratado como bandido. Todo mundo que é negro na favela passa a ser tratado dessa maneira. Não é algo isolado, não dá para culpar aquele policial.

Esse padrão se repete em outras instituições?

É verdade também que o sistema de Justiça corrobora, confirma sempre o que a polícia fala. A gente vê esses casos de reconhecimento fotográfico. Ou seja, se a polícia chega, apresenta a foto de alguém, e a pessoa reconhece, o Judiciário passa por cima e mantém pessoas inocentes (presas). Tudo tem uma mesma lógica, que é o oposto de segurança e de Cidade Integrada. É uma cidade absolutamente partida.

No Jacarezinho, muitos estão céticos quanto ao Cidade Integrada. Qual sua opinião?

Eles têm muita razão, e por vários motivos, um deles porque viram o fracasso muitas vezes, como nas UPPs, que por muito tempo também tinham acertos. No entanto, é uma política de um governo que nunca falou em integração e em eficiência da polícia, que só falou na política de guerra, de "acertar a cabecinha", e que chega no ano eleitoral e apresenta uma proposta dessa. O fato de, no começo, a prefeitura (do Rio) não saber do programa, mostra isso: (o Cidade Integrada) está sendo feito muito mais no gabinete de campanha do que no gabinete preocupado com a segurança pública. Então, acho que as pessoas têm toda razão de ficarem céticas. A grande pergunta é: ou o governador acredita na política anterior, de tiro, de morte, de descontrole das armas, nesse discurso que o Witzel fazia desde o começo; ou ele diz que é preciso mudar, que estava errado antes. E se é preciso mudar, precisa ser combinado com a comunidade.

É possível tirar o programa desse 'gabinete eleitoral'?

Completamente. E o Rio já mostrou que é possível. A solução é a polícia que respeite a lei e os protocolos. Outro ponto é que o governo hoje oferece aos policiais um tratamento de heróis: 'você está numa guerra e precisa matar'. Isso energiza um pedaço da polícia e gera até lealdade. O que precisa é que eles sejam tratados como trabalhadores da segurança pública. Vamos discutir creches para os filhos de policiais, a alimentação (dos agentes), a saúde deles. Como valorizar, de fato, a polícia? Ele precisa ser tratado como um profissional qualificado, com plano de carreira integrado.

Todo esse processo se dá em meio à aprovação, no Supremo, da ADPF 635. Qual o impacto das medidas estabelecidas?

Precisa, sim, ter protocolo de uso da força, e aí acho que a ADPF é um grande favor para o Rio, um passo muito importante que dá uma chance para a polícia. São enormes avanços. Primeiro, precisamos de uma polícia que respeite a lei. A polícia que não respeita a lei na forma como entra na favela durante uma operação é a mesma que não respeita a lei para se aliar a grupos criminosos ou no contexto da corrupção policial. Então, o bom policial quer a polícia com protocolos claros, obediente à lei, com o objetivo de proteger os cidadãos. E a ADPF vai nesse sentido, exige que a polícia justifique porque está entrando (na comunidade). Exige uma ambulância (nas operações), que é um marco fundamental para mostrar que a polícia não está ali para matar. Outro ponto fundamental é ter uma corregedoria da polícia forte. E também é positivo não poder mais ter mandados judiciais genéricos. Hoje, acontece o que chamam de cavalo de troia: a polícia entra na casa das pessoas sem que haja nada que justifique entrar da maneira como fazem. Isso seria absolutamente impossível numa região rica da cidade.

> *"A segurança pública tem jeito. E olhando para as experiências que deram certo, mesmo que por pouco tempo, a gente vai conseguir dar jeito. O Rio de Janeiro sabe fazer segurança pública. Evidente que é complexo, mas é possível transformar o estado priorizando uma polícia que queira segurança pública para todos e não guerra"*

> *"Sobre a redução nos índices de homicídios tudo aponta para que seja uma mudança na dinâmica de guerra das facções"*

O que ainda não foi contemplado na ADPF?

No tema do sigilo dos protocolos, ninguém está falando que tem que revelar qual vai ser a operação, anunciar o que vai ser feito. É evidente que investigação tem aspectos sigilosos. Mas o protocolo tem que ser público, porque é o que permite que a sociedade cobre se a polícia está cumprindo a lei. Ao esconder o protocolo, não se consegue saber se a polícia está cumprindo as regras, se é o policial que está passando do limite ou se foi o comando. Dessa forma, não se sabe quem responsabilizar, e esta é a chave para o abuso. A polícia entra (na comunidade) para pegar alguns gramas de maconha e mata pessoas, deixa crianças sem escola...

Como ocorreu nesta sexta-feira na Vila Cruzeiro...

Foi uma operação que não prendeu seu principal alvo (o traficante Chico Bento, do Jacarezinho), mas colocou a comunidade inteira em risco, deixou 5 mil crianças sem aula, oito mortes... E o governo avaliar isso como um sucesso é quase tão grave quanto fazer o que fez. Mostra que é muito importante que se cobre o cumprimento da ADPF.

Mas há resistência em parte da polícia e do governo...

Na democracia, a palavra final é do Supremo. A polícia não pode querer estar acima da lei. Quem quer que a polícia esteja acima da lei quer que ela esteja fora da lei. E não é para garantir segurança para o cidadão. Tenho certeza que a maioria quer uma polícia que obedeça à lei. E acho que isso ter vindo muito claramente do STF mostra esse descontrole em que o estado está. Não é culpa da polícia. Isso precisa vir da Secretaria de Segurança. E quando a secretaria não consegue gerar as políticas para fazer cumprir a lei, cumprir a constituição, cabe ao STF fazer o que fez.

Recentemente, a polícia comemorou operações, como a que ocorreu no Jacarezinho, para sufocar fontes de recursos do tráfico, sem a troca de tiros. Operações assim apontam um caminho ou foram um lampejo?

Essa ação no Jacarezinho mostra que a ação anterior (quando 28 pessoas foram mortas, em 2021) foi um completo desastre, e não teve impacto no tráfico de drogas. Teve impacto na vida das famílias, das crianças que presenciaram aquilo. Agora, a ação sem tiro teve impacto, evidentemente, muito maior, com inteligência. De um lado, quando o governador comemora a ação que não tem impacto, porque isso dá voto, o sinal que ele dá para a polícia como um todo não é de que tem que mudar. Isso mostra que tem setores da polícia trabalhando seriamente. Esses setores têm que ser valorizados. Mas, enquanto sinais do próprio governador forem na direção contrária, essa não vai ser uma política de Estado.

Outro resultado positivo tem sido a queda nos índices de criminalidade, a níveis históricos no caso dos homicídios dolosos. A que o senhor atribui isso?

Sobre a redução nos índices de homicídios, tudo aponta para uma mudança na dinâmica de guerra das facções. Há momentos em que há um pico nos conflitos, gerando uma explosão no número de mortes, e depois, quando isso se acalma, em geral temos um período de baixa. Mas, evidentemente, é fenômeno recente, precisa de mais estudo para se entender e não tem como fazer uma avaliação precisa neste momento.

Em todos esses pontos, perpassa a questão das armas. Qual sua avaliação sobre o controle delas atualmente?

É preciso ter uma política de controle que impeça que a arma saia da polícia e vá para o crime... Os lugares onde as armas estão estocadas, seja no Exército, nas polícias, nos fóruns, precisam ser tratados quase como um arsenal nuclear. Não se pode tolerar desvio de armas como se vê hoje. Se trata como se fosse desvio de papel em um almoxarifado. Óbvio que o afrouxamento da legislação de armas no plano federal atrapalha muito, mas as armas nas mãos do Estado não podem parar na mão do crime.

Muitas vezes a população parece não acreditar mais que seja possível a segurança pública dar certo no Rio. O que dizer a essas pessoas?

A segurança pública tem jeito. Olhando para as experiências que deram certo, mesmo que por pouco tempo, a gente vai conseguir. O Rio de Janeiro sabe fazer. Evidente que é complexo, mas é possível transformar o estado priorizando uma polícia que queira segurança pública para todos e não guerra, priorizando investimento em tecnologia, inteligência, com protocolos claros, corregedoria forte, e com um Estado que olhe para essas regiões hoje dominadas pelo tráfico e pelas milícias como regiões prioritárias para investimentos, que se faça presente lá. Nunca são soluções imediatas. É preciso desconfiar de tudo que soe imediatista, um passe de mágica. Serão soluções de médio prazo e que não precisam inventar a roda.

PM afasta 16 policiais em investigação por invasão e roubo na Vila Aliança

A Polícia Militar afastou das ruas 16 agentes do Batalhão de Ações com Cães (BAC) e do Batalhão de Choque (BPChoque). A decisão, de acordo com o site G1, faz parte de investigações sobre a invasão de uma casa na Vila Aliança, na Zona Oeste do Rio, durante operação realizada no último dia 7. Nas cenas registradas em vídeo e áudio pelo morador, os policiais aparecem revirando o lugar. Eles teriam levado, entre outros pertences, uma caixa de som, um quilo de carne e oito caixinhas de água de coco. A gravação foi revelada pelo RJ1, da TV Globo.

A Polícia Civil também abriu inquérito para investigar a denúncia, registrada na Delegacia de Bangu. Segundo a PM, o afastamento, publicado no boletim interno da corporação na última sexta-feira, busca dar transparência na identificação dos envolvidos no caso. Eles já começaram a ser ouvidos pela Corregedoria.

Até que o Inquérito Policial Militar (IPM) aberto seja concluído, os agentes trabalharão internamente em batalhões diferentes. Eles estão sendo investigados pelos crimes de furto e abuso de autoridade, em razão da violação de domicílio.

A invasão foi acompanhada pelo morador remotamente, por meio de um aplicativo no celular. O dono da casa também afirmou que a PM não tinha mandado de busca. Ele decidiu instalar a câmera depois de policiais entrarem no imóvel em outras dez ocasiões.

Leitores

ACERVO
A primeira escola de samba no Rio
Criada em agosto de 1928, no Estácio, Deixa Falar começou desfilando como bloco

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Intragável

Não posso aceitar que, vivendo com meu dinheiro, um indivíduo Camargo, louco, doente, insensível e sei mais lá como identificá-lo chame de vagabundo um rapaz assassinado a pauladas por "vagabundos mais fortes". E me pergunto: quem o está protegendo, por quê? É um desrespeito à família do Moïse, aos cidadãos brasileiros decentes e solidários, ao nosso povo, mistura de todas as raças e nacionalidades. Esse ser, que não posso chamar de animal por respeito aos animais, não pode ter emprego público. Que seja imediatamente demitido e procure ganhar seu pão nas ruas do Rio de Janeiro para que, talvez, possa entender, se possível, como é difícil a vida dos "vagabundos"!

SUSANA LENT
RIO

Presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo atacou Moïse para negar que o seu trucidamento tenha sido um crime de racismo ao afirmar o seguinte: "Vagabundo morto por vagabundos mais fortes". Segundo ele, o assassinato do congolês não foi provocado por racismo. Talvez fosse importante lembrar a esse senhor que, mesmo quando um bandido mata outro bandido, temos um crime pelas leis brasileiras. Ninguém pode matar ninguém seja ele quem for. O pior de tudo é vermos um presidente de um órgão tão importante na defesa da raça negra ficar falando as asneiras que costuma falar em vez de cumprir o seu papel de defender e valorizar os negros.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Bullying na terrinha

Mesmo que pela nossas bandas não seja raro, choca-nos a imagem de primeira página do GLOBO de 12 de fevereiro, quando aparece uma brasileirinha de 11 anos sendo agredida numa escola pública em Portugal. Sabemos que a xenofobia não é lugar-comum a um determinado país. A contaminação é generalizada. Pior de tudo, praticada por crianças e adolescentes. Serão os futuros adultos que reproduzirão para os seus filhos o mesmo espírito de "ódio" que, certamente, aprenderam nos lares e/ou nos ambientes como um escola ou assemelhados, que deveriam ser promotores da aceitação da tão propalada diversidade. A grande contradição está no fato de que nos classificamos com racionais e agredimos os semelhantes gratuitamente, enquanto os "irracionais", não.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Incursões policiais

O artigo do advogado Paulo Klein ("Restrição à segurança pública", 12 de fevereiro) é uma mistura de opiniões que confunde mais do que esclarece sobre o assunto. Fala sobre a restrição estabelecida pelo STF a incursões em favelas e mistura com as ações da Lava-Jato, tentando desqualificar a maior e mais bem-sucedida tentativa de conter a crescente e agora descontrolada (ou melhor, controlada pelo Centrão) corrupção.

JOSÉ ROBERTO THEDIM BRANDT
RIO

Perfeita a colocação de Paulo Klein sobre a decisão da Suprema Corte quanto às incursões policiais em favelas do Rio. Como ele diz, o resultado da decisão só irá piorar a situação, que já é caótica, da segurança no Rio de Janeiro. Policiais, mal remunerados e menos armados e equipados, enfrentam a morte não só no trabalho, mas diariamente, pois, se são descobertos, tornam-se alvos. Policial merece respeito! Eu quero andar nas ruas sem medo de ser assaltada. Dirigir sem medo de errar o caminho e cair em território inimigo em minha própria cidade. Polícia não pode ter restrição de território.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Paulo Klein, você não lê os jornais? Pobres, brancos, pretos e pardos assassinados em incursões policiais em comunidades carentes, como o Complexo da Penha. O chefe do tráfico quase sempre foge. Quem morre muitas vezes são crianças. Algumas vezes, morrem traficantes, ou pelo menos isso é o que informam policiais. Mas, mesmo nesse caso, mereciam ser julgados antes de serem condenados e mortos sumariamente. Até concordo que há bons policiais, mas há também os que fazem parte das milícias ou traficam benesses com os bandidos.

LUCIANA V. P. MENDONÇA
RIO

Ladrões fardados

Bandidos travestidos de policiais invadiram e saquearam a casa de moradores prevalecendo-se de uma suposta autoridade que a farda lhes dá. Agora a Polícia Militar esconde os nomes dos envolvidos após uma pressão da população. É capaz de acusarem o cachorro e divulgarem seu nome. O culpado foi o Rex.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Pai antitudo

Flavio Bolsonaro (01) admitiu que, por erro de comunicação, seu pai (00) foi longe demais em contar com a tolerância do povo com seu bronco "tom" antitudo: antipartidos, antimulheres, anti-imprensa, anticiência, antigays, antiestablishment, antidemocracia, anticivilidade, anti-higiênico. Precisa reverter isso daí. Já tem no cercado de sequazes 25 milhões (?), todos garantidos, por bem marcados com ferrete esquentado no fogo do ódio ao PT. Mas como reverter o estrago de ter sido antivacina? Fazer pouco do instinto de sobrevivência? Isso colou. O Carlos (02), como capataz do rebanho, não viu que a Covid não escolhe quem matar? Milhões dos que dizem preferir ser governados por Lula, um ladrão solto por incompetência do traidor Moro, como disse, estão sendo levados mais pela rejeição ao pai antivacina. O reverso de 2018? A campanha precisa mostrar o pai pró-liberdade de escolha. Mas aí vem o Eduardo (03) dizendo em tom de ameaça ao eleitor: "ou é Jair ou já era"? Ou o pai é o escolhido ou chutamos o balde, a urna? Tarde demais, Flávio, para o chefe e todos do clã darem o braço à agulha, mesmo se somente por palavras, como se se declarassem vencidos pela verdade (oxente!) científica da vacina. É repulsivo, 600 mil mortes depois, tentar convencer o eleitor de que o candidato é um tiozão confiável, honesto, sensível, verdadeiro e principalmente um democrata?

FIDELIS MARTELETO
RIO

Redes sociais

Uma pérola de rara sabedoria e discernimento é como classifico a coluna de Carlos Orsi ("Mentira não é informação", 12 de fevereiro). "A informação é o fim maior, mas, para que se realize, deve ser completa", parágrafo extraído do texto da coluna, resume ao meu ver o grande problema das redes sociais, onde verdades incompletas são na verdade mentiras, replicadas ao infinito.

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Basta 1 aeroporto

Para que dois aeroportos numa cidade tão pequena e falida como o Rio? O Santos Dumont daria uma excelente área de lazer com a construção de alguns edifícios para custear um trem ligando o Galeão ao Centro.

JOSE BUZAK
RIO

Placa na magrela

Concordo com o leitor José Ronaldo Ribeiro em sua carta sobre ciclistas: trafegam na contramão, pelas calçadas, avançam sinais, enfim, uma bagunça! Lembro, que anos atrás, minha bicicleta tinha placa, como veículos em geral. Que o Detran volte a emplacar bicicletas para que seus usuários paguem por suas maluquices no trânsito.

JOSÉ GONÇALVES MOREIRA
RIO

Perdas

Ao mesmo tempo em que uma das últimas reservas de Mata Atlântica em área urbana está sendo destruída na comunidade da Babilônia (Leme/Copacabana) — com total omissão das autoridades responsáveis —, o Teatro Villa-Lobos, na fronteira dos mesmos bairros, há oito anos transformou-se em ruína e abrigo em potencial para desocupados e marginais. Acresce a isso o péssimo estado da calçada em frente ao teatro, trazendo risco de acidentes aos pedestres.

SÉRGIO BRASILEIRO
RIO

Trem do Paiva

Lendo a carta "O trem atrasou" (11 de fevereiro), veio a lembrança dos grandes dias de carnaval que fervilhavam na Avenida Rio Branco. E do antigo Tabuleiro da Baiana, aonde os bondes chegavam de vários bairros do Rio e despejavam vários blocos com foliões vestidos com as mais variadas fantasias e cantando sambas e marchinhas da época. E é bom lembrar que o samba "O trem atrasou" teve como primeiro intérprete Roberto Paiva, Ele foi meu vizinho por décadas em Copacabana e, no último dia 8, estaria fazendo 101 anos.

ROBERTO RICÃO
RIO

O largo sumiu

A respeito da nota de Ancelmo Gois sobre o sumiço da praça do Largo do Machado sob quiosques e barracas, três considerações. A exploração turística do Corcovado gera recursos suficientes para ter uma instalação de bom gosto e integrada à praça que não seja um contêiner. Quais são e para que são usados os recursos gerados pelo aluguel do espaço público a artesãos e pequenos comerciantes naquela feira permanente, que deveria ser periódica? E o que pensam os comerciantes locais, pagadores de impostos, sobre a concorrência desses feirantes?

RODRIGO CORREA DE OLIVEIRA
RIO

Lula no Céu

Triste pela morte do grande ponta Lula do nosso Tricolor das Laranjeiras. Aquele gol polêmico contra o Botafogo na final de 1971 é inesquecível na narração de outro monstro sagrado, o espetacular Waldir Amaral. Tem peixe na rede do Céu....

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Tempo

CLIMATEMPO

Reservatórios tombados dão um banho de cultura no Rio

Construções contam a história da arquitetura e da captação de água no estado, mas precisam de conservação

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

O gentílico "fluminense" deriva da junção, no latim, de "flumine", que significa rio, ao sufixo "ense", natural. Já "carioca" vem do Rio Carioca, enquanto "Rio de Janeiro", fruto de uma confusão, foi o primeiro nome que os portugueses deram à Baía de Guanabara. Não é de surpreender, portanto, que a história da capital do estado possa ser contada através da água. Um legítimo banho de cultura é proporcionado pela coleção de 24 antigos reservatórios, tombados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), que marca as fases de expansão da Região Metropolitana, da colônia aos dias atuais.

Após o processo de concessão dos serviços de saneamento do Rio, 18 desses marcos da cidade passaram aos cuidados da Águas do Rio, empresa que, em seus cem primeiros dias de atuação, afirma estar realizando um mapeamento dos reservatórios para identificar o estado de conservação das estruturas e, então, definir o planejamento de investimentos.

Especialistas apontam a necessidade de um plano de preservação desse patrimônio, não só pela sua relevância histórica, mas porque parte das estruturas ainda tem utilidade de complementar no sistema de abastecimento. Além disso, ressalta Paulo Vidal, professor de arquitetura e urbanismo da Universidade Veiga de Almeida (UVA) e ex-diretor geral do Inepac, as construções poderiam ter outra função fundamental:

— Poderíamos ter um sistema emergencial, reativando esses reservatórios, para não dependermos do sistema do Guandu em momentos de crise, como no episódio da geosmina (em 2020).

FOTOS DE CUSTÓDIO COIMBRA

Do tempo do Império. Sinais de abandono: com formato octogonal, o reservatório da Quinta da Boa Vista, construído em 1867, passou a abrigar moradores

PATRIMÔNIO AMEAÇADO

O Inepac tombou os reservatórios em 1998, mas somente em 2006 foi realizado levantamento de informações para o inventário do acervo. Na época, já era apontada a má conservação de boa parte dos reservatórios e represas: 11 foram classificados como em estado "ruim", seis ganharam cotação "regular", três ficam sem informação e apenas quatro situaram-se entre o "bom" e o "muito bom". De todos, apenas três estavam desativados. Desde então, só um reservatório, a Caixa da Mãe D'Água, primeira de todas as construções, foi restaurado. Herança do período colonial, fica nas Paineiras, na capital.

A reportagem do GLOBO visitou três dessas estruturas: a Caixa Velha da Tijuca, o reservatório da Quinta da Boa Vista e o sistema Rio D'Ouro. A primeira, no Alto da Boa Vista, foi construída em 1850, em estilo neoclássico, para a captação de água de mananciais próximos, como o Rio Maracanã. O relatório do Inepac de 2006 já descrevia seu estado de abandono, com mato alto e pessoas morando no terreno.

De 1867, o reservatório da Quinta da Boa Vista, com formato octogonal, hoje também abriga moradores. Já o Rio D'Ouro, em Nova Iguaçu, um marco para o sistema de abastecimento, ainda funciona plenamente e guarda beleza ímpar. É um dos dois reservatórios da Baixada (Jaceruba é o outro) que continuaram nas mãos da Cedae, como parte do sistema de captação de água.

— A ideia do tombamento dos reservatórios foi guardar a memória da evolução do Rio através do sistema de abastecimento — explica Paulo Vidal.

Em funcionamento. Rio D'Ouro, em Nova Iguaçu: aos cuidados da Cedae, faz parte do sistema de captação de água

Da Mãe D'Água, de 1774, até o Reservatório do Cantagalo, de 1930, o mais recente, o acervo passa pelos tempos da Colônia, do Império e da República, marcando diferentes etapas de expansão do Rio. Os primeiros reservavam água do Maciço da Tijuca. Quando esse sistema deixou de ser suficiente, os olhos se voltaram para a Serra do Mar, com projetos na região de Nova Iguaçu. Lá, na Serra do Tinguá, nasceu o Sistema Rio D'Ouro, com tecnologia revolucionária para a época: com ferro importado da Inglaterra, construiu-se uma grande tubulação para levar água à capital. Só na década de 1950 foi construído o Sistema do Guandu, ainda a principal fonte de abastecimento para a Região Metropolitana.

— Nos reservatórios, conseguimos contar o caminho da captação da água ao longo do tempo, e também o da arquitetura. Há construções neoclássicas, neocoloniais, art déco... — ressalta o arquiteto Roberto Magalhães, que foi coordenador do inventário dos reservatórios do Rio feito pelo Inepac.

Colaborou Rafael Galdo

Esportes

ENTREVISTA
Carlos Alcaraz / TENISTA

Espanhol de 18 anos é tido como herdeiro de Nadal e mira o top 10. Ele é uma das estrelas da chave principal do Rio Open, que começa amanhã

TATIANA FURTADO tatiana.furtado@oglobo.com.br

‘TENTO TIRAR ESSA MOCHILA DE PRESSÃO QUE ME COLOCAM’

Evolução. Alcaraz no Masters de Paris: depois de chegar às quartas no US Open, espanhol quer ir mais longe em 2022

CHRISTOPHE ARCHAMBAULT/AFP/4-11-2021

Há dois anos, Carlos Alcaraz estreava em torneio ATP 500 no Rio Open. Hoje, ele volta ao evento como um dos grandes nomes e alguma bagagem no circuito mesmo com apenas 18 anos. Já contabiliza título, quartas de final em Grand Slam e vitórias sobre tenistas do top 10, sua meta em 2022. O espanhol (nº 29 do ranking) rechaça as comparações com o ídolo Rafael Nadal, mas fala com a naturalidade de quem foi criado para grandes conquistas. O seu objetivo: ser nº 1 do mundo.

Seu primeiro torneio ATP 500 foi o Rio Open de 2020. Como foi sua evolução desde então?

Lamentavelmente em 2020 chegou a pandemia, e só pude manter um pouco a minha forma física na academia. Mas quando cedeu a pandemia, tive uma mudança muito boa no meu nível de tênis. Em 2021, estive no Australian Open, vencendo algumas partidas. Isso ajudou muito a seguir crescendo, viver essas experiências sempre ajudam, pois você enfrenta os grandes jogadores. Acredito que isso foi a chave de todo trabalho que venho fazendo, mental e fisicamente.

A pandemia atrapalhou seu desenvolvimento?

Não, a pandemia prejudicou todo mundo. Acho até que me saí um pouquinho melhor, pois vi que era o momento de me manter em forma e, ao sair daquele período, não saí mal. Me encontrava muito bem fisicamente, e isso era um *plus* que eu tive.

Você é considerado uma das grandes promessas do tênis. Como convive com essa expectativa?

Há várias pessoas que falam isso, se concentram no que você faz, vai criando expectativa sobre você... Mas eu tenho claro que eu jogo para mim, para minha equipe para minha família, e faço o melhor o que posso. Não me coloco pressão, não entro nos torneios com isso. Tento não pensar nisso e, pouco a pouco, vou jogando e aproveitando o tênis.

Você tem 1,85, mais baixo do que a média do top 10. A altura no tênis faz diferença?

Acredito que hoje em dia, quanto mais alto melhor o tenista, ele melhor saca. Também teve uma evolução na parte física. Hoje, aqueles muito altos também se movem muito bem, correm bem. Antigamente, isso custava mais a eles. Quem não é tão alto, acaba desenvolvendo outras coisas, outras qualidades que eles não conseguem. Isso acaba equilibrando. Não sei se vou crescer ainda mais...

Você é conhecido pelo controle corporal e elasticidade, comparado até a ginastas. Além do tênis, praticou outro esporte?

Sempre gostei de esportes. Pude jogar basquete com meus amigos e fiz parte de um time de futsal, no gol. Mas foi o tênis que me encantou e sempre tive uma boa elasticidade. É natural.

> *“Para este ano, (a meta) é acabar entre o top 15 e top 10 e poder ir ao ATP Finals. A longo prazo, ganhar Slam, ser o nº 1...”*

> *“(Eu e Rafael Nadal) já nos encontramos, pergunto coisas a ele, temos boa relação. E é bom ter uma relação com seu ídolo.”*

A força (física e mental) surpreendeu o Stefanos Tsitsipas (nº 3 do mundo) no US Open. Também é natural?

Eu venho trabalhando a força física porque sempre tive essa ambição de ser o melhor. Vem de mim. Desde pequeno, eu nunca quis perder para ninguém, e acredito que isso é muito importante. Ter ambição, querer ser o melhor e superar a si mesmo.

Qual seu jogo inesquecível?

Sem dúvidas, com Tsitsipas. Tanto emocionalmente como exibição (*vitória no US Open de 2021 por 3 a 2, em mais de quatro horas*).

Seu pai e seu avô foram jogadores de tênis.

Meu pai queria que eu jogasse tênis, mas não para ser profissional. Isso quem quis fui eu. Meu pai ensina tênis a todos os meus irmãos (são três), mas o que eles vão fazer é uma escolha deles. Eu elegi o tênis, me dediquei a ser profissional e a minha vida é o tênis. Sou grato a meu pai por me ensinar tênis.

Você saiu de Murcia jovem para se concentrar no tênis. Como foi renunciar às festas, se afastar de amigos e família?

É duro deixar a família e os amigos e ir sozinho praticamente para uma academia (*do ex-tenista Juan Carlos Ferrero, em Alicante, também na Espanha*). Mas eu escolhi isso. Se não tivesse feito isso, não estaria vivendo meu sonho, estes momentos incríveis. Eu estou feliz por poder estar conhecendo os melhores jogadores do mundo, aprender com eles. Não me arrependo de nada.

Ferrero também é espanhol e foi nº 1 do mundo. O que ele te ensina para chegar até lá?

Carlos, eu diria, que é tudo. Sem ele, eu não poderia estar aqui. Por tudo que ele viveu no tênis, tudo que aprendeu e me ensina. Ele já viveu tudo o que estou passando agora, e pode me direcionar para o melhor caminho. O que mais me fez mudar para melhor foi a intensidade do treinamento. Mostra a importância de cada golpe no treino, de cada minuto tanto no tênis quanto no físico, me mostra a não ter medo para ir atrás. Ele tem me ensinado muito tanto no tênis quanto na vida.

Quais são seus objetivos a curto e a longo prazo?

Para este ano, acabar entre o top 15 e top 10 e poder me classificar ao ATP Finals. A longo prazo, ganhar Grand Slam, ser o nº 1...

Imaginava ser top 30 aos 18?

De jeito nenhum. Não me imaginava, mas trabalhei duro com a minha equipe para chegar aqui.

Inevitavelmente, surgem as comparações com Nadal? Isso te incomoda?

Tento não dar importância. Tento tirar essa mochila carregada de pressão que me colocam. Sempre digo que quero crescer por fazer as coisas bem. Nós já nos encontramos, pergunto coisas a ele, temos boa relação. E é bom ter uma relação com seu ídolo.

Rams e Bengals desafiam a lógica no Super Bowl

Franquia de Los Angeles apostou em grandes estrelas, enquanto a de Cincinnati teve paciência para desenvolver talentos

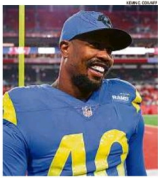
MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Independentemente do resultado do SuperBowl LVI, disputado entre Los Angeles Rams e Cincinnati Bengals às 20h30 (de Brasília), com transmissão da ESPN, uma entidade estará sorrindo: a NFL. Não pelos prováveis recordes de audiência ou de arrecadação, mas por mostrar que duas formas distintas de construir equipes vitoriosas podem ser adotadas na liga — algo que foi bastante criticado em anos anteriores.

Diferentemente do futebol, por exemplo, a NFL adota limites salariais para contratar jogadores. Por isso o draft é tão importante. É a chance de captar prodígios ou de trocar as suas escolhas por atletas experientes. Quem tem a pior campanha, escolhe os melhores. Isso permite que quem está no topo seja sempre ameaçado e quem está mal sonhe com dias de glória.

Rams e Bengals, porém, seguiram caminhos distintos para montar seus elencos. Enquanto a franquia de Los Angeles apostou alto em estrelas, a de Cincinatti desenvolveu seus talentos para chegar à final.

Favoritos, os Rams fizeram trocas tão agressivas que a franquia não tem escolhas de primeira rodada até 2024. Essa estratégia traz um risco: ou terão boas campanhas de imediato ou terão que conviver com anos de reconstrução.

Três contratações em especial trouxeram estrelas. Uma das mais marcantes foi a do wide receiver Odell Beckham Jr. Ele estava próximo de um acerto com o New Orleans Saint, mas os Rams subiram consideravelmente o valor do salário — estima-se que seja de 4,25 milhões de dólares.

KEVIN C. COX/AFP

Von Miller. Do brilho nos Broncos à final pelos Rams

GARY A. VASQUEZ/USA TODAY SPORTS

Ja'Marr Chase. Um dos jovens na reformulação dos Bengals

Outra foi a do linebacker Von Miller, que foi trocado ao Denver Broncos pelas escolhas de segunda e terceira rodada do draft de 2023. Ele foi MVP do Super Bowl 50.

Até mesmo o quarterback dos Rams, Matthew Stafford, chegou através de uma troca em 2021. No final de janeiro, Los Angeles enviou Jared Goff e mais três escolhas (primeiras rodadas de 2022 e 2023 e terceira de 2021) pelo quarterback que estava no Detroit Lions.

Do outro lado, os Bengals se destacam pela reconstrução. Eles eram o pior time da liga até 2019 — ganharam apenas dois dos 16 jogos — mas conseguiram usar bem as suas escolhas.

O FATOR BURROW

A chegada do quarterback Joe Burrow, por exemplo, é reflexo desta péssima campanha. Os Bengals ganharam a primeira escolha do draft de 2020 e o contrataram. Hoje ele é o grande líder da franquia.

Como 2020 também não foi uma boa temporada para os Bengals, a franquia também teve uma escolha top 5, que se transformou em Ja'Marr Chase. Chase fez um ano de calouro histórico com 1.455 jardas recebidas e 13 *touchdowns*.

No recrutamento deste ano, Cincinnati também escolheu na segunda rodada o wide receiver Tee Higgins, hoje peça importante do ataque com 2.000 jardas.

A melhor aposta sairá campeã hoje. O certo é que dá para ser finalista investindo de maneira arriscada como os Rams ou tendo paciência como os Bengals.

MARCELO BARRETO
esportes@oglobo.com.br

O melhor e o pior de dois mundos

O Palmeiras não tem Mundial. Já tem Copinha, mas não tem Mundial e seu torcedor terá de ouvir essa ladainha mais incontáveis vezes dos rivais — que agora não se limitam mais aos tradicionais vizinhos paulistas. Nem olhei as redes sociais ainda, mas a FlaTT certamente já está na atividade por lá, descarregando a frustração de ter perdido a final da Libertadores e criando alguma pilha nova para substituir a que ouviu de 2019 para cá, aquela de que fez jogo duro com o Liverpool.

O Palmeiras fez jogo duro com o Chelsea, mas não foi o suficiente para vencer e tirar das costas o peso de não ter o título que os rivais já conquistaram — e que não se limita ao universo da zoeira. O Chelsea, que no campo e na arquibancada passou longe do comportamento atribuído aos europeus, de não ligar para o Mundial, se esforçou para afastar a leitura de que seria o adversário mais acessível dos últimos anos. Mas não conseguiu. A frustração do palmeirense ficou ainda maior porque era, sim, um jogo que dava para ganhar.

E não serve de consolo para o torcedor machucado, mas a sensação de que a distância encurtou um pouco não deixa de ser algo de positivo a se tirar de mais uma derrota brasileira no Mundial. Eu estava em Londres quando o Chelsea se tornou o último clube europeu a perder uma final. E fui a Barcelona no ano seguinte, para acompanhar de lá o massacre do Santos pelo Barcelona de Guardiola. De uma edição para outra, parecia ter acontecido uma virada definitiva: a diferença de organização no futebol dos dois continentes teria tornado impossível até mesmo o que São Paulo, Inter e Corinthians conseguiram, jogar por uma bola para surpreender os favoritos. E pouco depois veio o 7 a 1 para transformar essa impressão em convicção.

Rivalidade à parte, o Palmeiras de 2021 repete a sensação deixada pelo Flamengo de 2019: a distância pode ser menor

Antes da final, o europeu Abel Ferreira usou as entrevistas coletivas para defender o futebol sul-americano. Fez questão de dizer que talento não é problema — afinal, os clubes de lá continuam vindo aqui para se abastecer. O Brasil é o único país que teve jogadores em todas as finais na versão atual do Mundial. Mas bateu, de novo, na tecla de problemas básicos que a gente não consegue resolver, e que não surgiram na última década, mas nos acompanham desde sempre: para o técnico do Palmeiras, a maior diferença que ainda existe é na qualidade dos gramados.

Há outros que insistimos em não resolver, como a formação dos árbitros, a racionalização dos calendários, o planejamento dos departamentos de futebol. A crença de que o talento dos nossos jogadores deixa tudo isso em segundo plano se consolidou com o tricampeonato nas Copas do Mundo e renasceu com o tetra nos anos 90 — justamente quando o processo de distanciamento financeiro das ligas europeias começava a decolar.

Finais são jogos tensos e que tendem a nivelar forças pelo nervosismo. Não são o melhor universo para comparar estruturas. Mas ver o Flamengo de 2019 e o Palmeiras de 2021 diante dos poderosos adversários ingleses nos gramados perfeitos do Oriente Médio deixou a sensação de que a distância poderia ser muito menor — sem a pilha de fazer jogo duro ou de não ter Mundial.

Evolução do feminino faz mercado se profissionalizar

Times como Corinthians e Grêmio, que fazem a final da Supercopa do Brasil, trazem reforços internos e do exterior

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

RODRIGO GAZZANEL / AG. CORINTHIANS

Reforço de fora. A colombiana Liana Salazar comemora gol na vitória do Corinthians sobre o Real Brasília, pela semifinal da Supercopa do Brasil

Jaqueline veio do São Paulo, Liana Salazar é novidade direto da Colômbia, assim como Jéssica Peña, que saiu do Santa Fé, vice-campeão da Libertadores, e Luany, que deixou o sub-20 do Fluminense. Essas são apenas algumas das novidades de Corinthians e Grêmio, que fazem a final da Supercopa do Brasil, hoje, às 10h30, com transmissão da TV Globo. Também é um retrato da modernização do mercado de transferências do futebol feminino que, aos poucos, começa a inserir as conhecidas práticas dos negócios da bola.

Não há números específicos do Brasil, mas a movimentação do mercado interno e externo nunca foi tão grande. Alguns dados da Fifa corroboram. Segundo levantamento recente da entidade, houve um aumento de 42,8% no número de transferências internacionais na janela de janeiro deste ano em relação ao mesmo período de 2021. O total foi de 257 trocas, novo recorde histórico superando os níveis pré-pandemia de janeiro de 2020 em quase 40%.

Um dos pontos fundamentais para a maior movimentação é a profissionalização das jogadoras e, consequentemente, o fortalecimento do calendário, com campeonatos fixos.

NOVOS CONTRATOS

Com a consolidação da modalidade no país, tudo vem a reboque: contratos mais longos, principalmente nos clubes grandes, salários maiores, mapeamento do mercado sul-americano (até agora são sete contratações de jogadoras dos países vizinhos por times da A1), repatriação de jogadoras e a introdução de multas rescisórias.

— Até pouco tempo, os clubes faziam contratos de seis meses, por torneio. Hoje já assinam vínculos de dois, três anos, pensando no projeto a longo prazo e também de olho em algum retorno com a negociação das jogadoras. Também é crescente alguma indenização financeira aos clubes. Maria Alves (hoje no Flamengo) saiu do Santos para a Juventus e os italianos tiveram de pagar multa — diz Roberta Michel, agente Fifa, que trabalha desde os anos 2000 no mercado feminino.

A evolução da modalidade torna os campeonatos mais competitivos e, logo, os clubes correm atrás das melhores atletas. O caminho Brasil-Europa tem se tornado o mais comum. Mas o trajeto contrário já é visível, como os casos de Thaisa, que recém retornou, Maria Alves e Formiga, que voltaram ano passado, além de Bia Zaneratto (agora deixou a China de vez para o Palmeiras).

Há até quem recuse propostas do exterior, como a atacante Adriana, que preferiu continuar no multicampeão Corinthians, que pode conquistar mais um título hoje.

— Sabemos que as jogadoras brasileiras querem jogar lá. Mas já tive conhecimento de jogadoras na Europa que querem jogar no Brasil. É sinal de que o futebol brasileiro está evoluindo cada vez mais, com mais competitividade — afirma o técnico do Flamengo Luis Andrade.

Os salários também seguem a lógica do mercado. Quanto mais profissional, maiores os rendimentos. Mas ainda longe das centenas de milhares. O teto chega hoje a R$ 50 mil.

— Ainda não é um aumento tão grande pensando na grande maioria. Porém, agora falamos de contratos profissionais, com carteira de trabalho registrada e alguns clubes já estão trabalhando com contratos de imagem também — afirma Benito Pedace, da agência Sow Sports.

Quem esteve lá dentro de campo até pouco tempo, percebe a mudança rápida em toda a cadeia do futebol:

— Hoje, com as transmissões dos jogos, há uma maior visibilidade das jogadoras fora dos grandes centros. Isso contribui para mais transações entre os clubes. Sem dúvida, esse ano foi o mais movimentado — analisa a ex-jogadora e comentarista Alline Calandrini.

Nicole Silveira obtém segunda melhor marca do Brasil em Jogos de Inverno

Atleta do skeleton ficou na 13ª posição na Olimpíada de Pequim, feito superado só por Isabel Clark, nona colocada no snowboard em Turim-2006

A representante brasileira no skeleton, Nicole Silveira, conseguiu a segunda melhor marca do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno. Ontem, em Pequim, a atleta terminou a competição na 13ª posição. O desempenho fica atrás apenas do de Isabel Clark, que em 2006, ficou em nono no snowboard. A atleta, de 27 anos, acredita que o Brasil pode conseguir uma medalha na próxima edição dos jogos, em 2026, na Itália.

— Se meu treinador me dissesse há quatro anos que eu ia terminar em 13º numa Olimpíada eu ia rir da cara dele. Tenho muito orgulho de estar aqui e representar o Brasil — disse Nicole após a prova de ontem.

Nicole, que nasceu no Brasil, mas mora no Canadá desde a infância, pratica o esporte há apenas três anos. Antes, ela praticou vôlei, rúgbi, futebol e fisiculturismo. Sua primeira experiência com um esporte de inverno foi com o bobsled. Ela foi convidada a ser a breaker — atleta que fica atrás do trenó e é a responsável pelo freio — da equipe brasileira. Porém, como não conseguiram a vaga para os Jogos de Inverno de 2018, ela migrou para o skeleton.

A brasileira disputou a final contra a própria namorada, a belga Kim Meylemans, que é mais experiente do que ela, e a superou. A companheira de Nicole não fez uma boa prova na final e ficou na 18ª posição.

AS PRÓXIMAS METAS

Nicole falou sobre os próximos objetivos:

— No primeiro ano, o objetivo era chegar aqui, somente qualificar para a Olimpíada. Eu não sabia se ia ficar para 2026 e foi passando os anos e, com certeza, vou continuar. Um pódio é o objetivo — disse.

JOE KLAMAR/AFP

Descida veloz. Nicole se prepara para sua vez no skeleton: 13º lugar em Pequim

O ouro ficou com a alemã Hannah Neise, a prata com a australiana Jaclyn Narracott e o bronze com a holandesa Kimberley Bos.

Fla pega time espanhol pelo bi no Mundial de Basquete

Campeão em 2014, o Flamengo entra em quadra hoje, às 15h (de Brasília), no Egito, em busca do segundo título do Mundial de Clubes da Fiba. O adversário é o time espanhol Burgos, do brasileiro Vitor Benite. A ESPN transmite.

Para chegar à decisão, o time de Gustavo de Conti superou o Lakeland Magic, filial do Orlando Magic, que disputa a liga de desenvolvimento da NBA, por 94 a 71. O destaque do triunfo foi Yago Matheus, com 18 pontos. Já o Burgos eliminou o anfitrião Zamalek (78 a 61).

Clássico opõe realidades distintas no Maranhão

Vasco x Botafogo, em São Luís, pode ser o último antes de rivais seguirem caminhos diferentes: o cruz-maltino, como clube associativo e na Série B; o alvinegro, convertido em sociedade anônima e de volta à primeira divisão

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O clássico desta noite corre o risco de ser, por um tempo, a última ocasião em que Vasco e Botafogo dividirão um mesmo lugar. Não apenas pelo fato de que, salvo cruzamento na fase final do Carioca ou na Copa do Brasil, as equipes não se enfrentarão mais em 2022. Mas principalmente porque os rivais, com realidades tão parecidas até o ano passado, a partir de agora deverão tomar caminhos bem diferentes.

O jogo será às 20h, no Castelão, transferido para São Luís mediante pagamento de R$ 500 mil para cada clube. A quantia faz diferença para o Vasco, em eterna restrição financeira, mas teoricamente, não será tão relevante assim para o Botafogo daqui a um tempo, quando os investimentos do americano John Textor, novo dono do futebol do clube, entrarem mais regularmente.

Os primeiros R$ 50 milhões caíram na conta e serviram para o alvinegro pagar, entre quinta e sexta-feira, salários e direitos de imagem atrasados de funcionários e jogadores. Funcionou também para a sociedade anônima alvinegra ir ao mercado e começar a montagem do novo departamento de futebol.

Vasco
Thiago Rodrigues, Léo Matos, Ulisses, Anderson Conceição e Edimar; Matheus Barbosa, Juninho, Gabriel Pec, Bruno Nazário e Nenê; Raniel.

Botafogo
Gatito, Daniel Borges, Carli, Kanu e Hugo; Fabinho, Barreto, Luiz Fernando e Diego Gonçalves; Gabriel Conceição e Erison.

Local: Castelão, São Luís (MA). **Horário:** 20h. **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães. **Transmissão:** Cariocão Play e Rádio CBN.

RÁDIO CBN 92.5 FM **Ouça na Rádio CBN,** com narração de Hugo Lago e comentários de Rafael Marques, em 92,5 FM

Enderson Moreira foi demitido e esta noite a equipe será treinada por Lúcio Flávio. Nos sonhos de Textor está a contratação do português Luís Castro, atualmente no Al Duhail (QAT).

No Vasco, a luta diária é para aumentar o número das pequenas fontes de receita. Recentemente, a diretoria acertou com o sétimo patrocinador para o uniforme, a empresa "Cartão Para Todos". No somatório, deve arrecadar com eles R$ 28 milhões em 2022.

Até o ano passado, quando compartilharam a disputa da Série B, os rivais seguiram em patamares mais próximos, em termos de cifras. A folha salarial vascaína, que bancou o elenco que foi décimo colocado, começou na casa dos R$ 6,7 milhões e terminou em R$ 3,7 milhões, de acordo com a diretoria. A do alvinegro, campeão, foi de R$ 4 milhões para R$ 2,8 milhões, segundo o clube.

Para a temporada que começa, as perspectivas são bem diferentes. O Vasco trabalha com despesas no futebol na casa dos R$ 3,8 milhões. O Botafogo estima salários, a partir do começo do recebimento das contas de televisão, de R$ 10 milhões. Pesa para esse número o retorno à Série A. Dependendo do desejo de John Textor, ele ainda poderá aumentar.

RAFAEL RIBEIRO/VASCO

Bom começo. Vindo do Santos, Raniel balançou as redes três vezes em 2022

VITOR SILVA/BOTAFOGO/19-1-2022

Zagueiro e goleador. Kanu já marcou dois gols neste Campeonato Carioca

IGUALDADE NO CLÁSSICO

Por enquanto, a nova realidade do Botafogo ainda não reverberou na qualidade dos jogadores no elenco. Do time que goleou o Vasco em novembro passado, pela Série B, para o que deve entrar em campo hoje, não chegaram reforços de peso. Ainda houve a saída de jogadores importantes, como Marco Antônio, Warley e Rafael Navarro. Matheus Nascimento, titular em 2022, recebeu o terceiro cartão amarelo e está fora do clássico.

Já no lado do Vasco, a reformulação do elenco foi completa. Quinze relacionados para o jogo de novembro não estão mais na Colina e 13 reforços foram contratados até o momento. Ainda é cedo para cravar que o grupo atual é melhor do que o decepcionante em 2021. Ao menos, ele inicia a rodada do clássico no Maranhão como o líder do Campeonato Carioca.

Novo horizonte para a dupla de R$ 186 milhões do Flamengo

Gabigol e Pedro têm nova chance de vingar juntos com testes de Paulo Sousa

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo ainda sonha com a temporada em que Gabigol e Pedro vão dar, juntos, o retorno para o alto investimento feito na dupla nos últimos anos. Com a chegada de Paulo Sousa, houve a sinalização de que a parceria pode resultar em frutos em um novo esquema. O jogo de hoje contra o Nova Iguaçu, 19h, é nova oportunidade para o técnico provar que vai conseguir usar os dois como titulares.

A tendência é que o time vá a campo com a formação perto da ideal, que será preparada para a final da Supercopa, no próximo domingo, contra o Atlético-MG.

O último jogo do Flamengo foi apenas o décimo em que Pedro e Gabigol começaram como titulares desde 2020. Na ocasião, o Flamengo investiu na compra de Pedro por R$ 88 milhões à Fiorentina, uma vez que precisava de um centroavante para quando Gabigol fosse convocado. Mas sempre houve a expectativa de unir a capacidade dos dois. Após um 2019 histórico, Gabi foi comprado à Inter de Milão por R$ 98 milhões e desde então ostenta o status de principal ídolo e craque do time atual.

Nas mãos dos técnicos desde Jorge Jesus, a predileção foi por Gabigol, enquanto Pedro entrava de início quando o camisa 9 estava convocado, suspenso ou machucado. Rogério Ceni até que tentou promover testes com a dupla entre 2020 e 2021, mas foram poucas as oportunidades. A maioria delas exatamente no Estadual, como agora parece ser o caso.

Pedro começou como titular na estreia do elenco principal, na vitória sobre o Boavista, e deixou o seu gol. Não entrou contra o Fluminense, mas voltou a ser acionado diante do Audax, desta vez ao lado de Gabigol, que decidiu a partida e depois falou da dupla.

— Aos poucos a gente vai se entendendo melhor. Tem que ter calma. Bom jogar com ele, ajudá-lo. Tem que ter paciência. Primeira vez que temos tido uma sequência, e aos poucos vamos chegar à perfeição — disse Gabi.

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO/18-1-2022

Posição. Gabigol, Pedro, além do zagueiro David Luiz, em treino no Ninho

Flamengo
Hugo (D. Alves), G. Henrique, L. Pereira (F. Bruno) e F. Luís; Matheuzinho (Isla), Arão, Andreas (T. Maia) e E. Ribeiro; Gabigol, Arrascaeta e Pedro.

Nova Iguaçu
Luis Henrique; Léo, Gabriel Pinheiro, Gilberto, Rafinha; Vinícius Matheus, Vandinho, Dieguinho, Andrey; Luã Lúcio e Samuel Granada.

Local: Raulino de Oliveira. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Yuri Elino Ferreira da Cruz. **Transmissão:** Cariocão Play e Rádio Globo.

A sequência se refere não aos jogos, mas principalmente aos treinos. Paulo Sousa indicou no novo esquema a intenção de usar Pedro como referência no sistema 3-1-4-2, em que Gabigol cai mais pela direita, mas tem liberdade para trocar de lado e vir ao centro para concluir as jogadas e fazer tabelas. Só que ainda não foi possível ver afinação na dupla como a que existe entre Gabigol e Bruno Henrique. E nem é possível dizer que a dupla que rendeu nos últimos anos não acabará reunida outra vez, obrigando Pedro a amargar novamente o banco de reservas.

Flu aproveita ausência para testar alternativas

Tricolor encara a Portuguesa hoje, às 16h, no Nilton Santos, e Abel Braga deve poupar já visando à Libertadores

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Fluminense que enfrenta a Portuguesa hoje, às 16h, no Estádio Nilton Santos, pela sexta rodada do Campeonato Carioca, terá um desfalque de peso. O volante Felipe Melo não estará em campo por causa de suspensão devido ao terceiro cartão amarelo. A ausência, porém, vem em partida que o tricolor deve mesmo poupar seus titulares.

Faltam apenas três jogos até a estreia na pré-Libertadores diante do Millonarios, da Colômbia, e a expectativa é que Abel teste novas formações e jogadores até a partida do dia 22.

Para o confronto de hoje, o esquema de três zagueiros deve ser mantido. Com isso, Jhon Arias deve ganhar chance como titular e Nathan, que atuou apenas nas duas primeiras partidas, também vai iniciar.

O goleiro Fábio e o atacante Germán Cano, que enfrentam concorrências pesadas em seus setores, devem ganhar novas chances como titulares.

Enfrentar a Portuguesa também significa ter mais tranquilidade para fazer testes. O Fluminense vem de uma série de clássicos com vitórias sobre Flamengo e Botafogo, onde o resultado era prioridade. Agora testes são bem-vindos.

Quem retorna de suspensão é o lateral-direito Calegari, que não atuou diante do Botafogo por causa da expulsão no Fla-Flu.

O Flu soma 12 pontos neste Carioca, enquanto a Portuguesa tem sete pontos e sonha com vaga no G4.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/1-2-2022

De volta. Após suspensão, lateral-direito Calegari encara a Portuguesa

Fluminense
Fábio; David Duarte, Manoel e Lucas Claro; Cris Silva, Martinelli, Nonato, Nathan e Calegari; Jhon Arias e Cano.

Portuguesa
Carlão; Watson, Marcão, Leandro Amaro e Sanchez; Sidão, Jhonnatan e Patrick; Maikinho, Bruno Santos e Romarinho.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araújo. **Transmissão:** Record (TV), Cariocão Play, Casimito (Twitch) e Rádio CBN.

A DISTÂNCIA ENTRE NÓS

Palmeiras faz frente, sai orgulhoso, mas elenco farto do Chelsea leva o Mundial

AFP

Rendido. Weverton apenas observa a bola chutada por Havertz morrer no fundo do gol durante a cobrança do pênalti que decidiu os rumos da final do Mundial de Clubes da Fifa na prorrogação

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Era o jogo perfeito para o Palmeiras quebrar o jejum de títulos mundiais dos brasileiros. Entrou em campo com uma estratégia que anulou o ataque do Chelsea e levou perigo com seus contra-ataques. Até com a sorte ele pôde contar. Parecia que, desta vez, o sonho seria realizado. Mas a realidade do mercado do futebol mundial — e o abismo que separa os gigantes europeus dos sul-americanos — se impôs. Muito mais rico, o clube inglês contou com a vantagem de ter um elenco bem mais forte. Não à toa, o gol da vitória por 2 a 1 saiu já nos últimos minutos do segundo tempo da prorrogação, quando o desgaste físico era o inimigo mais feroz para os dois lados.

Se no cenário brasileiro e sul-americano, o elenco palmeirense é um dos melhores, diante do campeão europeu suas limitações ficaram escancaradas. Thomas Tuchel pôs em campo Sarr, Ziyech, Saúl, Pulisic e Timo Werner, sendo os quatro últimos com passagem por suas seleções. Conseguiu manter a proposta de jogo e o domínio sobre o rival. Já Abel Ferreira optou, dentro do que o banco lhe oferecia, por Deyverson, Jailson, Atuesta, Wesley e Rafael Navarro, jogadores que não conseguem manter o nível de seus titulares. Com isso, a igualdade que prevaleceu no tempo regulamentar, caiu por terra na prorrogação.

Apesar disso, ao contrário do ano passado, o Mundial de Clubes chega ao fim com o torcedor do Palmeiras orgulhoso. Depois da vitória com ampla superioridade na semifinal, ele viu seu time encarar de frente o campeão europeu e sucumbir apenas quando já não tinha forças.

— Vou proibir meus jogadores de não celebrar este segundo lugar. Ai deles se não tomarem uma cerveja quando chegarem no hotel. Tenho orgulho tremendo do que fizeram — comentou o técnico português.

Apesar dos 71% de posse do Chelsea na primeira etapa, não se pode dizer que a equipe inglesa "amassou" o Palmeiras. Por mais que os Blues ficassem com a bola por mais tempo, não levavam muito perigo.

O ferrolho palmeirense foi muito inteligente. Como os meias e os alas do Chelsea se revezam pelos lados, Marcos Rocha e Rony cuidaram da direita. Piquerez e Scarpa fecharam pela esquerda. Já no meio, Gustavo Gómez e Luan foram sombras de Lukaku, que não encontrou espaço.

A marcação só não foi 100% perfeita porque Thiago Silva teve espaço de sobra para armar o jogo por trás. Em alguns momentos, o zagueiro brasileiro até achou espaço para finalizar com perigo. Sua importância nesta função fez com que ele saísse de campo eleito o melhor jogador do torneio. Mesmo marcando o pênalti que permitiu ao Palmeiras empatar.

Como já era de se esperar, o time paulista apostou na ligação direta. Dudu teve as melhores chances, mas pecou na finalização. Quando não erravam na conclusão, os palmeirenses paravam nas escolhas equivocadas.

Na etapa final, o cansaço e a dificuldade natural de se manter concentrado o tempo todo levaram aos erros que garantiram a dose de emoção que faltou no primeiro tempo. Rony, muito exigido tanto atrás quanto na frente, desmoronou e não conseguiu manter o nível de proteção pelo seu lado. Com isso, Hudson-Odoi ganhou o espaço que não teve até então.

E, aos 9, levantou na medida para Lukaku. O belga aproveitou que Gustavo Gómez não estava na marcação e levou a melhor sobre Luan para abrir o placar.

THIAGO SILVA REPETE ERRO

O Palmeiras sentiu o gol e, por um breve momento, ficou desorientado enquanto o Chelsea tentava marcar o segundo. Só que o erro de Thiago Silva o recolocaria na partida. Aos 15, o zagueiro esticou o braço numa disputa pelo alto com Dudu e a bola encostou em sua mão. Lance muito semelhante já havia ocorrido com ele no PSG e na seleção. Raphael Veiga não perdoou e fez de pênalti.

A partir dali, à medida que as peças eram trocadas, o cenário foi se tornando mais favorável para os ingleses.

Embora seguisse se defendendo bem, o Palmeiras sentiu demais as saídas de Zé Rafael e, principalmente, de Raphael Veiga. Seus substitutos, Jailson e Atuesta não entregaram o mesmo. Para completar, Dudu perdeu todas as suas forças, e Rafael Navarro não soube suprir sua saída.

Na prorrogação, o time de Abel Ferreira se resumiu a se proteger e errar na saída de bola, o que o obrigava a se defender de novo. O que seguiu fazendo muito bem. Só que, assim como Thiago Silva, Luan deixou o braço levantado no lugar errado. A bola tocou em sua mão dentro da área aos 9 do segundo tempo. O zagueiro ainda seria expulso pouco depois.

— É ruim, é duro, é difícil. Mas que sirva de lição para aprender e crescer — disse depois da partida.

Havertz converteu o pênalti com categoria. E assegurou o título inédito de um Chelsea que, se não foi brilhante, ao menos soube usufruir da maior quantidade de talentos individuais.

---

2 — **Chelsea**
Mendy, Christensen (Sarr), Thiago Silva e Rüdiger; Azpilicueta, Kanté, Kovacic (Ziyech) e Hudson-Odoi (Saúl); Mount (Pulisic), Havertz, Lukaku (Timo Werner).

1 — **Palmeiras**
Weverton, Gustavo Gómez, Luan e Piquerez; Marcos Rocha (Deyverson), Danilo, Zé Rafael (Jailson), R.Veiga (Atuesta) e G. Scarpa; Rony (Wesley) e Dudu (Rafael Navarro).

Gols: 2T: Lukaku, aos 9 minutos, Raphael Veiga, aos 18 minutos. Prorrogação: Havertz, aos 10 minutos do 2º tempo. **Juiz:** Chris Beath (Austrália). **Cartões amarelos:** Wesley e Atuesta. **Cartões amarelos:** Luan. **Público:** 32.871 presentes. **Renda:** Não divulgada. **Local:** Estádio Mohammed Bin Zayed.

Concentração em São Paulo acaba em confusão e morte

> Um homem morreu após ser baleado no tórax, no entorno do Allianz Parque, na Zona Oeste de São Paulo, onde torcedores do Palmeiras se reuniram para ver a final. Segundo o G1, a vítima é Dante Luiz, de 42 anos. Apontado como suspeito pelo disparo, José Ribeiro Apóstolo Júnior, de 42 anos, é agente penitenciário e foi detido. O delegado que conduz o caso não descarta acerto de contas.

> Após a confusão, a cavalaria da Polícia Militar e agentes com escudos agiram para dispersar torcedores com bombas de efeito moral e balas de borracha. Três policiais ficaram levemente feridos. Não se sabe o que provocou os focos de brigas na torcida. (Por *Aline Ribeiro*)

ENTREVISTA MARTINHO DA VILA, Cantor e compositor

‘SE PERDER A ESPERANÇA, PERDEU TUDO’

AOS 84 ANOS, ELE CANTA O OTIMISMO PELO BRASIL EM NOVO ÁLBUM; AFIRMA QUE O RACISMO É ‘CURÁVEL’; DIZ QUE GOSTARIA DE CONQUISTAR O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PALMARES; E DEFENDE O ADIAMENTO DOS DESFILES DAS ESCOLAS DE SAMBA PARA 2023

LUIZ FERNANDO VIANNA
segundocaderno@oglobo.com.br

Na camisa com que Martinho da Vila aparece para a entrevista estão versos de um de seus maiores sucessos: “Canta, canta, minha gente! (...) A vida vai melhorar”. Aos 84 anos, completados ontem, ele insiste na esperança. O álbum que vai lançar em março, “Mistura homogênea”, tem letras otimistas, como as de “Era de Aquarius”, duo com o rapper Djonga, e “Unidos e misturados”, com Teresa Cristina, ambas já nas plataformas. Também participam Zeca Pagodinho, Xande de Pilares, todos os filhos e a escritora moçambicana Paulina Chiziane, última vencedora do Prêmio Camões.

Nesta entrevista por vídeo, Martinho tempera com risadas mesmo temas como o machismo na música e as ligações perigosas das escolas de samba. Mas fica sério ao falar de racismo e Jair Bolsonaro. Enredo da sua Unidos de Vila Isabel, ele diz que só deveria voltar a haver desfiles em 2023.

A música “Era de Aquarius” tem uma visão muito otimista do futuro do país. O Brasil justifica essa esperança?

Está difícil. Mas você não pode perder a esperança. Se perder a esperança, perdeu tudo. Muita gente fala “otimista” como se fosse uma palavra depreciativa. Os otimistas é que mudaram o mundo. Aquele que vai para o jogo pensando “o nosso time não vai ganhar”, aí é que não ganha mesmo.

Temos tido muitos exemplos de racismo, como o assassinato do congolês Moïse Kabagambe. Você tem esperança em ver o Brasil menos racista?

O racismo é uma doença terrível, mas, segundo o Nelson Mandela, é uma doença curável. Ninguém nasce racista. Aprende a ser racista. E, se aprende a ser, pode aprender a amar o próximo. O racismo está forte. E agora, com a internet, as pessoas podem fazer agressões e ficar escondidas. Então, os racistas botaram as asinhas de fora.

Você vê alguma relação entre esses fatos e as posições do governo federal?

Tem a ver. O presidente não dá bons exemplos. Ele dá maus exemplos. E a função do chefe é dar exemplos. Eles não vêm de baixo, vêm de cima. Quem toca as coisas é o chefe da família, o chefe da nação.

Em agosto de 2021, no “Roda Viva”, você chamou Sérgio Camargo de “preto de alma branca” e disse que “a Fundação Palmares não existe”.

Eu gostaria de me encontrar com ele por acaso. A melhor arma é a conquista. Se eu te faço uma coisa ruim e você reage com força, dá margem para eu reagir com força também. Na verdade, tem de dizer: “Calma aí!” É preciso tentar conquistar o sujeito: “Você é tão maneiro!” Quando falei que ele era preto de alma branca, não era o que eu queria dizer. A expressão saiu rapidamente. Eu queria dizer que ele é branco. Age como branco, atua como branco. Por ele, voltava o cativeiro, voltava tudo. Ele se esquece de que, se voltasse o cativeiro, ele estava lá.

Você está entre os artistas que já têm candidato a presidente?

Vou votar no Lula, com certeza.

E vai fazer campanha?

Se ele me pedir, eu faço, porque ele é meu amigo. Para os amigos eu faço tudo. Para os inimigos, nada.

NA PÁG. 2, A HISTÓRIA DE ‘ELA NÃO PASSA DE UMA MULHER’

HERMES DE PAULA

‘Corretores zoológicos’. Próximo enredo da Vila Isabel, Martinho pondera que a relação com o jogo do bicho nas agremiações é inevitável

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

A NOVA GUERRA DO PELOPONESO

Se depender só dos chineses, o apogeu e a celebração da China como nação que se recuperou de um estado de miséria absoluta se dará em 2049. Um século depois de o regime instalado por Mao Tsé Tung ser inaugurado e o país começar a festejar sua recuperação social e econômica, sua introdução a novos tempos de desenvolvimento modernizado por Deng Xiaoping, o verdadeiro líder dessa transformação. Um livro recente do especialista Graham Allison, da Universidade de Harvard, dá conta desse processo e o compara, em termos ideológicos, à guerra do Peloponeso entre Atenas e Esparta, narrada por Tucídides, o historiador ateniense.

A grande diferença entre os dois enfrentamentos, talvez tenha sido o sangue derramado no primeiro, de 431AC a 404AC, e a Guerra Fria, que durou de 1945 a 1990 do século passado, tendo colhido vítimas apenas em conflitos regionais, como na Coreia e no Vietnã. Nem um só soldado americano ou soviético sequer se feriu num confronto entre Estados Unidos e URSS. Hoje já não se sabe se será assim, no encontro entre, mais uma vez, os Estados Unidos e, agora, a China Popular. Por enquanto, ambos conduzem seus países com certa habilidade, minimizando os riscos para a paz mundial, por mais que apareçam no centro das disputas.

No Brasil, essa disputa aparece de modo ainda aparentemente secundário, graças às questões internas do país, sobretudo ao debate eleitoral desse ano. Mas também ao descontentamento público com os efeitos da luta contra a Covid-19, cujo negacionismo dominante no aparelho do Estado enfraqueceu a força do autoritarismo governamental. Hoje, na América Latina, o que se discute profunda e seriamente é muito mais o resultado desse empenho contra a pandemia do que o estilo dos regimes de cada governo que se empenha contra ela. A rigor, os poucos países que têm seu sistema político posto em cheque, em função disso, são meia dúzia: México, El Salvador, Cuba, Nicarágua, Venezuela e Brasil.

A RIVALIDADE ENTRE EUA E CHINA NÃO HÁ DE SER RESOLVIDA POR TIROS, SEJAM DE CANHÃO, SEJAM DE ESPOLETA

Segundo Pedro Doria (sou, a cada dia, mais fã de sua coluna aqui no GLOBO, toda sexta-feira), "não adianta dizer que maus argumentos serão derrotados por bons argumentos, isso era no tempo em que havia tempo". Hoje, tudo nos chega mais ou menos discutido e resolvido, pela rapidez e precisão de qualquer desses sistemas de disputa eletrônica, sistemas públicos ou privados.

A rivalidade entre os dois "grandes" em disputa não há de ser resolvida por tiros, sejam eles de canhão, sejam de espoleta. Serão mais tiros retóricos, sobre quem mais faz mal ou bem ao resto da Humanidade, do que propriamente quantos mortos terá cada lado quando tudo isso passar. Enquanto não chega esse tempo (se é que ele há de chegar), temos que nos contentar com a liberdade de cada lado, no levantamento das perdas de cada lado, nos desentendimentos entre eles. Um levantamento dos pequenos desastres pessoais ocorridos durante três dias, digamos, de delírio carnavalesco.

Dizem os jornalistas presentes que na primeira reunião de cúpula entre Ronald Reagan e Mikhail Gorbachov, no ano de 1979 do século passado, no auge do debate, o presidente americano declarou ao líder soviético que se houvesse uma invasão marciana de colonização da Terra, eles iam ter que lutar do mesmo lado, em defesa do planeta. Para isso, teriam que abrigar um corredor de corações nos dois países, para enfrentar os "marcianos", o inimigo comum. Hoje digo que esses "marcianos" podiam ser bandidos internalizados na forma de milícias ou, quem sabe, um delirante país do Terceiro Mundo. Ou, do lado oposto, os "marcianos" seriam uma representação de especialistas em aquecimento global ou de surto pandêmico que Reagan e Gorbachov não chegaram a conhecer.

De toda forma, para voltar à minha mania atual, admito a hipótese levantada por Pedro Doria em sua coluna mais recente: "Neste tempo de pão e circo, periga descobrirmos que o século XX era mais moderno que o XXI".

CONTINUAÇÃO DA CAPA

LETRA POLÊMICA E O LADO BOM DA PANDEMIA

DIVULGAÇÃO/CELSO FILHO

Espelho meu. Martinho com Teresa Cristina na gravação de "Mistura homogênea": "Antes de tudo, faço um disco para mim"

Seus discos são sempre conceituais. Qual é o conceito de "Mistura homogênea"?

É misturar as culturas, os ritmos, as religiões. Quando faço um disco, tenho um conceito, mas, antes de tudo, faço um disco para mim. Tenho que ouvir o disco e gostar. Quando consigo isso, muita gente gosta da mesma maneira.

Houve um lado bom em ficar recluso durante esse tempo todo da pandemia?

Sempre tem um lado bom em tudo. Como eu fiquei muito parado, não fiquei parado. Confinado, mas trabalhando. Eu ainda não tinha escrito um livro de contos. Tinha, mas estava com poucos contos, muito magrinho. Eu engordei, ficou legal. O título é "Contos sensuais e algo mais". Notei que tinha muitos contos que falam de relacionamentos, muita sensualidade nas histórias. O "algo mais" são outros assuntos. E estou fazendo livros infantojuvenis para uma série chamada "Martinho conta". Já contei as vidas de Cartola e Noel Rosa. Ainda vai ter Paulinho da Viola, Dona Ivone Lara e mais gente.

Você já se candidatou à Academia Brasileira de Letras e não teve votos. Pretende tentar de novo?

Eu gostaria de ir para a ABL porque todo escritor gostaria, mesmo os que dizem que não. O Ferreira Gullar dizia que era uma porcaria e acabou indo. Eu gostaria de estar lá porque faço parte de um segmento do movimento negro que diz que nós temos que ocupar os lugares. Fui incentivado a me candidatar. Mas não é um projeto de vida. Já fiz a minha parte.

O fato de Chico Buarque dizer que não cantaria mais "Com açúcar, com afeto" gerou uma polêmica sobre cancelamento de músicas. Você ainda cantaria "Você não passa de uma mulher"?

Cantei essa música só quando lancei o disco (*em 1975*). Foi grande sucesso, tema de novela. Eu não queria cantar, mas as pessoas pediam. Vou explicar o que aconteceu. Há músicas que eu faço e fico insatisfeito com uma palavra. Estava procurando uma frase para a letra, mas o (*produtor*) Rildo Hora já tinha feito as bases (*do arranjo*). Ele falou: "Grava assim mesmo e, quando achar a palavra, vem no estúdio e troca." Aí eu gravei cantando "você não passa de uma mulher". Todo mundo achou maravilhoso, a gravadora gostou e eu me ferrei. As mulheres não gostaram. Depois, não cantei mais. Para o escritor, o letrista, o poeta, as palavras podem ter outro sentido. Para mim, era como se a mulher fosse o máximo: dali não passa. Mas foi entendido de outra forma.

"Disritmia" sofre críticas por causa do refrão "Vem logo, vem curar seu nego/ que chegou de porre lá da boemia"?

Há quem não goste. Algumas gostam, outras não.

Você concorda com o adiamento do carnaval para abril?

Na minha opinião, deveria adiar para o ano que vem. Abril já é daqui a pouco. Está ruim a situação. Esse vírus me persegue. Ele me atacou uma vez e, além disso, fica não querendo que eu seja homenageado pela Vila Isabel. Ia ser no ano passado, passou para este ano, agora para abril, ainda está arriscado a passar para o outro ano. Mas ele vai perder para mim.

Muita gente depende do carnaval para trabalhar.

Pois é, tem um grupo de trabalhadores que vive em função do carnaval. A Vila Isabel tem um grupo que é permanente. Quando termina o desfile, vai para o barracão, desmonta os carros para reaproveitar coisas. Esse pessoal está sofrendo muito. Precisa do carnaval.

Há duas semanas, Bernardo Bello, ex-presidente da Vila, foi preso sob suspeita de ter mandado assassinar o bicheiro Alcebíades Paes Garcia, o Bid. Em dezembro, você publicou um post chamando o bicheiro Capitão Guimarães de "amigo". Não é possível evitar isso no mundo das escolas de samba?

Na escola de samba, você participa ou não. Eu, que sempre estive à frente, que sou presidente de honra da Vila, lidei com os corretores zoológicos (*bicheiros*), com o pessoal do morro, do movimento (*tráfico de drogas*). Eles (*os homens envolvidos com o tráfico*) saem na bateria, tem que negociar com eles. Houve um período em que eu falei: "Pessoal, vocês podiam fazer o seguinte: não deixar assaltar na porta da escola, não mexer nos carros." "Deixa comigo, Martinho da Vila!". Na escola de samba desfila todo mundo, junto e misturado. Na mesma ala tem empregada, patroa, polícia, chefão... Para quem está na escola, não tem jeito.

O que significa a morte de Elza Soares?

Elza foi uma das maiores cantoras do Brasil, senão a maior. Senti muito. Conheci antes de ser famosa. Ela era da Água Santa e eu morava na Boca do Mato. Ela é um símbolo importante, era bem consciente. Teve uma vida confusa que dá um grande filme. Muita gente criticou a Elza por causa da história com o Garrincha, mas ela ajudou muito o Garrincha. Foi uma figura incrível.

Você se sente com 84 anos?

Nunca pensei em chegar a 84. Quando eu era jovem, a faixa etária de velho era 60 anos. Hoje, 60 é guri. Eu, com 84, não sinto grande diferença. Tem umas coisas que não funcionam tão bem como antigamente. Mas tenho boa saúde, boa resistência. Desfilo na Avenida toda, faço show de uma, duas horas. (*Luiz Fernando Vianna*)

UM FOCO ATUAL A PARTIR DO MODERNISMO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Exatos cem anos depois de Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Di Cavalcanti e outros grandes nomes ocuparem o Theatro Municipal de São Paulo com a Semana de Arte Moderna de 1922, a GloboNews revisita o evento no documentário "Novos modernos" e repensa a herança e quem ficou fora desse marco cultural. No ar hoje a partir das 23h, o programa ouve historiadores, curadores e nomes de diversas cenas artísticas contemporâneas que fogem da hegemonia branca e do Sudeste.

Uma das personagens é a artista plástica Panmela Castro, que teve parte de sua participação gravada no dia do combate à violência contra a mulher. Em 25 de novembro do ano passado, nos jardins do Museu da República, no Rio, a carioca pintou sobreviventes de agressões, tema recorrente em sua produção.

— Trabalho com as experiências da vida e transformo-as em arte — diz Panmela, que está em exposição no Museu até dia 31 de março com a mostra "Retratos relatos".

Na opinião de Ledu Garcia, coordenador de documentários do canal, artistas como ela contrastam com os paulistas do século passado.

— Trazem questões atuais como preconceito, violência étnica, de raça e de gênero e fazem certo contraponto aos modernistas de 22 — diz Ledu. — Os "Novos modernos" são contemporâneos, não necessariamente novos pela idade, mas no espírito e na vontade de criar algo revolucionário. Muitos traçam o caminho da periferia para o centro, se fazendo ver e ouvir por cada vez mais gente.

Estão no documentário Maxwell Alexandre, Jonathas de Andrade, Denilson Baniwa, Baco Exu do Blues e Sergio Vaz.

— A nossa intenção foi criar um grupo mais diverso possível e envolvido em diferentes expressões: pintura, performance, instalação, música, vídeo e poesia. São artistas de variadas formações e pontos de vista — diz Ledu Garcia.

DOCUMENTÁRIO DA GLOBONEWS REVÊ A SEMANA DE 22 AO RETRATAR ARTISTAS QUE REFLETEM A PLURALIDADE CONTEMPORÂNEA, COMO DENILSON BANIWA E BACO EXU DO BLUES

TESTEMUNHO HISTÓRICO

Para contemplar a parte histórica, há imagens centenárias de São Paulo e áudios históricos de personagens-chave da arte brasileira, como Di Cavalcanti (1897-1976), falando sobre o evento, e Tarsila do Amaral (1886-1973), que comenta o "Abaporu", quadro de sua autoria considerado um dos mais importantes do Brasil. Rudá de Andrade, neto de Oswald de Andrade e Pagu, e Tarsila do Amaral, sobrinha-neta da artista, também dão depoimentos. Ambos discorrem sobre o papel de seus antepassados na cena dos anos posteriores, com Tarsilinha reproduzindo muito do que a tia-avó a contou ao longo da vida.

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

CRÍTICA

A NOVA YORK DOS RICOS E A DOS ESNOBES

No fim do século XIX, os Estados Unidos viveram o que se chamou de Gilded Age (anos dourados). Grandes fortunas estavam em construção. E áreas até hoje consideradas elegantes em Nova York emergiam como endereços da elite. É nesse ambiente que se desenrola "The Gilded Age", série que estreou na HBO Max. Trata-se de mais uma criação de Julian Fellowes, mesmo autor de "Downton Abbey".

O enredo começa em 1882, quando a mocinha, Marian Brook (Louisa Jacobson), fica órfã. Ao contrário do que imaginava, seu pai não deixou qualquer herança. Ela se vê sozinha e perde até a casa onde eles moravam, numa zona rural da Pensilvânia. Sua única opção é se mudar para Nova York e se abrigar com duas tias ricas: Agnes van Rhijn (Christine Baranski, de "The good wife") é viúva e domina a caçula, Ada Brook (Cynthia Nixon, a Miranda de "Sex and the city"), que nunca se casou, não tem renda e vive de favor com a irmã.

Depois de uma viagem acidentada, Marian desembarca na casa cheia de regras rígidas de Agnes. Traz uma amiga que conheceu no caminho, a aspirante a escritora Peggy Scott (Denée Benton). A jovem negra acaba contratada como secretária da dona da casa.

Como acontecia em "Downton Abbey", a trama se detém na fragmentação social. De novo, o "andar de cima", onde vivem os patrões, e o subsolo em que ficam os empregados são cenários concretos, e não apenas metáforas. O enredo corre em veias de todos os calibres. Há os conflitos que envolvem os ricos, a Quinta Avenida ainda em construção, os salões elegantes e os primeiros prédios imensos. E aquilo que se desenrola na vida privada dos criados, as futricas domésticas e as historinhas de fôlego mais curto. Peggy transita bem nos dois universos.

Marian é uma protagonista fraca e sem brilho, embora não seja boba. Ela orbita em torno das tias e sua vida amorosa, pelo menos até aqui (há três episódios disponíveis), não empolga. O interesse romântico, aliás, não é destaque em "The Gilded Age". A confecção de um tecido social cheio de sobrenomes tradicionais e outros nem tanto é o que puxa a trama.

DO MESMO CRIADOR DE 'DOWNTON ABBEY', 'THE GILDED AGE', DA HBO, TEM ELENCO ÓTIMO E ROTEIRO MEDIANO

Apesar de nunca ter passado por uma monarquia, uma fração da sociedade americana emulava os comportamentos da aristocracia europeia. Os quatrocentões assumiam a pose de condes, marqueses e princesas. Por sua vez, os novos-ricos penavam para furar o bloqueio social imposto pelos donos desses narizes em pé. Esse antagonismo se aprofunda quando uma família se muda para um palacete do outro lado da rua. São os Russel, Bertha (Carrie Coon) e George (Morgan Spector). Ele é um magnata que constrói ferrovias e usa métodos heterodoxos para se afirmar nos negócios: intimida vereadores e esmaga rivais. É malvisto e temido no mercado. Já ela, alpinista, está determinada a conquistar um lugar entre os mais esnobes.

A série não tem nem de longe o encanto de "Downton Abbey". Nem precisaria se não se valesse da mesma estrutura narrativa. Opõe pobres e ricos, dinheiro "novo" e dinheiro "velho" e por aí vai. As comparações ficam inevitáveis. Não espere grande sutileza aqui. O roteiro é superficial e os diálogos, de vez em quando, derivam para o chavão constrangedor. Outro ponto que incomoda — mas que vai sendo absorvido e naturalizado pelo espectador — é a impressão de estar vendo uma Nova York cenográfica. Esse aspecto de simulacro falso combina com todo o resto. Não vale portanto conferir "The Gilded Age" esperando alma e coração. O segredo está em saber apreciar o "enfeite" e se divertir com a frivolidade. Sem dizer que o elenco no geral é melhor do que o roteiro. Noves fora, o conjunto funciona, e a série merece a sua atenção.

DIVULGAÇÃO HBO

RIVAIS: Christine Baranski e Carrie Coon são Agnes e Bertha, vizinhas e inimigas

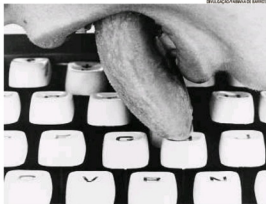
AMIGAS: Louisa Jacobson é a mocinha, Marian, e DenéeBenton, Peggy, sua amiga

SOPRO DE ARTE PARA UM MUNDO EM MUTAÇÃO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Adiada em um ano por conta da pandemia de Covid-19, a Bienal de Veneza anunciou no início do mês os 213 participantes escolhidos de 58 países para a seleção principal de sua 59ª edição, incluindo cinco brasileiros, o maior número de nomes do país nos últimos anos: Lenora de Barros, Luiz Roque, Rosana Paulino, Solange Pessoa e Jaider Esbell (1979-2021). Inaugurada em 1895, a mais antiga mostra do gênero no mundo será realizada entre 23 de abril e 27 de novembro e terá, pela primeira vez, representações nacionais de países como Camarões, Nepal e Namíbia.

Com curadoria d a italiana radicada em Nova York Cecilia Alemani (*leia entrevista abaixo*), a Bienal de Veneza terá o título de "The milk of dreams" ("O leite dos sonhos", em tradução direta), referência à série de desenhos posteriormente transformados em livro infantil pela artista surrealista inglesa Leonora Carrington (1917-2011). A mostra abordará questões que envolvem o homem, o meio ambiente e a tecnologia, divididas em três áreas temáticas: a representação dos corpos e suas metamorfoses; a relação entre indivíduos e tecnologias; a conexão entre os corpos e a Terra.

COM CINCO BRASILEIROS NA SELEÇÃO PRINCIPAL, A BIENAL DE VENEZA ABRE A SUA 59ª EDIÇÃO EM ABRIL, APÓS SER ADIADA NO ANO PASSADO PELA PANDEMIA DE COVID-19

DIVULGAÇÃO/FABIANA DE BARROS

Lenora de Barros. Imagem da série "Poema" (1979-2014): influenciada pelo concretismo, artista explora a relação entre imagem e palavra

DIVULGAÇÃO

Rosana Paulino. Obra da série "Jatobá" (2019): paulistana se destacou na década de 1990 ao abordar questões da diáspora africana

Na apresentação do evento, a curadora destacou que a realização da mostra é um símbolo do retorno da vida ao normal, uma vez que o adiamento da Bienal só havia ocorrido durante as duas Guerras Mundiais. "'The milk of dreams' não é uma mostra sobre a pandemia, mas registra inevitavelmente as convulsões de nossa época. Em tempos como este, como mostra a história da Bienal, a arte e os artistas podem nos ajudar a imaginar novos modos de convivência e infinitas possibilidades de transformação", destacou a curadora em sua apresentação.

Além dos artistas locais selecionados para a mostra principal, o Pavilhão Brasileiro, que será assinado por Jacopo Crivelli Visconti (curador-chefe da 34ª Bienal de São Paulo, no ano passado), terá como representante o artista Jonathas de Andrade. O alagoano radicado no Recife se destacou nacionalmente com o projeto Museu do Homem do Nordeste (2013), um contraponto à instituição homônima de caráter antropológico criada por Gilberto Freyre em 1979 na capital pernambucana. O artista de 39 anos ganhou individuais em instituições como o New Museum (Nova York), Museum of Contemporary Art Chicago e Museo Jumex (Cidade do México).

ENTREVISTA CECILIA ALEMANI, CURADORA

'ESSA NÃO É UMA BIENAL PÓS-APOCALÍPTICA, MAS SOBRE ACOLHIMENTO'

CLAUDIA CALIRMAN
Especial para O GLOBO

Diretora e curadora-chefe desde 2011 do programa de arte pública do High Line, parque urbano elevado construído no lugar de uma antiga ferrovia no bairro de Chelsea, em Nova York, a italiana Cecilia Alemani é o nome por trás da retomada da Bienal de Veneza, a principal do mundo no formato, após seu adiamento no ano passado pela pandemia. Curadora do pavilhão italiano na edição de 2017 do evento, Cecilia teve de desenvolver a maior parte da seleção da mostra remotamente (ela conseguiu vir à Bienal de São Paulo no ano passado). A seleção traz um grupo plural e com várias apostas — dos 213 nomes anunciados, 180 jamais haviam tido obras expostas no evento. Em entrevista por Zoom, ela fala de questões pós-pandêmicas e da escolha dos cinco artistas brasileiros, o maior número de nomes do país na seleção principal da mostra desde a sua 51ª edição, em 2005.

Como você escolheu os cinco artistas brasileiros que irão participar desta Bienal?

Como os trabalhos deles se inserem na exposição?

Esta Bienal foi organizada durante a pandemia da Covid-19 e foi basicamente elaborada através do Zoom. Não conheci os artistas brasileiros pessoalmente. Apenas falei com eles por Zoom ou email. As obras deles se encaixam muito bem nos temas centrais da exposição. Os desenhos da série "Jatobá", de Rosana Paulino, falam de um corpo em transformação. Luiz Roque apresenta um trabalho conceitual. A obra de Lenora de Barros se encaixa na cápsula dedicada à poesia concreta. E os desenhos de Solange Pessoas falam da relação do homem com a natureza. Conheci o trabalho de Jaider Esbell quando fui à Bienal de São Paulo em 2021. Estive lá na semana em que ele morreu. Fiquei em São Paulo apenas dois dias e me impressionou a exposição da artista autodidata de origem indígena Conceição dos Bugres, que estava em cartaz no Masp. Uma mostra como esta jamais teria sido feita em um grande museu em Nova York. É impressionante a cena de arte brasileira.

A questão indígena parece ser um tema central da Bienal. Como você vê isso?

Vejo a questão indígena como uma alternativa para compreender o mundo. Uma forma de criar espaços para novas epistemologias, que não sejam apenas basea-

DIVULGAÇÃO/ANDREA AVEZZÙ/COURTESY LA BIENNALE DI VENEZIA

Vozes. A italiana Cecilia Alemani: pluralidade é marca desta edição

DIVULGAÇÃO

Jaider Esbell. "Amamentação" (2021), acrílica sobre tela do artista makuxi, um dos destaques da 34ª Bienal de São Paulo, que foi encontrado morto em seu apartamento na capital paulista

DIVULGAÇÃO/DANIEL MANSUR

Solange Pessoa. Obras da série "Sonhíferas" (2020–2021): formas orgânicas marcam a produção da artista mineira

DIVULGAÇÃO

Luiz Roque. Still de "Urubu" (2021), filmado em Super 8 durante o período de quarentena

das no conhecimento ocidental. Existe uma relação com a natureza que eu quero enfatizar. Como reencontrar essa conexão? Esse é um elemento importante da Bienal, não apenas por se tratar de um tema indígena.

Você usa o termo pós-humano como um dos conceitos da Bienal. O que quer dizer com isso?

Li muito sobre esse tema durante a pandemia. Desde a Renascença e do Iluminismo, vivemos num tempo focado na centralidade do homem ocidental como a medida de tudo. Muitos artistas estão imaginando um mundo futuro com seres híbridos, muito além do Antropoceno. Essa não é uma Bienal pós-apocalíptica, mas sobre positividade, acolhimento, união, colaborações horizontais e não hierárquicas, sobre o fim do extrativismo. O futuro é opaco e temos que nos ajustar a uma nova condição.

Mais de três quartos dos artistas escolhidos são mulheres e pessoas não binárias. A questão feminista será retratada?

Muitas artistas hesitam em usar a palavra feminismo. Esse termo significa coisas diferentes em diversas culturas. Este é um debate acalorado. A Bienal não é sobre a história do feminismo. Esse rótulo não diz muita coisa.

Mas o feminino parece bem presente nas suas escolhas. Como ele é refletido na exposição?

Acho que existe uma certa introspeção, artistas que tratam de grandes temas de uma forma sutil. A pandemia criou esse desejo de se ser mais discreto, mais íntimo, de procurar uma voz mais introspectiva. Haverá uma intensidade nas diferentes cápsulas dentro do espaço dispositivo da Bienal e uma expansão do lado de fora nos jardins. Extensão e contração. Dentro e fora. Esta é uma das ideias centrais.

O título da Bienal, "The milk of dreams", vem do livro da surrealista Leonora Carrington. Qual o aspecto do surrealismo você quer enfatizar?

O surrealismo é uma das gênesis da mostra. O livro de Leonora Carrington descreve um mundo mágico onde tudo e todos podem mudar por meio da imaginação. A Bienal é inspirada no que os surrealistas chamavam de "marvelous," um mergulho no inconsciente, no onírico. Como olhar a realidade através de uma nova perspectiva, de um possível reencantamento. É assim que vejo a Bienal.

O TIME BRASILEIRO NA ITÁLIA

> Lenora de Barros: Expoente da poesia visual, a paulistana iniciou sua produção nos anos 1970 explorando as possibilidades de suportes, como fotografia, vídeo, instalação sonora, objetos e performance. Filha do pintor e fotógrafo Geraldo de Barros, Lenora teve seu trabalho influenciado pelo concretismo, após formar-se em Linguística pela USP. Entre as principais coletivas, foi selecionada para a mostra "Mulheres radicais: arte latinoamericana, 1960-1985", exibida no Hammer Museum de Los Angeles em 2017, e na Pinacoteca de São Paulo, no ano seguinte.

> Rosana Paulino: Doutora em artes visuais pela USP, a paulistana despontou nos anos 1990 com uma das principais vozes a abordar questões raciais e de gênero no circuito nacional. Séries como "Parede da memória", "Tecido social", "Atlântico vermelho" e "Bastidores", que abordam tanto as representações iconográficas da diáspora negra e da escravidão como questões familiares, ganharam destaque em exposições recentes em instituições como o Museu de Arte do Rio (MAR) e a Pinacoteca.

> Jaider Esbell: Nome central da produção indígena contemporânea, o artista, escritor e curador makuxi nasceu em Normandia, no estado de Roraima, e viveu até os 18 anos no local onde hoje é a Terra Indígena Raposa – Serra do Sol. Lançou seu primeiro livro em 2012 e foi convidado para expor e dar aulas nos EUA, em 2013. Sua produção se destaca por elementos da estética e da cosmogonia macuxi. Idealizador do movimento da Arte Indígena Contemporânea, foi um dos destaques da 34ª Bienal de São Paulo, no ano passado. No dia 2/11, foi encontrado morto em seu apartamento em São Paulo, aos 41 anos.

> Solange Pessoa: Nascida em Ferros (MG) e radicada em Belo Horizonte, foi formada pela Escola Guinard (UFMG), onde também leciona desde 1993. Suas obras tensionam a tradição barroca mineira em esculturas, desenhos e instalações que remetem a formas orgânicas, feitas de materiais como pedras, couro, cera, musgo e pigmentos naturais. Nos últimos anos, ganhos individuais nos EUA (Los Angeles, Nova York e Marfa, no Texas) e na Bélgica (Bruxelas).

> Luiz Roque: Gaúcho de Cachoeira do Sul, o artista radicado em São Paulo explora a cultura pop e questões relacionadas ao corpo em narrativas criadas em vídeo, a partir do ritmo e da duração de trailers e videoclipes. Suas ficções levam personagens a cenários distópicos, mesclando fatos reais ao deslocamento da arquitetura e da escultura, em obras audiovisuais ou como vídeo-objeto, que utilizam tecnologias como o Super-8, o 16 mm, o magnético e as telas de TV.

ARTIGO

MODERNISMO ALÉM DA POLÊMICA: EXISTE AMOR ENTRE RIO E SP

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE
Especial para O GLOBO

Fevereiro de 2022 começou com a celebração de dois centenários: o de "Ulisses", romance do irlandês James Joyce, e o da Semana de Arte Moderna Brasileira. Enquanto na primeira festividade as contribuições de Joyce à cultura mundial e, especificamente, à brasileira foram os destaques dos textos publicados por aqui, na segunda, em alguns momentos, parece-me, voltamos à disputa entre o eixo Rio-São Paulo, ou seja, sobre quem veio primeiro, quem fez mais pela nossa cultura. E entrou ainda em discussão a polêmica sobre quais artistas e movimentos se curvaram mais ou menos aos habituais períodos autoritários pelos quais passou e passa o país.

O Modernismo está além do eixo Rio-São Paulo, disso todos sabem. Aliás, ele foi buscar fora desse eixo a matéria-prima e demonstrou com ela que a nossa arte podia dialogar com as vanguardas europeias, principalmente. Como disse Mário de Andrade no "Prefácio interessantíssimo" (e humoradíssimo), de "Pauliceia desvairada", de 1922, "Não quis também tentar primitivismo vesgo e insincero. Somos na realidade os primitivos duma era nova". E prossegue o autor de Macunaíma: "Canto da minha maneira. Que me importa si me não entendem? Não tenho forças bastantes para me universalizar? Paciência. Com o vário alaúde que construí, me parto por essa selva selvagem da cidade. Como o homem primitivo cantarei a princípio só".

Vale lembrar que "primitivo" não tem uma conotação negativa, refere-se ao homem que veio primeiro, aos indígenas, por exemplo, que hoje não precisam mais de um Mário de Andrade para ter voz, como foi no início do século passado.

Os modernistas resolveram o dilema "nacional/cosmopolita" quando puseram em cena o antropófago, ou seja, aquele que se alimenta do estrangeiro e, ao digeri-lo, dá a ele uma cor local. Vale destacar, contudo, que o dilema modernista é um dilema das periferias: "Tupy or not tupy that is the question", disse Oswald de Andrade no "Manifesto Antropófago", de 1928, um dos muitos desdobramentos das discussões da Semana de Arte Moderna. Essa também era a preocupação de James Joyce, que fez de sua periférica Irlanda o centro do mundo, usando a língua e devorando a cultura do colonizador, a Inglaterra. Joyce viveu o dilema "nacional/cosmopolita", e, como os modernistas brasileiros, também chegou à conclusão de que não se é irlandês por oposição ao cosmopolitismo.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

"Abaporu". Tela de Tarsila do Amaral (1928) é um dos símbolos do movimento antropofágico, desdobramento da Semana

Tela de Lasar Segall. "Somos primitivos duma era nova", disse Mário de Andrade

DIVULGAÇÃO / GISELE FREUND

Joyce. Como modernistas, irlandês também viveu o dilema "nacional/cosmopolita"

A propósito do cosmopolitismo, o "Prefácio interessantíssimo" começa com uma epígrafe em francês do poeta belga Emile Verhaeren que diz: "Dans mon pays de fiel et d'or j'en suis la loi" (No meu país de fel e ouro eu sou a lei). Essa é apenas uma das muitas citações de autores estrangeiros do prefácio, os quais foram deglutidos por Mário de Andrade para, então, chegar à conclusão de que o que ele quer é "Liberdade. Uso dela; não abuso. Sei embridá-la nas minhas verdades filosóficas e religiosas [...]. Não pretendo obrigar ninguém a seguir-me. Costumo andar sozinho".

O Modernismo trabalhava com essa liberdade que permitia que o artista andasse sozinho, cantasse à sua maneira. Daí por que se pode falar em modernismos no plural. Não sem razão, Lima Barreto, que morreu em novembro de 1922, foi apontado como um modernista por alguns de seus pares que integraram esse movimento, como bem lembra Lilia Schwarcz.

O Modernismo brasileiro muitas vezes foi visto como elitista e pedante; afinal, no início do século XX, somente intelectuais com cacife podiam "comer carne estrangeira", ou seja, podiam ter acesso ao que acontecia no centro, mais especificamente na Europa.

O fato é que os modernistas mostraram que somos capazes de criar com o que temos aqui e dentro de uma "tradição" que vai muito além do Brasil pitoresco para "inglês ver". Porém, ainda somos um país periférico, que segue engatinhando para se erguer diante do centro e custamos a digerir os modernistas, se é que já os digerimos.

No periférico Brasil que celebra os cem anos da Semana de Arte Moderna, seguimos virando as costas para algumas lições modernistas, como a de olhar para fora e para dentro, e voltamos os olhos para o nosso umbigo reanimando disputas antigas como a do eixo Rio-São Paulo. Nessa velha disputa, o resto do Brasil navega pelas águas do "mar paraguayo" rumo à "terceira margem do rio", ciente de que ainda está longe de poder desembarcar confortavelmente nos rios Hudson, Tâmisa, Sena etc., ainda que nossos portos estejam abertos a todos os estrangeiros (do centro, de preferência).

Dirce Waltrick do Amarante é escritora e tradutora

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Sobre o signo: Vive para liderar.
Por mais que você esteja envolvido com questões públicas, hoje será necessário recolher-se para um balanço geral. Encontre seus limites e permita-se descansar. Respeitar seus ciclos é também se fortalecer.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Sobre o signo: Vive para realizar.
Hoje será preciso rever os objetivos pelos quais vem trabalhando duramente. Isso não significa desfazer-se de seus sonhos, mas adaptá-los à realidade e encontrar as saídas para realizá-los. Seja criativo.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Vive para conhecer.
Este será um bom momento para realizar aquela arrumação que você vem adiando e praticar o desapego. Você verá que abrir espaço físico também abrirá espaço emocional. Deixe novos sentimentos surgirem.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sobre o signo: Vive para cuidar.
Sua sensibilidade estará aflorada hoje e você poderá distanciar-se da realidade como quem contempla uma fantasia. Atente-se às suas emoções e nutra seu corpo com afeto. Você é sua própria morada. Receba-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sobre o signo: Vive para entusiasmar.
Você agora precisará se resguardar e recarregar as baterias, ou então poderá perceber sua energia se dispersando facilmente. Encontre um lugar onde você se sinta sereno e seguro. Aproveite a sua companhia.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Vive para aprimorar.
Hoje sua mente disputará com suas emoções e será sensato confiar no que você estiver sentindo. Bons amigos poderão lhe abrir a cabeça e fazê-lo entender que, para o coração, não existe lógica. Experimente.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Sobre o signo: Vive para apaziguar.
Provavelmente hoje você não conseguirá se esquivar dos encontros sociais, ainda que esteja mais afeito ao conforto do seu lar. Lembre-se de respeitar seus limites e demandas. Cuide-se e seja um exemplo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Sobre o signo: Vive para transformar.
Ainda que você queira mudar a direção de sua jornada, as experiências que lhe trouxeram até aqui continuarão a fazer parte dela. Para que novos caminhos possam surgir, valorize suas vivências passadas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sobre o signo: Vive para conquistar.
Hoje, a luz do céu que sempre lhe chamou a atenção para o alto e além brilhará mais forte dentro de você, iluminando regiões que podem guardar segredos valiosos. Explore os cantos de seu interior.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Sobre o signo: Vive para progredir.
Você poderá sentir-se sobrecarregado hoje e enrijecido com inúmeras obrigações. Peça ajuda. O outro talvez não possa assumir suas demandas, mas poderá trazer acolhimento para as suas tensões. Nutra-se.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Sobre o signo: Vive para informar.
Agora você precisará diminuir o ritmo apressado exigido pelo mundo ao seu redor e encontrar o tempo do seu organismo. Identificar as demandas do corpo será fundamental para a sua saúde. Escute-se.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Sobre o signo: Vive para sonhar.
É provável que hoje, ao encontrar consigo, você se depare com uma potência criativa capaz de transformar o imaterial em arte. Garanta momentos de privacidade e manifeste o que o coração consentir.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'THE MARVELOUS MRS. MAISEL'
AMAZON PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

RAINHA DO STAND-UP MAIS AFIADA DO QUE NUNCA

A comédia superpremiada com Rachel Brosnahan está de volta para a quarta temporada, agora na década de 1960. A artista de stand-up comedy Midge estrela um show com toda a liberdade criativa que sempre quis, mas seus compromissos criam um abismo ainda maior entre ela, a família e os amigos.

'RUPTURA'
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

PARA NÃO MISTURAR FAMÍLIA E TRABALHO

Dirigida por Ben Stiller, esta série de elenco estrelado (Adam Scott, Patricia Arquette e John Turturro) conta a história dos funcionários de um escritório que são cobaias de um experimento que dividiu suas memórias entre a vida pessoal e do trabalho. Quando o chefe, interpretado por Scott, descobre um mistério em torno das duas vidas, tudo muda.

'LOV3'
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

AS VOLTAS QUE O AMOR DÁ

A vida sexual e amorosa nada convencional de três irmãos é o mote desta comédia dramática brasileira original do Amazon Prime Video. A estreia é global e acontece na próxima sexta-feira.

Na série criada por Felipe Braga e Rita Moraes, Ana (interpretada por Elen Clarice) tem 33 anos e reata com o ex-marido, mas quer uma relação aberta. Os irmãos mais jovens dela tentam levar a vida administrando as frustrações. No caso de Sofia (Bella Camero), há a instabilidade profissional e o fato de morar com um trisal que não a insere no relacionamento. Já Beto (João Oliveira) vive às turras com a própria autoestima por ser rapaz gay que só se apaixona por héteros que o dispensam. No meio disso tudo, o trio assiste à mãe, Baby (Chris Couto), sair de casa depois de um casamento de 30 anos com Fausto (Donizeti Mazonas).

"Lov3" tem seis episódios de meia hora cada e foi dirigida por Mariana Youssef, Gustavo Bonafé e Felipe Braga.

'SPACE FORCE'
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

APERTEM OS CINTOS QUE O GENERAL NAIRD VEM AÍ

A segunda temporada da série criada por Greg Daniels ("The Office") e Steve Carell traz uma nova missão para o general Mark Naird (o próprio Carell): mostrar para o novo governo que a agência espacial é boa de serviço. Tudo isso mesclado aos problemas de relacionamento da equipe. Além de Carell, o elenco tem ainda John Malkovich.

'JEEN-YUHS: TRILOGIA KANYE'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

A VIDA E A OBRA DE KANYE WEST EM TRÊS TEMPOS

Músico, empresário, estilista e ex-marido da influenciadora Kim Kardashian, Kanye West ganhou uma série documental para chamar de sua. Em três episódios, a produção tenta traçar um retrato íntimo do astro, desde o início da carreira, em Atlanta, em meados dos anos 1990, até agora, quando já coleciona mais de 20 Grammys.

Passatempo

CRUZADAS

Um dos protagonistas do filme "A Jaula"
O ataque que provocou o "apagão" de dados no site do Ministério da Saúde
Conceder honraria a
Esportes radicais praticados em montanhas
Escritor de "Os Filhos dos Dias"
Que é dada ao vício de beber
Fazer perder a visão
Conjunção aditiva
Sensação perdida na anestesia
Cromo (símbolo)
Transferir para outra data (compromisso)
Frida (?), pintora ícone de movimentos feministas atuais
Acha graça
Fração da unidade
Anunciada; revelada
Caminhar
Flor nativa do Mediterrâneo
Lya Luft, escritora falecida em 2021
A região mais profunda do oceano
Similar (fem.)
Elizabeth (?), a Nedda de "Quanto Mais Vida, Melhor!"
Seres estudados pela Ufologia
O país de Naftali Bennett
Sulcar (o terreno) para o plantio
Prenome judaico
Nem, em inglês
Não ocupados (cargos)
Insetos lepidópteros
Raio que lê o DVD
(?) Castro, atriz
Neuróticos Anônimos (sigla)
"(?) Artificial": o East chinês

E
T
S

BANCO 3/nor. 5/kahlo. 6/hacker. 7/abissal.

VERSOGRAMA

1 L	■	2 M	3 G	4 L	5 A	6 B	■	7 F	8 C
9 J	10 B	■	11 I	■	12 J	13 C	14 I	15 L	16 D
17 M	■	18 B	19 D	20 I	21 J	22 C	■	23 H	24 G
■	25 M	26 J	27 A	28 E	29 H	■	30 L	■	31 M
32 B	33 E	34 D	35 I	36 G	37 M	■	38 E	■	39 A
40 D	41 J	42 E	43 B	■	44 F	45 H	■	46 C	47 F
48 E	■	49 I	50 F	51 D	52 C	53 A	54 G	55 H	■
56 C	57 D	58 B	59 F	60 L	61 E	62 H	63 J	64 G	■
65 A	■	66 B	67 A	68 L	69 H	70 M	71 I	72 J	■

A 27 53 5 67 39 65 = sobrinho do papa
B 10 58 6 66 43 18 32 = (fig.) mulher gorda
C 8 52 13 46 56 22 = enorme
D 51 40 16 57 34 19 = contado em segredo
E 48 61 42 33 28 38 = adormecido
F 7 59 44 50 47 = fastio
G 64 54 3 36 24 = que é ácida ao paladar
H 62 29 69 55 23 45 = lanço de rede
I 14 20 49 35 71 11 = rajada
J 63 41 12 72 9 21 26 = sem barba
L 68 1 4 30 60 15 = diz-se de indivíduo que leva vida errante
M 25 70 31 37 2 17 = caixa sem tampa, corrediça, que se introduz como parte integrante em mesa, cômoda, etc.

SOLUÇÃO
POESIA: O TEMPO TIRA A BELEZA, ROUBA DA GENTE A VAIDADE. O TEMPO DÁ NOS FIRMEZA, SABEDORIA E BONDADE.
POETA: NAIR STARLING
CONCEITOS: NEPOTE – ABÓBORA – IMENSA – REZADO – SOPITO – TÉDIO – AZEDA – REDADA – LUFADA – IMBERBE – NÔMADE – GAVETA –

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editora adjunta: Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Doncia (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703 Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

O GLOBO
13 FEVEREIRO 2022
FALA, PEDRO
A GENIALIDADE, O ENGAJAMENTO POLÍTICO E OS PRÓXIMOS PASSOS DE ALMODÓVAR
ela

ela

O GLOBO
13 FEVEREIRO 2022

12 CAPA

FOTO Nico Bustos

O jornalista Alessandro Soler entrevistou Pedro Almodóvar

PARALELAS QUE SE CRUZAM

Assim como acontece com as músicas de Caetano Veloso, há um filme de Pedro Almodóvar para cada fase da minha vida. Nos tempos de colégio, em uma disciplina optativa, assisti a "Ata-me", longa de 1989, umas cinco vezes. A pedido do professor, fiz o mesmo com "Week-end", do Godard, e "A bela da tarde", do Buñuel (ambos de 1967), e não fui fisgada da mesma maneira.

Minha ascendência espanhola talvez explique por que as cores de Almodóvar e o tom histriônico de seus papéis femininos mexem tanto comigo. Além do vermelho que até hoje colore a casa do meu pai, vejo minha avó e minha bisa em cada uma das personagens de "De salto alto", "Carne trêmula", "O Matador" e, claro, "Mulheres à beira de um ataque de nervos".

Isso explica por que, desde outubro passado, quando o cartaz de "Mães paralelas", novo filme do cineasta espanhol (que trazia um 'mamilo-olho' chorando uma lágrima de leite), foi cancelado no Instagram fiquei obcecada em tentar uma exclusiva com ele.

A conversa aconteceu há duas semanas, justamente quando eu e o repórter especial Eduardo Graça, meu companheiro nesta missão, estávamos de férias. Então, para a sorte de vocês, não assisti ao longa e não darei spoilers aqui. Mas soube pela excelente matéria de Alessandro Soler, orquestrada por Joana Dale, que o longa, além de uma crítica ferrenha aos governos de direita, fala muito da cumplicidade entre duas mulheres que teriam tudo para se odiarem. Ou seja, vem a calhar em um momento em que, a despeito do discurso da sororidade, muitas figuras ainda insistem em se enxergar como concorrentes, quando, na verdade, deveriam entender-se cúmplices. É sobre isso, e está tudo bem.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Cristina Flegner
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

Por EDUARDO VANINI | Fotos LARISSA KREILI

FRONT

Savaz funde passos da modalidade com o que aprendeu no balé cássico

UM PASSO POR VEZ

BAILARINA CARIOCA DRIBLOU UM QUADRO DE DEPRESSÃO POR MEIO DO BREAKING E AGORA DISPUTA VAGA NA OLIMPÍADA DE PARIS

Uma *b-girl* e um *b-boy* têm apenas alguns segundos para conquistar os jurados numa competição de breaking. Uma fração de tempo que, no caso de Sabrina Vaz, mais conhecida como Savaz, explode, em forma de movimentos, a história e a energia de uma vida inteira. Não falta personalidade nos contorcionismos dessa carioca de 30 anos, nascida em Campo Grande, que se prepara para buscar uma vaga na Olimpíada de Paris, em 2024. Será a primeira vez que os Jogos terão a modalidade entre os esportes disputados, e Savaz quer estar na linha de frente desse acontecimento histórico: "Desde que comecei a ser convidada para eventos e viagens, entendi que o breaking não se trata somente de hobby e *lifestyle*. Virou minha profissão".

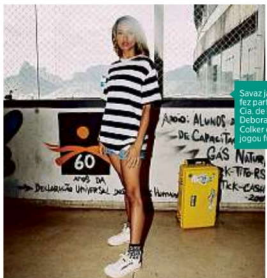
Ela ainda era uma adolescente quando foi apresentada à dança e ao hip-hop, por meio de um projeto social de seu bairro. Foi paixão à primeira vista, mas profissionalizar-se dentro desse universo soava como algo impossível naquela época. Seguiu, então, pelo caminho do balé clássico e do jazz e chegou a integrar grupos célebres, como a Cia. de Dança Deborah Colker.

Em paralelo à carreira da bailarina, começou a cursar Educação Física na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde atuou como diretora artística da companhia de dança da instituição e jogou na Seleção Universitária de Futsal para "tentar tirar um graninha extra". Seguiu nesse ritmo até que uma série de lesões a fez botar o pé no freio. "Era muita sobrecarga. Lembro-me de sofrer mais de trinta torções nesse período."

Na mesma época, acabou desenvolvendo um quadro depressivo e começou a beber diariamente. Também vieram os desentendimentos com os pais e, por fim, Savaz decidiu largar a faculdade. "Fui morar de favor no quartinho de uma escola de dança e ali me reencontrei com alguns amigos da época do hip-hop. O breaking veio como uma ferramenta para me levantar e me reconectar comigo mesma", narra. ►

"NÃO SE TRATA SOMENTE DE HOBBY E LIFESTYLE. VIROU MINHA PROFISSÃO"
SAVAZ, BAILARINA E B-GIRL

Ao lado de Pelezinho, veterano do breaking e entusiasta da carioca

Atleta vai se apresentar em festival em Madureira no próximo fim de semana

Savaz já fez parte da Cia. de Dança Deborah Colker e jogou futsal

Ao olhar em retrospecto, Savaz acredita que encontrou no breaking um caminho ideal para se reerguer justamente pelo caráter individual. "Você não treina com uma turma cheia de gente e um professor dando aula. Muito pelo contrário, se desenvolve sozinha, entendendo o corpo, vendo o seu jeito de fazer tal movimento", descreve. "Então, veio como uma ferramenta de ressurreição da Sabrina artista."

O lado artístico pode ser o diferencial de Savaz para chegar à Olimpíada. Afinal, ela tem usado todo o repertório de bailarina para criar uma assinatura própria, capaz de encher os olhos dos jurados. Fazer a ponte entre dois universos distintos, porém, não é simples. "No início, fazia um movimento do balé e, logo em seguida, algo do breaking. Mas isso não era bem visto. Então, comecei a fundir as duas coisas para criar algo novo", conta.

Tamanho esforço tem chamado a atenção de veteranos da cena, como o paulista Pelezinho, um dos *b-boys* mais célebres do Brasil. "Ela é a única carioca em atividade nos eventos que venho observando", comenta ele, que promove algumas das principais batalhas no Brasil. "Assim como eu vim da capoeira e pude mesclar algumas coisas, ela tem trazido o balé e faz isso com conforto. Está chegando com gás."

Para conseguir uma vaga nos Jogos Olímpicos, Savaz ainda tem muito chão pela frente, mas não se intimida. Embora não faça parte da Seleção Brasileira de Breaking, criada pelo Conselho Nacional de Dança Desportiva, ela integra a comissão de atletas da mesma organização, no segmento Breaking, e pode correr por fora. Para isso, precisa participar dos eventos de ranqueamento que começam nos próximos meses aqui e lá fora. "Estou correndo atrás de patrocínio, porque acredito que essa é uma oportunidade única", diz ela, que treina todos os dias sozinha ou acompanhada pelas duas *crews* (grupo de dançarinos) das quais faz parte, a Flow 021 e a Hotstepper Sisterhood.

Um aquecimento para essa maratona acontece no próximo fim de semana, no Parque Madureira. O festival Breaking de Verão vai reunir 32 *b-girls* e *b-boys* do Brasil e do mundo com uma curadoria assinada pelo próprio Pelezinho. Participar de batalhas na sua cidade natal, ela diz, tem sabor especial. "Eventos assim acontecem no Rio há alguns anos, mas poucos tiveram visibilidade", diz. Sinal dos tempos? "Se não fossem os Jogos Olímpicos, o festival não estaria acontecendo e não estaríamos aqui conversando." *e*

"ELA TEM TRAZIDO COISAS DO BALÉ E FAZ ISSO COM CONFORTO. ESTÁ CHEGANDO COM GÁS"
PELEZINHO, B-BOY

FOTOS: LARISSA KREILI

Por EDUARDO VANINI

O LADO EMPODERADO DE ANA BAIRD, BAILE NO MUSEU DE ARTE DO RIO E A NOVA FACHADA DA BIBLIOTECA PARQUE

Ana Baird debate os preconceitos contra o corpo gordo em horário nobre

ESPELHO MEU

Ana Baird vive emoções diárias ao dar vida à Nicole, sua personagem em "Um lugar ao sol", novela das nove. Segundo a atriz, de 51 anos, as duas têm muita coisa em comum. "Na idade da Nicole, eu me detestava, pulava de uma dieta para a outra, engordava e emagrecia... Só não me vestia de um modo fashion como ela, porque não tinha moda GG. Então, me escondia", conta. Como virar o jogo? "O principal é perceber que o auto ódio não vai ajudar. E também entender como o que é considerado bonito é uma construção social. Dizer 'eu não gosto do corpo gordo' é algo instaurado desde a infância."

BLACK POWER

O Baile Black Bom fecha a programação da Flup, no Museu de Arte do Rio, nesta sexta, às 20h30. "As pessoas estão alvoroçadas com essa volta. Vamos homenagear vários artistas negros do Brasil e do mundo", adianta Antonio Consciência, um dos idealizadores do projeto.

TINTA FRESCA

O Coletivo MUDA finaliza, até o fim do mês, o mural que vai ocupar a fachada da Biblioteca Parque, no Centro. "Será uma pintura cinética, que se transforma conforme o observador passa pela Avenida Presidente Vargas", adianta Rodrigo Kalache, integrante do grupo. O trabalho faz parte do projeto Rua Walls, que tem revitalizado vários pontos da cidade por meio da arte.

INFINITO PARTICULAR

Realidade ou ficção? No caso do podcast Con/Ficções, de Claudia Nina, as duas coisas. Ela brinda os ouvintes com pílulas de poesia e reflexões em episódios bem curtinhos, sobre temas como amor e solidão. "São confissões minhas e do meu mundo ou das coisas que observo transformadas em ficção", conta.

FOTOS: ISADORA MEDELLA (ANA), GABRIEL MONTEIRO (MUDA) E DIVULGAÇÃO

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

DENTRO DOS TEUS OLHOS

Durante o pior da pandemia, em 2020, nos vimos pouco. Você, eu, nossos parentes, nossos amigos, quantos encontros presenciais tivemos? Reuniões por Zoom foram necessárias, aniversários foram festejados à distância, cada um no seu quadrado (mesmo!), mas vá lá, era o que tínhamos naquele longo "hoje" que ainda não virou "ontem", continua se arrastando. Quantas vezes, nos últimos dois anos, você esteve frente a frente com quem realmente importa?

Foi uma longa solidão. Para uns, insuportável, para outros nem tanto. Não tive problema com o isolamento. Escritor trabalha só, se aquieta em seu ninho. Afora a preocupação com os idosos da família e com o desconhecimento sobre o vírus, me defendi bem. Ao ser perguntada onde doía, eu respondia que doía quando lia as notícias, mas quase dormia tão bem quanto antes. Quase. Impossível não se sentir afetada pela quantidade de vezes que a palavra "morte" era enunciada e no clima pouco amistoso entre os "ele sim" e "ele não". Não costumo escrever sobre política, mas impossível se calar diante de tanto descompromisso com a saúde, então expus minha indignação e levei bronca de quem se sentiu ofendido pelas minhas opiniões.

Ontem recebi a notícia de que uma amiga desmaiou em casa, foi conduzida ao hospital, o estresse a levou ao chão. Esse esgotamento nos acomete de vez em quando, nossos "pregos" perdem o poder de sustentação e a gente vem abaixo, quem nunca passou por isso? Problemas familiares, emocionais, financeiros e zás! Caímos.

Cada um de nós precisa encontrar um meio de se reerguer.

Não imaginei que o meio podia ser este: voltei a fazer sessões de autógrafos e elas se tornaram ainda mais significativas. Depois de tanto tempo me relacionando on-line, através das plataformas digitais, voltei a enxergar as pessoas e a me encantar com a expressão de seus olhos. Os olhos. Com o uso das máscaras, ganharam ainda mais relevância, são dos olhos a responsabilidade de substituir o sorriso escondido, são eles que declaram "como eu gosto de você".

Voltei a me sentir querida e meus leitores voltaram a se sentir indispensáveis. O vigor da presença física e o sentimento declarado através do olhar fazem isso (estou exemplificando com a sessão de autógrafos, mas vale para todos os encontros). Os olhos trouxeram de volta o que perdemos durante nossa invisibilidade mútua. A gente reconhece que faz diferença para o outro no momento exato em que é visto. Eu dependo das palavras, gosto de ler e de ser lida, mas é através do contato visual que me sinto abraçada e acolhida de um jeito que voltou a ser possível.

Vamos trocar olhares? Dia 16, quarta, às 19h, autografarei os livros "Noite em claro noite adentro" e "A claridade lá fora" na Livraria da Travessa, em Ipanema. Se você estiver no Rio, te vejo lá.

VOLTEI A FAZER SESSÕES DE AUTÓGRAFOS E ELAS SE TORNARAM AINDA MAIS SIGNIFICATIVAS. DEPOIS DE TANTO TEMPO ME RELACIONANDO ON-LINE, VOLTEI A ENXERGAR AS PESSOAS

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

"PER NOI LA PERFEZIONE VIENE
PRIMA DELLA CREAZIONE"
F
'GERO
PANINI
Rua Aníbal de Mendonça, 157- Ipanema
T 21 2239 8158
@fasano #fasano www.fasano.com.br
MasterCard
Black

UMA CONVERSA SOBRE ABORTO, POLÍTICA E, CLARO, CINEMA COM PEDRO ALMODÓVAR, O HOMEM DISCRETO QUE IMPRIMIU NO IMAGINÁRIO MUNDIAL UMA VISÃO EXUBERANTE DA ESPANHA E ACABA DE ESTREAR NO BRASIL SEU NOVO LONGA, 'MÃES PARALELAS'

Por ALESSANDRO SOLER, *DE MADRI* | **Fotos** NICO BUSTOS

TÍMIDO E ESPALHAFATOSO

O diretor espanhol, de 72 anos

"SOU PROFUNDAMENTE ABORTISTA. MAIS QUE ISSO: DEFENSOR DA LIBERDADE FÍSICA TOTAL DA MULHER SOBRE SEU PRÓPRIO CORPO. OS HOMENS, ALIÁS, TÊM POUCO A DIZER A RESPEITO"

Pedro Almodóvar surge na telinha do computador antes do tempo. Tem uma expressão quase infantil, desconcertada, enquanto tenta prestar atenção à profusão de mãos que o ajeitam e vozes que debatem os últimos detalhes antes do início da entrevista. Não sabe que a câmera está aberta e que o observam do outro lado. Estamos na mesma cidade, mas, nestes estranhos tempos, o encontro é mediado por uma plataforma de videoconferência. Também uma plataforma digital, a Netflix, é a responsável por levar ao Brasil e a toda a América Latina "Mães paralelas", o bonito filme que o realizador espanhol de 72 anos apresenta como uma oferenda à vida.

Vida e morte, masculino e feminino, passado e presente permeiam a história e salpicam o papo de exatos 15 minutos, em que um dos mais conhecidos diretores de cinema do nosso tempo rapidamente desconstrói clichês associados a ele. O criador de um universo exuberante, responsável por imprimir nas mentes de meio mundo uma ideia de hispanidade coloridíssima, é um homem tímido. Fala baixo e mantém a elegância mesmo quando confrontado com as (poucas) más críticas que seu filme recebeu.

Na história, Janis (Penélope Cruz) é uma sofisticada fotógrafa que mantém algo de sua essência aldeã apesar dos muitos anos assentada em Madri. Enquanto estabelece uma intensa relação com a adolescente Ana (a nova *chica Almodóvar* Milena Smit, leia mais na página 18) na maternidade em que esperam, ambas, seus primeiros e não planejados bebês, empreende uma batalha pessoal: conseguir reabrir a fossa comum em que está o bisavô, um dos mais de 100 mil republicanos assassinados pelas tropas golpistas de Francisco Franco na Guerra Civil (1936-1939) e ainda enterrados sem identificação em campos, cemitérios e beiras de estradas.

Há quem tenha visto uma desconexão entre ambas histórias: a da mulher que engendra a vida e a dos homens que tentaram impor morte e esquecimento. "Não estou de acordo. Seria como reconhecer que o filme não funciona, e eu acho que funciona. Li críticas que valorizam a maneira em que, através de um personagem, do privado, falo do coletivo. Essa era a minha intenção. Esta ferida tem 85 anos mas, infelizmente, continua aberta", diz o diretor. "Janis busca reparação histórica mas, em sua vida privada, se contradiz porque guarda um segredo, um enorme dilema moral. Vejo uma estrutura narrativa clássica: as fossas servem de prólogo e epílogo e mostram a forte vinculação da personagem feminina de Penélope com a avó que a criou."

Em "Mães paralelas" o tema é abordado como evidente declaração de princípios políticos. Mas não é, nem de longe, a primeira vez em que a memória tão presente da ditadura de Franco (1939-1975) marca a obra de Almodóvar. Após a morte do *generalíssimo*, o jovem chegado da histórica La Mancha se somou a milhares de outros que puseram em marcha a chamada Movida Madrilenha, um período de desbunde, entre o final dos anos 1970 e meados dos 1980, em que a capital espanhola se tornou um centro de hedonismo e criação artista iconoclasta.

Seu primeiro longa, "Pepi, Luci e Bom" (1980), já protagonizado por Carmen Maura, a atriz mais fortemente vinculada ao universo almodovariano, encadeia personagens que atuam livremente em sua relação com o sexo, as drogas, o amor. Naquele momento, o artista também tinha um projeto musical punk, Almodóvar & McNamara. "Voy a ser mamá", um dos hits da efêmera banda, é um manifesto pela liberdade de aborto com evidente crítica ao conservadorismo religioso que diz assim: "Sí, voy a ser mamá/ No quiero abortar/ Rechazo la espiral/ Tiene derecho a vivir/ Le llamaré Lucifer/ Le enseñaré a criticar/ Le enseñaré a vivir de la prostitución/ Le enseñaré a matar/ Sí, voy a ser mamá."

Quarenta anos depois de escrevê-la, ele volta a tocar de leve o tema do aborto no novo filme. E não deixa espaço a dúvidas: "Sou profundamente abortista. Mais que isso: defensor da liberdade física total da mulher sobre seu próprio corpo. Os homens, aliás, temos pouco a dizer a respeito". Mulheres libertárias ("Mulheres à beira de um ataque de nervos", "De salto alto"), pessoas do submundo das drogas e da prostituição ("Que fiz eu para merecer isto?", "Carne trêmula"), gays, pessoas trans ("A lei do desejo", "Má educação", "Tudo sobre minha mãe"), escândalos nas entranhas da igreja ("Maus hábitos"). Tal é o compromisso de Almodóvar por colocar temas espinhosos sobre a mesa que o tornou *persona non grata* entre os conservadores da Espanha. ►

Almodóvar e Penélope Cruz: primeiro filme dele em que ela autou é de 1997

Cineasta rodará, no ano que vem, seu longa de estreia em inglês

“DESDE QUE TRUMP CHEGOU AO PODER, HOUVE UMA EXPLOSÃO MIMÉTICA QUE DESPERTOU TODOS ESSES LOUCOS. O QUE HÁ DE SE FAZER É LUTAR, MOSTRAR A VERDADE”

Há alguns anos, uma investigação jornalística internacional mostrou que o cineasta e Agustín Almodóvar, seu irmão e sócio na produtora El Deseo, estavam entre as centenas de celebridades que mantinham sociedades *off-shore* no Panamá e em outros paraísos fiscais. A empresa, logo se revelou, estava limpa e regularmente constituída, o que não impediu parte da imprensa conservadora do seu país de criticá-lo, celebrando sem disfarces os maus números de bilheteria de “Julieta”, filme lançado naquele período e que terminou eclipsado pelo pequeno escândalo.

Hoje, ele crê ter sido vítima de uma campanha difamatória como tantas produzidas atualmente para atacar reputações e, no âmbito político, desestabilizar as instituições e a democracia. “É uma prática ligada a uma extrema-direita que saiu do armário. Quero ser positivo e acreditar que tudo isso não está normalizado, mas o fato é que é um discurso que está aí”, comenta o artista, que, questionado sobre a ascensão da direita radical em tantos países (Hungria, Estados Unidos, Polônia, Brasil, Áustria), sentencia: “Desde que Trump chegou ao poder, houve uma explosão mimética que despertou todos esses loucos. A lógica deles é a seguinte: ‘Eu também penso isso! Se o homem mais poderoso do mundo fala, por que não eu?’ O que há de se fazer é lutar, contradizê-los, mostrar a verdade, combater as fake news. Como sociedade, precisamos ser menos crédulos”.

A seriedade do discurso desaparece de súbito quando se menciona Penélope Cruz. Pedro Almodóvar fala com doçura sobre essa madrilenha de 47 anos que já protagonizou sete filmes dele e que acaba de ser indicada ao Oscar de melhor atriz pelo papel de Janis. Os dois personificam a relação por vezes simbiótica entre um diretor e seu intérprete-fetiche. Em entrevista recente ao jornal The New York Times, ela afirmou que ambos literalmente leem a mente um do outro. No trabalho, tanta cumplicidade também pode ter um lado menos luminoso. “Pode chegar a ser difícil dirigir alguém tão íntimo”, ele admite. “Eu dirijo um desconhecido com menos medo de ferir alguma suscetibilidade. Com uma pessoa tão próxima, o cuidado precisa ser redobrado, porque você sabe que pode acabar ferindo-a. Mas com Penélope, felizmente, a química foi crescendo desde a primeira colaboração (em ‘Carne trêmula’, de 1997). Em cada filme, fui pedindo mais. Esta de ‘Mães paralelas’ é a personagem mais complexa que escrevi para Penélope, e ela entrega. Isso me deixa muito seguro. Aliás, ela própria me dá segurança, porque tem uma fé tão cega em mim que me torna um melhor diretor.”

Deliberadamente, prestes a completar 73 anos de vida e 45 desde que começou a registrar seus primeiros curtas em películas de 8 milímetros, o cineasta trocará a segurança por um terreno instável. Ano que vem, rodará seu longa-metragem de estreia em inglês. A primeira experiência dirigindo na língua foi em 2020, em plena primeira onda da pandemia, com o impactante curta “A voz humana”, adaptação do texto de Jean Cocteau estrelada por Tilda Swinton. Agora será Cate Blanchett quem liderará o elenco de “Manual da faxineira”, cujo roteiro, já escrito por ele, está inspirado no best-seller homônimo da americana Lucia Berlin. “Ela está entusiasmada, já demos vários passos, inclusive com reuniões semanais entre os produtores. Agora, tem uma coisa: até que não me veja no set, rodando, não digo ‘este vai ser o meu próximo filme’”, ele resume, antecipando que antes da empreitada dirigirá outro curta-metragem, seu primeiro Western, “um gênero no qual até agora eu não tinha tocado, mas que me empolga”.

Qualquer que seja o novo projeto, uma coisa é clara: Almodóvar continuará a escrever suas histórias pensando na telona. A lógica por trás da estreia latino-americana de “Mães paralelas” na Netflix, no próximo dia 18, depois de uma passagem-relâmpago pelos cinemas, não muda sua maneira de criar, ele assegura. “As histórias que eu escrevo serão sempre para telas muito grandes. É evidente que o modo de ver ficção mudou muito, e a pandemia acelerou um processo inevitável, milhares de salas têm fechado há anos. O que eu peço, e milito por isso, é que ambos os modelos convivam”, descreve o artista sempre inovador, mas que faz questão de manter pelo menos um hábito: “Eu continuo a ir ao cinema toda semana. Pelo menos uma vez. Isso não vai desaparecer”. *e*

'NUEVA CHICA'

COPROTAGONISTA DE 'MÃES PARALELAS', MILENA SMIT FALA SOBRE PASSADO RECENTE COMO GARÇONETE, AMIZADE COM PENÉLOPE CRUZ E HABILIDADE DE VIVER UM SONHO SEM PENSAR NO FUTURO

Por ALESSANDRO SOLER

Um ano e meio atrás, Milena Smit era garçonete num hotel de Madri. Natural de Elche, perto de Alicante, na costa mediterrânea da Espanha, jamais havia estudado arte dramática — "nem tinha a pretensão de fazê-lo". Levava uma vida no automático, sem muitas expectativas, quando surgiu a oportunidade de fazer um *casting* para um filme. Foi selecionada entre dezenas de aspirantes, protagonizou "No matarás" (de David Victori) com o galã Mario Casas e ganhou, de cara, o prêmio de melhor atriz revelação no Goya, o Oscar da Espanha.

Já seria final feliz suficiente para alguém que conta ter sido privada de uma adolescência normal para amadurecer muito rápido e aprender a se virar. Mas Milena tem só 25 anos e está longe de um final. A nova *chica Almodóvar* — nome dado às intérpretes dos fortes personagens femininos que povoam o imaginário do cineasta — certamente terá muito mais a dizer. "Às vezes estou em casa e penso: 'Será que tudo isso está mesmo acontecendo?' É como seu tivesse entrado numa roleta em que viajar pelo mundo, dar entrevistas e protagonizar filmes de Pedro Almodóvar são coisas normais. Mas algo assim não se assimila facilmente. É uma honra enorme poder ter trabalhado com essas pessoas tão incríveis e, agora, importantes na minha vida", ela afirma, referindo-se ao diretor e também à coprotagonista Penélope Cruz, de quem se diz amiga.

No início do processo, dos ensaios, Milena conta ter tido medo de travar, intimidada. A força de jovem sobrevivente que tem dentro de si a fez seguir adiante. "Pedro foi muito generoso, nos deu meses para ensaiar e me levou a ter confiança suficiente para encarar as gravações. A construção da personagem, com ele, foi muito precisa. Ele sabia muito bem o que queria de mim para o papel. Sempre repetia 'o que mais você aporta é a juventude'. Era engraçado porque eu sentia tanta falta dessa adolescência e agora podia oferecê-la à Ana, minha personagem. Foi uma viagem muito bonita poder reencontrar essa pureza, essa inocência, de uma parte da minha vida da qual sinto tanta saudade."

Talvez as lacunas afetivas do seu próprio passado expliquem a relação tão próxima e rápida que desenvolveu com Penélope. "À medida que comecei a conhecê-la, descobrimos muitas coisas em comum. Ela é maravilhosa, um tipo de mulher necessária para que o mundo seja melhor. E me demonstrou isso em todos os aspectos: como grande atriz, representante do nosso país lá fora, mas como companheira, amiga, mãe, como pessoa que dá os melhores conselhos a partir do amor mais profundo. É honesta. Uma referência, desde sempre, mas agora ainda mais."

Até hoje, meses depois da finalização das gravações e em meio à voragem de turnês de divulgação, entrevistas e do próprio cotidiano, ela diz que ambas mantêm contato estreito. "Nos entendemos perfeitamente, pensamos de forma parecida, até mesmo nos gostos ao vestir, nas experiências de vida, há muita coisa em comum", pondera a jovem atriz, que também diz admirar e se inspirar no estilo pessoal e interpretativo da espanhola Najwa Nimri (conhecida no Brasil pelo papel da malvadíssima policial Alicia em "La Casa de Papel") e do americano Joaquin Phoenix.

Se vê entre esses grandes nomes a longo prazo? "Não penso nisso. Não tenho medo de não cumprir expectativas que eu mesma não gerei. Antes, jamais havia imaginado que estaria neste lugar. Foi uma entrada à indústria muito pouco comum, e acho que mexe mais até com quem está ao seu redor. Tive que lutar contra idealizações e expectativas dos outros. Não estou disposta a isso, a ficar pensando em coisas que podem ou não acontecer. Vivo cada dia, me divirto. Vamos ver no que vai dar."

Milena Smit, de 25 anos, elogia o processo de Almodóvar: "Foi muito generoso, nos deu meses para ensaiar"

'VIREI UM FALCÃO'

SOBREVIVENTE DA TRAGÉDIA DE CAPITÓLIO, A ADVOGADA ISABEL MARTINS DA COSTA LEVOU 200 PONTOS NA CABEÇA E TEVE DE RECONSTITUIR O TÍMPANO, MAS SALVOU CINCO MENINOS COM SEU INSTINTO PROTETOR

Em depoimento a MARCIA DISITZER
Fotos WOLF WAGNER

"Sou mineira, advogada, tenho 46 anos e moro no Rio há 23. Assim como em outros anos, passei as festas em Belo Horizonte, onde minha família mora. Em janeiro, alugamos uma casa em Escarpas do Lado, um bairro de Capitólio. A ideia era passar uma semana relaxante com a minha mãe, irmãs, cunhados, sobrinhos e amigos. Tenho dois filhos: Bernardo, de 19, preferiu ir para Búzios, e Felipe, de 14, me acompanhou. O ponto alto seria o tour de lancha pelo Lago de Furnas, passeio que fiz várias vezes durante a adolescência.

A chuva não deu trégua e fomos adiando. Até que no sábado, dia 8 de janeiro, o tempo finalmente estiou. Resolvemos ir. Na lancha, estavam, além de mim, meu filho Felipe, minhas duas irmãs e cunhados, quatro sobrinhos com idades entre 10 e 14 anos, e um casal de amigos com dois filhos nessa faixa etária. Em direção aos cânions, fomos parando. Meia hora teria feito a maior diferença, para o bem ou para o mal.

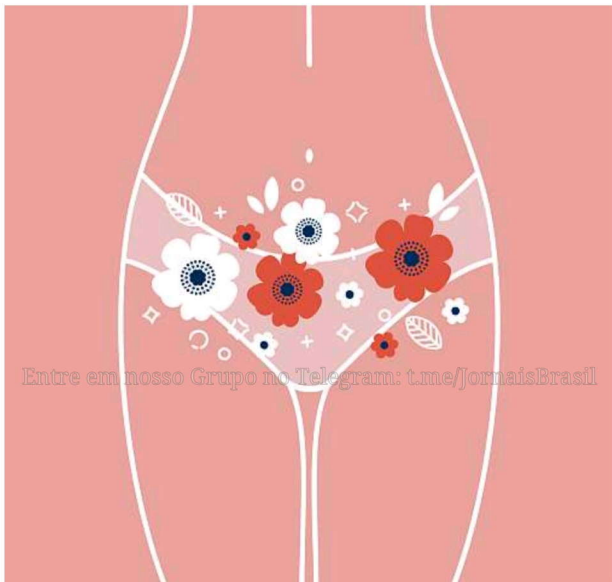
Depois de 20 minutos ao lado dos cânions, percebi que pedras de cerca de 30 centímetros começaram a se desprender. Estava na proa com três sobrinhos e os dois filhos do casal amigo, e o grupo pediu ao barqueiro para a gente voltar. Já estávamos retornando, quando ouvi berros. Ao me virar, assisti à cena que parecia de filme, a imensa pedra se descolando e caindo. Gritei para o garotos: 'Fiquem embaixo de mim'. Como um falcão, abri os braços e coloquei os cinco sob o meu corpo. Minha missão era salvá-los. A lancha afundou e fui sugada por não estar, ao contrário dos garotos, com colete salva-vidas. Ao emergir entre os destroços, meu rosto sangrava. Eu ainda não sabia, mas minha orelha direita e parte da minha face tinham sido 'arrancadas'. Os meninos não sofreram quase nada (um sobrinho quebrou o braço), assim como irmãs, cunhados e amigos.

Daquele momento em diante, fui amparada por anjos da guarda: a turista Marcilene me tirou da água; ao chegar ao píer, o barqueiro Márcio me levou no seu carro ao hospital; em Passos, fui operada pelo cirurgião plástico Paulo Daher, que me atendeu pelo SUS. Na enfermaria, conheci Viviane. Ela estava se recuperando de uma cirurgia, mas me ajudou de todas as formas.

Levei 200 pontos: cem externos e cem internos, para reconstituir o tímpano e o canal auricular. Sofri uma lesão na cervical e estou andando com uma muleta. Perdi a audição no ouvido direito e farei outra cirurgia em cerca de 20 dias para saber se a surdez é temporária ou permanente. Porém, o maior impacto foi a mudança do meu olhar. A vida é um instante, o depois não existe. O que existe é um agora seguido de outro agora e assim por diante. Costumava falar que não tinha colágeno sobrando para me preocupar com bobagens. Agora, então... Sabe a palavra ressignificar? Faz todo sentido."

Acima, os meninos na lancha antes da tragédia; ao lado, a advogada, que continua em Belo Horizonte se recuperando e, abaixo, Isabel contemplando a paisagem antes de tudo acontecer, no dia 8 de janeiro

REPRODUÇÃO (FOTOS NA LANCHA)

"AO ME VIRAR, ASSISTI À CENA QUE PARECIA DE FILME: A IMENSA PEDRA SE DESCOLANDO E CAINDO. GRITEI PARA OS GAROTOS: 'FIQUEM EMBAIXO DE MIM'"

ENVERGONHADA FICAVA A SUA AVÓ!

ATRIZES, INTELECTUAIS E INFLUENCIADORAS FALAM ABERTAMENTE SOBRE MESNTRUAÇÃO E AJUDAM A QUEBRAR TABUS SOBRE TEMA

Por ALESSANDRA MEDINA

Aline Campos, atriz e modelo que até outro dia era Aline Riscado, estava fazendo uma live de ioga quando percebeu que a sua calça de ginástica, branca estava manchada com o fluxo mensal. Mesmo com o "imprevisto", não interrompeu a sequência de exercícios. No mesmo instante, virou assunto em sites de notícias. "Para muitos foi um choque, para outros, algo pavoroso. Eu fiquei menstruada no meio da live, estava de branco, me sujei, e? Isso é um problema? Menstruação é vida, menstruação faz parte da natureza de nós, mulheres. Nunca me senti tão liberta em toda minha vida. Fico grata por normalizar algo que é natural, que é divino, que é vida", comentou ela, logo após o fato.

Apesar de avanços feministas, o assunto continua cercado de tabus. Prova disso é o debate que voltou na semana passada quando o Congresso analisou o veto do presidente Jair Bolsonaro à distribuição gratuita de absorventes íntimos a estudantes de baixa renda matriculadas em escolas da rede pública de ensino; mulheres ou transgêneros em situação de rua ou em vulnerabilidade social extrema, presidiárias e que cumprem medidas socioeducativas. A decisão escancarou o machismo. "Por isso, a representatividade feminina na política é tão importante. Muitas políticas públicas são pensadas por homens, e eles ignoram temas femininos. Só quem não pensa neste assunto acha que ele é desnecessário. Só meninas menstruam; só homens usam camisinha masculina, no entanto elas são distribuídas em qualquer posto de saúde", disse a advogada Gabriela Prioli em sua conta numa rede social.

Aline Campos e Samara Felippo

"SÓ FUI CONHECER O MEU CORPO AOS 36. FOI UMA VERDADEIRA DESCOBERTA GOSTAR DE TRANSAR QUANDO ESTOU MENSTRUADA"
SAMARA FELIPPO, ATRIZ

Aproximadamente metade da população feminina — cerca de 26% da população global — está na idade reprodutiva. E a grande maioria sangra todo mês por um período que varia de dois a sete dias. Porém, a menstruação é estigmatizada no mundo inteiro.

De acordo com pesquisa realizada em 2019 encomendada pela plataforma americana The Case of Her com duas mil mulheres dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Índia, África do Sul e China para saber como elas lidavam com o sangramento mensal, 70% escondem que estão "naqueles dias" dos parceiros. Fazer sexo, então, nem pensar. Somente 34% das americanas disseram que transam, mesmo se estiverem menstruadas. No Reino Unido e no Canadá, apenas 19% têm coragem de manter a relação sexual. Na China, sete em cada dez entrevistadas confessaram que não se sentem à vontade. No Brasil, a situação não é diferente. Um levantamento realizado em 2018 pela Kyra Pesquisa & Consultoria, em parceria com a Johnson & Johnson, mostra que 57% das brasileiras sentem-se sujas durante a menstruação (40% no âmbito global) e mais de 40% ficam inseguras e se sentem pouco atraentes. Isso faz com que elas mudem hábitos, como deixar de entrar na piscina, praticar esportes, sair com alguém ou mesmo sair de casa.

"A menstruação já foi encarada como um processo impuro e negativo, associações que faziam parte de uma mentalidade machista. Evoluímos, mas ainda temos estigmas a derrubar. Como? Por meio da conversa aberta sobre o assunto. Esse é um processo natural do corpo feminino, não há motivo para vergonha", explica a sexóloga Regina Navarro Lins.

Aos 42 anos, a atriz Samara Felippo não se lembra como foi menstruar pela primeira vez. Em compensação, recorda-se sim de uma sensação que a acompanhou durante muito tempo. "Sentia uma vergonha sem fim", diz. Hoje, mãe de Alicia, de 12 anos, e de Lara, de 8, faz questão de tratar o assunto sem tabus. "Já falei para a Alicia que ela só vai morar um tempo com o pai depois que menstruar, pois quero estar ao lado dela quando isso acontecer." A atriz sabe da importância desse apoio. "Na adolescência, não tinha uma relação saudável com o corpo. Só fui me conhecer aos 36 anos. Foi uma verdadeira descoberta gostar de transar quando estou menstruada", afirma. ►

SHUTTERSTOCK E REPRODUÇÕES DO INSTAGRAM

A explicação é biológica. Nos dias que antecedem à menstruação, os níveis de testosterona (hormônio masculino que as mulheres têm em menor quantidade) estão bem altos no organismo. Além disso, o estrógeno e a ocitocina também estão elevados. Resultado: a mulher pode ficar mais excitada e propícia ao prazer. "Não há contraindicação, pode-se transar à vontade. A minha experiência em consultório mostra que a mulher fica muito mais encucada com o próprio sangue do que o parceiro. Eu diria que 50% dos homens não se importam. Só não aconselho se ela sofrer com sintomas, como cólica, inchaço, irritabilidade ou mesmo melancolia, porque nesse caso a relação não vai ser prazerosa", explica a ginecologista Viviane Monteiro.

O administrador Norman Fiuza, de 49 anos, cresceu ouvindo que a menstruação era um processo normal e saudável. "Tenho uma irmã mais velha e, em casa, a conversa sobre o assunto era igual para os dois. Minha mãe fazia questão de dizer que o sangue não era sujo, não fedia e, principalmente, que as mulheres não deviam ter vergonha dele. Engraçado é que tenho amigas que contam que as mães não falavam sobre isso com elas. E as que tocavam no assunto, não tinham coragem de conversar olho no olho, miravam o chão", diz ele. Casado há 27 anos, Norman não vê problema em transar ou fazer sexo oral quando a mulher está menstruada. "Nunca foi um impeditivo. Tem gente que fala sobre sujar o lençol, mas é só usar uma toalha. Também tem a opção de trocar a cama pelo chuveiro", diz ele, que é pai de Gabriel, de 25 anos, e de Raquel, de 23, e repetiu com os filhos a mesma estratégia. "Não existe constrangimento na minha casa. Minha filha já pediu para comprar absorventes para ela, e tudo bem", conta.

Gabriela Prioli e Antonia Pellegrino

Mãe de Iolanda, de 9 anos, e de Lourenço, de 8, a roteirista Antonia Pellegrino, de 42 anos, também defende que os meninos devam receber informações sobre o período menstrual desde cedo. "Assim, eles passam a encarar o processo com naturalidade. Nós, mães, precisamos desmistificar e diminuir o impacto negativo em torno do assunto com os filhos homens igualmente. Acredito mesmo que esta aproximação da criança com o corpo da mãe, vai torná-la um adulto mais consciente sobre as mulheres", explica ela.

Em casa, Antonia sempre tratou o assunto com os filhos de uma maneira muito natural. "A primeira vez em que tomei banho com eles, estando menstruada, foi um choque. Eu usava coletor e tirei na frente deles. Eles me perguntaram se eu estava doente, se eu ia morrer. Expliquei que era justamente o contrário, que aquele sangue dizia que estava tudo bem. Que não era sinal de dor, nem de machucado. Aos poucos, fui desconstruindo essa ideia na cabeça deles. E deu certo porque eles passaram a encarar numa boa."

Os especialistas são unânimes em afirmar que investir em educação sexual é o caminho para o acesso à informação sobre saúde feminina. E a disciplina vai além do ensino de métodos contraceptivos. Aborda também a violência sexual. Em países mais liberais da Europa, como Alemanha e Finlândia, o tema já foi incorporado aos currículos escolares a partir de 11 ou 13 anos de idade. Em compensação, em países islâmicos do Oriente o assunto é proibido. Nos Estados Unidos, embora as regras variem entre estados, a educação sexual é apoiada por 90% do país. No Brasil, desde 2007 os ministérios da Educação e da Saúde atuam em conjunto, por meio do Programa Saúde na Escola, para a prevenção e a promoção de saúde e orientações relacionadas ao uso de drogas e a sexualidade. Infelizmente é recorrente o registro (e o avanço) de projetos de lei que visam a proibir o assunto no ambiente escolar. Em países mais desenvolvidos, que abordam o assunto já na infância, os índices de gravidez precoce, abusos sexuais e infecções sexualmente transmissíveis são bem inferiores aos das nações que o tratam de forma conservadora. É preciso desenhar?

"NÓS PRECISAMOS DESMISTIFICAR E DIMINUIR O IMPACTO NEGATIVO EM TORNO DO ASSUNTO COM OS FILHOS HOMENS IGUALMENTE"
ANTONIA PELLEGRINO, ROTEIRISTA

REPRODUÇÕES DO INSTAGRAM

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

DESBANALIZE

Você já foi a alguma manifestação? Eu penso muito antes de ir, confesso. Especialmente às ligadas à morte violenta de alguma pessoa. Sei obviamente da importância e da necessidade de estar presente, reforçando uma cobrança coletiva por justiça. Mas não posso negar o quanto me dói profundamente. Quem é negro no Brasil sabe do efeito mais cruel e nefasto que o racismo pode ter: sua letalidade massiva. A cada 23 minutos, perdemos uma vida negra no Brasil. Neste sentido, os protestos e a dor parecem sem fim. Sem contar os danos coletivos e constantes à nossa saúde mental.

No sábado passado fui ao ato que reivindicava justiça após ao violento assassinato de Moïse, o jovem congolês espancado até a morte num quiosque na Barra da Tijuca. Chorei copiosamente. Um choro de indignação, tristeza e impotência que se misturava com o suor no rosto. Fazia muito calor. Poderia ser um dia de lazer, mas era um dia de pesar. No céu, um sol escaldante que fervia a cabeça de quem só estava lá para se manifestar pacificamente, mais uma vez, contra uma morte injusta e não isolada.

Na boca, um gosto amargo. Um grito engasgado na garganta, mas que ecoava para se unir ao coletivo: "resistência", "justiça por Moïse", clamávamos. A multidão fechou os dois sentidos das pistas da Praia da Barra. Na internet, anunciaram que a família de Moïse ganharia a concessão do quiosque. Vida que segue? A vida de Moïse não. Essa perdemos, não voltará. Não podemos banalizar a morte dos corpos negros.

Haja resistência para sobreviver num país onde o racismo se mistura à xenofobia. E sabe-se que pessoas vindas da África não são acolhidas como as vindas da Europa. Foram desumanizados como escravizados num passado recente e ainda presente em nossa História.

Ao chegar, não conseguem oportunidades de vida digna e vivem uma espécie de "escravidão moderna". Muitos viram ambulantes fadados a trabalhos informais, exaustivos, num país mais enfraquecido em suas leis trabalhistas, onde cobrar do patrão um salário atrasado pode levar ao espancamento até a morte, como aconteceu com Moïse.

Pessoas se uniram pedindo também justiça por Durval, que foi assassinado a tiros por um vizinho no condomínio onde morava ao mexer em sua mochila. Foi confundido com um assaltante. E a história se repete. Ainda assim, não podemos banalizar.

Muitos despertaram para a gravidade do problema do racismo estrutural após a morte de George Floyd e ainda não se dão conta de que matamos muito mais George Floyds por aqui do que nos Estados Unidos.

Fora outros tantos que ainda insistem em ver como racistas somente aqueles que cometem atos violentos em si. Típico de quem quer lavar as mãos e se liberar da corresponsabilidade que todos nós temos na pauta.

Quem se omite e cruza os braços diante de cenas de violência ou do contexto geral do racismo estrutural no Brasil, quem só compartilha dor e desumanização do sistema, está cooperando para a sua manutenção.

Precisamos parar de agir no piloto automático, refletir, intervir, manifestar, nos educar constantemente, exigir que o assunto entre nas pautas das candidaturas políticas e que seja parte do que vai orientar nosso voto. Precisamos agir e desbanalizar as mortes de vidas negras que aprendemos a ver como parte do dia a dia. Vidas negras precisam importar de verdade. *e*

MUITOS DESPERTARAM PARA A GRAVIDADE DO RACISMO ESTRUTURAL APÓS A MORTE DE GEORGE FLOYD E AINDA NÃO SE DÃO CONTA DE QUE MATAMOS MUITO MAIS POR AQUI DO QUE NOS EUA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

AMOR 2.0

CONHEÇA AGNES NUNES, A BAIANA DE 19 ANOS QUE CONQUISTOU CAETANO VELOSO E ACABA DE LANÇAR SEU PRIMEIRO ÁLBUM

Por GILBERTO JÚNIOR
Fotos PEDRO NAPOLINÁRIO
Styling NATASHA RIBAS

Biquíni **Jalaconda**, vestido, meias e luva **Loja Piña**

"FIQUEI MARAVILHADO COM AGNES NUNES DESDE QUE VI SEUS VÍDEOS PARAIBANOS, EM CASA, AO PIANO, TALENTO FORTE E REAL"

CAETANO VELOSO, CANTOR

Agnes Nunes tem apenas 19 anos, mas acaba de lançar um álbum de 10 músicas em que fala basicamente sobre amor. Em "Menina mulher", trata de seus poucos relacionamentos e usa os romances — muitos fracassados — da mãe e da avó como base para contar uma história nada açucarada. "Sou intensa demais. Quando sofro por alguém, escorrego pelas paredes aos prantos. Deixo o sentimento fluir", explica a cantora baiana. "Tive apenas dois namoros sérios, e saí de ambos com o coração partido. Acredito que também machuquei algumas pessoas pelo caminho."

Agnes afirma que o disco é uma "reflexão real" de sua vida e passeia por diferentes fases. "Esse trabalho sempre será um dos mais lindos e verdadeiros. Dei a cara a tapa por ser completamente apaixonada pela arte. Sei que tem muita gente por aí que vai entender esse projeto, que se identificará com as letras e permitirá que as melodias toquem o coração. A música me salvou, me trouxe até aqui."

Filha de uma professora universitária, a cantora nasceu em Feira de Santana, na Bahia, e mudou-se aos nove meses para o sertão da Paraíba. "Mainha precisou ir à luta para nos sustentar e fui morar um tempo com vovó. Com meu pai, não tive contato. Claro que chorei em datas festivas, mas mamãe nunca me desamparou. Desempenhou os dois papéis com maestria. Aprendi cedo que tudo OK não ter a presença masculina em casa. Foi incrível crescer cercada por mulheres inspiradoras."

Com a mãe, aliás, descobriu o poder da música popular brasileira. Já a avó a introduziu ainda menina ao universo do forró de serra. Sozinha, apaixonou-se por Nina Simone e Etta James. "Sou esse caldeirão de referências", observa a jovem estrela, que caiu nas graças de um olheiro aos 14 anos, depois de publicar um cover na internet. "Na minha cabeça, não existia a menor possibilidade dessa profissão dar certo, mas resolvi arriscar. Disse: 'Mainha, se não funcionar, faço minha faculdade de História e viro professora'. Aos 17, formada no Ensino Médio, minha mãe e eu partimos rumo ao Rio de Janeiro", recorda. "As coisas começaram a acontecer e vi que poderia viver desse sonho. Lancei uma canção aqui, outra ali; e, no início da pandemia, iniciei a produção desse álbum. Foram 20 meses compondo e gravando."

Tempo suficiente para conquistar fãs do porte de Caetano Veloso: "Fiquei maravilhado com Agnes Nunes desde que vi seus vídeos paraibanos, em casa, ao piano, talento forte e real. Orgulhoso pelo fato de ela ter nascido no mesmo estado que eu. E grato por ela ter ido parar na Paraíba, lugar que educa muito. Como segurar a emoção diante dela cantando 'Você é linda'? A gente olha para ela e pensa: a frase que está cantando é a que meu espírito diz a ela. A música sendo de minha autoria, o círculo se fecha".

Ao longo do processo, Agnes revisitou memórias, nem todas agradáveis. Trouxe à tona o racismo que precisou enfrentar logo nos primeiros anos da adolescência. "Era atacada constantemente nas ruas e na escola. Mandavam eu raspar meus cabelos para nascer outros bons, perguntavam o que escondia no meu black. Sofri bastante nesse mundo, e a dor me fez amadurecer precocemente. Só para constar: achava meu look um deslumbre."

Nos 45 do segundo tempo, nasceu a faixa título do disco. "Escrevi 'Menina mulher' para minha avó, durante um período na Península de Maraú, na Bahia. Ela sempre teve relacionamentos complicados, chorava constantemente. Falo para vovó num trecho: 'Esqueça logo esse moço, não perca tempo, vem dançar'. Foi nessa pequena temporada que perdi meu medo do mar. Enxerguei como um renascimento."

Pesquisador de cultura pop da Universidade Federal de Pernambuco, Thiago Soares inclui Agnes dentro das novas vozes negras da música nacional, colocando em pauta temas urgentes: a questão racional, machismo. E vai além. "O que a torna singular é esse diálogo com o r&b. Lá fora, temos Solange Knowles (irmã de Beyoncé) que mistura esse som com o pop muito bem", analisa Soares. Para Simone Pereira de Sá, professora de Estudos de Mídia da UFF, com pesquisas em música pop e internet, o trabalho de Agnes merece ser acompanhado pela linguagem e pela personalidade. "Ela grava músicas preferencialmente românticas, com refrões chicletes, no melhor sentido da palavra. Faz clipes elaborados, com narrativas e roupagem. É muito interessante."

Com shows marcados na Inglaterra e em Portugal, a baiana afirma que está preparada para o sucesso: "Quero mostrar que é possível chegarmos a algum lugar. Saí do sertão e aqui estou, pronta para colher os frutos". *e*

Biquíni **Jalaconda** e saia **Ão**

Vestido **Lucas Leão**, saia e top **Crochay Rio**. Na pág. ao lado: Biquíni **A.Rolê**, calça e chapéu **Rosanopreto.co,** sapato **Schutz** e body chain **Jalaconda**

Biquíni e meia **A.Rolê**, acessórios **Jalaconda**, bolsa **A Brilhante** e sapatos **Lucas Leão.** Na pág. ao lado: **Top A Brilhante**, saia e biquíni **Jalaconda**

Beleza: Laurão (No Title Mgt). Assistência de fotografia: Daniel Sulima. Assistência de styling: Olívia Lodi. Tratamento de imagem: Bruno Rezende. Produção executiva: Yasmin Setubal. Agradecimento: Hotel Selina Lapa e Marco Valente.

MODA

Por GILBERTO JÚNIOR

A modelo holandesa Jill Kortleve foi a sensação do desfile couture da Valentino

SEM PADRÃO

COMO A PRESENÇA DE CORPOS 'REAIS' NAS PASSARELAS DE ALTA-COSTURA IMPACTAM A INDÚSTRIA DA MODA E O MUNDO

O movimento não é necessariamente novo, porém ganhou mais força a partir da temporada de verão 2021, quando grifes como Versace, Balmain, Chloé e Lanvin passaram a enxergar que a beleza vai muito além do manequim 36. Desde então, as modelos Precious Lee, Alva Claire e Paloma Elsesser tornaram-se onipresentes. Posaram para revistas badaladas, estamparam campanhas importantes e dominaram as passarelas — nem todas, é verdade. Faltava uma peça para o quebra-cabeça ficar completo: a alta-costura. Jean Paul Gaultier até começou essa discussão décadas atrás. O francês, no entanto, era considerado um rebelde. Eis que no mês passado, a tradicional maison Valentino entrou na conversa e alçou a holandesa Jill Kortleve ao posto de musa da coleção. Finalmente, corpos maiores entraram na couture.

"Acredito que estamos vivendo um início de uma revolução na alta-costura", observa a modelo plus size Rita Carreira. "A principal mensagem do desfile da Valentino era beleza, mas de forma acolhedora. É tão importante corpos não magros serem vistos como belo. Isso transforma toda uma geração", acrescenta.

Representante das tops Alessandra Ambrosio e Carol Trentini, Anderson Baumgartner afirma que a edição de verão 2022 da couture foi a "concretização dos novos tempos". "Não é algo passageiro. O movimento *body positive* é irreversível. Com isso, os variados perfis de mulheres conseguem se enxergar naquela situação. O vestido poderoso não é só para um perfil. Todas podem vesti-lo", analisa Baumgartner.

Para Rita, os episódios recentes têm um impacto imediato: "Estamos no caminho certo e a luta continua". e

Precious Lee, Paloma Elsesser, Ashley Graham e Rita Carreira

GETTY IMAGES

MODA
Por GILBERTO JÚNIOR

UMA CONVERSA COM ANITTA, A NOVA BOLSA DA GUCCI, COLLAB CHIQUE E ATHOS BULCÃO NA COLEÇÃO DA FOXTON

NÚMERO UM

Menina dos olhos das grandes grifes — Balmain, Moschino e Dolce & Gabbana usam sempre sua imagem nas redes sociais —, Anitta assume o posto de garota-propaganda da Brizza, marca de chinelos do grupo Arezzo&Co, neste verão. Aqui, ela fala de calçados, fofocas...

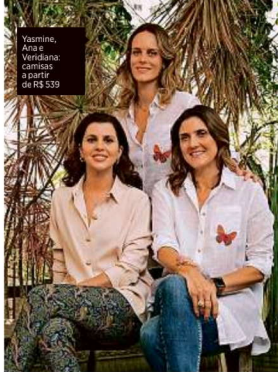
Qual é sua relação com o universo dos sapatos? Amo sapatos. Eles trazem personalidade para qualquer look, né? Já mudei a roupa porque queria sair com um determinado calçado.

Na campanha da Brizza, você aparece em alguns momentos íntimos: na cama, na banheira... Como lida com esse interesse do público na sua vida privada? No início, achava estranhíssimo o fato de inventarem notícias com meu nome. Hoje, não tenho tempo de acompanhar todas as fofocas que criam. Quando vejo lendas imaginárias, tento não ligar.

O que podemos esperar de seu show no Coachella? Podem esperar um babado à altura do festival. Estou muito ansiosa!

CLÁSSICO COOL

Norah Jour et Nuit e Glorinha Paranaguá acabam de lançar, juntas, duas camisas com o melhor do DNA de cada grife. O primeiro modelo é mais clássico, com botões de bambu. A outra peça é despojada, soltinha e com uma borboleta bordada. "Essa última, aliás, pode ser usada tanto na cidade quanto como saída de praia", avisa a designer Yasmine Paranaguá. "A camisa está presente em nossa família há gerações. Vovó (Glorinha) adorava e minha mãe (Naná) sempre usou", observa.

Yasmine, Ana e Veridiana: camisas a partir de R$ 539

DESEJO

A icônica bolsa Bamboo da Gucci foi atualizada. Criada em 1947 em meio à escassez de materiais (um reflexo do pós-guerra), a peça foi reinterpretada pelo estilista Alessandro Michele, em três tamanhos — médio, pequeno e mini — e diferentes cores, como laranja, rosa e azul. A partir de R$ 21.480.

COISA NOSSA

A Foxton presta homenagem à Athos Bulcão em sua nova coleção. O trabalho do artista aparece em camisetas, camisas, bolsas e shorts. "Foi a forma que encontramos de mostrar admiração pela arte, modernismo e designers brasileiros", explica Rodrigo Ribeiro, uma das mentes da grife carioca.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

LOUIS VUITTON LANÇA FRAGRÂNCIAS COM FRASCOS DE CRISTAL BACCARAT

BELEZA

Por MARCIA DISITZER

PERFUME ARTE

Frascos com um litro de fragrância, feitos de cristal Baccarat, cobertos com cúpula de vidro e dispostos sobre uma base de couro: o objeto de desejo foi criado pelo premiado designer australiano Marc Newson para três perfumes Louis Vuitton. The Ultimate Bottle tem edição limitada (200 unidades por 15 mil euros cada uma, à venda em flagships. Não está disponível no Brasil) e une a arte de viajar, tradição da grife francesa, com a valorização do trabalho artesanal.

FOTO DE DIVULGAÇÃO LOUIS VUITTON

OLHA A ONDA

Um é pouco, dois é bom e três é demais: nesta temporada, a máquina Onda Cool Waves — que utiliza a tecnologia de micro-ondas para dissolver gordura localizada e estimular o colágeno — vem associada a bioestimuladores e ao CMSlim (estimulador muscular). "O protocolo é indicado em regiões como abdômen, coxas, bumbum, papada e braços", diz a dermatologista Juliana Piquet. A sessão sai por R$ 900 e os resultados aparecem a partir da segunda visita. Tel.: (21) 2512-3123.

Terapia hidrata a pele e o cabelo com flor nativa da Polinésia Francesa

HIDRATAÇÃO E MASSAGEM

Um tratamento que percorre o corpo, da cabeça aos pés. A terapia Flor de Tiare, último lançamento do Spa Fasano Rio de Janeiro (também está disponível no Fasano Angra), vai fundo nas propriedades e no aroma da planta nativa da Polinésia Francesa. "O óleo extraído da flor de Tiare é um componente natural, propício para o rosto, corpo e cabelos, que ativa a produção de colágeno e elastina", diz Fabrícia Nogueira, terapeuta holística responsável pelos Spas do Grupo Fasano. Ela também destaca a utilização de diversas técnicas de massoterapia, como manobras de drenagem e de relaxamento, para potencializar a hidratação. A terapia começa com escalda-pés, segue com esfoliação no corpo todo, massagem no couro cabeludo e finaliza com lifting facial. O método dura duas horas, mas há versões reduzidas. O tratamento completo custa R$ 898 (duas horas). Telefone: (21) 3202-4044.

CREME PARA MÃOS E PÉS COM INGREDIENTES AMAZÔNICOS, ÓLEO EXTRAÍDO DE FLOR DO TAITI E RUIVO EM FOCO

TOQUE MACIO

Para dar aquele reforço na hidratação de mãos e pés, a BeBrasil acaba de lançar essa dupla brasileiríssima: o hidratante com extratos antioxidantes de açaí, manga e pitanga (mãos/R$ 39,99) e a versão com óleo de castanha-do-pará, manteiga de cupuaçu e alta concentração de ureia (pés/R$ 69,99). Ambas as fórmulas são veganas (@usebebrasil).

MARCA REGISTRADA

Encontrar o tom de ruivo ideal não é tão simples. Mas quando isso acontece, torna-se marca registrada, como acontece com a apresentadora do "BBB 22" Ana Clara Lima. "A construção do ruivo é personalizada. Já a manutenção ficou mais fácil hoje, com xampus e máscaras pigmentadas", diz o *hair stylist* e colorista Alexandre Carvalho, especialista no assunto (@alexandrecarvalhohc).

FOTOS DE DANIEL PINHEIRO (SPA), FERNANDA GARCIA (ANA CLARA), SHUTTERSTOCK (ONDA) E DE DIVULGAÇÃO

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, DESIGN, VIAGEM E LIFESTYLE

GIRO

Por LÍVIA BREVES | Fotos ANA BRANCO

Os cinco sócios do boteco: Edu, Vinícius, Jonas, Bruno e Rodrigo

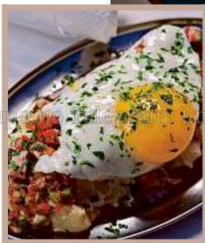
NOVA SENSAÇÃO

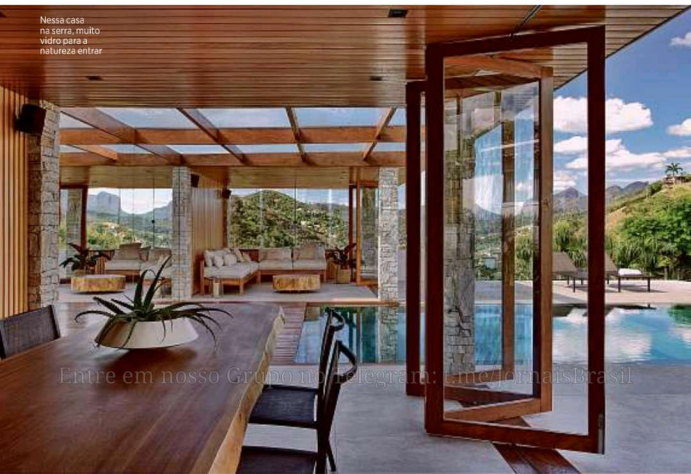
RECÉM-ABERTO, BAR EM BOTAFOGO JUNTA A TURMA DO QUARTINHO COM A DO NOSSO E OFERECE PETISCOS TRADICIONAIS E CERVEJA GELADA

Desde o primeiro dia em que abriu as portas, no fim de janeiro, o Chanchada já lotou a calçada em frente. Pudera, a receita é certeira. O bar reúne uma turma que entende tanto de criar novos points quanto de cozinha: Edu Araújo e Jonas Aisengart, proprietários do Quartinho Bar e do Pope Ipanema, se juntaram a Vinicius Bordalo (sócio no Pope), Bruno Katz e Rodrigo Vasconcellos, que comandam o Nosso, em Ipanema. "O Chanchada, um botequim dos anos 1940 1960, é um projeto antigo que tenho. Cresci na Zona Norte, em Olaria, e sentia falta dos botecos típicos de subúrbio na Zona Sul. Nos juntamos com a turma do Nosso e trouxemos a alta gastronomia para o ambiente do botequim. Deu muito certo: fizemos um bar para 40 pessoas e estamos recebendo 120 por dia", conta Edu.

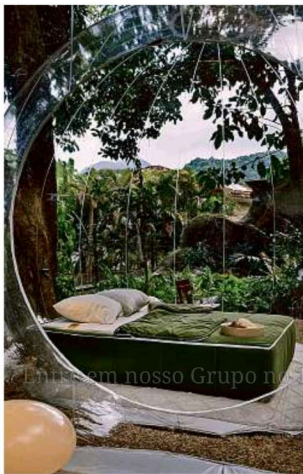
Pequenininho e com decoração divertida, com balcão e banquetas, azulejos em tom de azul clarinho e paredes cor-de-rosa, um São Jorge no altar e vasos de costela-de-adão na porta e comigo-ninguém-pode nas prateleiras, a pedida dali é o chope gelado e os petiscos. Há bolinhos (bacalhau, bochecha e espinafre), pastéis (camarão, milho e carne), pratos frios, como conserva de cogumelos com grão-de-bico e berinjela com coalhada da casa, e quentes, como coração de pato, frango à passarinho e salada de batata com polvo grelhado e ovo estalado. De sobremesa, mais clássico: pudim com ameixa.

Tudo preparado pelo chef Bruno Katz, que se divide entre a nova casa e o menu sofisticado do restaurante Nosso. "Está sendo desafiador, são casas com públicos muito diferentes, vou de um extremo ao outro. Criamos um cardápio com os clássicos de boteco, as comidas de expressão carioca. Fazer o simples parece ser fácil, mas fazê-lo bem feito é difícil. Preparo uma comida sem firula, mas com muito sabor", conta Katz. "O ambiente também é bem de bar carioca, mas, diferentemente da maioria, temos um atendimento muito cuidadoso", completa. *e*

Bolinhos, salada de batata com polvo e ovo e quiabo grelhado

"FAZER O SIMPLES PARECE FÁCIL, MAS FAZÊ-LO BEM FEITO É DIFÍCIL. PREPARO UMA COMIDA SEM FIRULA, MAS COM MUITO SABOR"
BRUNO KATZ, CHEF

Nessa casa na serra, muito vidro para a natureza entrar

APENAS O ESSENCIAL

ADEPTO DA ESTÉTICA DA SIMPLICIDADE, O ARQUITETO PETROPOLITANO DIEGO RAPOSO CONQUISTOU O MERCADO COM AMBIENTES TRANQUILOS, QUE PREZAM O BEM-ESTAR DO MORADOR

Por LÍVIA BREVES

O quarto-bolha que deu o que falar na Casa Cor (à esq.) e salas com estética minimalista no Rio e, abaixo, em Itaipava

Quanto mais simples, melhor. Essa é a máxima do arquiteto Diego Raposo, de 35 anos. Por isso, privilegia ambientes claros, frescos, com luz natural e móveis feitos com materiais orgânicos dão o tom das suas criações. Algo que reúne as linhas puras dos japoneses e o design brasileiro. "A simplicidade das peças e dos materiais traz uma linguagem mais relaxante. Penso que um ambiente mais puro, mais simples, faz a a pessoa se conectar mais consigo mesma. Com essa vida superestressante e cheia de estímulos, a casa precisa ser o local onde recarregamos a bateria", afirma ele.

Formando em Design de Interiores no IED de Milão e com escritório em Itaipava, região serrana do Rio, Diogo virou um nome badalado na última edição do Casa Cor, em março, quando apresentou, ao lado da sócia Manu Simas, um quarto-bolha, feito dentro de um iglu inflável transparente. A ideia era criar um espaço de refúgio no meio do verde. Resultado? Foi um dos espaços mais fotografados da mostra e, de quebra, acabou estourando a bolha do arquiteto e o levando para o mercado do Rio. "Estando na serra, fico mais próximo da natureza e das mudanças do tempo e do clima. Acredito que esse contato sempre me fez pensar mais na integração do ambiente interno com o externo", analisa ele, que pelo projeto está concorrendo ao prêmio Building of the Year, do site especializado Archdaily.

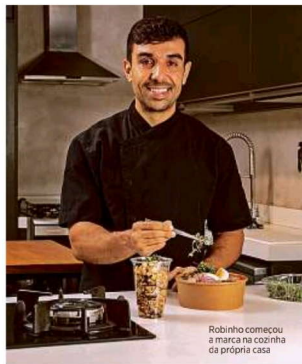
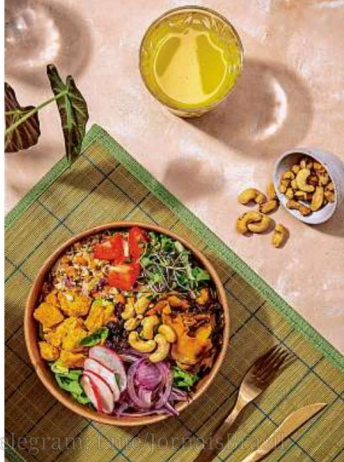
Suas referências passeiam pelas coletâneas das experiências em viagens, livros, filmes e cotidiano. "Sempre tento olhar um pouco para o passado e misturo com o tempo presente", conta ele, fã de Lucio Costa, Tadao Ando, Mies Van der Rohe, Márcio Kogan, Le Corbusier e Sergio Rodrigues. Diego, que abriu seu escritório há dez anos, acredita que o futuro está em trabalhar cada vez mais com materiais menos sintéticos. "Por uma questão de conforto, mas também de sustentabilidade", diz. e

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

PARTIU MIAMI

MARCA CARIOCA DE PRATOS SAUDÁVEIS SE PREPARA PARA ENTRAR NO MERCADO AMERICANO

Por LÍVIA BREVES | **Fotos** TOMÁS RANGEL

Elá se vão sete anos desde que o chef Robinho Silva abriu a cozinha de casa para preparar saladas e lançou a Dojour, delivery de receitas saudáveis. O negócio deu certo, ele inaugurou a primeira unidade em Botafogo, ganhou ponto de vendas em supermercados e as saladas em sabores como salpicão, ceviche, frango *low carb* e rosbife ao pesto se espalharam. O cardápio cresceu com wraps, PFs levinhos (de feijoadinha light a camarão thai), quiches, pratos congelados, sopas e sobremesas, como bolo gelado de coco com calda de doce de leite e cajuzinho de tâmaras com amendoim, cacau e whey.

Robinho começou a marca na cozinha da própria casa

Agora, ele se prepara para levar a marca para fora do Brasil. A primeira unidade da Dojour no exterior será no complexo de entretenimento Julia & Henry's, em Miami. Até 2024, a marca pretende abrir mais duas filiais por lá: Dojour Miami Beach e Dojour Miami Midtown. "É a realização de um sonho. Para quem começou um negócio caseiro é um passo e tanto. Já fiz degustações e os americanos adoraram. O *lifestyle* de lá é bem parecido com o do Rio, tempo bom o ano todo, o que é favorável para o nosso tipo de produto", percebe o chef, que, antes de abrir a empresa, trabalhou em cozinhas de restaurantes cariocas como Zazá e Gula Gula.

O cardápio de lá terá algumas adaptações, mas sempre com o foco em comida saudável e fresca. "Não faremos um restaurante de comida brasileira em Miami. Acho isso um grande erro. Será de comida leve e saborosa criada por um chef carioca. Fomos a primeira marca de saladas a ter produtos sem conservantes em supermercados. Sempre quando vejo alguma marca nova similar surgir, fico feliz. Não considero isso um ponto negativo, acho que quanto mais produtos desse segmento forem criados, mais forte fica o conceito", destaca Robinho.

PAELLA VEG

Novidade espanhola na cidade, a Casa Milà, em Laranjeiras, lançou uma paella vegetariana (R$ 98). Criada pelo chef Fernando Almeida, ela leva vegetais mediterrâneos salteados com arroz negro, grão-de-bico, feijão-branco, cogumelos exóticos e rúcula. Reservas: (21) 99574-5830.

FILTRO DE BARRO (SOVA), DIEGO PADILHA (CASA MILÀ) E DIVULGAÇÕES

UM POUCO DE BARCELONA NO RIO, NOVIDADES PARA A CASA, PADARIA EM COPACABANA E SPA EM BUENOS AIRES

Marina Anjos, da Cian, lança a coleção com itens de casa inspirados nas cores do Rio

INSPIRAÇÃO CARIOCA

Há um ano com ateliê no Rio, a Cian, marca de velas (R$ 38), castiçais (R$ 90) e outros produtos para a casa, lançou a coleção Bossa. "A cartela dessa coleção foi inspirada e embalada com toda a bossa que só o Rio tem. Escolhemos três cores principais que vão colorir as peças dessa série cheia de poesia: rosa, azul e verde. Tem muita vida, alegria e leveza", conta Marina Anjos, que ainda chamou artistas locais, como Luciana Raab, criadora de um conjunto de jogo americano e guardanapo. A coleção completa está à venda no site ciancandle.com.br.

PISCINA ARGENTINA

Depois de dois anos fechado, o hotel quatro estrelas Pestana Buenos Aires volta à ativa com novidades. Uma delas é o Health Club & Spa, que foi renovado e conta com essa piscina, um spa, sauna, além de academia e jacuzzi. Na gastronomia, o restaurante Il Moro e o Tango Bar são esticadas ótimas para finalizar o dia relaxando. Diárias a partir de R$ 495. Reservas: reservas.br@pestana.com.

BOM DIA!

Quer começar bem o dia? A padaria Sova, em Copacabana, tem uma série de itens feitos com fermentação natural. O pan au chocolat (R$ 13) é uma delícia, assim como as pizzas para assar em casa (R$ 31). Pedidos: sovanatural.com.br.

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

LIÇÕES DE UMA MAISON

Ontem foram lembrados os 75 anos de um momento revolucionário na moda: o primeiro desfile de Christian Dior. As comemorações vão começar em março, com a reinauguração de sua mítica maison, no número 30 da Avenue Montaigne, em Paris, que não apenas trará todas as linhas da marca, como também um restaurante e duas suítes luxuosíssimas para pernoites.

O mundo e a Paris daquela manhã de 12 de fevereiro de 1947 viviam a ressaca do fim, apenas um ano e meio antes, da Segunda Guerra Mundial. A crise ainda vicejava, as festas eram raras, havia racionamento de tecidos. As roupas femininas assemelhavam-se aos uniformes militares e, por causa da escassez de materiais, os comprimentos das saias eram curtos. A moda francesa não dava sinais de recuperação.

Dior, então com 42 anos, queria injetar ânimo no cenário desolador, apostando na máxima de que a natureza humana está sempre pronta para se vingar de suas crises. Apresentou o vestido Diorama (com 26 metros de tecidos contra os três convencionados como limite); as formas "8", e "Corolle", que punham em evidências as curvas das manequins; e o blazer "Bar", com a cintura bem fina, usado com um saiote preto rodado. A editora de moda americana Carmen Snow reagiu: "Mas suas roupas têm tanto um novo look!" Batizou, sem querer, uma das silhuetas mais famosas da História, o New Look.

Tamanha ousadia motivou uma leva de passeatas em Paris e nos Estados Unidos. As reclamações iam de o "excesso de luxo que desrespeitava o momento de luto" à "tentativa de prender novamente as mulheres" em padrões de feminilidade "obsoletos". A gritaria acabou tornando Dior um sucesso planetário. Em sete anos, a pequena maison viraria um complexo de 28 ateliês com mil empregados, e passaria a responder por 50% das exportações de alta costura da França e 5% das exportações totais do país.

O costureiro, que nasceu em berço de ouro, perdeu tudo com a falência da família, virou galerista de arte e se reinventou como estilista, montou toda uma estratégia publicitária de *lifestyle* para fazer ecoar suas coleções. A começar pela decoração de sua loja, inspirada na fase elegante do século XVIII; nada a ver com os excessos da rainha Maria Antonieta, mas com a sobriedade pós-rococó e pré-neoclássica da aristocracia rural francesa.

Financiado pelo sócio, o industrial multimilionário Marcel Boussac, e impulsionado pelo esperto relações-públicas Harrison Elliot — o primeiro do mundo da moda —, Dior contratou os mais promissores fotógrafos para clicar editoriais, municiou a imprensa com números e informações de antemão, estabeleceu uma mítica em torno das costureiras de seu ateliê (batizadas "abelhas") e transformou em estrelas suas manequins de cabine.

Aproveitando o impacto mediático, lançou uma linha de perfumes e, em 1949, os Estados Unidos já receberiam sua primeira leva de roupas Dior por meio de um sistema inédito de licenciamento. Muito antes que se falasse em globalização, fez desfiles na Inglaterra, Venezuela, Austrália, no Japão, e no recém-inaugurado Museu de Arte de São Paulo (MASP), com um dos vestidos criados em parceria com o artista Salvador Dalí.

O gênio ocupou o trono de árbitro da beleza por uma década — ele morreu em 1957, aos 52 anos, de seu terceiro infarto, durante uma viagem à Itália —, mas o reinado da marca, que hoje tem faturamento anual estimado em € 6 bilhões (R$ 36 bilhões), permaneceu pujante graças aos seus sucessores: Yves Saint Laurent, Marc Bohan, Gianfranco Ferré, John Galliano, Raf Simons e a atual estilista, Maria Grazia Chiuri.

A italiana é primeira mulher a ocupar o cobiçado posto e percebeu que a feminilidade que fez da grife uma lenda traduz-se, no século XXI, nas demandas por igualdade de oportunidades e nas colaborações com artistas plásticas e empreendedoras feministas.

Ela leva adiante a fórmula de seu fundador: para ir longe, uma marca precisa entender e refletir seu tempo.

O COSTUREIRO APOSTOU NA MÁXIMA DE QUE A NATUREZA HUMANA ESTÁ SEMPRE PRONTA PARA SE VINGAR DE SUAS CRISES

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

O GLOBO | Domingo 13.2.2022
O BARRA
oglobo.com.br
YES, NÓS TEMOS FOLIA
Mesmo com desfiles adiados, comércio investe em atrações carnavalescas

REPRODUÇÃO

P8

MORADORES RECLAMAM DE FESTAS IRREGULARES E BARULHENTAS NA ILHA DO IPÊ

DIVULGAÇÃO

P12

MULTIMARCAS QUE SEDIA SHOWS COM ORQUESTRA E VERSÃO MODERNA DE SAPATEIRO CHEGAM AOS SHOPPINGS

De barquinho até o estúdio, para conversar com o artista

DIVULGAÇÃO

No próximo domingo será realizada a primeira edição do projeto Estúdio Experience, que busca aproximar os artistas de seus fãs no estúdio de gravação O Barquinho, na Ilha da Pesquisa. A primeira convidada é Priscila Tossan, que ficou conhecida na edição de 2018 do "The voice Brasil". A cantora e compositora vai mostrar com exclusividade sua nova canção, que fará parte de um EP a ser lançado pela Universal. A Ilha da Pesquisa fica próxima à Ilha da Gigoia, e o acesso é feito de barco, em uma travessia que dura cerca de dois minutos. O evento começa às 17h, com ingresso a R$ 100. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 96407-2500.

Fala, Barra!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20.230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br) e Ana Paula Araripe (ana.araripe.rpa@edglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
O Via Parque tem programação carnavalesca a partir deste fim de semana. FOTO DE DIVULGAÇÃO

Humor abre espaço para outras vertentes

Rio Retrô Comedy Club passa a ter cursos e espetáculos infantis

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Com um ambiente que remete às décadas de 1970 e 1980, com direito a mesa de totó e jogos de tabuleiro, o Rio Retrô Comedy Club começou a funcionar em novembro de 2019, no Uptown, com a proposta de sediar shows de humor. Agora, expande suas atividades, com atrações para o público infantil e cursos. Apesar das mudanças, a essência se manterá, garante André Binnios, diretor-executivo da casa.

— Somos o primeiro bar de comédia no Rio inspirado nos clubes de stand up americanos — explica.

Atualmente, o Rio Retrô tem uma programação temática e diversificada de quarta-feira a domingo, com stand up e noites de improvisos, personagens, imitação, LGBTQIA+, microfone aberto, humoristas iniciantes e mulheres humoristas.

Uma novidade é o Clube do Partido Alto, que estreou no último 2, com Xande Pilares homenageando Monarco. A dose de samba será repetida uma vez por mês, com um convidado interpretando canções de um sambista consagrado. Em abril, começarão cursos de iniciação ao teatro, com Paulinho Serra, e à comédia stand up.

Nos fins de semana, é oferecida uma programação fixa de peças infantis. Houve ainda um show de talentos para crianças, e outro estão previstos.

O menu do bar e restaurante também foi reformulado. Mais informações podem ser obtidas no Instagram e no site do Rio Retrô Comedy Club ou pelo telefone 99669-0431.

DIVULGAÇÃO

Rio Retrô Comedy Club. Paulinho Serra, um dos sócios, se apresenta

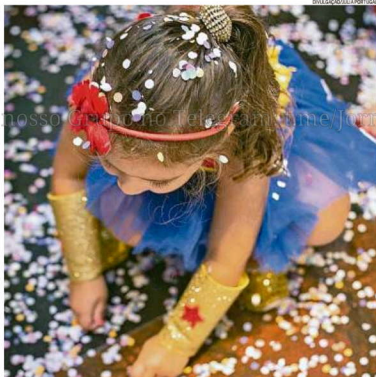
Abram alas porque a folia vai passar (se a Ômicron deixar)

Shoppings, hotéis, bares e restaurantes preparam uma programação especial. Promessa é seguir regras sanitárias e reavaliar eventos se os casos de Covid-19 voltarem a aumentar na cidade

MAÍRA RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Os desfiles das escolas de samba foram adiados para abril, e os dos blocos de rua, pelo menos até o momento, estão descartados. Mas, com o feriado do fim de fevereiro mantido e os hotéis com alta ocupação prevista para esta época, opções para quem gosta de folia não vão faltar no Rio — apesar dos cuidados necessários com a escalada de casos de Covid-19. Na Barra e nos arredores, shopppings, restaurantes, casas de shows e hotéis prometem uma programação cheia de ziriguidum, com respeito aos protocolos sanitários indispensáveis na pandemia e monitoramento constante da situação, para tomar medidas como maior restrição de público ou até cancelamento dos eventos caso necessário.

A vacinação infantil animou os shoppings a retomarem seus bailinhos. O Downtown terá um hoje, às 16h, animado pela banda Abre-Alas. A iniciativa faz parte da feira Vida Liberta, que estará na praça central do shopping com opções de gastronomia, cervejas artesanais, kombucha, moda, artesanato e acessórios sustentáveis, além de um estande para a adoção de filhotes da ONG Entre Pegadas.

DIVULGAÇÃO/JULIA PORTUGAL

Américas Shopping. Programação começa no próximo sábado, com oficinas infantis e Bailinho da Tia Gê

No Via Parque, a folia já começou e deve ir até o fim do mês, com eventos para toda a família, incluindo um bloco para os pets. Hoje e no dia 20, das 15h às 20h, um minitrio elétrico vai percorrer o primeiro piso do shopping tocando marchinhas. O BloCão vai desfilar no sábado, dia 19, das 15h às 18h, e terá também um concurso de fantasias e cabine para fotos. Entre os dias 26 e 1º de março, o shopping promoverá o Confete no Parquinho, com banda no palco do segundo piso e distribuição de pulseiras néon, confete e serpentina. O uso de máscara será obrigatório.

— Nosso público está com saudade dessa tradicional festa, e queremos que os pequenos aproveitem com segurança e conforto — diz Elizangela Oliveira, gerente de marketing do Via Parque.

O Aerotown terá nove dias de eventos. O primeiro, o Bailinho da Liga da Bagunça, terá edições nos dias 19 e 20, às 15h, e se repetirá no dia 25, seguido do show da Banda V-Trix, às 20h30m. O Bloco Infantil do Sylvinho Blau Blau estará lá nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1º de março, às 16h, sempre seguido da Festa Ploc de Carnaval, às 21h, na praça de alimentação. Os bailinhos serão em um espaço reservado e terão cobrança de entrada.

— Nosso último evento de carnaval foi em 2019, e este ano estamos atendendo a uma demanda do público. Nosso espaço não é muito grande. Então, não esperamos aglomerações. Na entrada, teremos álcool gel e vamos solicitar comprovante de vacinação e medir a temperatura dos visitantes. Se houver aumento nos casos de Covid-19, vamos avaliar se o evento será mantido — diz Fábio Brum, gerente de marketing do Aerotown.

No Américas Shopping, a programação começa no próximo sábado, das 16h às 18h30m, com oficinas infantis e o Bailinho da Tia Gê, a partir das 17h30m, no palco da praça de alimentação. Entre as atividades estarão contação de histórias, oficina de fantasias de papel e customização de máscaras. As oficinas e shows, no piso L2, terão duração de 30 minutos, com limite de 25 crianças por sessão. Será obrigatório usar máscara.

Feijoadas embaladas por samba: um clássico em várias versões

Estabelecimentos adotam medidas para evitar aglomerações e vão exigir comprovante de vacinação dos foliões

Grand Hyatt. Uma edição especial da feijoada do hotel será oferecida no restaurante Tano, com decoração típica, samba e open bar de cerveja e caipirinha

Restaurantes, shoppings e hotéis investem nas tradicionais feijoadas embaladas por samba. No Grand Hyatt, haverá uma edição especial no dia 26, no restaurante Tano, com decoração típica de carnaval, grupo de samba e open bar de cerveja e caipirinha.

— Vimos que é possível que as pessoas tenham uma vida social se todos os cuidados forem tomados. Estamos otimistas — afirma Mariana Pedrosa, gerente regional de marketing do hotel.

O evento não terá pista de dança, para evitar aglomeração entre os comensais. Mesmo com o fim das restrições de ocupação nos restaurantes, as mesas terão distanciamento de um metro e meio entre si, e, embora o salão tenha capacidade para 250 pessoas, serão recebidas no máximo 180. Haverá álcool gel em todas as mesas e luvas descartáveis para quem for se servir no bufê.

— Nas feijoadas, mantemos todas as janelas abertas para que haja circulação de ar, e toda a equipe é instruída para orientar os hóspedes e comensais a permanecerem de máscara. Disponibilizamos máscaras descartáveis para quem quiser trocar. Todo o nosso estafe já tem as duas doses da vacina, e cerca de metade já tomou a terceira. Além disso, os funcionários recebem treinamento a cada dois meses com orientações de segurança — detalha Roberta Barbieri, gerente de nutrição e stewarding e líder do comitê de enfrentamento à Covid-19 do Rio.

No Hilton Barra, as feijoadas começaram no primeiro sábado do mês, com música ao vivo. No dia 26, haverá participação da bateria de uma escola de samba do Grupo Especial, que ainda será definida, com mestre-sala, porta-bandeira e passistas. Também está prevista a customização de camisas.

— Nos últimos dois anos, não tivemos feijoada de carnaval e estávamos ansiosos, porque é algo de que os hóspedes e os moradores da cidade gostam muito. Podemos receber até 300 pessoas, mas vamos abrir somente para 200, para que as mesas tenham distanciamento. Vamos disponibilizar álcool gel e luvas descartáveis , e os clientes terão que usar máscara enquanto se servem. Estamos animados, mas, se houver um novo posicionamento da prefeitura ou da OMS, vamos seguir — diz o chef Marcos Faustino.

O Village Mall promove sua temporada de feijoadas em fevereiro há nove anos. Desta edição, participam os restaurantes Pobre Juan, Itacoa, O Fado, Le Jardin Du Cuisinier e Giuseppe Mar. O prato é servido aos sábados, na hora do almoço, com valores que vão de R$ 95 a R$ 190.

— O mês de fevereiro é associado às feijoadas. Estamos seguindo todos os protocolos sanitários, e observamos que o público está muito engajado depois de tanto tempo em casa. Todos querem sair. Além disso, o shopping tem um ponto de vacinação para estimular que to-

DIVULGAÇÃO

Show. "Brasileirissímo" será apresentado no Teatro Fashion Mall

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Academia da Cachaça. Caipirinhas de frutas acompanham a feijoada

dos tenham suas vacinas em dia — salienta Claudia Leon, superintendente do VillageMall.

O ParkJacarepaguá, recém-inaugurado, também terá feijoada carnavalesca, no PJ Barbecue, no dia 19, e no Bar do Zeca Pagodinho e no Camarada Camarão até o dia 26.

Bar com nome de sambista, claro, não poderia ficar de fora. Ao longo deste mês, o Bar Alcione, A Casa da Marrom, recebe às sextas-feiras integrantes da bateria da Mangueira e o Grupo Arruda. Aos sábados e domingos, entre meio-dia e 16h, tem feijoada. O Carnaval da Marrom será no fim do mês, com bateria da Mangueira, no dia 25; Juninho Thybau, Flávia Saolli e Arlindinho, com o Bloco do Arlindinho, no dia 26; bateria da Grande Rio, no dia 27; e bateria da Portela, no dia 28.

Entre os restaurantes, o Conversa Fiada fará a sua feijoada de carnaval no dia 26, às 15h, com música ao vivo. A apresentação da carteira de vacinação será obrigatória. Na mesma data, a partir do meio-dia, acontece a feijoada do D'Amici, que terá playlist criada pela Rádio Ibiza e decoração temática. Já a Academia da Cachaça terá feijoada carnavalesca um dia antes, com sambas-enredo e marchinhas tocadas ao vivo, a partir das 18h.

O samba também sobe ao palco: o Teatro Fashion Mall voltará a apresentar o show "Brasileirissímo" nos dias 20 e 27, às 20h. Será preciso apresentar comprovante de vacinação e usar máscara. O intérprete Celsinho Mody, da Escola de Samba Paraíso do Tuiuti, comanda a festa com a banda Feito de Arte, da Beija-Flor, e a cantora Brunna de Paula. O público ouvirá sambas-enredo que entraram para a história e assistirá a uma apresentação de sambistas e passistas de escolas cariocas. A direção musical é de Alan Vinicius, da Beija-Flor; e a produção, de Paulinho Fuleiro. Os ingressos custam R$ 90 e estão à venda pelo Sympla e no teatro.

— Com a mudança do carnaval para abril, busquei pessoas experientes para criar esse espetáculo inédito, porque as pessoas querem sentir essa energia de carnaval. A trilha sonora foi pensada para o público cantar da primeira até a última música — adianta Gilmar Araújo, diretor do teatro.

Araújo conta que a primeira apresentação do show aconteceu no último dia 30, quando foram postos à venda ingressos equivalentes a 40% da capacidade da casa. A evolução da pandemia na cidade será acompanhada para avaliar qual será a lotação nas próximas sessões.

— O público, as passistas e os sambistas terão que usar máscara, para a segurança de todos. Só os cantores poderão estar sem a proteção — diz Araújo.

É torcer para a Ômicron deixar a folia passar.

Tranquilidade perturbada por festas longas e barulhentas

Moradores da Ilha do Ipê dizem que imóveis fazem eventos sem licença

REPRODUÇÃO

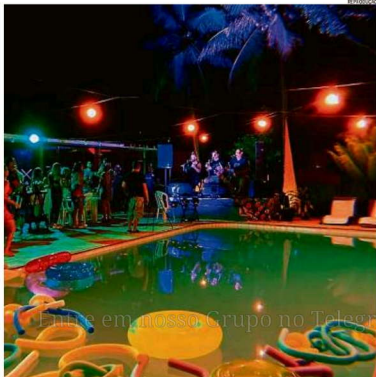
Casa do Mundo. Hostel seria palco de shows com som alto na área externa até tarde, de acordo com os vizinhos

Moradores da Ilha do Ipê, próxima à da Gigoia, reclamam da movimentação em quatro imóveis que, segundo eles, nos últimos dois anos têm promovido festas com som em alto volume até de madrugada — geralmente de quinta-feira a domingo. Os locais alvos de queixa por perturbação de sossego são conhecidos como Casa do Mundo, Casa do Leo, The Island Gigoia e Jet Barra. Segundo a prefeitura, os espaços não têm autorização para a realização de eventos.

— Isso aqui sempre foi calmo, mas está virando moda fazer eventos que reúnem mais de 500 pessoas cada e com música num volume ensurdecedor, de tremer portas e janelas. Tem dias em que as raves, por exemplo, começam às 10h da manhã e vão até as 5h do dia seguinte, quando não duram dois dias consecutivos. É impossível dormir. Além disso, há a consequência ambiental: o barulho e o lixo resultantes das festas estão afugentando os animais. Antigamente, eu acordava cedo ao som das garças e via grupos de capivaras circulando. Hoje, isso não existe mais — conta Edmundo Moraes, que mora há dez anos na ilha e é fundador do Grupo Ação Ambiental, que trabalha para a despoluição das lagoas na região.

Um morador que prefere não se identificar diz que se mudou para a ilha há cinco anos, em busca de tranquilidade. A poluição sonora, no entanto, tem perturbado o dia a dia e a rotina de sono de toda a família, incluindo sua filha de apenas dez meses.

— A ilha vem sendo massacrada com essas festas que estão fora de todos os limites. A quantidade de caixas de som que se vê chegando é absurda; o barulho se propaga de uma forma bizarra. A autodenominada The Island Gigoia faz evento praticamente todos os dias, porque sabe que não será punida. O que falta aqui é ação de um órgão fiscalizador, que ninguém sabe qual é. A prefeitura não toma providências, apesar das denúncias. Se você liga para a Polícia Militar, eles dizem que é preciso acompanhar

REPRODUÇÃO

The Island Gigoia. A casa oferece day use e eventos divulgados no perfil que mantém no Instagram

os agentes até o local. Como querem que o morador se exponha dessa forma se dizem que as festas são de milicianos? — questiona.

Outros moradores contam que os responsáveis baixam o volume do som quando a PM atende aos seus chamados e vai aos locais onde acontecem as festas, mas aumentam de novo assim que os agentes viram as costas.

A Polícia Militar informa que envia equipes sempre que há chamados desse tipo. E que os envolvidos recebem orientações e são conduzidos à delegacia quando há flagrantes de crimes.

A Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop), por sua vez, esclarece que para realizar festas desta magnitude é necessário obter um alvará transitório, concedido a cada evento pela prefeitura. O município informa que não concedeu a licença aos locais citados.

A Guarda Municipal (GM-Rio) afirma que enviou equipes que atuam na fiscalização da perturbação do sossego aos locais no dia 5, um sábado. Diz que os agentes estiveram na ilha duas vezes (por volta das 15h e depois das 19h30m), fizeram aferição de ruído e não constataram irregularidades. Acrescenta que, desde o início de 2021, a Seop e a GM-Rio interromperam cerca de dez eventos na região.

Nas redes sociais, um dos eventos anunciados pela The Island Gigoia, denominado Samba do Gota, estava agendado para começar às 16h do mesmo dia em que a GM-Rio informa ter realizado a fiscalização. Para aquele mesmo sábado, a Jet Barra anunciava em seu Instagram uma festa em comemoração ao aniversário da casa.

Apesar do folheto no Instagram, o responsável pela The Island Gigoia, Leonardo Miak, diz que mora no local e que as festas que promove são particulares:

— Faço aniversários meus e da minha família, mas tomamos cuidado para não incomodar os vizinhos com o som. Essa The Island Gigoia de que estão reclamando não é a minha. É outra com o mesmo nome.

Responsável pelo Jet Barra, que tem duas postagens no Instagram anunciando eventos com DJ, Henrique Correia declara que o espaço é um bar e restaurante e tem apenas apresentações esporádicas de música ao vivo:

— Nosso espaço tem alvará para as atividades que realizamos. As apresentações acontecem uma vez ou outra, nos fins de semana, e o volume do som é totalmente condizente com o que nos é permitido fazer. No sábado passado, fizemos o aniversário da casa, mas não foi nada faraônico. Tanto que a Seop esteve aqui e não constatou irregularidade.

O GLOBO não conseguiu contato com os responsáveis por Casa do Mundo e Casa do Leo.

Mais do que a compra, vale a experiência

Vogue Life Experience reúne marcas por tempo limitado

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Roupas, sapatos, bolsas, cosméticos, joias, gastronomia e até automóveis em um só lugar. Esta é a proposta da Vogue Life Experience, multimarcas de luxo inaugurada no fim de janeiro no Vogue Square. A loja de 208 metros quadrados reúne diferentes marcas, que poderão permanecer no espaço por até um ano. Em seguida, outras, igualmente diversas entre si, entrarão em cena. Eventos musicais serão mais uma atração do espaço.

As primeiras marcas ocupantes do local são Atelier M Frazão (de joias), Joma (material esportivo), Spalding (bolas de basquete) e Magikk (aplicativo que recompensa boas ações por meio de moeda social própria, a Karma).

— O nosso verdadeiro intuito é despertar as relações humanas, a sinergia entre marcas e pessoas para além do consumo. Criamos um lugar para fazer com que as pessoas se sintam confortáveis, onde queiram estar sempre que possível, acompanhando as novidades. E o propósito maior é reverter parte do faturamento para instituições sociais — afirma Nathalia Thomasi, diretora de operações do Fenix Group, que criou o projeto.

DIVULGAÇÃO/SIMONE KONTRALUZ

Diversidade. Espaço reúne produtos de diferentes segmentos: carro elétrico da Autokraft foi exposto na inauguração, no dia 29 de janeiro

Com iluminação e aromas especiais, o espaço, elaborado com tons neutros e assinado pelo arquiteto Rafael Bressan e pela designer de interiores Ana Raquel, promete uma experiência multissensorial. Eventos de música também terão lugar: regida pelo maestro Éder Paolozzi, a Orquestra Life Experience, parte do projeto, se apresentará mensalmente no local, com repertório que visitará ritmos clássicos e contemporâneos. O show de estreia contou com músicas de artistas como Chiquinha Gonzaga, Chico Buarque, Villa-Lobos, Luiz Gonzaga, Vinicius de Moraes e Paulinho da Viola. A ideia, segundo o Fenix Group, é criar um projeto social de música. Outras atrações poderão ser programadas.

A hora e a vez do sapateiro gourmet

Sapatop abre unidade no ParkJacarepaguá

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Presente em São Paulo e prestes a chegar a Belo Horizonte e a Porto Alegre com a proposta de consumo consciente e ressignificação de objetos, a Sapatop, franquia que oferece serviços de restauração de sapatos, bolsas e malas, inaugurou sua primeira unidade do Rio no fim de janeiro, no ParkJacarepaguá, no Anil. As atividades da loja incluem, ainda, engraxate e recuperação de jaquetas de couro.

— Nossa loja traz para a região serviços que são difíceis de serem encontrados atualmente. Houve uma diminuição de profissionais e lojas que atendam à demanda de pequenos consertos, que, por outro lado, aumentou na pandemia. Com o orçamento mais apertado, muitas pessoas decidiram reformar seus acessórios — afirma Heloisa Muller, proprietária do estabelecimento.

DIVULGAÇÃO

Estreia no Rio. Franquia oferece reparo de sapatos, bolsas e roupas de couro

O espaço, que teve investimento de R$ 300 mil, tem 50 metros quadrados e fica no subsolo do centro comercial, ao lado da loja de reparos de roupas Arranjos Express. Ambas as marcas fazem parte da International Franchising, que prevê abrir mais duas franquias da Sapatop na cidade até março. O perfil da loja no Instagram é @sapatop.jacarepagua, e o WhatsApp, (21) 99883-3846.

Granado. Kit com colônia, 100ml, e sabonete da coleção Folha Imperial: R$ 110 (granado.com.br)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

L'Occitane au Brésil. Colônia Ninfa das Águas, 100ml: R$ 179,90 (br.loccitaneaubresil.com)

O Boticário. Desodorante colônia L'Eau de Lily, 75ml: R$ 169,90

Giorgio Armani. O frasco de Acqua di Giò de 30ml custa R$ 269 (0800-701-7323)

Lancôme. Idôle, com 30ml: R$ 329 (lancome.com.br)

Perfume de verão no ar

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Nos dias quentes de verão, nada como um perfume que se adapte bem à estação mais quente do ano. É hora de escolher cheirinhos que remetem a frescor e dias de céu azul. Ricardo Assi, sommelier de fragrâncias da L'Oréal Luxo, afirma que o verão é aquela época que combina com fragrâncias florais, cítricas, cítricas amadeiradas, amadeiradas aquáticas, amadeiradas aromáticas, fougéres amadeiradas e fragrâncias verdes. Segundo o expert, essas são as famílias olfativas que dão mais leveza aos dias quentes, combinando tanto com ocasiões diurnas como noturnas.

Para quem fica na dúvida sobre a concentração e não sabe se deve optar por uma eau de parfum ou eau de toilette, Assi responde que todas as opções são válidas. Uma eau de parfum (EDP) vai garantir mais tempo e impacto durante a utilização, enquanto a eau de toilette (EDT) vai proporcionar projeção, rastro e frescor imediato. Sem perfume, ninguém fica.

Jo Malone. Colônia Silver Birch & Lavender, 100ml: R$ 980 (jomalone.com.br)

Yves Saint Laurent. Y eau de toilette, 60ml: R$ 399 (0800-727-5626)

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

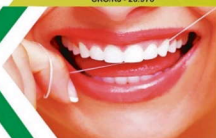
ÍNDICE

DENTISTAS

ODONTO R.E.I.

21 ANOS CUIDANDO DO SEU SORRISO

DENTISTAS

Dr. Richard Sersósimo | CIRURGIÃO-DENTISTA
CRO/RJ - 26.976

ORTODONTIA
CIRURGIA DE SISO
TRATAMENTO DE CANAL E GENGIVA
CLAREAMENTO A LASER

IMPLANTE DENTÁRIO
PRÓTESE DENTÁRIA
LENTES DE CONTATO
AVALIAÇÃO D.T.M
RAIO-X

PREENCHIMENTO FACIAL - BOTOX TERAPIA

BRUXISMO / DOR / OROFACIAL
CEFALEIA / APNEIA / SORRISO GENGIVAL
BICHECTOMIA

ATUANDO EM

(21) 3309-1550 (21) 99963-6033

RECREIO - Av. Das AMÉRICAS, 17.777 / Sl:206
BANGU - Rua Doze de Fevereiro, 71 (Rua do Fórum)

APARELHOS AUDITIVOS

PROAUDIO CENTRO AUDITIVO

Aparelhos auditivos de diversas marcas e modelos.

- Protetor natação
- Venda de aparelhos
- Atendimento domiciliar
- Conserto de todas as marcas
- Moldes | ajustes | bateria

Cita América, nº 700, Bl 1, Sala 244 - Tel: 98986-0705 | 2268-8641

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MARMORARIA ALVORADA VIDRAÇARIA

- Granitos Importados e Nacionais
- Soleiras
- Peitoris
- Box
- Fechamento de varandas em cortina de vidro
- Vidros jateados, bisotados e laminados

Av. Ten. Cel. Muniz Aragão, 2362 - Anil
alvoradamarmores@yahoo.com.br
2445-4995 / 2445-4985
99978-3331

MUDANÇAS E TRANSPORTE

MARCELO MUDANÇAS 24h

Entregamos Caixas com Antecedência

20 anos de experiência

Técnicos especializados

BARRA

Parcelamos em até 3X s/juros

Tels: 3065-0770 / 99748-8297 / 97469-6948

DESMONTAMOS MONTAMOS

bem aqui Tel.: 2534-4310

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

bem aqui O GLOBO Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

aline macedo
cirurgiã dentista crorj-19473
invisalign
Doctor

Próteses
impressas
em 3D
(CAD/CAM)

EMERGÊNCIA

O GLOBO | Domingo 13.2.2022
O NITERÓI
oglobo.com.br

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Direitos de seis mil refugiados da cidade foram violados em 2021
PÁGINA 5

Concha Acústica. Um ginásio poliesportivo e mais quadras serão construídos no local

Caminho Niemeyer. Novo arruamento ampliará a conexão do conjunto com o restante do Centro

NITERÓI 450 ANOS
OBRAS DE R$ 406,5 MILHÕES VÃO MUDAR PAISAGEM DO CENTRO

DATA, EM 2023, será celebrada com pacote da prefeitura que inclui reurbanização completa da Rua da Conceição e da Avenida Rio Branco, num trabalho que durará dois anos PÁGINA 3

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE NITERÓI

Orla. A Praça Araribóia, no Centro, será aberta e se debruçará sobre a Baía de Guanabara. Ganhará também novo paisagismo, seguindo o projeto desenvolvido pelo Escritório Burle Marx

DIVULGAÇÃO/LUCIANA CARNEIRO

COVID-19
Vacinação infantil atinge maior média diária
PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/LUCIANA CARNEIRO

CARNAVAL
Desfile pode migrar para o Caminho Niemeyer
PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO/MASTERPIECE

MODA E GASTRONOMIA
Cervejas terão destaque em feira no Reserva
PÁGINA 6

Domingo 13.2.2022 | O GLOBO

Covid-19: número de crianças vacinadas cresce para 53,3%

Na semana passada, em média 800 pequenos de 5 a 11 anos foram imunizados a cada dia; dose de reforço para adolescentes com comorbidade e deficiência permanente começa dia 21

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Na semana em que a prefeitura iniciou a busca ativa do público de 5 a 11 anos que ainda não foi imunizado contra a Covid-19, para tentar reverter a baixa procura nos postos da cidade, foram vacinadas, em média, 800 crianças por dia. No início da campanha, a média era de 400. Do total das aproximadamente 38 mil crianças desta faixa etária na cidade, 53,3% receberam a primeira dose até o momento. O município segue esta semana com a repescagem para as crianças que ainda não estão protegidas.

A imunização para este público segue nas policlínicas regionais Doutor Renato Silva, na Engenhoca; Sérgio Arouca, no Vital Brazil; de Itaipu, na Avenida Irene Lopes Sodré; e Carlos Antônio da Silva, em São Lourenço. A vacinação está disponível de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h, com entrada até as 16h.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE NITERÓI/LUCIANA CARNEIRO

Proteção. Giovana Alves, de 5 anos, recebeu a primeira dose da vacina contra a Covid-19 na última sexta-feira

ADOLESCENTES

O município inicia, no próximo dia 21, a aplicação da dose de reforço da vacina em adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidade ou deficiência permanente. O imunizante será aplicado nas pessoas deste grupo que tenham tomado a segunda dose há pelo menos cinco meses.

A vacinação de adolescentes estará disponível em sete policlínicas e seguirá o calendário por idade. No dia 21, serão vacinados os que têm a partir de 17 anos; no dia 22, os com mais de 16 anos; no dia 23, os de 15 anos; no dia 24, os de 14 anos; e no dia 25, os de 12 e 13 anos.

A aplicação da quarta dose em idosos com 90 anos ou mais começa no dia 3 de março, como adianta a jornalista Ana Cláudia Guimarães na coluna "Fome de quê?", publicada nesta edição.

CASOS EM DECLÍNIO

Após o pico de novos casos de Covid-19, com a chegada da variante Ômicron, os números apontam para uma tendência de declínio da transmissão da doença em Niterói. A procura por testes também caiu: eram mais de cinco mil exames por dia na segunda semana de janeiro, e, atualmente, são dois mil. A positividade dos testes, que chegou a 47%, está em 15%.

Com os dados do painel epidemiológico do município consolidados, o que inclui a confirmação de casos da doença comprovados em testes feitos semanas atrás e que acabaram alterando números anteriores já divulgados, o maior pico de novos casos desde o início da pandemia ocorreu na semana de 14 a 20 de janeiro, quando houve registro de 3.747 pessoas com Covid-19 na cidade. Entre os dias 21 e 27, foram 2.143 novos casos. De 28 de janeiro a 3 de fevereiro, foram registrados mais 875. Do dia 4 ao dia 10, última atualização do painel, foram computados 359 casos.

Moradores relatam atraso na entrega do carnê do IPTU 2022

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O prazo para pagar o IPTU deste ano em cota única expirou na última segunda-feira, mas moradores de diferentes bairros relatam não terem recebido o carnê do imposto até agora. Sem esticar o prazo, a Secretaria municipal de Fazenda (SMF) diz que os contribuintes que não receberam o carnê têm à disposição os serviços digitais para a retirada da segunda via.

Morador do Engenho do Mato, o professor Raphael Assis estranhou o atraso na entrega do carnê:

— Eu sempre recebi o carnê IPTU certinho em minha casa e este ano ainda não chegou. Me chamou a atenção ver nas redes sociais que o problema não aconteceu só comigo.

De acordo com a SMF, foram distribuídos, pelos Correios, 198 mil carnês do IPTU 2022, tendo havido, até o momento, devolução de apenas 600 carnês, ou 0,3%, e a segunda via pode ser obtida pelo Portal de Serviços da Prefeitura (servicos.niteroi.rj.gov.br/). "A SMF registrou recorde de pagamento da cota única em 2022. Cerca de 60 mil contribuintes efetuaram o pagamento até o dia 7 de fevereiro, um aumento de 19,4% em relação ao ano passado. Ao todo, mais de oito mil guias da cota única foram impressas por meio digital", diz a prefeitura em nota, acrescentando que este ano o prazo de pagamento da cota única, que dá desconto de 10%, foi estendido de janeiro para fevereiro.

Erro no sistema deixa alunos sem vagas nas escolas da cidade

Responsáveis contam que, após reservar vaga, recebiam aviso de cancelamento

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

O retorno das aulas na rede municipal de ensino de Niterói, na semana passada, foi marcado por incertezas na garantia da efetivação de matrícula para muitos alunos. A Secretaria municipal de Educação (SME) confirmou que foram registradas falhas no sistema da empresa contratada para atuar na quarta etapa do processo de matrícula de 2022, mas afirma que o problema foi solucionado na quinta-feira, dia 10.

ROBERTO MOREYRA/12-6-2018

Sem matrícula. Escola no Bairro de Fátima: prefeitura diz que corrigiu falha

Uma pesquisa realizada pelo coletivo Mães de Niterói mostrou que pelo menos 1.400 famílias enfrentaram algum problema relacionado à inscrição no sistema disponibilizado pela SME. De acordo com Pâmella Carvalho, que está à frente do grupo desde 2019, vagas a princípio reservadas, e depois canceladas, foram a principal reclamação entre os responsáveis.

— Quem foi contemplado com a vaga recebeu informação de que precisava comparecer em até cinco dias à escola para efetivar a matrícula, caso contrário, perderia a vaga. Mas muitas dessas pessoas receberam um e-mail logo depois informando que a vaga tinha sido cancelada — relata.

Essa foi a situação de Gelsiane Santiago, moradora do Barreto. Mãe de Giovanna, de 6 anos, ela fez a inscrição pelo site, mas a seguir recebeu mensagem afirmando que a vaga não estava mais disponível.

— Desde o começo da pré-matrícula, estamos enfrentando dificuldades. Minha filha está em casa, sem escola, sem estudar. A cada ano, fica mais difícil e complicado fazer a matrícula — desabafa.

O vereador Jhonatan Anjos, membro da Comissão de Educação da Câmara, aponta que o principal erro do sistema parece ter sido confirmar todas as pré-matrículas.

— A migração de alunos da rede particular contribui para esse colapso, porque faltou planejamento. Em 2019, existia um déficit de 1.900 vagas. Sem dúvida, esse número é maior agora. São 30 mil matrículas ativas na cidade, mas ainda existem crianças de todos os segmentos sem vagas. Isso é algo que precisa ser resolvido imediatamente — assinala.

A SME e a Fundação Municipal de Educação de Niterói esclarecem que o processo de matrícula para vagas remanescentes está em andamento e, por isso, dados sobre déficit de vagas e matrículas ativas ainda estão sendo levantados.

Tendo em vista o aumento da procura por vagas na rede municipal de educação, em decorrência da pandemia, a prefeitura acrescenta que renovará o programa Escola Parceira, que consiste na oferta de bolsas de estudos pagas pelo município em escolas particulares da cidade.

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860.
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br

Pacote de obras promete transformar o Centro

Prefeitura anuncia criação de corredor verde na Amaral Peixoto e a reurbanização completa da Rua da Conceição e da Avenida Rio Branco até 2024; terreno em frente ao Caminho Niemeyer será fatiado para a criação de oito novas quadras

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Para marcar os 450 anos da fundação de Niterói, que serão comemorados no ano que vem, a prefeitura fará uma série de intervenções que prometem mudar a paisagem do Centro da cidade até 2024. Com propostas já conhecidas, como as reformas da Concha Acústica e da Praça Araribóia, e obras que pretendem criar um corredor verde na Avenida Amaral Peixoto e reurbanizar toda a Rua da Conceição e a Avenida Rio Branco, o plano prevê investimento de R$ 406,5 milhões.

Uma das principais mudanças viárias vai integrar ainda mais o Caminho Niemeyer ao Centro. As ruas Leopoldo Fróes, Saldanha Marinho e Marquês de Caxias, que atualmente terminam no cruzamento com a Avenida Rio Branco, serão estendidas até a Rua Professor Plínio Leite, no acesso ao Terminal João Goulart. A criação de novas ruas no terreno onde já funcionou um supermercado vai criar oito quarteirões e permitir o acesso de veículos e pedestres de forma mais rápida à via que passa em frente às obras de Niemeyer.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE NITERÓI

Trajeto exclusivo. Na Avenida Rio Branco, o projeto prevê a criação de pistas para ônibus com pontos de paradas junto ao canteiro central, nos dois sentidos

Paisagismo. As pistas da Avenida Amaral Peixoto serão estreitadas para a construção de canteiros com árvores

OPÇÕES PARA MORADIA

O secretário municipal de Urbanismo e Mobilidade, Renato Barandier, diz que o novo arruamento, além de criar conexões com pontos turísticos importantes, pretende atrair investimentos privados para o local.

— Essa é uma área que onde o abandono dos lotes privados gerou um aspecto de degradação, e queremos reverter isso, trazendo para a região mais qualidade urbana, tornando o Centro mais atrativo para novos moradores — explica.

O edital para a contratação da obra na Praça Araribóia está prometido para março. De acordo com a prefeitura, serão investidos R$ 10 milhões na reurbanização da praça, que terá maior abertura para a frente marítima, e na implantação do paisagismo projetado pelo Escritório Burle Max. O bicicletário será ampliado e passará das atuais 446 vagas para 950, ao custo de R$ 1 milhão.

Para transformar a Avenida Amaral Peixoto em um corredor verde, a prefeitura vai estreitar as pistas de carros para criar novos canteiros com árvores. A obra deve custar R$ 20 milhões, e a promessa é que seja iniciada até o fim do ano. Na Rua da Conceição, o trabalho será mais complexo e terá custo maior: R$ 30 milhões. Serão construídas novas calçadas, com acessibilidade e dutos subterrâneos para enterrar a fiação das redes de empresas de telecomunicações. Os fios da rede elétrica continuarão suspensos em postes.

A Avenida Rio Branco ganhará também novas calçadas, além de paisagismo. O corredor de ônibus que cruza a via no sentido Gragoatá será todo transferido para o lado esquerdo, junto ao canteiro central. Atualmente, os coletivos param em pontos do lado direito da via e depois entram na pista exclusiva à esquerda, que começa em frente à Praça Araribóia. O novo corredor começará em frente à entrada para a Ponta d'Areia e irá até a Concha Acústica. Na reurbanização da Rio Branco, serão investidos R$ 50 milhões.

O projeto de revitalização da Concha Acústica, anunciado em 2018, vai, enfim, sair do papel. Segundo a prefeitura, falta apenas a formalização do registro do consórcio ganhador da licitação da obra para o início dos trabalhos. Serão gastos R$ 87,5 milhões n a construção de novos equipamentos esportivos, incluindo um ginásio de padrão internacional.

REFORMA DE PRAÇAS

O pacote de intervenções no Centro ainda inclui a reforma das praças do Rink, da República, Leoni Ramos e do Jardim São João, além do restauro da Casa Lourival de Freitas. A prefeitura promete investir R$ 30 milhões para criar uma escola de música no antigo casarão. O prefeito Axel Grael (PDT) diz que possíveis transtornos com as obras, que podem ocorrer simultaneamente em locais diferentes, estão sendo considerados no cronograma que será executado.

— Nós temos uma equipe trabalhando para evitar os transtornos. Algumas obras interferem mais na vida do cidadão, como as feitas numa rua ou num espaço muito utilizado, a exemplo da Avenida Amaral Peixoto e da Rua da Conceição. Estamos preparando um cronograma de obras para que tudo seja feito com o menor impacto possível na vida das pessoas — afirma.

Novo Plano Urbanístico: três audiências públicas são marcadas

Moradores se queixam de pouca divulgação; vereador que lidera discussões rebate

A Comissão de Urbanismo da Câmara dará sequência, a partir de amanhã, às discussões do novo Plano Urbanístico de Niterói, em tramitação na Casa. Será realizada uma audiência pública no Ciep do Badu, às 18h. Ainda estão previstos mais dois encontros: no dia 21, na escola Portugal Neves, e em 7 de março, na Câmara. Moradores reclamam da falta de divulgação das audiências, o que estaria contribuindo para a baixa participação. O vereador Atratino Cortez (MDB), presidente da comissão, diz que a realização dos encontros nos bairros e a transmissão on-line garantem o acesso de todos.

Presidente da Associação de Preservação Ambiental de Várzea das Moças, Sidney Castro Faria esteve na última audiência no bairro e julga que os parâmetros do Plano Urbanístico para a região estão em desacordo com o Plano Diretor:

— O Plano Diretor estabelece que Várzea das Moças é uma área de contenção urbana, e não aparece nada disso no Plano Urbanístico — argumenta. — A participação nas audiências é baixa, porque não há divulgação ampla. Vejo que não querem muito a participação popular. Muita gente não consegue participar pelo site.

Atratino Cortez diz que as datas de todas as audiências foram amplamente divulgadas no site da Câmara e nas redes sociais. Segundo ele, o modelo híbrido dos debates, que também acontece por videoconferência, garante a participação popular.

POSSÍVEL CONFLITO

O vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) sugere que há possível conflito de interesses na condução das audiências por Cortez.

— A Comissão de Urbanismo da Câmara é presidida por um vereador que é sócio e tem diversos familiares sócios de empresas de construção de imóveis. Portanto, tem interesse direto no mercado imobiliário. Ele pode ter a profissão que bem entender, a Constituição lhe dá esse direito. No entanto, é necessário que se afaste da organização das audiências para evitar que a própria Câmara seja acusada de favorecer a existência de eventual conflito de interesses — defende Paulo Eduardo.

Cortez, porém, sustenta que seu conhecimento do assunto ajuda na tramitação da proposta.

— A Câmara dos Vereadores, como qualquer casa democrática, representa a sociedade em seus mais diversos segmentos. É composta por 21 integrantes, e não por um vereador isoladamente. Não há nenhum impedimento em o meu mandato estar à frente desta comissão, até porque é importante que alguém com conhecimento desta matéria possa aprofundar o debate de um projeto tão importante para a cidade — afirma o parlamentar.

Escolas de samba querem desfile no Caminho Niemeyer

Prefeito apoia proposta, mas aguarda parecer da equipe técnica da Neltur; festa momesca já aconteceu no local

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

O prefeito Axel Grael vê com bons olhos a proposta da Liga das Escolas de Samba de Niterói (Lesnit) e da União das Escolas de Samba e Blocos de Niterói (UESBN) de mudar o carnaval da cidade de endereço: a ideia é trocar a tradicional Rua da Conceição, no Centro, pelo pátio do Teatro Popular Oscar Niemeyer, no Caminho Niemeyer, em 2022.

Grael diz que a maior facilidade de controlar o acesso de pessoas ao local é um dos pontos que serão considerados na proposta de mudar o endereço da folia.

— Apoiamos a ideia das escolas de samba de realizar o desfile no Caminho Niemeyer e estamos avaliando com eles como fazer isso. Temos equipes da Neltur e de outras áreas estudando a melhor forma para fazer o evento compatível com o ponto. Pode ser até uma boa opção para futuros desfiles de carnaval na cidade — afirma.

A ideia surgiu numa conversa entre Xororó, presidente da Lesnit, e uma amiga ligada ao mundo carnavalesco. Logo em seguida, ele procurou integrantes da UESBN. De trena na mão e com um arquiteto na comitiva, um grupo foi ao Caminho Niemeyer fazer a medição.

A primeira dificuldade, relata Xororó, foi encontrar a metragem ideal para que as 31 escolas de samba pudessem apresentar seu carnaval. Da concentração à dispersão, as agremiações utilizam 271 metros da Rua da Conceição. No famoso ponto turístico de Niterói, não há espaço em linha reta na mesma proporção. A solução foi criar pequenas curvas nas extremidades da pista traçada.

— Levantamos todos os pontos e fomos adaptando a ideia. Além disso, lá cabem dez mil pessoas na arquibancada. É um número inicial, por causa da pandemia; com certeza é possível ter até um público maior. São as escolas da cidade que mantêm a tradição do carnaval viva em Niterói. Pessoas importantes que estão no carnaval do Rio saíram daqui — orgulha-se Xororó.

No dia 24 de janeiro, a Lesnit e a UESBN enviaram uma carta a Paulo Novaes, presidente da Neltur, e ao presidente da Comissão de Carnaval de Niterói, o vereador Anderson Pipico (PT), apontando as vantagens de levar os desfiles para o Caminho Niemeyer. Entre elas, dizem, está o fato de que não seria necessário alterar o trânsito da cidade. E o terminal de ônibus facilitaria o acesso de transporte público ao local. Sem falar da visibilidade e do valor turístico do equipamento.

Os dirigentes das escolas propuseram realizar os desfiles dos grupos A, B e C nos dias 21, 23 e 24 de abril. A sexta-feira, 22, ficaria sem programação, pois agremiações da cidade que desfilam no Grupo Especial do Rio têm componentes de outras escolas de Niterói.

O projeto, chamado até o momento de Arena Carnavalesca de Niterói, não seria inédito. Na década de 1980, no então Aterro da Praia Grande, onde hoje estão o terminal rodoviário e parte dos equipamentos do Caminho Niemeyer, foi montada toda a estrutura necessária para o cortejo momesco. A Avenida Amaral Peixoto, no Centro, também já foi palco do carnaval da cidade. Mas Niterói nunca teve um ponto fixo para os desfiles das escolas de samba.

ARENA CARNAVALESCA DE NITERÓI

Projeto apresentado pelas escolas à prefeitura

Fonte: Liga das Escolas de Samba de Niterói — Editoria de Arte

PASSAPORTE DA VACINA

Enquanto as demais agremiações vivem a expectativa do anúncio oficial do local do desfile, as escolas de Niterói que se apresentam no Sambódromo do Rio — Unidos do Viradouro, Acadêmicos do Cubango e Acadêmicos do Sossego — retomam as atividades com público, levando em conta as recomendações sanitárias das autoridades devido à Covid-19. As três estão exigindo comprovantes da vacinação e obediência aos protocolos sanitários em seus eventos.

A partir do próximo domingo, a Viradouro vai exigir a apresentação do passaporte da vacina para acesso à quadra. Os interessados devem preencher um formulário de cadastro, disponível em invite.chronus.online, e baixar um aplicativo para comprovar a imunização. Dudu Falcão, dirigente da escola, avisa que é preciso concluir todo o processo até no máximo seis horas antes do horário em que se pretende chegar à quadra.

Já a Sossego, no Largo da Batalha, afirma que todos os componentes estão apresentando o comprovante no ato da inscrição para o desfile. Segundo o presidente, Hugo Júnior, os ensaios serão retomados em breve.

Na quadra da Cubango, na Zona Norte, os ensaios estão acontecendo às quartas-feiras. A presidente da escola, Patrícia Cunha, afirma que pretende realizar ensaios técnicos na rua assim que a prefeitura liberar.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DIVULGAÇÃO

MARCAS COM DESCONTO EXCLUSIVO

20% desconto

Durante todo o mês de fevereiro, assinante O GLOBO tem 20% de desconto em produtos exclusivos e selecionados da rede de farmácias Tamoio, uma das mais conhecidas na região metropolitana do Rio. A oferta abrange itens das marcas Bem Básico, GoNutri, Nº21 e Polimix, todas voltadas para a saúde e o bem estar dos consumidores. Na GoNutri, por exemplo, há uma linha de suplementos e nutracêuticos com fórmulas desenvolvidas para cada tipo de necessidade, com benefícios amplos e variados. Já a Nº 21 reúne itens inspirados no estilo de vida do carioca, incluindo maquiagens e cosméticos. Para aproveitar o benefício na Tamoio, é preciso apresentar carteirinha do Clube (física ou digital na validade). As vendas serão operacionalizadas por equipes bem treinadas e sempre focadas na satisfação do público e no aprimoramento do serviço.

DIVULGAÇÃO

REFORÇO NO APRENDIZADO

20% desconto

Com o ano letivo batendo à porta, fevereiro é o mês de garantir que seus estudos tenham todo o reforço que eles precisam. Se você estuda em modalidade presencial, híbrida ou em casa (até mesmo por conta própria), aproveite 20% de desconto em todos os cursos oferecidos pelo Descomplica, que trabalha com a tecnologia para produzir aulas ao vivo e gravadas que resultam no melhor aprendizado de seus alunos. A oferta também dá direito a quatro cursos gratuitos nas modalidades Educação Financeira, Empreendedorismo, Gestão de Tempo e Inteligência Emocional. Confira em nosso site o passo a passo sobre como aproveitar o benefício e não deixe a educação de fora da sua lista de prioridades para o dia a dia, onde quer que você esteja.

DIVULGAÇÃO

MASSAS LEVES, PRÁTICAS E GOSTOSAS

20% desconto

Especializada em massas congeladas leves, a Anice Nero Gastronomia atua em Niterói, com entregas programadas no próprio município, e também em parte do Rio de Janeiro e São Gonçalo. Bem servidas, as porções são armazenadas em embalagens familiares, com 1 quilo de massa e 450 gramas de molho, servindo até 4. Assinante tem 20% de desconto em todos os produtos. É possível pedir pelo WhatsApp (21-97181-2525).

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

Covid-19: quarta dose da vacina

A partir do dia 3 de março, idosos começarão a ser vacinados com a quarta dose contra a Covid-19 aqui na cidade. Os primeiros serão os residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos, com 90 anos ou mais, que tenham tomado a segunda dose da vacina há pelo menos cinco meses.

Alô, polícia!

Ladrões roubaram mais de 60 metros de cabo de energia da Rua Washington Luís, no Centro de Niterói. Detalhe: fica em frente à delegacia de homicídios da região e a poucos metros da sede do 12º Batalhão da Polícia Militar.

Efeito Moïse

O secretário Raphael Costa, de Direitos Humanos, fará, no dia 24, um mutirão para atender refugiados, em parceria com a ONU Migração. É para oferecer serviços jurídicos, psicológicos e assistenciais. A ideia é dar visibilidade a este público, após o caso do assassinato de Moïse Kabagambe, na Barra. Aqui na cidade há 350 refugiados do Congo.

Direitos humanos

A Casa dos Direitos Humanos da prefeitura será aberta no dia 22. O local também oferecerá prestação de serviço para refugiados.

Preconceito é crime!

Mais de seis mil refugiados que moram em Niterói foram vítimas de violações de seus direitos em 2021, segundo a prefeitura.

'Dos pés à cabeça: uma escrita'

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O artista plástico César Coelho Gomes, dono da Witty, começou a fazer arte pelos pés. Desenhava sandálias e sapatos inspirados em artistas como Miró e Mondrian para vender. Há 22 anos, ele resgatou a pintura, que começou a estudar aos 9 anos. No dia 12 de março, vai abrir "Dos pés à cabeça: uma escrita", a primeira mostra reunindo sapatos e telas no Espaço Cultural Correios Niterói. A curadoria é assinada pelo também artista plástico Rodrigo Pedrosa.

— Para mim, tudo é uma escrita a ser decodificada, decifrada: cada rosto, cada gesto, tudo o que está no mundo, o próprio mundo. Daí minha paixão pela figura humana e pela própria escrita. A linguagem, com suas infinitas possibilidades, sempre me apaixonou — conta Cesar, que fez mestrado em linguística.

A exposição será dividida em duas salas. Na primeira, mostrará o trabalho dele em design, apresentando a relação entre moda e arte. A arte usável. Na segunda sala, a mostra retrata a figura humana:

— Me fascinam as figuras que encontro nas ruas, principalmente as que estão paradas, olhando mundo. Me lembro aqui de Drummond: "'Ah, solidão do boi no campo/ Ah, solidão do homem na rua…".

Cesar Coelho e o seu autorretrato. Artista plástico expõs pinturas e sapatos no Espaço Cultural Correios

São Francisco de Assis

A secretária Dayse Monassa organizou para amanhã o lançamento da escultura de São Francisco de Assis no Campo de São Bento. Foi feita pelo artista baiano Odé, que encontrou um tronco em uma das entradas laterais do parque. Participarão do evento representantes de várias religiões.

Síndrome respiratória

A cidade registra uma queda do número de casos de síndrome respiratória. O Niterói D'Or, por exemplo, teve, semana passada, uma média diária de aproximadamente 45 atendimentos na emergência, quase 90% menor do que a do mês anterior. Tome vacina e mantenha os cuidados com a saúde.

Vamos ajudar

Está sendo feita uma vaquinha on-line (encurtador.com.br/fmo) para o lançamento de edição do livro "A menina coração", de Maria Célia.

FICA A DICA

'O ESPLENDOROSO MILTON CUNHA'

Diego Moura abriu a exposição "Um dedo de arte, do digital ao orgânico" no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, no Campo de São Bento. São 33 obras com referências pop e surrealistas. Entre as obras, homenagens a Paulo Gustavo (presente!) e ao carnavalesco Milton Cunha.

NOVA GALERIA COM FOTOS DA CIDADE

Paisagens da cidade estão na exposição "Um olhar sobre Niterói, por Antonio Schumacher", aberta ao público na recém-inaugurada FastFrame, em São Francisco. São 20 imagens que estão no livro "Niterói em fatos e fotos", da DB Editora.

Ação tenta anular venda do Clube de Regatas Icaraí

É a última tentativa de reverter a sentença que autorizou compra do terreno por uma construtora

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Em mais um capítulo do imbróglio que envolve a venda do terreno do Clube de Regatas Icaraí, na Praia de Icaraí, para uma construtora, uma ação rescisória é a última tentativa para anular a sentença que autorizou o negócio, após oito anos de disputa judicial. O terreno foi uma doação do governo estadual ao clube, e hoje está sendo preparado pela empresa Soter Engenharia para a construção de um edifício de luxo.

Autor da ação rescisória, movida no mês passado, e da ação popular de 2013, movida ao lado de parte dos sócios que não concordaram com a venda, o vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) aponta irregularidades na sentença e destaca que, durante anos, uma liminar impediu a venda do terreno, só permitida no fim de 2021, após uma longa disputa judicial. Ele destaca que a Constituição estadual diz que "as entidades beneficiárias de doação do Estado ficam impedidas de alienar bem imóvel que dela tenha sido objeto".

— Nossa luta não é contra ninguém, e sim em defesa de um bem público. Os associados do clube não podem vender um terreno que pertence ao povo do estado do Rio. Espero que possamos anular essa venda para posteriormente ser aberto um debate amplo na cidade, com o governo estadual, a Alerj e a população em geral, sobre que destinação deverá ser dada ao terreno — diz Paulo Eduardo.

UTILIDADE PÚBLICA

Sócia-atleta do Regatas Icaraí, título que foi extinto pelo novo estatuto, Ângela Siqueira lembra que o governo comprou e desapropriou o terreno com foco em esporte e em utilidade pública:

— Se o clube acabasse, o terreno teria que voltar para o estado. É um clube que sempre teve história e foi destruído pela especulação imobiliária.

A diretoria do clube, que continua funcionando, em nova sede, diz que ainda não foi notificada sobre a ação rescisória, age dentro dos trâmites legais e jurídicos e ganhou em todas as instâncias por unanimidade. A Soter Engenharia informa que a aquisição do terreno respeitou todos os trâmites legais, passando por todas as instâncias judiciais favoráveis até o trânsito em julgado, no final de 2021, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Feira de gastronomia e moda no Reserva terá minifestival cervejeiro

Nova edição da ITB, no próximo fim de semana, terá ainda massoterapia e tatuagem, além de shows e adoção de pets

DIVULGAÇÃO

Pandemia. A organização do evento diz que intensificou os protocolos contra a Covid

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Reunindo cem marcas no Reserva Cultural, a feira de moda e gastronomia ITB terá novidades em sua 89ª edição, nos próximos sábado e domingo. Além dos tradicionais shows ao vivo e da feira de adoção pet, a segunda edição deste ano do evento, que será realizada das 13h às 22h, contará com espaços de massoterapia e de tatuagem.

Diretor-executivo da ITB, Artur Lacerda destaca que o lema é "compre de quem faz", valorizando os pequenos negócios locais. A feira, que acontece há seis anos, manterá as edições mensais no Reserva e contará também com uma edição especial de Dia das Mães, em maio, no Central Prime, em Icaraí.

— A gente sempre tenta trazer algo novo para o público. Na próxima edição, teremos um minifestival cervejeiro, com cervejarias conhecidas da cidade, como Máfia e Masterpiece, além de espaço de massoterapia e tatuagem e da feira pet, que virou um sucesso. Começamos no retorno da ITB, em novembro do ano passado, e já conseguimos viabilizar mais de cem adoções — conta.

Entre os shows está confirmado, no sábado, o da banda Os Imortais, que vai se apresentar às 17h, com repertório de pop rock nacional e internacional. Depois, às 18h, será a vez da banda O Coro, que fará tributo a Charlie Brown Jr. Fechando o dia, às 19h, Valério Araújo homenageará Cazuza. Já no domingo, às 18h30m, Victor Savios e a banda Filhos do Síndico farão um tributo ao cantor Tim Maia.

Devido à variante Ômicron, a feira ampliou os protocolos sanitários e, além da obrigatoriedade do comprovante de vacinação, terá capacidade de público limitada a 70%, número abaixo do decreto da prefeitura. A organização diz que ampliou a equipe de monitores que fazem a fiscalização do uso de máscaras dentro do local (elas só podem ser retiradas na área gastronômica, na hora do consumo de alimentos e bebidas) e aumentou o espaçamento das mesas nas áreas de shows e alimentação.

— A prefeitura liberou 100% de público, mas mantivemos 70% para estarmos ativos no combate à pandemia — explica o diretor.

Frentistas que viralizaram com saxofonista criam perfil

Após sucesso dançando funk ao som do sax, funcionários de um posto de gasolina passaram a registrar vídeos nas redes sociais

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Trabalhando com Alegria. O perfil foi criado por quatro colegas de trabalho

Na onda do sucesso do vídeo gravado em um posto de gasolina do Cubango, em que o saxofonista André Arueira, de 22 anos, faz uma versão remixada e funkeada com scratch de "Your latest trick", do Dire Straits, enquanto dois frentistas acompanham o ritmo no passinho, os funcionários do estabelecimento criaram um perfil nas redes sociais para mostrar seu dia a dia de trabalho com humor e dança.

Batizado de Trabalhando com Alegria, o perfil vem postando, há duas semanas, vídeos com diferentes coreografias gravadas no posto da Rua Noronha Torrezão. Num dos mais recentes, o saxofonista voltou ao local para nova parceria com os frentistas.

Wanderson Júnior, de 27 anos, um dos que aparecem dançando passinho no vídeo que viralizou, diz que a ideia do perfil, criado com mais três colegas frentistas, é estimular o bom humor no atendimento ao público:

— Sempre gostamos de dançar e já fazíamos alguns vídeos para o perfil do posto. Queremos transmitir para o público e para as empresas a alegria de agradar ao cliente. Nosso país já está em crise; trabalhar de cara fechada é muito pior. Nesse clima leve, deixamos os problemas de lado, trabalhamos felizes e o dia passa mais rápido. Até o gerente entra na dança.

O saxofonista André Arueira quer manter a parceria:

— Não imaginava essa visibilidade. Achei muito legal os frentistas criarem um perfil. Agora podemos fazer mais vídeos.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 13.02.2022

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Marques de Pombal. Exc.conjugado c/ banheiro/ cozinha, piso frio, and.alto, vista livre. Tratar Imobiliária Cajuti Tel.:99748-6155/ 98529-1411. Cj.362

CENTRO Junto Praça Cruz Vermelha. Vendo Conjugado vazio, claro. R.Washington Luiz, prédio exclusivamente familiar, documentação cristalina. Oportunidade rara! tel.:98284-4214 Cr.20655 DrªLima.

1 Quarto

CENTRO R$385.000 R.Riachuelo. Totalmente reformado, piso porcelanato, apartamento 49m2, sala, quarto, cozinha planejada, Dep completas podendo transformar suíte. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9982-7726/2272-4400 Scv5820

3 Quartos

CENTRO R$430.000 Oportunidade Av.Beira Mar! Localização cinematográfica! Apartamento 92m2, sala, 3quartos, cozinha, banheiro. Prédio clássico bem administrado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9982-7726/2272-4400 Scv5706

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$499.000 Oportunidade, totalmente reformado, mobiliado! Apartamento 73m2, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha americana, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5800

BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

BOTAFOGO R$750.000 Oportunidade! Amplos 92m2, vista verde, sala 2ambientes, jardim inverno, 2amplos quartos, cozinha americana planejada, á serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11892

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

BOTAFOGO R$1.400.000 General Polidoro (86M2) Lindo! Sala, Varanda (2SUITES) Lavabo, Andar Alto, Vazio, Silencioso, Infra Lazer, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2148

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

BOTAFOGO R$1.500.000 Localização maravilhosa, próximo praia, shopping, Metrô. Apartamento 118m2, sala, varanda, 3 quartos, suíte, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5802

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.400.000 R. São Clemente,137. Conforto, 221m2, 4qtos amplos, suíte, 2 salas, varanda, lavabo, amplas copa-cozinha/ área, 2dependências, garagem. Metrô. Tels.:(21)2226-2739/ (21) 99734-2001. Fotos:www.aptrio.com.br

BOTAFOGO R$3.500.000 Casa Alta (164m2) Excelente! Apartamento 4quartos, Vista cinematográfica Andar Alto, Infraestrutura Espetacular, 2vagas, Portaria 24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4274

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$310.000 R.Ferreira Viana próximo metrô, comércio. Excelente conjugado, claro, arejado, mobiliado. Quadra da praia. Portaria 24h. Doctos.Ok. Direto proprietária Tel.:98294-1509.

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

FLAMENGO Vendo apartamento quarto, sala, com dependência empregada, área serviço, 1vga garagem. R.Senador Euzébio, 30. Tel.:99959-4878 (WhatsApp).

2 Quartos

FLAMENGO R$430.000 Apartamento Rua Correa Dutra. Quadra praia. 56m2. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro. Sol manhã, portaria 24h. Creci/RJ 01.009.929. Tel.:(21) 99971-2167 (Whatsapp).

FLAMENGO R$630.000 Rua tranquila, familiar, próxima Aterro, Metrô. Apartamento 84m2, ampla sala, confortáveis 2quartos, cozinha americana, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp2017

FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$690.000 Ótima planta! Apartamento 74m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Prédio c/terraço, churrasqueira, área lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 Ótima planta, 73m2, claro, arejado. Sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. Próximo Metrô, Aterro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5805

FLAMENGO R$2.400.000 Av.Rui Barbosa. 211m2, vistão Baía Guanabara, salão, 2suítes, closet. Prédio 2piscina, sauna, quadra, academia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.250.000 São Salvador Excelente 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Lavabo, Frente, Andar Alto, Ótima Localização, Dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3456

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA Rua do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô e Santos Dumont. Tel.:97531-7194

3 Quartos

GLÓRIA R$1.050.000 Proximo estação Metrô claro Sala 2ambientes 3quartos Banheiro grande Cozinha á.serviço dependencia completa solmoveisnet.com Tel.21279200/ 999951719 Lbap15038 (R37)

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/ armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$1.029.000 Melhor localização. 2quartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh.social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$800.000 G. Coutinho, Próx Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (111m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8cormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$318.000 R. Aarão Reis Junto Castelo Valetim. Apartamento 70m2, salão, 2 quartos, cozinha americana, área externa www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9982-7726/2272-4400 Scv5797

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$300.000 Figueiredo Magalhães, conjugação, 37m2, frente. Precisa obra geral. Corretor não ligar. Tel: 99213-4633 Bandeira de Mello. Cj6103

1 Quarto

COPACABANA R$465.000 Quarto, sala, copa-cozinha, 50m2, sol manhã, reformado, vista verde, área reservada militar, claro, arejado, mobiliado. Direto proprietário, Cr. 17964. Tel.:99999-2448

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

COPACABANA R$630.000 Ac.propostas. Vista verde. R.Sta.Clara nº313/apto. 705, alto, claro, 2qtos., 70m2, arms.planejados, reformado, porcelanato. Próximo metrô, hospitais Copa D'Or/Star/S.Lucas. Creci 11578 Tels:97505-8090/99184-6202.

COPACABANA R$690.000 Coração de Copacabana, próximo praia, metrô, 2qtos, sala grande, cozinha, banh.soc., ár. serviço, dep.completa, 3p/andar, port.24h. Direto proprietário. Tel/Zap 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$790.000 Bairro Peixoto. Décio Vilares. Frontal, sala 2quartos Bh.social, Copa-cozinha planejada e dependência, portaria 24horas, vazio, 1vaga. Oportunidade! Creci:71.546 Tel:99183-4849

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$690.000 Coração Copacabana, Próx. Metrô, praia, indevassado, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, ampla cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959/2557-6868 Scvi3152

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$900.000 X. Silveira, Próx.Metrô, 92m2, (original 3quartos) c/ 2salas, 2quartos, cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, Vaga alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$950.000 OPORTUNIDADE! 03quartos, 01suíte,130m2, sala, copa-cozinha, dependência completa, andar alto, prox Xavier, excelente localização. Venha visitar!!! Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/99600-0859/99603-2109

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.400.000 R.Souza Lima, 1ªquadra. Apartamento 142m2, vista praia, 2salões, 3 quartos, suíte, copa cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5789

COPACABANA R$ 1.480.000. R.Xavier da Silveira, 2qdras. praia, 124m2, frente, salão 3ambtes, varanda, 3qtos, 2banhos. amplos, dependência completa, vaga c/manobrista. Tels:99986-8921/ 2220-2869.

COPACABANA R$ 1.500.000 Oportunidade ótimo preço! Apartamento 174m2, salão 2ambientes, 3amplos quartos, 2Banheiros, generosa cozinha, vaga. Juntinho Praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5733

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.700.000 Localização Nobre Av.Atlântica! Maravilhosos 237m2, vista cinematográfica praia, salão, 3quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11875

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

COPACABANA 1.950.000 Atlântica (Posto.4). Garagem escriturada, documentação cristalina, varandas, 3quartos, dependências completas, pronto para morar vazio, entrega imediata. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Próx.Metrô, (256m2) apenas 2p/andar, sala, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$2.800.000 1 por andar, 280m2, R.Hilário de Gouvêia, quadra praia, frente, vista mar, varandão, 4qtos., copa-cozinha, 3vgs. Tels.:99184-6202/ 97505-8090 Creci: 11578.

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto para morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1 lavabo, duas dep. empregada, 2vagas escritura. Tratar c/proprietário. Tel 2262-6636 hor.comercial.

Casas e Terrenos

COPACABANA 950.000. Atlântica,apartamento tipo casa, entrega imediata,metragem avantajada,reformado, decorado. (garagem garantida) Excelente investimento. Ao primeiro que chega r.Entrega imediata.Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura! 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$2.490.000 Varandão, sala 2ambientes, 2quartos original 3, suíte, Banh.social, cozinha, área serviço, Dep.completas, play, salão festas, 2vagas escritura. Creci:74339 Tel:99402-7396

IPANEMA R$3.500.000 Luxo total,03quartos, 01suítemaster, reformadíssimo, fino acabamento, sala60m2, espaço gourmet, lavabo, hall privativo, 01p/andar, vaga, próx. praia. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/96462-0897/96997-2790

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.080.000 Próx. Gal Osório. Vista verde. Frente, 3qtos (suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dep.completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário Tels.: 2507-7087/ 98204-0770.

IPANEMA R$2.980.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4271

IPANEMA R$3.500.000 Paul Redefern (160m2) Ótimo! Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4277

IPANEMA R$3.500.000 Barão Torre, 150m2, Sala Sacada, Original 4 (Suíte) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio 1p/Andar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4211

IPANEMA R$5.500.000 Vieira Souto 230m2, vista deslumbrante, living, sl jantar, sl almoço, 4qtos, suíte, closet, armários, copa-cozinha, 2deps., 1vga. Oportunidade única! Tel.:99632-5974 Cr.17.210

IPANEMA R$7.000.000 Prudente Morais, Magnífico! Vista Mar, Cristo, 4 Quartos, 2 Suítes, Closet, Lavabo, Copa-cozinha, Dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4006

Coberturas

IPANEMA R$7.850.000 Espetacular cobertura duplex, vista panorâmica mar,05quartos, 02suítes,04bwcs, 300m2, terraço, piscina,quadrilátero, reformada, centro terreno, vaga garagem. Maravilhosa! www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

IPANEMA R$9.800.000 Vieira Souto, Magnífica Cobertura Triplex, salão 3ambientes, 5quartos (2suítes) 3banheiros, Copa-cozinha, dependência, terraço jacuzzi, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5081

Casas e Terrenos

IPANEMA R$2.940.000 Barão Torre (125m2) Excelente Casa Duplex! Vila Agradável, Arejada, 3 quartos, 3banheiros, Centro Terreno, Silenciosa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6015

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$590.000 OPORTUNIDADE! Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3467

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

JD.BOTÂNICO R$1.850.000 Lineu Paula Machado, (114M2) Excelente, 3quartos, Sala 2ambientes, Cozinha Ótima, Planta infraestrutura, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3421

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4278

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$2.100.000 Visconde Graça (157m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Terraço, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5069

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Sacopã, Parte Baixa (147M2) Salão, Sacada, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3389

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.990.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$7.500.000 Espetacular (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON Pça.Antero Quental. R.Gal Urquiza, 67/1010. Sala, quarto (suíte), cozinha, quarto empregada, área serviço c/ WC, vg.garagem. Decorado, andar alto. Tel.:(21)2221-8774 Vertical. CJ.527.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.500.000 General San Martin, térreo (melhor trecho), sala, 3qtos, 1ste, 3banhs, jardim/ varanda interno, cozinha, ar.serv., s/garagem. Tel.:98859-2966 Direto c/proprietário.

LEBLON R$1.950.000 Oportunidade! Apartamento 3 quartos, Garagem, Pontaço, Isento Condomínio, Ótima Planta, Copa-cozinha, Dependências Completas, Coração Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3272

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3458

LEBLON R$2.400.000 Lindo Apartamento! Reformado, Super Charmoso, 3 quartos (Suíte) Sala Ampla, Cozinha Planejada, Claro, Arejado, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3017

LEBLON R$2.990.000 Carlos Gois (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3416

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima. Lâmina, 150m2, alto, indevassável, deslumbrante vistão mar/ montanhas, 2p/andar, salão, 3stes.(closets)copa-cozinha, dependências, 2vgas. Vazio. Chaves. Cr:13995. Tel.:982-82-8555.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4290

LEBLON R$5.200.000 Borges Meceiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Vistão indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Meceiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21) 97531-7194.

LEBLON R$5.690.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4263

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$5.890.000 (SÓIMÓVEIS) Cobertura Delfim Moreira(275M2) Sala, Cozinha, 4qts 2Suíte,1Bh Social, 1lavabo, Dependências, Área, 1vaga (LBCO40306) (R7) Tels: 9674-19637 /9655-26650/ 2127-9200

LEBLON R$6.000.000 Delfim Moreira, 276m2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suítes, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4229

LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4142

LEBLON R$8.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4292

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

LEME R$850.000 Ótima oportunidade! Venha morar num bairro tranquilo junto praia. Apartamento 124m2, sala, 3quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5667

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Excepcional! Varanda (4suítes) Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$370.000 Apartamento de frente, vista Parque Olímpico, 2qtos, sala, varanda, cozinha, vaga. Rua Arozes, 730. Agendar visita. Tratar tel:2220-5686.

BARRA R$680.000 Duplex, 74m2, 2stos., salão, varanda, cozinha, lavabo, vaga garagem, prédio c/serviços. R.Afonso Arinos de Melo Franco 191. Eduardo Tel:98108-7268.

BARRA R$760.000 Avenida Dulcídio Cardoso, Excelente Condomínio, Rosa Do Sol, 2quartos (Suíte) Banheiro, Andar Alto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2161

BARRA Vista total mar. R$ 885.000,00 Sala, 2qtos (suíte), varandão, 2banhs, dep.empregada revertida p/closet, vaga escritura, c/infraestrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Dir.proprietário. Tel:2491-1380/ 99617-0907

3 Quartos

BARRA R$720.000 Barra Olímpica frente, Av.Embaixador Abelardo Bueno,1.100. 120m2, excelente 3ctos, suíte, sala, varanda, cop.completas, coz.planejada, 2vgas. Agendar visita. Tratar tel:2220-5686.

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

BARRA Apartamento frente mar, 4stos., 200m2, condomínio total infraestrutura, piscina semi-olímpica, salão festas +de 200m2. Tenho 2 quartos. Sr.Leonidas Creci:80.600 Tel:98087-7204.

Coberturas

BARRA R$1.580.000 Cobertura Jd.Oceânico. Linear (direito laje). 160m2. Varandão, 3qtos (1ste), dep. empregada, 2vagas (1escritura). Precisando modernização. Tel.98811-9195.

BARRA R$2.200.000 Parque das Rosas. Cobertura duplex (250m2) Salão, varandão, 3quartos (suíte) Piscina, hidromassagem, terraço. Linda vista, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$2.300.000 Belisário Leite Andrade, Espetacular Cobertura, Duplex, Vista Pedra Gávea, Piscina, Churrasqueira, Salão, Varanda, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5079

BARRA Av.Lúcio Costa Cobertura Linear frente para o mar, 4stos., 244m2, 3vgs., c/ piscina, condomínio c/total infraestrutura. Condomínio R$2.500,00. Sr.Leonidas Creci: 80.600 Tel:98087-7204.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$7.500.000 Mansão (950m2) Alto Padrão, Reformado (6 Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Vende casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas Tel.: (21)99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$450.000 R.Zamenhof. Próx.metrô, varanda, sala, 2qtos.(1 suíte c/armários), cozinha c/armários, banh.social, depends empregada, garagem. Tratar c/proprietário. Tel.:(21)99971-5089.

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$370.000 Motivo viagem, frente colégio militar, R.São Francisco Xavier, vista espetacular, sala, 2qtos., banh.social, cozinha, dependências, IPTU/condomínio baratíssimos. C/proprietário. Tel:99924-1182.

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontin, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto fronto. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6100.

TIJUCA R$650.000 R.Garibaldi, c/infraestrutura, vista livre, varanda, sala, 3cuartos c/armários, (1suíte) banheiro c/blindex, cozinha planejada, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3046

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$780.000 R.Carlos Vasconcelos 100m2, salão, varanda, 3quartos, suíte, armários, cozinha, á serviço, Dep.completas, 2vagas. Play, Sl.festas, jogos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv11868

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Coberturas

TIJUCA R$362.000 São Francisco Xavier, Studios (43M2) Salão, quarto. Lazer total, Financiamos! p/ morar/ investir, 6ºandar, melhor da Tijuca. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$210.000 Saia do aluguel! T.Homem, Jto. S. Franco, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, a.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, Cond.barato www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2068

V.ISABEL R$290.000 Raríssima oportunidade s/comunidade, 80m2, frontal, salão 2ambientes, 2quartos, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2071

Casas e Terrenos

V.ISABEL Conj Excelente Casa Vila Triplex Sala 3cts Terraço Piscina Churrasqueira 2 Vagas R.TEODORO Da Silva TEL.98585-8529 96419-4421 CJ7017

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$200.000 Zirtaeb Rua Araujo Leitão 465 casa 5 Varanda sala 2 quartos escritório banheiro cozinha área garagem Tr.3213-3500 www.zirtaeb.com Cj101

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

Bonsucesso

2 Quartos

BONSUCESSO R$240.000 Apartamento Rua Cardoso de Moraes, 350. 2 quartos e dependência de empregada. (21) 98366-5034.

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$100.000 Oportunidade! R.Firmino Gameleira, apartamento térreo 48m2, desocupado, sala 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço, s/condomínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1037

1 ZONA NORTE 2 PENHA

Penha

2 Quartos

PENHA R$320.000 Apartamento 54m2. Sala, 2ctos, cozinha, banheiro, área, portaria 24h. R.Patagonia 16, próx.linha trem. Tel:(21)98684-6770/ (21)98933-8573.

Casas e Terrenos

PENHA R$1.200.000 Ótimo investimento, excelente localização. Terreno c/3frentes. Av.Braz de Pina, R.Fortaleza, R.Flora Lobo, totalizando 1200m2. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5813

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$580.000 R.Almirante Baltazar, junto Quinta, Metrô. Apartamento 96m2, varandão, 3 quartos, suíte. Piscina, academia, sauna, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5799

Tomás Coelho

2 Quartos

T.COELHO R$135.000 1ªlocação Condomínio Completo z. norte, piscina, academia, churrasqueira, parquinho, sala, 2quartos cozinha, banheiro, á.serviço, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2050

ZONA NORTE 3

Madureira

2 Quartos

MADUREIRA R$100.000 Saia do aluguel! E. Romero, apartamento desocupado, vista livre, s.manhã, sala 2quartos, Dep.completa, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2027

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

JUIZ de Fora Vendo casa c\ elevador em condomínio fechado. Casa 3stes, escritório c\banheiro. 2salas de estar, sala tv, Sala jantar, cozinha c\armários planejados. Outra cozinha no 1ºpavimento. Jardim de inverno. Churrasqueira, piscina, pergolato e gazebo. Árvores frutíferas. Anexo c\ sala, banheiro, lavanderia. Garagem p\3carros cobertos e 3vagas descobertos. Contato - (32)9969-4049\ (32)99919-0618.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xinguú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

FREGUESIA R$325.000 Atenção Investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil: 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$900.000 Atenção Investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789, Inquilino: Asa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA Space Center, melhor local da Barra, Km.2 Av.das Américas. Vendo/ alugo, ampla sala, 49m2., And.alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Città América. Tels: 99617-9001/ 2236-2846.

Áreas Comerciais

TAQUARA R$2.400.000 Atenção investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível: R$15.000, Investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Largo São Francisco de Paula, próximo R.OuvidoR. Loja frente rua+ 2pavimentos total 162m2. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5791

CENTRO R$600.000 Lojão frente rua, 100m2, locado+ sobrado locado, funcionando hospedaria, 18quartos, alugados. Valor locação = 1%. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5821

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ imóveis/Capital de giro. .Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$200.000 Atenção investidores! Porto Maravilha, próximo Pça.Harmonia/ Vlt, Loja 79m2, 4portas Vão livre+ mezanino c/escritório, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7102

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Excelente sala comercial, andar alto, prédio bem administrado. Localizada Av.Presidente Vargas esquina Uruguaiana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5489

CENTRO R$90.000 Sala 26m2, ótimo estado, piso frio, banheiro, copa. Próximo quartel da Marinha, Vlt São Bento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5806

CENTRO R$90.000 Av.Treze de Maio. Sala comercial, reformada, frente, piso porcelanato, clara, arejada, silenciosa. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5679

CENTRO R$95.000 Rua. A. Guanabara, Próx.Metrô, Vlt. a.alto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$100.000 Oportunidade! Sala comercial 30m2. Ótimo estado, andar alto. Prédio tradicional, situado no Largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, melhor trecho, Metrô/ Vlt, sala comercial 36m2, vista livre, cozinha, Banheiro. www w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$600.000 à vista. Vendo andar na Avenida Presidente Vargas, 463, terceiro andar, 528m2. Te.:99999-3286. Antonio Queiros. Marcar visitas para meio-dia.

CENTRO R$890.000 Av.Rio Branco. Andar corrido 460m2, reformado, impecável, vista Baía Guanabara. Recepção, 5ambientes funcionais, 5banheiros, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5823

CENTRO R$1.500.000 R.Sete de Setembro Próx.Metrô Carioca. Andar corrido 303m2, 2salas reunião, 5salas, 4banheiros, copa, ar-central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5811

CENTRO Vendo sala com garagem, juntas R$130.000,00. Só a garagem R$40.000,00. Só a sala R$110.000,00. R 7 de setembro 55. Tel99972-1033/ 99998-4402.

ESTÁCIO R$190.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala 32m2 impecável, c/garagem, vista rua, persianas, ar condicionado copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$550.000 R.Andradas, Prédio 233m2, reformado, loja+ sobrado, 3pavimentos. 3escritórios, cozinha, 2banheiros, 2salas, 2pavimentos, 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

CENTRO R$1.250.000 R.Marinho Ortigão, próximo prédio Petrobras, Bndes, Convento. Prédio 9andares+ loja térrea, totalizando 818m2, 3salas p/andar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv2370

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno, área tt.5.036m2, são 7andares c/500m2 cada, V.Livre, elétrica industrial+ A. com área 600m2, c/possibilidade de construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7061

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

Galpões

GAMBOA R$500.000 364m2, R.Propósito, junto Pça.Harmonia, ideal logística, depósito, ou direito alto, vão livre mezanino 2banheiros. Diversas atividades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7117

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$880.000 Atenção investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada 43m2 (28m2 piso) inquilino desde 1974 local. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

MERCADO Vendo zona sul, bom movimento, próprio, lojão + 2 andares para depósito escritório Tel96479-3699 Creci 14021 RJ

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros Perfeito p/restaurante, clínica, residência, copeiro/área serviço separada Cj250 casad elaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas c/recepção, 14salas, 4banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2, estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Galpão v. livre+ sobrado 884m2, acesso Av.Brasil, Linha vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 4banheiros, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões/carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado Alugel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional, s/igual, Rentabilidade 6,47%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$1.300 +taxas. Apartamento 2qts., cozinha, área, pintado, frente, 2p/andar. R.Francisco Muratori, 14/101, próximo comércio. Fiador/Depósito. Tel:99299-0287

ZONA SUL 1

2 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$4.000 (Condomínio e Iptu incluídos) Apartamento de frente, antigo, 1ºandar, 79m2. Sala, 2qts., dep.empregada, 1vaga garagem. R.Dona Mariana Depósito 3meses. Tel.:3391-9956.

Catete

Conjugados

CATETE R$1.400 +taxas. R. Arthur Bernardes, 58/601. Todo reformado, mobiliado, vista Quartier IPTU/2022 Semente fiador. Tels.2240-7190/ 99942-2285.

1 Quarto

CATETE R$650 alugo apartamento c/ sala e quarto cozinha banheiro área Rua Andrade Pertence 17/301 ver marcar visita tel 2240.0824 ou 99505.1662

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/98483-8666 Creci: J:1589.

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$1.700 +taxas Rua Paissandu, 179/ 512 Excelente sala, quarto, cozinha c/armário, banheiro com blindex, pintura/ sinteco novos. Próx.metrô. Tel.:98861-1908/99848-9062

FLAMENGO P/Executivo. Av. Oswaldo Cruz,n°87, alto, sol manhã, vista baía, suíte c/ deps completas, semi-mobiliado, piso frio, piscina, sauna, sl festas, garagem. Tel.98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6746

2 Quartos

FLAMENGO Ampla 2salas, 2qtos, 92m2, dependência, claro, arejado, alto. Junto comércio, Metrô, supermercado, mobiliado, ar-refrigerado, port.24h. Tel.:97261-8963

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Dispensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3697

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$1.800 +condomínio R$350,00 +IPTU (10cotas R$84,90). Alugo amplo apartamento quarto, sala. Próximo R.Laranjeiras. Tratar Tel.99927-7727 Sr.Vicente.

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9003/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$2.000 +taxas. Andar alto, frente, quarto c/armário, banheiro, sala, cozinha, quarto/banheiro empregada. R.Barão de Ipanema. Tratar Vera Tel.:2523-1601.

2 Quartos

COPACABANA R$2.100 2qtos, sala c/sinteco, cozinha c/armários, área serviço, dep.completa, 1vaga garagem, fundos, portaria 24h. Quadra metrô. Tratar Tel. 99587-0452.

3 Quartos

COPACABANA R$2.300 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2 Plantão local Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (Whats App). Cj:1589.

COPACABANA R$2.800 Domingos Ferreira 3qtos c/ armários, salão vista parcial mar, lábua corrida, cozinha c/ armários, banh.social, área serviço c/dep.empregada. Frente 92m2. 5/vaga. Tel. 99987-0452.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Vaga Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependência Completa, 2 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3617

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 190m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Cozinha, Área, 2 Vagas Garagem, Dep.Empregado. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

2 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R.Marquês S.Vicente, 95/406. Sol manhã, vista, sala, 3qtos, 3banhs, piso frio, ar-condicionado, piscina, salão festas, sauna. Tel.98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6746.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA Alugo 1por andar, frente, 60m2, claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, a serviço, s/elevador, 4lances escada. R Barão Jaguaripe 176/401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel: 98783-0914.

Leblon

Conjugados

LEBLON (Alto) R.Timoteo da Costa, 541/408. Apartamento conjugado c/30m2, banheiro, cozinha, armário embutido. Ar-condicionado. Chaves c/porteiro.

3 Quartos

LEBLON R$3.350 + encs Zirtaeb Av Ataulfo de Paiva 765/204 Amplo 138m2 sala 3 quartos suíte banheiro cozinha armários dependências garagem Tr.3231-3500 www.zirtaeb.com Cj101

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel(21) 24314030 (21) 99516-9597 www.reisprincipe.com.br Creci J1610

Recreio

2 Quartos

REIS PRINCIPE

RECREIO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel(21) 24314030 (21)99516-9597 www.reisprincipe.com.br Creci J1610

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

2 Quartos

JD.GUANABARA R$1.300 Apartamento 2qtos., garagem. R.Bocaiuva, 269. Fiador/ depósito. Perto Estrada do Galeão, em frente ônibus/ Extra. Tel.:3393-6833.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1843

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.500 Alugo apartamento 2qtos., dependência, condomínio c/churrasqueira, salão festas, área lazer, garagem. R. Barão de Mesquita. Tel.:96513-0161.

TIJUCA próximo Pça.Saens Pena\ igreja Sto.Afonso R. Santa Sofia, excelente apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dep completa empregada, vaga garagem, sem fiador. Tel: 99918-4777.

3 Quartos

TIJUCA Alugo ótimo apto 3qtos sendo 1suíte, armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep. completa, vaga garagem, portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

TIJUCA Rua de Bispo n°316/apto.805. Sala, 3qtos., cozinha, banheiro, dependência empregada, garagem. Chaves portaria. Tratar Tels.:99184-6202 /97505-8020.

ZONA NORTE 1

Encantado

1 Quarto

ENCANTADO R$700 Excelentes apartamentos, reformados. Local familiar/ tranquilo. Junto Comércio/ Linha Amarela. R.Primo Teixeira, 36. Visitas Tel. 99984-1534 Sr.Souza.

1 LITORAL SUL

LITORAL SUL

Angra

Temporada

ANGRA Alugo casa de luxo, sol. Feriadão Carnaval, verão! Toda mobiliada 2qts c/ ar-condicionado, sala grande. A 100mts da praia, barcos, lanchas, iate clube. Diária R$500,00. Proprietária Beth whatsapp (21) 96363-5516/ Tel.:(21) 99381-7670. Enviamos fotos.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Loja (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$4.000 Estrada dos 3 Rios. Sobreloja (144m2) Diversas salas, 2Banheiros. Localização s/ igual (Centro Bairro) Atende várias atividades. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$2.000 Avenida Armando Lombardi (Condado de Cascais) Alugo ampla sala de 96m2. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$40.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas, 3 pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$3.200 Loja 140m2, Reformada, Ar Central, Junto à Praça Mauá, Perto Do Vlt E Do Metrô, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Pça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Ancorada, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado. Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernismo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Loja/ Sobrado 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu De Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo À Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, cuas frentes, com praça alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² a 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lojas) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 3729/3730

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Próximo Ao Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

CENTRO R$1.500 <destaque>Incrível</destaque> Andar Exclusivo (115.00m2) ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Travessa Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$3.000 Av.Nilo Peçanha, 50, Ed.Rodolpho De Paoli. Andar alto, vista mar, 355m2, 2recepções, 13salas, 4banheiros, 2copas. Tratar 94858-5868/ (21)99346-2743

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 290m2 Frente Para Praça Tiradentes, 10 Ambientes, 4banheiros, Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000,00 (270.00m2) R$10.000,00 (920.00m2) Conjunto Av. TREZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 29 e 48 Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF: 3439/40/41

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Copa/Cozinha. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1711

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$13.728 Tudo Incluso Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Destelhado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo 2272-4422 Cj250 Ref:3299

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 9 Banheiros, 3 Pontos De Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3418

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Ar Central Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3703

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 990m2, Mobiliado Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Te:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietária. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci: 16496.

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Aluga-se 1.559,90 m2, 5ºandar da Torre Oeste do Edifício Ventura Corporate Towers. RealtyCorp. Tel.:(21)3195-0390/ (21) 99827-2443.

CENTRO excelente conjunto de salas garagem Split banheiro copa Av Rio Branco 311 salas 605 606 607 ver chaves c/ Síndico Claudio tratar tel.2240.0824 ou99505.1662

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Livres Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m²
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTER-OR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bem Estada, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3617

COPACABANA R$30.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

FLAMENGO alugo loja c/lirau depósito com banheiro privativo Rua Marquês de Abrantes 177 loja 112 ver chaves c/ síndico tratar tel.2240.0824 ou99505.1662

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE NITERÓI E SÃO GONÇALO, CNPJ N°27763.895/0001-72, com sede na Travessa Cadete Xavier Leal nº 13 – Centro – Niterói – RJ, comunica aos empregados no comércio lojista de Niterói, que exerçam suas funções em Niterói que a partir da 3ª publicação que será dia 14/02/2022 terá início o prazo de 10 dias corridos para entrega de sua Carta de Oposição Individual sobre a Contribuição Assistencial.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

IPANEMA R$1.900 +taxas c/2 mesas comerciais, excelente loja, R.Visconde de Pirajá nº550, Ed Top Center, frente elevadores, vitrine p/rua principal. C/proprietário. Tel: 99924-1162

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, Banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varanda Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 <destaque>Loja</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3843

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Área 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
Ref: 3779
2272-4422

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO
TERRENO 2.300 m²
ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS.
Aluguel R$ 60.000,00
Ref: 3525
2272-4422

Galpões

CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CAIXA/ Vendedor(a) Lembrarte contrata c/experiência p/trabalhar Rodoviária do Rio, disponibilidade de horários. Interessados enviar currículum para: sou.venirtrabalho@gmail.com

FISIOTERAPEUTA De terça a sexta, horário 16h às 20:00h/ Sábado de 08 às 13h. Enviar currículo: instituto.ortopedico@gmail.com

JOVEM APRENDIZ Empresa Conteck contrata de 14 a 22 anos, para atividades administrativas em Niterói. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

MÉDICO(A) Dermatologista, clínica em Bangu, excelentes instalações, disponibilidade de horário quinta e sábado. Tel.(21)99986-9023 Antonio. rh@dermobarra.com.br

MÉDICO(A) Examinador. Empresa de medicina do trabalho, sediada em Irajá, contrata p/trabalhar 3a/ 5ªfeira pela manhã. Tel: 98108-7268.

MÉDICO(A) Revisor de Laudo. Contratamos p/revisão de relatórios de exames em home-office/presencial. Treinamento completo. Pagamento p/produção. Enviar currículo e-mail: gerenciavita2018@gmail.com

PORTADORES de Necessidades Especiais (PCD). Empresa Conteck contrata para várias atividades. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

PROFESSOR(A) de inglês para Ensino Fundamental 2, c/Licenciatura e Experiência. Disponibilidade de 2ª a sexta-feira manhã. Escola no Grajaú. Enviar currículo para: mascoto15@gmail.com

VENDEDOR(A) Loja de lingerie em shopping de grande circulação, contrata c/início imediato. Enviar currículo p/whatsapp: vagas.laxx@gmail.com

Negócios

Colégios e Cursos

CURSO Massagem Modeladora. Aula presencial +certificado R$299,00. Seja um profissional de sucesso! Spa Maria Bonita, Ipanema. Whatsapp:97203-0475. Clauza Pedro.

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARBEARIA Moderna, passo ponto, próximo Shopping Tijuca. Funcionando 7 anos, 4 cadeiras, equipamentos novos. Aceito oferta! Tel.:99764-8927.

BARES, Restaurantes, Lanchonetes e outros. Centro, Z.Sul, Z.Norte. Para todas as férias e verões. Antonio Araujo Cr.46605. Tel: 99974-2200.

BAZAR e Material Construção na Tijuca. Super estoque. Féria R$80.000,00. Motivo viagem. Valor R$ 370.000,00. Vendemos c/sinal R$230.000,00. Antonio Araujo Cr.46605. Tel: 99974-2200.

LANCHONETE Tijuca. Ótima esquina. Féria R$ 130.000,00 sem cigarro. Valor R$400.000,00. Vendemos c/sinal R$240.000,00. Antonio Araujo Cr.46605. Tel:99974-2200.

MERCADO na Praça do Muca, excelente negócio! Oportunidade única! Aceito carros e casas na Região dos Lagos na troca. Tratar Tel 96860-6374.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito, luxo, Cemitério S.Francisco Xavier Quadra nobre, lado das Capelas. Tudo em ordem/vazio. R$110.000,00. Tel :99984-1534 Sr.Rocha.

JAZIGO Perpétuo Cemitério Caju. Em granito, crucifixo e floreiras mármore. Junto alameda principal. Totalmente legalizado. R$70.000,00. Aceito oferta. Proprietário Tel: (21)98147-2251.

JAZIGO Vende R$250.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal R.Gal.Polidoro, quadra 41. Doc.ok. Dir.proprietário Tel: 96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasada/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasada/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Inst. de Serviços

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97097-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Profissionais Liberais

CONTABILIDADE Legalização microempresa, empresa, balanço, legalização imóveis residencial/ comercial c/documentos. TC-CRC-RJ 055532. Sr. Sergio Tel.:(21) 96855-0167

INVENTÁRIO Judicial ou Administrativo, partilha de bens. Alvará de processos judiciais, trabalhistas, cível e juizado especial. Advogados especializados. Tel: 99921-2211.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa – ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

JEAN Massagem Terapêutica Relaxante, energizante, revigorante e poder das mãos, 1sessão grátis. Zona Sul. Preços especiais para terceira idade. (21)98265-4275

MASSAGENS Relaxantes. Técnicas amplamente testadas que provê resultados efetivos p/combater a ansiedade, o stress, inchaço, elimina dores, melhora circulação. Atendo Tel.:99949-8605.

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES BRANCO • PRETO FRESNO • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL MÓVEIS

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - MS SYSTEM MATRIZ EXPORT
À vista 209,00
10X 20,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 1003 MS SYSTEM
À vista 279,00
10X 27,90

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES PRETO • BRANCO FRESNO • NOGUEIRA

TAMPO 30 mm

MESA COM PÉ PAINEL
MESA COM PÉ METÁLICO
SM FABRIL MÓVEIS
NOGUEIRA

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

CADEIRA DIRETOR ENCOSTO EM TELA - PRETA ASSENTO EM CREPE
À vista 1.039,00
10X 103,90

LINHA SM DELTA

CORES PRETO • BRANCO MONTANA/PRETO

TAMPO 30 mm

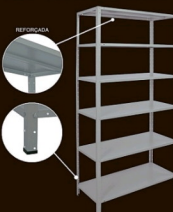
MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
10X 73,80

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
10X 26,90

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 489,00
10X 48,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 459,00
10X 45,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 559,00
10X 55,90

SM FABRIL MÓVEIS

CADEIRA DIRETOR CREPE - BRAÇOS COM ALTURA REGULÁVEL BASE BACK SYSTEM - TREVISO
À vista 929,00
10X 92,90

ROUPEIRO
4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

ROUPEIRO
6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

ROUPEIRO
8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

PÉS REGULÁVEIS

DOBRADIÇAS

LOCKER PITÃO

ROUPEIRO
8 VÃOS PQ - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.279,00
10x 127,90

ROUPEIRO
12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

ROUPEIRO
INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DE COMPUTADOR SM 400 - BRANCO
Àvista 189,00
10X 18,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - MONTANA
À vista 239,00
10X 23,90

MELHOR PREÇO

ESCRIVANINHA TABLE TOP COM GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO - FRESNO
À vista 249,00
10X 24,90

MELHOR PREÇO

MESA APARADOR MULTIUSO SM MONTANA
À vista 179,00
10X 17,90

www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM 10x SEM JUROS

CARTÃO BNDES 48x EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS 4x EM ATÉ BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS GRÁTIS 2219-6020 / 2219-6021

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h / Sábado 09 às 14h.

SHOPPING MATRIZ

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

CENTRO RUA DO ROSÁRIO, 133 | CAXIAS | NOVA IGUAÇU | BOTAFOGO

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **14/02/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h).** Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ABERTA AOS DOMINGOS

NITERÓI | SHOWROOM PENHA | CASASHOPPING | RECREIO

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165, Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

Enem abre as portas para graduação na Universidade de Coimbra

Além da experiência de morar em outro continente, formar-se na instituição aumenta as chances de seguir carreira profissional na Europa

Em 1576, o Brasil mal se reconhecia como país, e a Universidade de Coimbra (UC) recebia o primeiro estudante brasileiro. A tradição que se renova e ganha outros contornos desde 2014, quando a instituição foi a primeira universidade de Portugal a aceitar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como forma de ingresso para estudantes brasileiros.

Além da experiência de morar em outro continente, estudar na UC pode significar também abrir as portas profissionais na Europa, já que o diploma da instituição é reconhecido internacionalmente em 47 países que fazem parte do Espaço Europeu de Ensino Superior.

A UC aceita candidaturas de estudantes brasileiros que fizeram o Enem nos últimos cinco anos (2017 a 2021) e que, claro, tenham o diploma do ensino médio. As notas do Exame Nacional, no entanto, têm pesos diferentes para cada curso. É necessário consultar a tabela de pontuação no site da instituição para saber a nota mínima. Em geral, a menor pontuação para concorrer aos cursos de graduação na Universidade de Coimbra é de 120 pontos na escala portuguesa de 0-200, que equivalem a 600 no Enem.

A possibilidade de se candidatar por meio do Enem, no entanto, é exclusiva a candidatos que não tenham nacionalidade portuguesa nem de países integrantes da União Europeia e que não residam legalmente em Portugal há mais de dois anos. Os candidatos também devem atentar para os pré-requisitos, que são aptidões exigidas para alguns cursos. Para a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF), por exemplo, é necessário ser aprovado no critério aptidão funcional, física e desportiva.

© GETTY IMAGES

UC aceita candidaturas de estudantes brasileiros que fizeram o Enem nos últimos cinco anos

DIPLOMA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA É RECONHECIDO INTERNACIONALMENTE EM 47 PAÍSES QUE FAZEM PARTE DO ESPAÇO EUROPEU DE ENSINO SUPERIOR

— Ao possibilitar a candidatura de brasileiros para graduação através da nota do Enem, a UC reforça sua disposição de estreitar laços com os brasileiros, contribuindo para que os estudantes se sintam bem acolhidos na universidade. Também ajuda na sensação de bem-estar o fato de a UC ter a cultura e a identidade da lusofonia (países que têm o português como língua oficial) — destacou o reitor da Universidade de Coimbra, professor doutor Amílcar Falcão.

O reitor da UC ressaltou que, entre os cursos de graduação, mestrados, doutorados, pós-doc, os mais procurados são Direito, Relações Internacionais e Arquitetura. Desde 2021, a instituição também oferece a graduação em Direito Luso-Brasileiro.

Falcão acrescenta que o estudante brasileiro se sente muito acolhido e integrado à comunidade acadêmica em Coimbra, já que a cidade tem uma atmosfera cosmopolita e multicultural, com atividades esportivas, científicas e de voluntariado dentro e fora da universidade.

— Temos uma rede completa de serviços de apoio que acolhe o aluno a partir da aprovação de sua candidatura. Ele pode ser recebido por um conterrâneo já veterano na universidade, para facilitar sua chegada e sua ambientação no campus, ou contar com as associações de estudantes brasileiros, que são muito ativas e atuam em cooperação com a universidade — contou o reitor.

INTERCÂMBIO

Com o diploma da Universidade de Coimbra, o estudante pode fazer intercâmbio, formação ou estágios curriculares e profissionais em instituições nacionais e estrangeiras de ensino superior, até mesmo depois de concluir o curso.

A experiência representa a chance de enriquecer o currículo, aprender outras línguas e culturas, além de aproveitar oportunidades de emprego no Velho Continente.

ACESSE PRA OBTER O PASSO A PASSO DA CANDIDATURA:

+351932020292

Instituição oferta outras formas de ingresso

Quem não obteve pontuação suficiente pode optar por passar um ano em Coimbra antes da graduação

Neste ano a Universidade de Coimbra (UC) passou a disponibilizar novas formas de ingresso, como explica o reitor professor doutor Amílcar Falcão. Uma delas é o Ano Zero: com duração de um ano letivo, o programa é um curso preparatório de estudos pré-universitários, que permite a aquisição de conhecimentos linguísticos e disciplinares necessários à candidatura à graduação da Universidade de Coimbra.

O Ano Zero é dividido em dois segmentos. Um deles é Ciência e Tecnologia, com formação intensiva e acompanhamento personalizado aos candidatos que queiram ingressar nas áreas de Ciências, Tecnologias, Engenharia, Matemática, Ciências Farmacêuticas e Medicina Dentária. O conteúdo inclui Matemática, Física, Química, Biologia e Geologia, assim como um curso de Língua Portuguesa para fins acadêmicos.

Já o segmento Ciências Sociais e Humanidades é voltado aos que seguirão nas áreas de Humanidades e Ciências Sociais, Gestão, Direito e Ciências do Desporto. Ao longo do curso, são ministradas aulas de História, Geografia, Filosofia, Sociedade Contemporânea e Matemática para as Ciências Sociais, assim como cursos de Língua Portuguesa para fins acadêmicos e Inglês.

Após a conclusão do período, os alunos podem tentar uma vaga no curso universitário correspondente às áreas pretendidas. A nota de candidatura à Universidade de Coimbra é calculada a partir da média das avaliações do Ano Zero e das notas obtidas nos exames de acesso à UC.

© UNIVERSIDADE DE COIMBRA / DIVULGAÇÃO

Amílcar Falcão destaca outras opções da UC

Também é possível se candidatar às vagas por provas específicas aplicadas virtualmente. Para concorrer, os candidatos precisam ter um documento de identificação, a equivalência ao ensino secundário português e dominar a língua portuguesa, além de apresentar uma autodeclaração que ateste que o candidato não possui nacionalidade portuguesa nem esteja impedido de realizar candidatura ao concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional.

— A aprovação nessas provas permite aos titulares do ensino secundário a candidatura aos cursos de graduação da Universidade de Coimbra — destaca o reitor.

A Universidade também aceita candidatos com um diploma de ensino secundário que tenham realizado os exames do International Baccalaureate Diploma Programme (IB-DP) e do A-Level.

ACESSE A PLATAFORMA DE INSCRIÇÃO:

APRESENTADO POR 1290 UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Estrutura une tecnologia e tradição

Três campi universitários contam com oito faculdades, 38 unidades de pesquisa, teatro, museus, bibliotecas, observatório astronômico, jardim botânico e refeitórios

Durante 732 anos a Universidade de Coimbra construiu (e ainda constrói) uma história que mistura tradição e pesquisa. São três campi universitários, oito faculdades, 38 unidades de pesquisa, um teatro, dois museus, 16 bibliotecas, um observatório astronômico, um jardim botânico e 18 pontos de alimentação (cantinas ou refeitórios). No belíssimo Palácio Real, fica a Sala dos Atos Grandes, considerada a mais importante da instituição, onde moraram os reis da 1ª dinastia portuguesa e o rei D. João I foi aclamado; hoje, o espaço abriga os mais importantes eventos da vida acadêmica.

A instituição oferece, ao todo, 347 cursos aos 25.772 estudantes que formam a comunidade acadêmica.

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA OFERECE 347 CURSOS. A COMUNIDADE ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO É FORMADA POR 25.772 ALUNOS, SENDO 20% ORIUNDOS DE MAIS DE CEM PAÍSES

Do total de alunos, 20% são oriundos de mais de cem países. Referência mundial em ensino e pesquisa, a UC integra programas conjuntos com as melhores universidades do mundo, como Erasmus Mundus, MIT Portugal, CMU Portugal, Harvard-Portugal Clinical Scholars Research Training Program e UT Austin Portugal. A universidade, aliás, faz parte do Espaço Europeu de Ensino Superior, formado por 47 países.

INCUBADORA

Em Coimbra, está uma das melhores incubadoras de empresas do mundo, a IPN Incubadora, com 50% de participação da UC. Docentes e pesquisadores da instituição têm à disposição a UC Business, unidade especializada na promoção e aconselhamento entre a universidade e o setor empresarial.

Em Cantanhede, próximo à cidade, funciona o Biocant, o primeiro parque biotecnológico de Portugal, criado em parceria com a UC, que concentra unidades de pesquisa de ponta e empresas de biociências.

Criado por iniciativa do Marquês de Pombal em 1772, o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, no centro da cidade, estende-se por mais de 13 hectares e representa uma das principais coleções botânicas de Portugal. Outra instalação do século XVIII que se destaca até hoje é o Laboratório Chimico, concebido para o ensino experimental de Química. O projeto de arquitetura que transformou o laboratório em Museu da Ciência, em 2006, recebeu diversos prêmios. No Observatório Geofísico e Astronômico da Universidade de Coimbra, o planetário digital apresenta programas e metas curriculares que incluem diversas disciplinas.

Já a Biblioteca Joanina, expoente máximo do Barroco português, é considerada uma das mais ricas bibliotecas da Europa, com um acervo de 60 mil volumes, datados do século XVI ao século XVIII.

Instalações do laboratório de Odontologia da Universidade de Coimbra

Instituição é tesouro da educação portuguesa

Universidade de Coimbra ajudou a escrever a História de Portugal com sua atuação ao longo dos séculos

Ao assinar o "Scientiae thesaurus mirabilis", termo em latim que significa "O maravilhoso tesouro da Ciência", o Rei D. Dinis criava, em 1290, a universidade mais antiga do país, sob as bênçãos (e autorização) do Papa Nicolau IV. O escritor Eça de Queiroz, o estadista Marquês de Pombal e o patrono da Independência do Brasil, José Bonifácio de Andrada e Silva, são alguns dos ex-alunos da instituição. Protagonista de uma revolução educacional que impulsionou a ciência no século XVIII e palco de um movimento estudantil que colaborou para redemocratização do país na década de 1960, a UC foi considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco, devido ao seu conjunto arquitetônico, em 2013.

A instituição começou a funcionar em Lisboa e foi transferida definitivamente para Coimbra em 1537, estendendo-se pela cidade e inserindo-se definitivamente em sua paisagem. Entre suas joias arquitetônicas está a Biblioteca Joanina, uma das mais bonitas do mundo, construída em 1717. Em 1773, outro marco da instituição, a inauguração do Museu de História Natural, o mais antigo do país.

Biblioteca Joanina, uma das mais bonitas do mundo, foi construída em 1717

Então secretário de Estado, o Marquês de Pombal foi a Coimbra em 1772 entregar os novos estatutos da universidade, que deram origem à Faculdade de Matemática e de Filosofia Natural. A medida modernizou o ensino no país, com investimento em pesquisa científica, a partir das aquisições dos laboratórios químico, de anatomia, de física e do observatório astronômico.

Em 1808, durantes as invasões francesas, a resistência estudantil ao domínio francês deu origem ao primeiro jornal da cidade, a Minerva Lusitana. Em 17 de abril de 1969, durante a inauguração do prédio do Departamento de Matemática, com a presença do então presidente almirante Américo Tomás, um líder do Diretório Acadêmico foi impedido de discursar e se iniciou o maior movimento estudantil do país, que contribuiu para a redemocratização, em 1974. No século XXI, a universidade se segue reafirmando sua importância unindo tradição, pesquisa e debate.

Prêmios e reconhecimentos da Universidade de Coimbra

Ranking	Descrição
CENTRE FOR WORLD UNIVERSITY RANKINGS (CWUR)	A Universidade de Coimbra está entre as 500 melhores do mundo no ranking que considera: número de ex-alunos com distinções acadêmicas e que ocupam cargos executivos em grandes empresas, além da qualidade do corpo docente e das pesquisas acadêmicas.
QS STARS UNIVERSITY RATINGS (QS World University Rankings)	A instituição é considerada pelo QS Stars University Ratings uma universidade top, de nível 5 estrelas (o máximo é 5 estrelas +). O sistema de classificação elabora o ranking de acordo com paradigmas como programa pedagógico, instalações, empregabilidade de graduados, responsabilidade social e inclusão.
U-MULTIRANK (U-multirank)	A ferramenta web U-Multirank permite comparações entre universidades com perfis institucionais semelhantes. A Universidade de Coimbra obteve a classificação de excelente em vários indicadores, como pesquisa, transferência do conhecimento e internacionalização.
THE TIMES HIGHER EDUCATION IMPACT RANKINGS 2021 (THE)	Em 2021, a UC foi classificada como a instituição de ensino mais sustentável de Portugal e a 21ª do mundo, de acordo com a terceira edição do ranking The Times Higher Education Impact Rankings.
PATRIMÔNIO MUNDIAL DA UNESCO	Desde junho de 2013, a universidade integra a Lista de Patrimônio Mundial da Unesco, devido a destaques da arquitetura da instituição, como o Pátio das Escolas e a Rua da Sofia e os seus colégios, onde a História da universidade começou a ser escrita.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Experiências são enriquecedoras

Qualidade de vida, infraestrutura da universidade e convivência com pessoas do mundo todo encantam brasileiros

Quando desembarcou em Coimbra, em 2016, para cursar Licenciatura em Estudos Artísticos, Letícia Moro, de 23 anos, iniciava uma jornada que misturou aprendizado, experiência cultural e engrandecimento pessoal. Sonhava estudar no exterior e escolheu a cidade portuguesa porque a avó cursava pós-doutorado na UC. Atualmente Letícia é doutoranda na instituição.

Letícia usou a nota no Enem para a aprovação na universidade e se apaixonou pelo curso que oferecia ensino articulado envolvendo música, teatro, dança e técnicas audiovisuais. Além do currículo instigante, surpreendeu-se com a infraestrutura da UC e com a forma como foi acolhida. Também aproveitou as diversas atividades extracurriculares nos departamentos autônomos da Associação Acadêmica de Coimbra.

— A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra é a melhor que já conheci, tem um catálogo abrangente, de fácil acesso aos estudantes e uma sala de estudos confortável, com uma equipe muito eficiente e organizada. Também devo tecer elogios aos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra (SASUC), que coordenam as cantinas da universidade, com refeições sociais para todas as dietas e a preços acessíveis — elogiou a doutoranda.

ALÉM DO CURRÍCULO INSTIGANTE, LETÍCIA MORO SE SURPREENDEU COM A INFRAESTRUTURA DA UC E COM A FORMA COMO FOI ACOLHIDA

Apesar de ser uma cidade portuguesa, Letícia conta que a maioria dos estudantes estrangeiros se comunica em inglês para interagir. Além dos graduandos e pós-graduandos, a universidade recebe estudantes de muitos países, que fazem intercâmbio por meio do programa Erasmus. Como estudava na Faculdade de Letras, Letícia transformou o contato com várias nacionalidades em uma possibilidade de aprendizado, agregando noções de italiano e alemão ao seu currículo acadêmico.

— Mais de uma vez aconteceu de fazer trabalhos ou escrever artigos com estudantes internacionais. Nessas ocasiões, é normal que haja uma divisão em prol da escrita de um pensamento ou de uma dinâmica a ser apresentada em aula. Mais do que entender de onde vínhamos, precisávamos perceber como cada um, enquanto estudante internacional, relacionava-se com a universidade e com Coimbra — contou.

Para ela, a cidade brilha de modo diferente para quem estuda na Universidade de Coimbra:

— Ao mesmo tempo que oferece um ambiente seguro e pacato, fervilha com diversas opções de lazer, cultura e festivais, além da pluralidade proporcionada pela presença de jovens de todos os lugares do mundo.

Alunos brasileiros se deparam com diferentes regras acadêmicas e variada cultura local

© UNIVERSIDADE DE COIMBRA / DIVULGAÇÃO

Cidade oferece facilidades para os estudantes

Alunos contam com descontos em serviços e comércio. Coimbra tem diversas opções de cultura e lazer

As margens do Rio Mondego, que atravessa toda a cidade, são um convite para aproveitar o contato com a natureza

© GETTY IMAGES

Dos 150 mil moradores de Coimbra, 30 mil são estudantes. A forte presença da universidade influencia não só a faixa etária da população, como também a vida cultural, a oferta de serviços e o bem-estar dos habitantes de uma forma geral. Instalada no centro da cidade, a UC é rodeada por diversos polos de estudo e pesquisa, opções para a prática de esportes e atividades culturais. Os estudantes também contam com rede de apoio e ação social para alojamento, alimentação e saúde a preços acessíveis.

Os jovens têm descontos em restaurantes, bares, lojas, salões de beleza, transportes públicos, ginásio, piscinas, livrarias, teatros, cinemas, galerias de arte, entre outros. Coimbra também é um palco cultural de eventos literários, festivais de música e exposições, além de contar com diversas salas de cinema. Artistas como Madonna, U2, Rolling Stones, entre outros, já se apresentaram na região. Bares descolados e eventos alternativos também não faltam na cidade.

Patrimônio da Humanidade pela Unesco, a cidade mistura a arquitetura histórica e modernas infraestruturas. As margens do Rio Mondego, que atravessa toda a cidade, são um convite para aproveitar o contato com a natureza e praticar esportes ao ar livre. O verde também está presente em reservas florestais, parques, jardins e diversas praças espalhadas por diversos locais.

Além de contar com um sistema de transportes eficiente, composto de redes ferroviária e rodoviária, a região fica a duas horas do aeroporto de Lisboa e a uma hora do Porto – de onde partem diariamente voos a preços econômicos para várias capitais europeias. Por Coimbra passam também trens internacionais com ligações para Madri e Paris.

Outros destaques da região são segurança, com uma das taxas mais baixas de criminalidade de Portugal, e a disponibilidade de rede pública de saúde. Em Coimbra, é possível usufruir de uma ótima qualidade de vida por custos razoáveis quando comparada com outras cidades da Europa.

Oportunidades em mestrados e doutorados na UC

Dividida em três fases, seleção está disponível para brasileiros. Algumas provas começam em abril

Além de ser uma das universidades mais tradicionais da Europa, a UC está na seleta lista das 500 melhores do Centre for World University Rankings e é considerada uma instituição de excelência pela QS Stars University Ratings. Os reconhecimentos se devem às suas distinções acadêmicas e destaque em pesquisas, e também aos bons programas de mestrado e doutorado. A boa notícia é que os cursos de pós-graduação também estão disponíveis para brasileiros. As inscrições podem ser realizadas on-line.

O processo seletivo se baseia em uma análise acadêmica e laboral específica de cada área. Os calendários são distintos para cada uma delas e o processo seletivo é dividido em três fases, algumas provas se iniciando em abril. Informações sobre os cursos estão no endereço uc.pt/brasil/pos_graduacao.

As definições sobre o que é cada área e a qual departamento ela pertence não seguem a mesma lógica do Brasil. A pós-graduação em Letras, por exemplo, inclui, além de estudos linguísticos de uma forma geral, Ciências da Informação, Comunicação, entre outros; já Antropologia deve ser cursada na Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCTUC). Há oportunidade em instituições tradicionais, como a Faculdade de Economia (FEUC), a de Direito e a de Medicina, além de outras unidades, totalizando 109 cursos de mestrado.

O 68 cursos de doutorado são disponibilizados nos mesmos departamentos dos de mestrado, mais o Instituto de Investigação Interdisciplinar. Os cursos de mestrado e doutorado estão distribuídos nos três campi da Universidade de Coimbra.

Domingo 13.2.2022 | O GLOBO